

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

LOYCE GABRIELLE POLICASTRO BARROS

**A PRODUÇÃO TEXTUAL E AS
CARACTERÍSTICAS DE LINGUAGEM DO
TELEJORNALISMO CONTEMPORÂNEO:
UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE
JORNAL NACIONAL E JORNAL DA RECORD**

BAURU
2017

LOYCE GABRIELLE POLICASTRO BARROS

**A PRODUÇÃO TEXTUAL E AS
CARACTERÍSTICAS DE LINGUAGEM DO
TELEJORNALISMO CONTEMPORÂNEO:
UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE
JORNAL NACIONAL E JORNAL DA RECORD**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas da Universidade do Sagrado Coração, como parte dos requisitos para a obtenção do título de bacharel em Jornalismo, sob orientação do Prof. M.e Vinicius Martins Carrasco de Oliveira.

BAURU

2017

B2778p Barros, Loyce Gabrielle Policastro

A produção textual e as características de linguagem do telejornalismo contemporâneo: um estudo comparativo entre Jornal Nacional e Jornal da Record / Loyce Gabrielle Policastro Barros. -- 2017.
177f. : il.

Orientador: Prof. M.e Vinicius M. Carrasco de Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade do Sagrado Coração - Bauru - SP

1. Televisão. 2. Telejornalismo. 3. Linguagem. 4. Jornal Nacional. 5. Jornal da Record. I. Oliveira, Vinicius Martins Carrasco de. II. Título.

LOYCE GABRIELLE POLICASTRO BARROS

**A PRODUÇÃO TEXTUAL E AS CARACTERÍSTICAS DE LINGUAGEM
DO TELEJORNALISMO CONTEMPORÂNEO: UM ESTUDO
COMPARATIVO ENTRE JORNAL NACIONAL E JORNAL DA
RECORD**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas da Universidade do Sagrado Coração, como parte dos requisitos para a obtenção do título de bacharel em Jornalismo, sob orientação da Prof.^a Me. Vinicius Martins Carrasco de Oliveira.

Bauru, 13 de Novembro de 2017.

Banca examinadora:

Prof.^a Me. Vinicius Martins Carrasco de Oliveira
Universidade do Sagrado Coração

Prof.^a M^a Mayra Fernanda Ferreira
Universidade do Sagrado Coração

Giuliano Tamura Aranha
TV TEM Bauru

Dedico esta pesquisa e resultados aos que acreditam em uma linguagem de efeito no telejornalismo brasileiro e que valorizam esse aprendizado dentro de sala de aula. Aos meus professores da graduação, que foram além, foram muito mais do que bibliografias.

AGRADECIMENTOS

Minha gratidão aos que fizeram parte desse processo e, em especial, me acompanharam ao longo desses anos de aprendizado:

Vinicius Carrasco, agradeço pela paciência e amizade. Pela confiança em ser meu orientador e por respeitar meus limites, acima de tudo, mas sem deixar de lado os desafios naturais dessa fase. **Mayra Ferreira**, doce presente, que desde a chegada eu pude contar. Obrigada por cada olhar incentivador e por fazer parte desse momento tão importante. **Giuliano Tamura**, agradeço por ter aceitado um pedido tímido, mas cheio de certeza de que seria você a melhor pessoa a compor essa banca junto de meus professores.

Juliana Neves, amiga que esteve ao meu lado do primeiro ao último dia da graduação. Entre idas e vindas de tanta gente nova, foi você quem nunca me deixou faltar amparo, carinhos, palavras amigas, apoio, confidências em todas - absolutamente todas - as fases. Nesses anos, compartilhamos momentos incríveis ao lado de sua família tão amorosa. Obrigada por ser tão única;

Natália Lemos, minha amizade de alma e coração. Fez com que todos se encantassem com seu jeito lindo de ser e de acreditar na vida e em você encontrei lugar para ser de verdade, o que há tanto procurava. Obrigada por, mesmo de longe, estar tão próxima e fazer parte dos momentos que marcam minha vida para sempre. Em você encontro a felicidade;

Eduardo Dorico, surpresa boa e gostosa de viver. Obrigada pela parceria, compreensão e paciência nesta fase. Por respirar fundo tantas vezes e ainda assim não me negar apoio em nenhum momento. Amoroso, carinhoso e prestativo, você faz tudo ser mais especial;

Sofia Ramos, meu lar, minha família. Obrigada, amiga, pela sua compreensão e por seu respeito. Por compartilhar comigo as dificuldades do dia a dia e por ter forças e paciência para realizar nossos sonhos, lado a lado. Em você encontro paz, refúgio e muito amor;

Bruna Imperio e Rany Jablonsky, as amigas de toda a vida. Por vocês, tive que aprender na marra que amizade de verdade sobrevive a distância, sim. E ainda com tantas instabilidades, em nenhum momento deixaram de ser pacientes e de dedicarem amor e amizade sincera. Para vocês, todo o meu amor;

Matheus Dorácio, mas que para mim é Paiva, meu companheiro durante toda a graduação, que já me deixa com saudade. Agradeço pela paciência, parceria e confiança. Obrigada pelos projetos, por todas as vezes que compartilhou comigo muito mais do que parecia possível. Já sinto a sua falta;

Daniela Bochembuzo, a minha professora. Minha mestra da graduação, norteadora. Quem me fez entender os motivos pelos quais a vida me levou a essas escolhas. Você, Dani, é inesquecível! E registrar isso é muito natural, tão quanto a sua paixão pela profissão, por cada incentivo e instrução, pela sua paciência e dedicação. Fez despertar ainda mais o amor e as certezas de que este é, sim, o caminho certo, mas que eu não preciso ter medo, porque posso ir para qualquer lugar - e de lá, de onde estiver, vou te levar pra sempre comigo;

Thiago Oliveira, Lilian Visoski e meus colegas de trabalho da **Equipe Netshare Marketing Criativo**, importantíssimos, especialmente nessa última fase. Thiago, você confia em mim e isso me motiva a ser uma profissional cada vez melhor. Me desafia, me questiona e me faz refletir sobre quais são as minhas contribuições como ser de humano, de alma e coração, todos os dias. Obrigada pelo apoio, casal, e pela compreensão de toda a equipe em colaborar comigo. Sem esse carinho eu não conseguiria ou tudo seria muito mais difícil;

Agradeço a **Universidade do Sagrado Coração e a todos os profissionais** que tornaram esses anos inesquecíveis. Dedicados e prestativos, pude contar com a colaboração de muitos em diversos momentos;

Propositalmente por último, agradeço a **minha avó Dona Therezinha Policastro, minha mãe Angela Policastro, meu pai Claudinei Nogueira e meu irmão Pietro Policastro Nogueira.**

Vó, muito obrigada pela sua força e pela sua luta, pelo seu doce amor por mim. Em todos esses anos, o maior desafio foi ter saído do seu lado, da nossa rotina diária. Só Deus sabe o quanto eu senti, o quanto eu tive que ser forte para aprender e entender que as coisas aqui fora não são tão incríveis como era na nossa casa. Mas seu amor, sua dedicação, me acolheu. E tudo o que mais quis, o que eu mais desejei, o quanto eu orei e supliquei para que tivesse a oportunidade de chegar até aqui com a senhora do meu lado. Deus é tão misericordioso que me permitiu essa felicidade. Não foi fácil, eu tive tanto medo, mas escrevo esse agradecimento feliz, muito grata por sua vida. Obrigada, vú, por sempre fazer o impossível, por confiar e acreditar em mim. Obrigada por me dedicar esse amor tão único, tão forte, tão

nosso. Amor que ninguém no mundo é capaz de entender, que rasga o peito, que desespera, mas que também eleva, fortalece. Eu sou completamente louca pela senhora, completamente louca. Eu te amo!;

Mãe, que privilégio ser sua. Minha força, meu alicerce, minha paz. Eu tenho tanto orgulho de nós, porque eu não conseguiria absolutamente nada sem você. O que eu mais amo em nós é que não existe você ou eu, somos sempre duas, sempre juntas, sempre uma pela outra. Pra sempre! Todos os dias ao levantar da cama, quero conquistar mais para te fazer feliz, para te agradecer por tamanha dedicação, por abrir meus olhos para o mundo, por me permitir ser de verdade e por me incentivar a fazer tudo, mesmo que pareça loucura aos olhos dos outros. Eu gostaria que todas as pessoas do mundo pudessem experimentar a sensação de uma relação como a nossa. Com você sou forte, sou feliz, sou completa. Eu te amo exatamente como és e tenho o maior orgulho do mundo em ser filha de uma mulher que batalha todos os dias para fazer o impossível - e consegue!

Pai. Com ponto final mesmo, para que juntos possamos refletir: pai. Tivemos o privilégio de nos tornarmos família e essa foi a melhor escolha da minha vida. Em você encontro um amigo, um conselheiro, um incentivador. Uma pessoa que valoriza o diálogo, que respeita minhas decisões, mas nunca deixa de me alertar para o que possa vir pela frente. Sem você, pai, nossa família não estaria vivendo essa história. Eu te agradeço e reforço o orgulho que tenho de você. Te amo!

Pi, meu irmão, meu amor. Tudo isso é por você. Que seja registrado que todas as minhas conquistas, do tamanho que forem, são batalhadas para que eu compartilhe bons caminhos a fim de que você se espelhe, lute e construa sua própria história. Estou pronta para encarar todos os desafios do seu lado, te orientando, te permitindo e me orgulhando, tenho certeza, da sua trajetória. Eu te amo!

São esses, a minha família, meus companheiros do começo, do meio e do fim de todas as fases. Assim como **Deus**, que pela nossa crença, nunca me abandonou, mesmo nas dificuldades, que não foram poucas. Me fortaleceu, me norteou, me capacitou e me permitiu realizar sonhos, dia após dia. Me colocou aqui e agora para escrever esse capítulo da nossa história.

E juntos teremos forças para os novos desafios. Nossa fé e nosso amor nos levará, agora, para novos caminhos. Obrigada por tudo! Obrigada a todos!

RESUMO

O presente trabalho analisa as características da linguagem do telejornalismo contemporâneo por meio de um estudo comparativo dos telejornais Jornal Nacional, da Rede Globo, e Jornal da Record, da Record TV, ambos noturnos e de emissoras da televisão aberta brasileira, no período de 1/8/2017 a 6/9/2017. Pretende-se explicitar a experimentação de novas linguagens, produção textual e maneiras de apresentação, bem como no que se divergem nesses aspectos. Além de pesquisa bibliográfica e documental que recorre às origens da televisão, telejornalismo, linguagem e produção textual para telejornalismo, as orientações e ensinamentos dos principais manuais de telejornalismo, em especial da bibliografia brasileira, e contrapõe-se esses dados com o telejornalismo contemporâneo. Tal estudo ancora-se metodologicamente na análise de conteúdo, que oferece formas de mensurar qualitativa e quantitativamente os aspectos mencionados. Optou-se por elencar dados sobre os tipos de conteúdo produzidos por estes telejornais no período mencionado, bem como a construção de espelhos, gráficos e ficha de categorização de análise do corpus, assim como sugere o método. Pretende-se, com tal estudo apontar mudanças na linguagem e produção textual do telejornalismo brasileiro e em quais categorias essas novidades são mais exploradas, identificando as principais características na linguagem telejornalística contemporânea. Além disso, espera-se verificar se os Manuais de Telejornalismo que servem como base para ensino de redação de jornalismo televisado vêm sendo aplicados na produção telejornalística contemporânea; identificar fatores presentes na linguagem e os responsáveis por possíveis alterações nos padrões; verificar outros aspectos na apresentação dos telejornais que estão ancorados à diversificação da linguagem diante de um contexto marcado por novas tecnologias, convergência midiática, o enxugamento das redações e o perfil do jornalista multiplataforma que dialoga com o público.

Se, por um lado, assim como o fazer telejornalismo vem se adequando a novos comportamentos contemporâneos e à dinâmica da chamada nova era da informação, da sociedade em rede e de um novo experimentar do exercício profissional e do emprego da linguagem, por muitas vezes híbrida e convergente, ressalta-se que, para suprir as lacunas deixadas pelas publicações dos manuais que servem de referência ao estudo do telejornalismo que nem sempre acompanham as

mudanças no mesmo compasso, na sala de aula, há professores atentos que tentam suprir tais vazios ou faltas trazendo exemplos atuais, instigando alunos à observação sistemática dos telejornais e incentivando o consumo dos produtos noticiosos, mesmo por gerações familiarizadas com outro tipo de linguagem e conteúdo.

Assim, a presente pesquisa chama atenção para a importância de um ensino atualizado na academia de jornalismo, que atenda às expectativas das principais evoluções tecnológicas e que seja atento as novas maneiras de apresentação e redação para TV. Contribui, ainda, para a própria categoria de jornalistas de TV e estudantes, que procuram dados e observações atualizadas desses produtos que são norteadores dos principais índices de audiências atuais.

Palavras-chave: Televisão. Telejornalismo. Linguagem. Jornal Nacional. Jornal da Record.

ABSTRACT

This Course Completion Work analyzes the characteristics of the language of contemporary television journalism through a comparative study of the Jornal Nacional, Rede Globo, and Jornal da Record, of Record TV, both night and broadcasters of the Brazilian open television, in the period of 1 / 8/2017 to 9/6/2017. It is intended to make explicit the experimentation of new languages, textual production and ways of presentation, as well as in those that diverge in these aspects. In addition to bibliographical and documentary research that draws on the origins of television, telejournalism, language and textual production for telejournalism, the orientations and teachings of the main telejournalism manuals, especially the Brazilian bibliography, and this data is contrasted with contemporary telejournalism. Such a study is anchored methodologically in content analysis, which offers ways of qualitatively and quantitatively measuring the mentioned aspects. It was decided to list data on the types of content produced by these news programs in the mentioned period, as well as the construction of mirrors, charts and categorization of analysis of the corpus, as suggested by the method. It is intended, with such a study, to point out changes in the language and textual production of Brazilian television journalism and in which categories these novelties are more explored, identifying the main characteristics in the contemporary telejournalistic language. In addition, it is expected to verify if the Telejournalism Manuals that serve as a basis for teaching journalism journalism have been applied in contemporary telejournalistic production; identify factors present in the telejournalistic language and those responsible for possible changes in standards; to verify other aspects in the presentation of the news programs that are anchored to the diversification of the language before a context marked by new technologies, media convergence, the reduction of the essays and the profile of the multiplatform journalist who dialogues with the public.

If, on the one hand, just as telejournalism has been adapting to new contemporary behaviors and to the dynamics of the so-called new information age, the network society, and a new experience of professional practice and the use of language, often hybrid and convergent, it is pointed out that, in order to fill the gaps

left by the publications of the manuals that serve as reference to the study of telejournalism that do not always follow the changes in the same time, in the classroom, there are teachers who are trying to fill such voids or faults bringing current examples, instigating students to systematically watch television news and encouraging the consumption of news products, even by generations familiar with other types of language and content.

Thus, the present research draws attention to the importance of an up-to-date teaching in the journalism academy that meets the expectations of the main technological evolutions and that is attentive to the new ways of presentation and writing for TV. It also contributes to the very category of TV journalists and students, who are looking for updated data and observations of these products that are guiding the main indexes of current audiences.

Keywords: Television; Telejournalistic; Language; Jornal Nacional; Jornal da Record.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Categorização do Jornal Nacional: período de 1/8/2017 a 6/9/2017.....	77
Gráfico 2 - Categorização do Jornal da Record: período de 1/8/2017 a 5/9/2017.....	78
Gráfico 3 - Dados gerais de recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na amostra do Jornal Nacional na data de 10/8/2017.....	92
Gráfico 4 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "escalada" do Jornal Nacional na data de 10/8/2017.....	93
Gráfico 5 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "nota-pé" do Jornal Nacional na data de 10/8/2017.....	93
Gráfico 6 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "VT/Reportagem" do Jornal Nacional na data de 10/8/2017.....	94
Gráfico 7 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "nota simples" do Jornal Nacional na data de 10/8/2017.....	95
Gráfico 8 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "passagem de bloco" do Nacional na data de 10/8/2017.....	95
Gráfico 9 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "previsão do tempo" do Jornal Nacional na data de 10/8/2017.....	96
Gráfico 10 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "nota coberta" do Jornal Nacional data de 10/8/2017.....	97
Gráfico 11 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "encerramento" do Jornal Nacional na data de 10/8/2017.....	97

Gráfico 12 - Dados gerais de recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na amostra do Jornal da Record na data de 10/8/2017.....	98
Gráfico 13 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "escalada" do Jornal da Record na data de 10/8/2017.....	99
Gráfico 14 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "nota coberta" do Jornal da Record na data de 10/8/2017.....	99
Gráfico 15 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "VT/Reportagem" do Jornal da Record na data de 10/8/2017.....	100
Gráfico 16 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "chamada" do Jornal da Record na data de 10/8/2017.....	101
Gráfico 17 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "nota simples" do Jornal da Record na data de 10/8/2017.....	101
Gráfico 18 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "encerramento" Jornal da Record na data de 10/8/2017.....	102

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 PROBLEMA.....	17
1.2 OBJETIVOS.....	17
1.3 HIPÓTESES.....	18
1.4 JUSTIFICATIVA.....	18
1.5 METODOLOGIA.....	18
1.6 PROPOSTA DE CAPÍTULOS.....	19
2 BREVE PANORAMA DA HISTÓRIA DO TELEJORNALISMO BRASILEIRO	21
3 CARACTERÍSTICAS DO TEXTO NA TV	31
4 ALÉM DO TEXTO: ASPECTOS CORPORAIS E VISUAIS	40
4.1 ASPECTOS CORPORAIS.....	40
4.2 ROUPA E MAQUIAGEM.....	44
4.3 ASPECTOS VISUAIS.....	45
5 MUDANÇAS NA LINGUAGEM E NO FAZER TELEJORNALÍSTICO	49
5.1 OS EFEITOS DA CONVERGÊNCIA MIDIÁTICA.....	63
6 METODOLOGIA	68
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	105
REFERÊNCIAS	108
APÊNDICE A – ESPELHOS JORNAL NACIONAL E JORNAL DA RECORD	112
APÊNDICE B – FICHA DE CATEGORIZAÇÃO	182

1 INTRODUÇÃO

O telejornalismo faz parte da história da televisão no Brasil. Em meados dos anos de 1950, junto das primeiras transmissões vieram, também, os primeiros informativos, sem que se soubesse exatamente como noticiar pela TV e explorar cada recurso do veículo. As inspirações norte-americanas foram fundamentais para iniciar a criação de um telejornalismo de efeito e que passou a cumprir os propósitos de informar os telespectadores.

Com o avanço da tecnologia, o telejornalismo brasileiro foi criando identidade própria. Passaram a serem traçadas características e padrões de apresentação e de produção textual que buscassem se aproximar da realidade do telespectador. Mas, esses processos não fornecem resultados estáticos, pelo contrário. O mundo muda e a forma de se comunicar também. Nos últimos anos, o telespectador pode perceber um processo de experimentação de novas linguagens nos principais telejornais de rede nacional e, com isso, a produção textual é fator determinante para que essa mudança ocorra.

Mas, é preciso considerar três pontos importantes. O primeiro, é que, na academia são utilizadas referências bibliográficas, em especial, manuais de telejornalismo como as principais bases para o ensino da linguagem telejornalística na graduação. As diretrizes propostas por esses autores determinam padrões de apresentação e de texto dados como corretos ou não no telejornalismo brasileiro, sendo espécies de guias a serem seguidos no aspecto da técnica. As orientações contemplam forma de escrever, combinação de texto com imagem, postura, impostação de voz, expressões corporais e faciais, interação com o cenário, entre outros pontos que baseiam em como o telejornal deve ser apresentado e, entrelinhas, o que o telespectador espera ver nesses produtos.

A segunda observação é a predominância por anos de um padrão intrínseco de apresentação de telejornais no Brasil que favorece um tom mais sério, apresentação mais engessada e com pouco espaço para expressões opinativas ou pessoais, por exemplo. Dos anos de 1970 até os anos 2000, segundo as referências consultadas, o Jornal Nacional, da Rede Globo, alcançou índices expressivos de audiência e mudou o modo de fazer telejornalismo no país, ditando tendências para produtos de emissoras concorrentes. Em outras palavras, padronizando uma receita de apresentação que surtia resultados positivos.

Em contraponto está o Jornal da Record, da Record TV, um dos concorrentes diretos do telejornal global. Durante anos, o telespectador pôde captar muitas referências desse padrão imposto na apresentação do JR. Não se esperava por uma novidade, pelo contrário, se esperava pela mesma fórmula da outra emissora.

O terceiro ponto é a presença cada vez mais frequente desses telejornais na web, por *fanpages* ou outros perfis públicos, e a disponibilidade do material na íntegra para consulta posterior de qualquer internauta. Ou seja, diferente das décadas passadas, o telejornal não atinge somente o telespectador, mas também o internauta.

Diante dessas considerações, esta pesquisa analisa a linguagem e a produção textual praticada pelo Jornal Nacional e pelo Jornal da Record, no período de 1/8/2017 a 6/9/2017, ambos os produtos exibidos entre o considerado horário nobre da televisão brasileira, das 18h às 00h, para todo o país e com equivalência de perfil noticiário, ou seja, com propostas informativas semelhantes e focadas no mesmo público-alvo. Além disso, foram considerados os índices de audiência dos telejornais. Segundo afirmação feita pelo site O Jornal de Todos os Brasis¹, em fevereiro de 2016, o JN perdeu 28% dos telespectadores no período entre 2012 e 2015.

No Painel Nacional de Televisão, o Jornal Nacional tinha uma média de 31,8 pontos em 2012 e, em 2015, 24,8 pontos, sendo que cada ponto é equivalente a 240 mil domicílios. Já os telejornais de outras emissoras mostraram crescimento, como o Jornal da Record, assim como a participação da TV Paga, que saiu de 13,3% para 20,5% em 2015 no horário do JN. (CALDEIRA,2016).

A fim de comprovar o alcance dos dois telejornais, consultou-se os dados do Painel Nacional de Televisão 2017 que registraram a audiência das emissoras abertas no período analisado.

De 31/7 a 6/8/2017, o JN alcançou o 2º lugar de audiência da emissora Rede Globo, com 30,2 pontos de média, já acima dos resultados de 2015, enquanto JR ocupou 9º da emissora Record TV com 6,5 pontos.

De 7/8 a 13/8/2017, as posições foram mantidas. JN registrou 30,1 pontos na média geral e JR registrou 6,6, um pouco acima dos resultados da semana anterior.

¹ Fonte-site: <https://jornalggn.com.br/noticia/jornal-nacional-perdeu-28-de-publico-em-quatro-anos>; acessado em 30/10/2017.

De 14/8 a 20/8/2017, as posições foram mantidas mais uma vez. JN registrou 31,3 pontos, equilibrando a média com as semanas anteriores e JR registrou 6,7, pontos crescentes a cada semana.

De 21/8 a 27/8/2017, JR registrou 31,4 pontos, mas manteve o segundo lugar de audiência da Rede Globo. O JR foi para a 8ª posição no ranking, com registro de 6,5 pontos de média, afirmando crescimento de alcance no período.

De 28/8 a 3/9/2017, o JN caiu para a 3ª posição no ranking da Rede Globo, ficando atrás da novela A Força do Querer (1º) e Futebol - Eliminatórias para a Copa do Mundo - Brasil x Equador (2º). Foram registrados 31,2 pontos de audiência. O JR subiu para a 7ª posição no ranking da Record TV e registrou 6,4; além de crescer, conseguiu manter o alcance médio.

E, por último, no período de 4/9 a 10/9/2017, o JN voltou para o 2º lugar no ranking da Rede Globo, mas com 30,7 pontos. O JR também caiu, novamente, para a 9ª posição do Ranking da Record TV, com registro de 6,3 pontos na média.

Esses dados mostram pouca variação de alcance e audiência do Jornal Nacional, que exceto pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, manteve-se em 2º lugar no ranking da Rede Globo. Já o Jornal da Record passou por um crescimento considerável, mas, ainda assim, levando em conta o geral da Record TV, está muito abaixo e perde posição para, majoritariamente, produtos de entretenimento.

Considerou-se como critério de escolha, também, o primeiro telejornal transmitido em rede nacional no país (Jornal Nacional) e o telejornal-chefe da emissora mais antiga do país ainda no ar (Jornal da Record).

1.1 PROBLEMA

A questão norteadora desta pesquisa é a produção textual e as características de linguagem do telejornalismo contemporâneo são construídas e apresentadas ao telespectador sob os direcionamentos dos principais manuais de telejornalismo?

1.2 OBJETIVOS

Como objetivo geral, a pesquisa pretende apontar mudanças na linguagem e produção textual do telejornalismo brasileiro e em quais categorias essas novidades

são mais exploradas, identificando as principais características na linguagem telejornalística contemporânea. Como objetivos específicos, propõe-se: a) verificar se os Manuais de Telejornalismo que servem como base para ensino de redação de jornalismo televisado vêm sendo aplicados na produção telejornalística contemporânea; b) identificar fatores presentes na linguagem telejornalística e os responsáveis por possíveis alterações nos padrões; c) verificar outros aspectos na apresentação dos telejornais que estão ancorados à diversificação da linguagem.

1.3 HIPÓTESES

As hipóteses desta pesquisa são: a) Há variações nos padrões de produção textual para telejornalismo brasileiro; b) A mudança na linguagem e, por consequência, na postura e na apresentação do telejornalismo brasileiro é real e está sendo mesclada com a linguagem padrão já aceita pelo público em um processo experimental; c) Há indícios de influência da internet, linguagens e tendências, na produção textual que está sendo proposta pelo telejornalismo brasileiro contemporâneo; e d) Os Manuais de Telejornalismo que norteiam a bibliografia da academia e a formação profissional de jornalismo no país não atendem as tendências da linguagem contemporânea praticada pelos telejornais analisados.

1.4 JUSTIFICATIVA

Portanto, esta pesquisa se justifica pela importância de um ensino atualizado na academia de jornalismo, que atenda às expectativas das principais evoluções tecnológicas e que seja atento as novas maneiras de apresentação e redação para TV. Contribui, ainda, para a própria categoria de jornalistas de TV e estudantes, que procuram dados e observações atualizadas desses produtos que são norteadores dos principais índices de audiências atuais, uma vez que materiais pós anos 2010 são difíceis de encontrar bem como pouco explorados em salas de aulas. Há, sim, uma referência geral de mudanças de processos, mas poucos autores que afirmem essas transições, ficando os profissionais e estudantes à margem de exemplos que acabam por serem desconexos e nem sempre geram o impacto esperado.

1.5 METODOLOGIA

A fim de alcançar resultados efetivos, optou-se pela aplicação do método de análise de conteúdo, proposto por Bardin (2002), para coletar amostras qualitativas e quantitativas que comprovem ou não a experimentação de uma nova linguagem na apresentação desses telejornais e quais os recursos ancorados a essas mudanças.

1.6 PROPOSTA DE CAPÍTULOS

Para interpretação, a pesquisa está estruturada em oito capítulos. O primeiro é este com a introdução do tema, recorte e proposta, bem como a metodologia aplicada com hipóteses, objetivos e justificativas.

O segundo capítulo apresenta a história do telejornalismo brasileiro, que dá base de conhecimento para a sugestão de mudança na linguagem e produção textual. Seguiu-se uma linha do tempo com base nas principais bibliografias do tema, dando destaque para os produtos de efeito desde o século 50.

O terceiro capítulo trata das características do texto na TV e contempla a fundamentação dos dois principais manuais de telejornalismo brasileiro bem como as instruções passadas por eles, consideradas, até então, como ideais para a eficácia da linguagem e da produção textual para telejornalismo.

O quarto capítulo explora brevemente as considerações sobre o que vai além do texto, ou seja, aspectos visuais e corporais nas apresentações do telejornal, também com base nos manuais de telejornalismo.

O quinto capítulo trata efetivamente de percepções das mudanças na linguagem e no fazer jornalístico passíveis de interpretações, que dão base para o questionamento proposto por essa pesquisa. Optou-se por seguir uma linha do tempo, também, facilitando a compreensão dessas mudanças uma vez que já se tem o conhecimento da história do telejornalismo brasileiro. Trata ainda, brevemente, do conceito de convergência midiática, uma vez que se fez necessário já que o capítulo anterior propõe que a internet possa causar efeito de mudança na produção textual do telejornalismo brasileiro.

No sexto capítulo são apresentadas as aplicações da análise de conteúdo e as inferências obtidas na leitura dos dados.

O sétimo capítulo reúne as considerações finais sobre o processo de pesquisa apresentado bem como as reflexões do autor sobre a proposta, objetivos e questionamentos.

Apresenta-se, ainda, o referencial teórico para elaboração e os apêndices necessários para comprovação dos resultados colhidos das amostras, conforme processo metodológico.

2 BREVE PANORAMA DA HISTÓRIA DO TELEJORNALISMO BRASILEIRO

Esta pesquisa visa identificar e questionar elementos da linguagem atual oferecida pelo telejornalismo brasileiro. Embora a história da TV brasileira e do próprio telejornalismo já terem sido bem exploradas pelos autores citados em todo o referencial teórico, como Heródoto Barbeiro, Vera Íris Paternostro, Sérgio Mattos, Guilherme Rezende etc., ainda assim, se faz importante a contextualização geral para compreensão do desenvolvimento dessa pesquisa e análise. Portanto, a seguir, será tratada a evolução dos formatos de telejornalismo no país, bem como características importantes e curiosas sobre o tema.

No Brasil, a programação noticiosa de uma emissora de TV é regulamentada pela legislação. Segundo decreto-lei 52.795, datado 31/10/1963, que normatiza os regulamentos de radiodifusão no país, é necessário, de acordo com o Art. 28-12-c², "destinar um mínimo de 5% (cinco por cento) do horário de sua programação diária à transmissão de serviço noticioso." Ainda sobre a organização de um programa, o decreto lei, no Art. 28-12-a, indica que deve-se "manter um elevado sentido moral e cívico, não permitindo a transmissão de espetáculos, trechos musicais cantados, quadros, anedotas ou palavras contrárias à moral familiar e aos bons costumes; e o Art 28-12-b completa: "não transmitir programas que atentem contra o sentimento público, expondo pessoas a situações que, de alguma forma, redundem em constrangimento, ainda que seu objetivo seja jornalístico".

Em 1963, o Brasil já conhecia a televisão há 13 anos e estava prestes a enfrentar uma das marcas da política do país. Foi esse veículo a principal arma comunicacional do governo. Enquanto a tevê fincava raízes fortes, os profissionais de telejornalismo aprendiam, na pele, quais as melhores técnicas a serem aplicadas e como o telespectador reagiria a cada novidade ou mudança. Este capítulo convida o leitor a conhecer mais da história do telejornalismo brasileiro e a prestar atenção

² Artigos retirados do Decreto Nº52.795, 31 de Outubro de 1963, que está nas referências.

especial ao modo do fazer jornalístico sendo moldado dentro de cenários, expectativas e desafios.

A arte de transformar o telejornalismo brasileiro é antiga e começou em 1950 com a chegada da televisão no Brasil. De lá para cá, foram muitas receitas e fórmulas que deram certo, passíveis de reciclagem, e outras inadmissíveis pelo público, enterradas no passado.

A primeira transmissão televisiva brasileira ocorreu em 18 de setembro de 1950, em São Paulo, pela TV Tupi Difusora, que fazia parte do conglomerado de mídia de Assis Chateaubriand³, dono dos Diários Associados.

Naquele ano, fazer telejornalismo no país era uma grande incógnita. A infraestrutura era precária e a repercussão do conteúdo bastante limitada, sendo realidade apenas para a elite. A programação, escassa e improvisada, era distribuída em pouquíssimos receptores pelo Brasil, que eram importados por um preço alto para a época.

Tudo começou em São Paulo, com a inauguração do canal 3, Tupi Difusora, com sua torre de transmissão no topo do imponente prédio Banespa, num dia tumultuado, de corre-corre, de câmeras pifando, batata quente nas mãos, já que a novidade pesava nos ombros de todos os envolvidos. Tudo improvisado. A emissora entrou no ar sem que se soubesse qual seria a programação do dia seguinte (LORÊDO, 2000, p.3).

O telejornal pioneiro, segundo as bibliografias, é o "Imagens do Dia", que foi ao ar em 19 de setembro do mesmo ano e apresentou aos restritos telespectadores um desfile cívico-militar em São Paulo. Com fortes referências do rádio quanto ao modo de noticiar, o locutor Ruy Rezende era responsável pela leitura de notícias locais, além de ser também o produtor e o redator do telejornal (REZENDE, 2000).

Em 1951, o telejornal "Edição Extra" foi ao ar também pela TV Tupi e recebe destaque por ter lançado o primeiro repórter de vídeo da TV brasileira. (PATERNOSTRO, 2006).

De 1950 a 1960, o telejornal "Repórter Esso" foi considerado como o grande marco do telejornalismo brasileiro. Em 1952, na TV Tupi, na sede da cidade do Rio

³ Assis Chateaubriand foi dono de um império jornalístico, os Diários Associados. Também foi o pioneiro da televisão no país, criando a TV tupi em 1950. Informações do portal UOL Educação: <https://educacao.uol.com.br/biografias/assis-chateaubriand.htm>, acessada em 20/8/2017.

de Janeiro, ia ao ar esse produto que já alcançava um bom público no rádio, transmitido pela *United Press International* (UPI).⁴

Segundo Nogueira (1988), a TV Tupi limitava-se a colocá-lo no ar. A agência usava muito mais material internacional do que nacional.

O programa tinha características particulares: um apresentador exclusivo e o patrocínio de uma única empresa. O “Repórter Esso” ia ao ar com informações produzidas e controladas por uma agência de publicidade, a quem competia fazer todo tipo de observação em relação ao programa. Tido como um marco do telejornalismo brasileiro, sua experiência vitoriosa foi repetida em todas as emissoras inauguradas por Assis Chateaubriand. (VIZEU; PORCELLO; COUTINHO, 2010, p. 29,).

Os autores reforçam que esse modelo de jornalismo ao vivo, direto do estúdio, soava como uma solução eficaz, simples e econômica.

Em 1962, foi ao ar o "Jornal de Vanguarda", transmitido pela emissora TV Excelsior. Na época, era um projeto inovador, que ousava na linguagem e buscava combinar elementos de irreverência e criatividade, idealizado por Fernando Barbosa Lima (BISTANE; BACELLAR, 2008). Os jornalistas já conhecidos no rádio como Cid Moreira, Vilas Boas Côrrea e Newton Carlos foram convidados para participarem do noticiário.

Vale uma ressalva sobre um ponto importante na história do telejornalismo brasileiro: em meados da década de 1960 surgiu o videoteipe⁵. Soava como um grande avanço, já que era preciso que a televisão, quando se tratava em noticiar, tomasse uma postura particular e parasse de meramente reproduzir os jornais impressos e o rádio. Afinal, era como se a imagem, diferencial do meio, estivesse sendo deixada de lado, esquecida. Nada agregava ao telespectador, fora o encantamento e o deslumbre de estar em frente à tevê ouvindo, novamente, as notícias do dia. "Ler um papel em frente às câmeras não é informar. Mostrar uma foto que todo mundo já viu também não." (LOBO, p.196 apud VIZEU; PORCELLO; COUTINHO, 2010, p. 58,).

⁴ Agência de notícias estrangeira, norte-americana, responsável por todo o conteúdo transmitido pelo “Repórter Esso”. Por isso, inclusive, as referências importadas do fazer jornalístico, considerando o sucesso do produto, tanto no radiojornalismo quanto no telejornalismo.

⁵ Segundo o Dicionário Online de Português, o significado de videoteipe é: processo eletrônico de registro de imagens de televisão numa fita de matéria plástica recoberta de partículas magnéticas. - <https://www.dicio.com.br/>, acessado em 12 de março de 2017.

Mesmo com divergências sobre o início da primeira utilização do videoteipe no Brasil⁶, o VT, como é conhecido popularmente em linguagem técnica de TV, possibilitou a linha de programa horizontal, ou seja, nem tudo precisaria, obrigatoriamente, ser veiculado ao vivo. Para o telejornalismo, esse ganho ainda seria lapidado, já que o deslocamento das equipes para a cobertura de um fato *in loco*, por exemplo, ainda demandava um grande esforço da equipe responsável, principalmente físico devido aos aparatos técnicos, para lá de robustos. Mas, ainda assim a novidade alterou o modo de fazer jornalismo.

A expansão das telecomunicações provocou a criação de uma infraestrutura de rede e a desregionalização da informação. Transformou a técnica e a linguagem do telejornalismo, marcada, até então, pela herança radiofônica e pelas primeiras experiências provocadas pelo uso do videoteipe. (BECKER, 2005, p.17).

Justamente essa soma fez com que o "Jornal de Vanguarda" começasse a apresentar um visual cada vez mais dinâmico, mostrando originalidade ao telespectador. Apesar de considerado importante pela proposta, ele não sobreviveu depois do golpe político e militar de 1964.

Golpe, aliás, que contou com os veículos de comunicação de massa para disseminar conteúdos a favor do governo, dentre eles a televisão, que crescia a todo vapor. A programação passou a ser difusora não apenas da ideologia do regime militar, como também da produção de bens duráveis e não-duráveis (VIZEU; PORCELLO; COUTINHO, 2010, p. 30).

Foi durante essa fase que a regulamentação dos meios de comunicação de massa ganhou força e leis, assim como disposto no início deste capítulo. Isso possibilitou que fossem instaladas estações terrestres de satélites. A tevê saiu ganhando, pois as linhas de micro-ondas faziam a transmissão ser possível em todo território nacional.

Também nesse período, começaram os desafios comunicacionais da Rede Globo, inaugurada em 26 de abril de 1965, para alcançar bons resultados que a fariam chegar nos anos 2000 como a maior rede de televisão aberta do Brasil. Possivelmente, o fato de pensar no macro foi um dos trunfos para a idealização do

⁶ Nas pesquisas feitas, foram encontrados dois dados distintos a respeito da primeira vez que o videoteipe foi usado no Brasil. O site Tudo sobre TV traz que "o videoteipe foi usado pela primeira vez no Brasil em 1958, com a apresentação de "O Duelo", de Guimarães Rosa, pelo programa "TV de Vanguarda", da TV Tupi de São Paulo. Já as autoras BISTANE e BACELLAR, 2008, indicam que foi usado "pela primeira vez na cobertura da inauguração de Brasília".

"Jornal Nacional", o primeiro telejornal em rede a ser transmitido no país. Estreou em primeiro de setembro de 1969 para competir, em audiência, com o já consagrado "Repórter Esso". Vale reforçar que o "Jornal de Vanguarda", bem como a extinta TV Excelsior já estavam completamente extintas nesse período. O site Memória Globo, que traz um acervo e histórico de todos os produtos já veiculados pela emissora global, conta sobre a primeira transmissão do telejornal exibido em rede nacional.

O Jornal Nacional da Rede Globo, um serviço de notícias integrando o Brasil novo, inaugura-se neste momento: imagem e som de todo o Brasil". Foi assim que o apresentador Hilton Gomes abriu, às 19h45, a primeira edição do *Jornal Nacional*. A voz de Cid Moreira [outroira no "Jornal Vanguarda"] anunciou: "Dentro de instantes, para vocês, a grande escalada nacional de notícias. (MEMÓRIA GLOBO, 2016).

Este é o telejornal mais antigo que está no ar e foi o primeiro a mostrar via satélite imagens de acontecimentos no instante em que ocorriam e a apresentar reportagem em cores (PATERNOSTRO, 2006).

Além dos elementos técnicos, um direcionamento do apresentar jornalístico foi instalado intrinsecamente e esta pesquisa questiona se ele ainda é válido atualmente, em especial no que diz respeito à linguagem e texto.

Dos EUA, a emissora carioca importou a receita do "padrão globo de jornalismo", expressão que se traduz em qualidade técnica, cenários elaborados, imagens apuradas dos telejornais e programas globais. Fórmula que atrai críticas por buscar incansavelmente a estética, mas que, é preciso reconhecer, deu cara, rumo e fama às produções da televisão brasileira. (BISTANE; BARCELLAR, 2008, p. 108).

No documento "Princípio Editoriais das Organizações Globo", disponibilizado on-line, são listadas as orientações aos jornalistas desde a elaboração e apuração de pautas, até o reflexo que o trabalho terá nos receptores.

Cada veículo tem um público-alvo e deve agir de acordo com as características dele, adaptando a elas pauta, linguagem e formato. Mas, para as Organizações Globo, todo público tem um alto poder de discernimento e entendimento: o menos culto dos homens é capaz de decidir o que é melhor para si, escolhe visando à qualidade e entende tudo o que lhe é relatado de forma competente. Essa convicção deve ser levada em conta especialmente pelos veículos de massa que produzem informação para pessoas de todos os níveis de instrução. Nesse caso, a linguagem e o formato não devem ser rebuscados a ponto de afastar os menos letrados nem simplórios a ponto de afastar os mais instruídos. Se informarem em linguagem clara sobre assuntos de interesse de todos, serão sempre bem entendidos. (PRINCÍPIOS EDITORIAIS DAS ORGANIZAÇÕES GLOBO, 2011, p. 19, grifo nosso).

Em contraponto, em 1970 a TV Cultura estreou o "Hora da Notícia", que não dava a mesma importância à estética e cronologia do telejornal, mas "todos os assuntos que abordavam tinham forçosamente uma ligação direta com o telespectador" (CARVALHO, 1979-1980, p. 40 apud VIZEU; PORCELLO; COUTINHO, 2010, p. 61).

Foi também em meados da década de 70 que as imagens em cores da tevê brasileira foram ao ar. As pesquisas mostram, mais uma vez, dados distintos. As autoras Bistane e Bacellar (2008), indicam que em 1970 "a Copa do Mundo foi transmitida ao vivo em cores para todo Brasil." Já Vizeu (2008) destaca que a emissora Band exibiu a primeira transmissão em cores do país durante a abertura da 19ª Festa da Uva, em Caxias do Sul (RS), no dia 19 de fevereiro de 1972. Convencionou-se a dizer que a transmissão do primeiro evento foi realizado em caráter experimental, enquanto à segunda é atribuído o fato como marco histórico.

Com essas novas vertentes tanto da proposta de linguagem quanto aos efeitos plásticos, tantas outras emissoras preocuparam-se em colocar outros modelos de telejornal no ar, fossem em rede nacional ou não. A TV Cultura investiu no "Vox Populi", em 1977, e no "Opinião Pública", em 1980. Já a Rede Bandeirantes investiu no "Encontro com a Imprensa" e programas de entrevistas e debates como "ETC", "Outras Palavras", "Crítica e Autocrítica". A Rede Record, atualmente nomeada como Record TV, tentou audiência com o "Diário Nacional". Ambos duraram pouco tempo no ar.

O "Jornal Nacional" se tornou imbatível e um modelo do que era fazer telejornalismo no Brasil unindo técnica jornalística, tecnologia, administração e linguagem. Depois disso, a entonação, o visual, o cenário, o ritmo, tudo mudou. O telespectador se acostumou a ter um noticiário bem organizado, com começo, meio e fim, com prévias do que estava por vir. O horário se tornou nobre na televisão⁷ e os brasileiros passaram a respeitar e dar total credibilidade ao telejornal. Estava feita uma regra de telejornalismo que deveria valer para todas as emissoras que quisessem que as notícias fossem bem recebidas e compreendidas pelo receptor.

⁷ Em geral, o horário nobre da televisão brasileira é considerado das 19h até as 22 horas, em que, com base nas afirmações sobre o Jornal Nacional e a Rede Globo, estão as exibições do telejornal e de duas obras de teledramaturgia, que historicamente apresentam boa audiência.

Na década de 1980, A TV Tupi/SBT e a TV Manchete travaram disputas de audiência em busca de telespectadores e também da quebra da força da Rede Globo, tanto em números quanto em influência política.

É importante reforçar que no dia 3 de fevereiro de 1980, a censura do telejornalismo nacional foi oficialmente cancelada, uma libertação importante para as novas interfaces do jornalismo de tevê, que tinha de volta a autonomia para trabalhar os conteúdos, fatos e opiniões.

A TV Manchete chegou a passar bons pontos de IBOPE⁸ da Globo, em 1983, na cobertura, exclusiva na época, das escolas de samba. Neste ponto, vale a pena a curiosidade de que, desde abril de 1965, a Rede Globo é detentora dos direitos de exibição do Carnaval de São Paulo e Rio de Janeiro nos sambódromos. Nenhuma outra emissora de rede tem acesso ou direito.

Em 3 de janeiro de 1983, estreou, também na Rede Globo, outro telejornal que fez, desde então, a diferença no dia a dia dos telespectadores, o "Bom Dia Brasil". No horário matutino, ele começou gerado de Brasília e, atualmente é produzido no Rio de Janeiro, mas com blocos ao vivo de São Paulo e da capital federal, fazendo a cobertura nacional das primeiras notícias do dia e abrindo espaço para discussões um pouco mais amplas, inclusive com assuntos internacionais por colaboração de correspondentes da própria emissora.

Nesse ano, o "Jornal Nacional" era oficialmente o programa que apresentava maiores picos de audiência de toda a grade da televisão brasileira, incluindo todas as emissoras.

Dados de 1987, apontam que na época a TV já atingia 63% da população, o equivalente a, aproximadamente, 90 milhões de telespectadores em todo o país.

Em 4 de setembro de 1988, o SBT apresentou no telejornal "TJ Brasil" pela primeira vez a figura de âncora pelo jornalista Boris Casoy, que dirigia, apresentava, comentava e até opinava as notícias. O aceitação do público foi positivo e surpreendente, e esse se tornou o segundo produto de maior faturamento publicitário do SBT, perdendo apenas para o clássico programa de entretenimento "Sílvio Santos", no ar até hoje como carro-chefe da emissora. "Nos anos 90, os âncoras escreveram um novo capítulo do telejornalismo nacional acrescentando às coberturas análises e comentários" (BISTANE; BACELLAR, 2008, p. 110).

⁸ Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, criado em 1942 pelo radialista Auricélio Penteadó. A empresa mede audiências dos veículos de comunicação e mídias sociais do Brasil.

Essa popularidade do âncora chamou a atenção de outras emissoras e jornalistas, que começaram a adotar posturas de trabalho e estratégias semelhantes. Na TV Cultura, ainda em 1988, Carlos Nascimento comandava o "Jornal da Cultura" de maneira semelhante a Casoy, mas com tom menos crítico. Na Rede Bandeirantes, Marília Gabriela estava á frente do "Jornal da Bandeirantes" e já era conhecida pelo público no sucesso do programa de entrevistas "Cara a Cara". A diferença é que na bancada do telejornal diário ela assumia, em entrevistas da época, que não se sentia totalmente confortável em emitir opiniões. A Rede Globo se apressou e completou o quadro de jornalistas do "Jornal Nacional", com profissionais que pudessem comentar as notícias de política e economia, entre eles Alexandre Garcia e Paulo Henrique Amorim.

Depois de perder força com a ida de Boris Casoy para a Record TV, o SBT investiu no modelo do telejornal "Aqui e Agora" em 20 de maio de 1991, que claramente desejava conquistar os telespectadores das classes C e D. Com apelo sensacionalista e sexual, as ocorrências policiais eram as norteadoras do produto que foi classificado por autores como um "show de notícias".

Além da influência da linguagem radiofônica, usava o recurso plano-sequência⁹ para dar mais realismo e suspense às histórias que narrava. O sucesso foi instantâneo, ultrapassando a faixa de 20 pontos no IBOPE, embora restrito a São Paulo. [...] O prestígio popular não se traduzia em maior faturamento publicitário (VIZEU; PORCELLO; COUTINHO, 2010, p. 70).

Tanto que a fórmula causou polêmica, virou uma piada e cansou. A emissora tirou o programa do ar no final de 1997, ou seja, a linguagem do telejornal agradou no início, mas passou dos limites.

Também na virada dos anos 90, há dois pontos importantes nessa história: a chegada da internet e da TV por assinatura no país.

Em 1995, ficou marcada definitivamente a entrada da internet no Brasil assim como a explosão do interesse público em ter aparatos técnicos que possibilitassem as pessoas de usufruírem dos benefícios da web.

Com a grande massa tendo mais facilidade em proliferar informações, o trabalho do jornalista começou a ser questionado pelos próprios profissionais, inclusive.

⁹ Plano-sequência, em filmagens, é o plano que faz o registro de toda uma ação, sem cortes. Logo, até o trabalho de edição deve ser modesto, já que a ideia é manter as características originais da cena.

No que diz respeito a TV por assinatura, eram mais opções de canais, programas e telejornais para o receptor. Mattos (2002) afirma que os canais eram distribuídos pela Net-Multicanal, que tinha vínculos com as Organizações Globo. No ano de 1991, mais de 5 mil pessoas tinham televisores com transmissão a cabo. Em 1994, mais de 350 mil assinantes.

Em 1996, surgiu a primeira emissora *all news* brasileira, a Globo News, inaugurada em 15 de outubro. A inspiração, mais uma vez, foi norte-americana e a proposta era a de transmitir conteúdo jornalístico com inserções publicitárias, 24 horas por dia, mantida até hoje, além de retransmitir os conteúdos jornalísticos da emissora em horários alternativos ao da grade nacional aberta.

Em 19 de março de 2001, foi inaugurada a Band News com a mesma proposta, mas com objetividade em oferecer efetivamente as 24 horas de notícias, por isso, atualmente assina como o primeiro canal brasileiro a conseguir esse feito. Paralelo a isso, em 2003, no Brasil já eram mais de 3,5 milhões de assinantes da TV por assinatura com acesso a esses e outros conteúdos informativos e de entretenimento (BISTANE; BACELLAR, 2008).

Sustentando o estilo de jornalismo *all news* já afirmado na tevê por assinatura, o Grupo Record levou a ideia para a televisão comercial aberta. Em 27 de setembro de 2007, estreava o canal "Record News" com 24 horas de notícias gratuitas para todos os brasileiros, marcando, inclusive, a comemoração dos 54 anos da Record TV.

Paralelo a isso e, retomando a explosão do interesse pela internet, a princípio, a tarefa dos jornalistas era disponibilizar na web o mesmo conteúdo apresentado na televisão. Isso foi consumido e aceito na mesma velocidade em que se tornou descartável para o internauta que já havia tratado de se atualizar e manter-se conectado para interesses profissionais e cada vez mais para interesses pessoais.

Com as pessoas passando mais tempo conectadas, o "boca a boca digital" começa a ganhar forma e habitualidade. Embora, nessa época, a credibilidade ainda fosse totalmente dada à televisão. As condições de som e imagem oferecidos pelos eletroeletrônicos também aguçam os critérios de qualidade das pessoas.

É possível somar isso com as primeiras transmissões com sinal digital da televisão brasileira, garantindo mais qualidade de imagem e som. Paternostro (2006) indica que as emissoras Rede Globo e Record TV fizeram a primeira transmissão digital brasileira com poucas horas de diferença, em junho de 1998.

Essas novas opções pediram mudanças ao modo de fazer telejornalismo no Brasil. Foi preciso acompanhar a velocidade e qualidade da notícia e da transmissão dela. A TV Digital propõe interatividade ao telespectador, que precisa da internet para acontecer. Ou seja, é necessário informar de maneira transmídia, adaptar as mais diferentes linguagens e chamar a atenção do público, dentro dos princípios éticos, para que ele escolha assistir e se informar pela televisão em vez de outro meio. A mesma notícia deve ser completada, contextualizada nos diferentes veículos. "Mais do mesmo" já não satisfaz quem deseja se informar. Por isso, os telejornais atuais procuram experimentar novas técnicas de linguagens a fim de se aproximar do receptor. Com tons naturais, expressões populares, isso vem sendo instalado pouco a pouco nas novas propostas.

Esta pesquisa, assim como adiantado na introdução, observa as mudanças na produção textual e as características de linguagem dos telejornais contemporâneos, a fim de comprovar a experimentação de novas estratégias, diferentes das tentativas e erros realizadas até aqui.

3 CARACTERÍSTICAS DO TEXTO NA TV

Neste capítulo, serão discutidas as principais técnicas redacionais de telejornalismo, baseadas primordialmente nos manuais de redação para TV da bibliografia brasileira, dos autores Barbeiro (2002) e Paternostro (2006) e outros autores como Oliveira (2007) e demais. Além disso, busca-se a compreensão das características do veículo e o quanto isso impacta na construção de um texto que precisa informar, mas não deve replicar o que a imagem já noticia. Apontar-se-ão, também, o que os autores interpretam como linguagem coloquial e quais os limites para o texto de jornalismo de TV.

No jornalismo não existem fórmulas e isso não seria diferente na tevê. No Brasil ou em qualquer outro lugar do mundo, é necessário arriscar, tentar a comunicação até chegar no ideal. Unir ideias, intuições, construir pensamentos. Quando se trata de telejornalismo, algumas das principais responsabilidades são a de noticiar dentro do tempo estipulado e garantir a audiência. O veículo dá espaço para dois sentidos do ser humano bastante importantes na recepção de mensagens: a visão e a audição. Por isso, fazer televisão é unir texto e imagem, usar dessas duas ferramentas para atrair o telespectador. No telejornalismo, a junção tem uma obrigatoriedade a mais: em prol da atividade de noticiar, tanto o texto como a imagem devem trazer, no ideal, informações distintas, mas que se complementam. Assim, quem vê determinada reportagem, por exemplo, tem o máximo daquele assunto. É o que reforça a autora Olga Curado:

Por suas características como meio de divulgação, que combina som e imagem, a televisão tem uma maneira própria de transmitir a informação. A linguagem, o tempo e ritmo são peculiares, se comparados com outros meios de comunicação (CURADO, 2002, p.19).

Pensando nessa maneira própria, Paternostro (2006), bibliografia orientadora desta pesquisa e deste tema no Brasil, chama a atenção para o fato do telespectador já esperar pela informação por meio da imagem quando liga a TV, justamente por esse ser o diferencial do veículo. Mas, isso não desmerece o texto, pelo contrário. A produção textual é o apoio relevante que a imagem precisa para oferecer informações completas em tempo ágil.

Quando o jornalista inicia a produção da chamada, da cabeça, da reportagem ou outros formatos, ele deve saber quais as imagens que serão usadas nesses

materiais. O texto deverá trazer os elementos fundamentais da notícia apresentada e não uma descrição dela. É preciso pensar pelo óbvio: se o telespectador já está vendo as imagens, as provas reais de um fato, não é preciso replicar. O correto é aproveitar o encantamento pela informação visual e oferecer ainda mais a ele.

Um dos desafios se faz quando os profissionais não têm imagens correspondentes ao tema. A autora orienta:

Quando temos um texto jornalístico que, por alguma razão, não possui imagens correspondentes, devemos buscar uma forma de visualizar a informação: podemos lançar mão de recursos gráficos que, ao acompanhar tal texto, vão facilitar a compreensão (PATERNOSTRO, 2006, p. 89).

Além dos recursos gráficos, outro artifício é a emoção e ambos devem ser explorados na medida certa. Todo acontecimento impacta alguém. Considerando o telejornalismo, as notícias apresentadas devem ser de interesse público, logo entende-se que elas impactarão, de alguma forma, uma massa de pessoas. Por isso, a junção de informação, imagem e emoção é a receita da transmissão ideal. A autora completa:

E cada um que escreve para a TV deve ainda encontrar um estilo próprio, pessoal, intransferível de forma a se destacar do estilo padronizado que encontramos na televisão brasileira. (PATERNOSTRO, 2006, p. 87).

Entende-se, dessa forma, que o papel do texto telejornalístico é apoiar essas vertentes, é dar mais peso e mais vozes, e para fazê-lo da melhor maneira é preciso preocupar-se constantemente com as imagens, desde a definição e elaboração da pauta, produção e até a edição e o fechamento.

Antes de começar a escrever, é preciso olhar atentamente para o veículo televisão. Por Paternostro (2006), são elencadas as sete principais características da TV aberta brasileira, que devem ser levadas em conta ao produzir um texto especialmente para o jornalismo de televisão, com fins próprios.

Inicia-se apontando a **informação visual**, que chama a atenção para o fato do veículo televisão ter uma linguagem independente, capaz de informar pela imagem, que, segundo afirmação da autora, é o signo mais acessível à compreensão humana. Ou seja, mesmo que o receptor não entenda a mensagem completa, o idioma ou a escrita, por exemplo, certamente conseguirá absorver parte do conteúdo apenas pelas imagens, que são competentes norteadoras, como afirmado anteriormente.

Elenca-se, em seguida, a **instantaneidade** e o **imediatismo**. A primeira é o fato da TV, de maneiras gerais, ter a possibilidade de transmitir a mensagem apenas uma vez. O exemplo mais fácil de entender é a comparação com a leitura do jornal impresso. Nele, há a possibilidade de reler algum ponto importante do texto, caso haja dúvida ou interesse. Mas, na televisão isso não é possível. Para que a narrativa fique clara, é preciso ligar todos os pontos, por isso a relevância de um texto escrito e elaborado especialmente para a televisão, dentro de técnicas que facilitem o entendimento e a absorção do conteúdo pelo telespectador. Já o imediatismo, refere-se a uma das principais glórias do veículo: a de poder noticiar ou transmitir determinada mensagem no momento de um acontecimento. É o ao vivo, precioso para o telejornalismo e bem explorado também pelos programas de entretenimento. Isso é possível graças ao avanço tecnológico que diminui distâncias e limitações. O telejornalismo tem o imediatismo como grande aliado da notícia em primeira mão, das imagens e informações exclusivas. Atenta-se, então, para a necessidade de técnicas textuais que devem servir e apoiar o jornalista na construção de um texto não programado. Se o profissional souber como fazer, como elencar, como noticiar, o telespectador não ficará confuso ao acompanhar determinada transmissão.

A quarta característica apontada pela autora é o **alcance**. Desde que se tenha um televisor e o aparato necessário para a recepção da transmissão, qualquer pessoa se torna um telespectador. Pessoa, esta, com conhecimentos, culturas e discernimentos próprios. A TV não escolhe a quem se apresentar, com isso o telejornalismo é uma fonte informativa para todos, independentemente de classe social ou econômica. Se cada receptor tem particularidades, o texto jornalístico deve estar afinado com a maioria, a média passível de entendimento.

A quinta característica é o **envolvimento**, importante para o entendimento da construção textual e do questionamento desta pesquisa quanto às mudanças da comunicação telejornalística atual. Seguindo modelos norte-americanos, o telejornalismo brasileiro mantém os mesmos apresentadores, âncoras e repórteres a fim de familiarizar o telespectador e criar vínculos, o que garante credibilidade e audiência ao produto. No caso dos âncoras, o noticiador mais popular para quem assiste, é formada uma escala periódica, a qual o receptor passa a entender. Somado a isso, considera-se o poder da televisão em fascinar quem a assiste, de "transportar" o telespectador para "dentro" de suas histórias (PATERNOSTRO, 2006). Cria-se, dessa forma, uma comunicação pessoal e encantadora, a sensação

de que o jornalista está falando unicamente com quem assiste. Isso gera reconhecimento pelo público e afinidade entre quem noticia e quem recebe a notícia, por isso a importância de um texto que se assemelhe a uma conversa e que use o coloquial a seu favor, sem cair na vulgaridade ou na apelação, não aceitas pelos manuais de telejornalismo brasileiros.

A sexta característica é a **superficialidade**. A televisão tem um *timing*¹⁰ e o telejornalismo entra nesse processo em que o tempo é dinheiro, já que as emissoras precisam sustentar os produtos no ar. Dentre todas as categorias de produtos possíveis de oferecer ao telespectador, existem os mais aprofundados e os que passam noções gerais sobre determinados assuntos. Nesse aspecto, considera-se um telejornal nacional noturno como exemplo, uma vez que são os recortes desta pesquisa. A intenção é oferecer um panorama das principais notícias do dia tanto do Brasil como do mundo. As mais relevantes têm destaque no noticiário, as menos relevantes precisam ser noticiadas de qualquer forma, mas têm menos tempo no roteiro, ou seja, menos tempo desse assunto tratado no telejornal. Embora umas recebam mais destaque e outras menos, pouquíssimas serão tratadas com profundidade e o telespectador sabe disso. Mas, esse cenário não justifica um texto sem detalhes ou imagens à toa. É preciso traçar o interesse público, o tempo disponível e o impacto da notícia para construir o texto ideal com detalhes e observações pertinentes.

Por último, a autora chama a atenção para a **audiência**. Ela está diretamente ligada com as seis características anteriores, pois só é garantida se o telespectador se dispuser a assistir televisão, a acompanhar um telejornal. A autora classifica como medidor do interesse do receptor, que orienta a programação e norteia a busca do estilo de jornalismo (PATERNOSTRO, 2006).

Considerando as sete principais características do veículo que justificam a necessidade de uma comunicação pensada especialmente para a televisão, entende-se a aplicação de técnicas de filtro, elaboração textual e combinação de oralidade e imagem.

Para dar início ao processo de produção, Jean-Jacques Jespers (1998) propõe que ao fazer um texto para telejornal o profissional deva seguir seis passos

¹⁰ *Timing* define-se por : 1. Cronometragem; 2. Cronologia detalhada de um processo qualquer; 3. Sincronia entre um processo ou um desenvolvimento e outro(s); 4. Sensibilidade para o momento propício de realizar ou de ocorrer algo, ou senso de oportunidade quanto à duração de um processo, uma ação etc. - Fonte: www.dicio.com, acesso em 31/10/2017.

categoricos: 1) **consultar, comprovar e comparar** para ter a segurança e a certeza de que a informação realmente se trata de uma notícia, se é de real interesse público; 2) identificar a **premissa**, ou seja, questionar 'qual é o problema posto?' ou 'o que é que torna interessante essa informação?' e explicitar isso no texto. É possível entender que a estratégia oferece este como o principal ponto para causar o clímax no conteúdo; 3) provocar o **exórdio**, que é indicar o tema de maneira atraente. Promover ao telespectador o prazer de receber a notícia, independente do grau de dificuldade que apresente; 4) o **enunciado**, que é desenvolver um *lead*¹¹ mais fraco que a premissa, para que ela não perca o primeiro valor; 5) o processo de **desenvolvimento**, que é tratar o assunto em todas as vertentes e verdades possíveis de atingir e, para finalizar; 6) identificar a **conclusão**, que é o processo de sintetização das informações e repetir, pela última vez, a premissa.

Para que esses passos sejam alcançados em uma ordem lógica, o texto de tevê precisa, necessariamente, seguir três regras: ser claro, ser preciso e ser equilibrado. Essas características podem sofrer variações de nomenclaturas dependendo dos autores, sendo um texto conciso, imparcial e direto, por exemplo. Vale reforçar que as regras do idioma se incluem como primordiais. No caso em pesquisa, a língua portuguesa.

Barbeiro (2002) reforça a importância da aplicação dessas técnicas que possibilitam o profissional jornalista a chegar no texto ideal levando em conta a função que tem, não só a primordial de informar, mas as secundárias, como a de promover ritmo e gerar testemunhalidade ao telejornal.

O texto do telejornal tem uma estrutura de movimento, instantaneidade, testemunhalidade, indivisibilidade de imagem e som, sintetização e objetividade (BARBEIRO, 2002, p. 97).

Partindo desses princípios, o *lead* deve abrir o texto, trazendo a novidade que torna a notícia atraente o suficiente para o telespectador optar por acompanhá-la. O ideal é que se comece pelo fato, não pelo dia ou pelo lugar em que aconteceu, pois essa hierarquia pode desinteressar quem assiste. É preciso contar uma história, logo a narrativa deve ter começo, meio e fim. O tom coloquial faz toda a diferença nessa "conversa", mas é importante não exceder para o apelo à linguagem vulgar. O profissional de telejornalismo deve ter a consciência de que

¹¹ No jargão jornalístico, compreende a abertura ou cabeça da matéria lida pelo apresentador.

está narrando uma notícia, mas que há um limite de aceitação e entendimento público. Palavrões, gírias, chavões, segundo o Manual de Telejornalismo escrito por Barbeiro, não são bem-aceitos pelos telespectadores. É possível afirmar que o texto coloquial na televisão é aquele de entendimento comum para a notícia que está sendo transmitida.

Uma vez que essas sejam as primícias da construção textual, entra a técnica mais coerente para texto de jornalismo de televisão, segundo a bibliografia: aplicação do sujeito + verbo + predicado. Com essa ordem a narrativa ficará clara o bastante para qualquer telespectador entender a história que está sendo contada.

Como o texto precisa ter ritmo, as frases longas não facilitam essa compreensão. Estudos do autor Maciel (1995) afirmam que a escrita curta, clara, forte e sugestiva, como o próprio classifica, é a solução para o texto ideal de telejornalismo. Para ilustrar, considera-se voltar ao exemplo do jornal impresso. É possível ler e entender, reconstruir a linha de pensamento. Na televisão, quando ouvido, o texto fica confuso se é muito longo. O correto é construí-lo em frases curtas, bem acentuadas, em que cada uma expresse ideias complementares. O receptor irá absorver, pontuar e refletir, pois essa técnica favorece a atenção dele. Quando as ideias são pontuadas uma a uma fica mais simples o processo intelectual da construção da narrativa. Deve ser um passo a passo da notícia, como afirma o autor:

Ao contrário do leitor de jornais, o espectador de televisão tem que receber a mensagem à primeira. Ele não tem hipótese de voltar atrás e "reler" a notícia ou a informação que lhe escapou. Se a mensagem não for clara, perde-se. Irremediável. (MACIEL, 1995, p. 25).

Além disso, mesmo quando se trata de uma suíte¹², cada dia é um novo dia para o telejornalismo e cada minuto também. Isso quer dizer que o uso de expressões "continua", "como dissemos", "voltando", não devem ser usadas segundo os manuais.

Ao ligar a televisão para acompanhar um telejornal, o receptor vai começar a entender o que se passa a partir daquele momento e não tem a mínima obrigação de saber o que foi transmitido dias ou minutos antes. O trabalho do jornalista nesses casos é o de buscar um novo enfoque para a notícia.

¹² Em jornalismo, designa a reportagem que explora os desdobramentos de um fato que foi notícia na edição anterior. Também se usa o verbo suítar no sentido de repercutir. (Fonte: <http://coisasdejornalista.com.br/dicionario-jornalístico/>, acessado em 28/10/2017).

O texto também precisa transmitir força, convencimento, pois só assim a confiança do telespectador será garantida. A produção textual deve ser feita e pensada para os ouvidos do receptor e palavras relevantes ao contexto, aquelas que serão recordadas por mais tempo, são essenciais nesse processo. A repetição de palavras-chaves ajuda a reforçar a ideia principal da notícia. Essas características promovem um texto com bom grau de precisão.

No que diz respeito à clareza, o texto para telejornalismo deve ser aquele escrito e ponderado bem o suficiente para que o telespectador possa entender tudo o que precisa, o que implica em um conteúdo textual com o máximo de informação possível sem que isso confunda quem recebe a mensagem. A apuração jornalística bem-feita para esse meio não só ajuda na hora de escrever o texto, como tem um impacto profundo na grande massa brasileira que consome conteúdo telejornalístico e confia no que é apresentado. Para alcançar essa característica, a escolha correta das palavras e sinônimos é imprescindível. Somente um texto fácil de ser compreendido, simples na escrita e rico em informação é que favorecerá a relação inteligente com o telespectador (MACIEL, 1995). Usar palavras que condicionem o receptor a fazer ligações pessoais entre a notícia e as experiências particulares, quando for possível, promove um texto sugestivo, facilitando ainda mais a compreensão. Esse é um dos principais pontos a serem observados no casamento entre texto e imagem. No início do capítulo foi apontada a importância de ambos se complementarem, mas nem sempre o jornalista de tevê terá à disposição boas imagens ou suficientes para retratar o que diz a notícia. A construção de um texto sugestivo pode suprir essa falha com uso de exemplos práticos ou históricos, por exemplo, que estimulem a imaginação de quem recebe a mensagem.

Toda essa responsabilidade do profissional em acertar no texto deve ser traduzida. Escrever para tevê com equilíbrio é o mesmo que usar a precisão e a clareza a favor da informação. É preciso investigar, pesquisar, aprender e ouvir o máximo possível. Detectar fontes que enriqueçam o texto. Logo, o processo de apuração e o processo de redação não são distintos. O jornalista tem a missão de pensá-los em conjunto, inclusive com a edição.

A autora Curado (2002) chama a atenção para o detalhamento do processo de construção de texto para um telejornal, reforçando a afirmação:

Escrever é um trabalho: antes, durante e depois de o texto ter sido dado como feito. Antes de escrever o redator reúne os dados. No ato de escrever, organiza o pensamento e as informações. Depois de o texto estar feito confere clareza, simplicidade e objetividade. [...]. Escrever o noticiário de televisão é um desafio. Resumir uma história em vinte segundos é um desafio maior, e é um desafio que o redator vence quando a história é bem contada (CURADO, 2002, p. 117).

Pensando no trabalho textual antes, durante e depois como a autora defende, é preciso partir para o próximo passo: o efeito da leitura do texto, fundamental para a recepção correta das notícias.

Na obra *O Texto na TV*, Paternostro (2006) afirma que o texto de televisão é aquele escrito para ser falado. Logo, alguns fatores são importantes e a leitura em voz alta durante a produção pode ajudar no resultado final.

Atentar-se para a sonoridade das palavras e evitar rimas, por exemplo, é um detalhe importante, já que isso pode chamar mais a atenção do telespectador do que o acontecimento em si. Como é o caso de cacófonos, também capazes de gerarem resultados sonoros que ridicularizam. Supondo a cabeça de uma notícia importante, de cunho social e político, o uso de expressões como "*por cada*" ou "*nunca ganhou*" poderiam ser identificados pelo profissional ou pelo editor de texto antes da transmissão, evitando a suposição ou o desentendimento da mensagem entre emissor e receptor. O texto precisa ser agradável a quem vai ouvi-lo, o deslize não deve ser mais importante que a notícia.

A leitura em voz alta na produção e finalização textual ajuda a detectar informações erradas, frases sem sentidos ou palavras repetidas que devem ser substituídas por sinônimos, caso contrário quebram o ritmo da apresentação. Isso contribui para o enriquecimento do estilo, afirmação da pauta e do foco da notícia. Justamente o efeito da aplicação das técnicas sugeridas por Barbeiro (2002) e Maciel (1995).

As frases curtas dão o ritmo desejado à anunciação da notícia na TV e ajudam na compreensão. É preciso variar o tamanho delas para que não fique um texto telegráfico e isso preserva o efeito leve, sem que pareça uma leitura contundente, agressiva ou até mesmo lenta e monótona. A pontuação, respeitando a regra gramatical, ajuda na entonação, na pausa e na respiração de quem apresenta, dando embalo na leitura.

Todas essas técnicas somadas à linguagem coloquial dão o efeito de conversa e de proximidade para todo o conteúdo oferecido. Na apresentação das

notícias ou em entradas ao vivo, por exemplo, isso costuma ficar ainda mais evidente. Nos VTs, embora os fundamentos sejam considerados, é possível perceber, em geral, uma leitura pausada, com melhor entonação, preparada.

Na televisão brasileira é comum encontrar um leque de telejornais, desde os com tons mais sérios até os mais escrachados e a linguagem é um dos principais questionamentos nessa diferença. Ainda que ambos usem a coloquial, assim como mandam os manuais, uns pesam mais na medida que outros. Como a intenção é falar para a maioria, os jargões, os chavões e outras expressões não cabem bem nessa comunicação e esse é o principal cuidado. Além disso, o vício da “linguagem da internet”, uma expressão popular que se refere à abreviações e gírias usadas por internauta, é cada vez mais comum.

Por outro lado, essa espetacularização atrai, encanta aquele telespectador que se sente familiarizado. E são, justamente, esses os questionamentos desta pesquisa: o telejornalismo brasileiro usa a linguagem a seu favor e entende a eficácia dela? As mudanças que estão ocorrendo são resultados do novo fazer jornalístico ou pensadas para atrair e conduzir a audiência? O telespectador aprova, de fato, o que ele vê na TV?

O autor Vizeu leva à reflexão:

É importante destacar o jornalismo como prática da mediação discursiva. É através dele que as pessoas podem tomar contato com o que acontece no mundo ou na sua rua. Mas a informação mediática, hoje, circula com tamanha rapidez que, muitas vezes, ela é consumida, instantaneamente, pelas pessoas que sequer questionam o que estão vendo, ouvindo ou lendo. [...] E quando mais espetacularizada for a linguagem utilizada, maior será o alcance da notícia. As pessoas podem nem entender direito o que estão ouvindo naquela notícia tão espetacular, mas, com certeza, ficam com a sensação de que estão bem informadas, de que "sabem das coisas". (VIZEU, 2008, p. 70).

Além do texto de TV, o ambiente, o cenário, as vestimentas e outros elementos que compõem o visual do telejornal também emitem mensagens e significados ao telespectador e nelas são observadas mudanças no telejornalismo contemporâneo. Essa é a discussão do próximo capítulo.

4 ALÉM DO TEXTO: ASPECTOS CORPORAIS E VISUAIS

Este capítulo abordará outros aspectos comunicativos de um telejornal, além da produção textual. As características visuais e corporais também comunicam e podem ser auxílio ou problema na junção com o texto. E não se refere apenas à exibição de uma matéria. Trata-se do cenário, do gestual dos apresentadores/âncoras e repórteres, e de outras intervenções que devem ser pensadas para o telespectador assistir a um produto uniforme, que não destoe do objetivo dele, que é se informar.

Leva a rápida reflexão de como o conjunto é importante e de que esses detalhes também acompanham a mudança que vem ocorrendo.

4.1 ASPECTOS CORPORAIS

Ao falar, o gestual acompanha automaticamente o emissor e isso é bom, já que indica naturalidade. O problema, porém, é o exagero ou a escassez de movimentos, transmitindo autoridade demais ou insegurança demais. E mais, se a intenção é olhar para os apresentadores, é preciso imaginar isso competindo com um telão ao fundo deles, chamando ainda mais a atenção do telespectador. É papel, então, dos profissionais imersos nesse universo saberem quais escolhas fazerem, sejam de cenário, postura ou vestimenta, pois tudo comunica.

Parte-se do princípio de que quando o jornalista de TV fala, vive uma situação artificial, pensada e "construída", diferente da fala espontânea de uma conversa informal, quando nos sentimos à vontade e nem precisamos pensar muito nas palavras ou nos movimentos do nosso corpo", como indica a fonoaudióloga Kyrillos (2003). E acrescenta:

Repórteres e apresentadores sabem que seu maior desafio, na TV, é conseguir estabelecer uma comunicação efetiva, na qual a mensagem seja recebida com credibilidade. A receita para enfrentar esse desafio combina bom texto, voz agradável, articulação clara e gestos e expressões corporais ilustrativos e harmoniosos. (KYRILLOS, 2003, p. 15).

Portanto, diante da necessidade de informar o telespectador e das afirmações da autora, a postura é um dos principais termômetros do telejornalismo, em especial porque tem variado conforme as inovações dos cenários. É, também, outra maneira

de firmar a comunicação particular com o público e reforçar os valores já levados em conta na produção textual.

Nada escapa ao olhar atento do telespectador e os elementos visuais são, naturalmente, ainda mais explícitos.

Nas décadas de 1950 e de 1960, quando o telejornalismo tentava aprender e assumir identidade própria, era comum o enquadramento de câmera mais fechado nos apresentadores, por isso eles utilizavam mais da articulação de voz, quase não tendo espaço para a exibição de gestos. Isso indicava um produto formal; o tom de voz e o texto acompanhavam.

O primeiro exemplo claro a ser usado é o “Repórter Esso”. Em suma, os autores indicam que o radiojornal era transmitido na televisão literalmente, sem uso inteligente dos recursos disponíveis, mesmo que precários.

[...] na televisão, o esquema do *Repórter Esso* não diferia muito do modelo radiofônico, consagrado nos anos 40. Havia um locutor só, matérias afins reunidas em blocos, ou segmentos, e a principal notícia do dia, a 'manchetona', lida em tom vibrante, quase dramático, no encerramento do programa. (MELLO E SOUZA apud SQUIRRA, 1993, p. 107).

Com base nessa reflexão, Squirra (1993) completa que "o visual pobre e difundido na apresentação dos telejornais e a acanhada produção revelaram-se cansativos e desestimulantes para os telespectadores da época."

Foi o “Jornal de Vanguarda” que trouxe certa inovação, não só no texto, como nos artifícios visuais, mas com pouco durabilidade, já que o Ato Institucional nº 5 barrou o tom crítico e criativo proposto pelo telejornal. Logo, a saída mais inteligente, na época, foi reforçar o padrão norte-americano de apresentação um telejornal (SQUIRRA, 1993).

Já a partir da década de 1970, o telespectador passou a assistir televisão com mais frequência e a esperar pelos telejornais, assim como mencionado na evolução histórica do telejornalismo brasileiro nesta pesquisa. Por isso, foram necessárias mudanças e o dinamismo ganhou espaço com câmeras mais abertas, mas sem abrir mão dos valores norteadores que são segurança e credibilidade à informação.

É natural que os gestos e as expressões acompanhem as variações vocais. Os **gestos manuais** são fundamentais nos acertos e nos erros do telejornalismo. Eles podem, quando acertados, dar ênfase para determinados assuntos ou assimilar por conta da simbologia. O ideal é manter as mãos neutras e para isso, normalmente, ficam paralelas e paradas, ou cruzadas. Porém, assim como na

postura, o excesso pode passar insegurança ao telespectador, por isso é importante que o gesto acompanhe a fala. Imagine-se conversando em uma roda de amigos. É natural usar as mãos para expressar, apontar ou indicar algo. Medindo e mirando a média dos telespectadores, é perfeitamente aceitável, mas com técnica:

O gesto manual correto identifica-se plenamente com o pensamento e o sentimento do orador, a mensagem. Assim, os gestos das mãos devem representar o mesmo conteúdo da palavra falada, sem contradizê-la ou anulá-la. [...]. As mãos devem ilustrar a sequência de ideias em seu pensamento e comunicar com expressividade única [...]. (KYRILLOS, 2003, p. 72).

Diante dessa afirmação, as posições neutras mais utilizadas e recomendadas são uma mão sobre a outra, mãos em concha ou dedos entrelaçados. É uma maneira de conter o excesso e de não indicar um ponto de vista involuntariamente. Além disso, os apresentadores também podem explorar a enumeração com os dedos, dúvida, negação, demonstração ou até ilustração, indicando altura, por exemplo. O ideal é nunca abrir demais os dedos, apontar ou indicar situações diferentes com as mãos.

Outra característica determinante é a **expressão facial**. É considerada como a fonte principal do conjunto de informações não verbais do apresentador de um telejornal, com grande potencial comunicativo e capaz de relevar o estado emocional durante a transmissão da notícia (KYRILLOS, 2003). O site Jornalismo na TV indica a interpretação que o telespectador faz do rosto dos apresentadores e jornalistas:

O interlocutor vê o nosso rosto a partir de dois planos: o superior e o inferior. É interessante passar para as pessoas a sensação de harmonia desse conjunto. O plano superior acontece da ponta do nariz pra cima. Nele, os olhos têm a maior carga expressiva. Da ponta do nariz para baixo temos o plano inferior, onde a boca é responsável pela maior expressão (JORNALISMO NA TV, 2010).

Com base nessa leitura que é feita das expressões, é preciso levar em conta de que quando a pessoa costuma se sentir insegura, em geral, ela aperta o maxilar e fala com a boca mais fechada do que o normal. Além disso, apertar os olhos ou franzir a testa mostra esforço para alguma atividade. Considerando a leitura do teleprompter, por exemplo, essa pode ser uma deixa negativa na apresentação, reforçando, mais uma vez, a importância de um texto claro e bem escrito, que o apresentador tenha domínio e preparação.

Os olhos são extremamente expressivos e, em conjunto com as sobrancelhas, revelam esse estado emocional de maneira clara. "Associados à

palavra, traduzem uma enorme carga interpretativa durante a comunicação" (KYRILLOS, 2003, p. 83). A autora Curado reforça a ideia de que "o semblante funciona como indicador de coerência e sinceridade reforçando o que está sendo falado" (CURADO, 2002, p. 66).

Já a **postura** ereta, de frente ao telespectador, tende a passar a impressão de confiança e segurança a respeito do assunto tratado, além de auxiliar na imitação da voz. Como numa conversa entre conhecidos, quando o corpo de quem fala mostra imponência, dá-se mais credibilidade àquela conversa. Por outro lado, é preciso medir e não adotar uma postura rígida demais, já que pode passar a impressão de esnobismo, causando apatia no telespectador. "O ideal é manter o tronco ereto e a cabeça com o queixo levemente abaixado, promovendo a livre movimentação da laringe, e os ombros relaxados", (KYRILLOS, 2003, p. 88). Já o autor Yorke (1998) chama a atenção para a importância de o apresentador ajustar-se na bancada antes de começar a transmissão, pois isso colabora a não acontecer complicações com a postura no decorrer da exibição do telejornal.

Curado (2002, p. 66) reforça que "a boa comunicação pede que o tronco esteja bem encaixado nos quadris e a coluna ereta, indicando flexibilidade. A cabeça deve ter movimentação sutil e discreta". Os **maneios da cabeça** se encaixam nesse aspecto, já que não necessariamente associam-se às expressões faciais. O ideal, então, é não mexer a cabeça demais e ter a autonomia desse controle.

Esse comportamento contido, formal e respeitoso ao olhar do telespectador ficou popularmente conhecido como "Padrão Globo de Telejornalismo" devido ao que era apresentado no telejornal noturno da emissora, afinal quando o assunto é impacto nacional, o "Jornal Nacional" é unânime na bibliografia, como apontado a seguir:

[...] O início das grandes mudanças enunciativas, porém, só veio com a inauguração da TV Globo (1965) e o subsequente lançamento do Jornal Nacional (1969) [...]. O Jornal Nacional (JN) foi responsável por uma série de inovações (MEMÓRIA GLOBO, 2004) e por instituir uma "fórmula" de referência para telejornalismo em todo o País, criando um estilo de apresentação apoiado no modelo americano então vigente. [...] A valorização da imagem implicou uma diminuição da participação dos apresentadores durante o telejornal e, de certa maneira, a apropriação de uma performance mais contida. A adoção de dois jornalistas posicionados atrás da bancada lendo os textos de forma alternada passou a ser regular e, diferentemente do que havia na época, esses apresentadores podiam gozar, moderadamente, de uma linguagem mais íntima do telespectador, através do *Boa Noite!*, por exemplo, agindo com naturalidade, porém tinham por dever

manter a formalidade, evitando gesticulações exageradas, imposição da voz ou abuso de expressões fisionômicas. (CIRNE, 2015, p. 37).

Esses conceitos se tornaram regras intrínsecas não só na emissora, mas no telejornalismo noturno brasileiro. Passava a impressão de credibilidade e o que fosse feito diferente disso certamente não seria tão sério e tão comprometido com o jornalismo como o JN.

De lá para cá, é notável que os demais telejornais de outras emissoras seguem esse padrão, usando referências de apresentação e até gráficas e cenográficas, tentando fazer com que o telespectador assimile a credibilidade das notícias.

4.2 ROUPA E MAQUIAGEM

Além dessas expressões e modelo de apresentação contido e controlado, a produção que envolve roupa e maquiagem também comunica. O telejornal é um evento da grade televisiva e os veículos entendem que as pessoas esperam com olhar atento essas transmissões. Por isso, é preciso estar com boa aparência para, além de ganhar, transmitir segurança ao telespectador, mas há regras para isso.

Yorke (1998) destaca:

A roupa não deveria ser importante, mas é. Se o telespectador focalizar a atenção numa blusa de babados, num decote mais ousado ou num desenho diferente que aparece na gravata, será distraído daquilo que está sendo dito. [...]. Logo, é essencial que a roupa utilizada pelo repórter/apresentador seja ao mesmo tempo discreta e apropriada para a ocasião (YORKE, 1998, p. 48, grifo nosso).

Com base nisso, é preciso primeiro olhar para o conceito do produto. Pensando no exemplo do telejornal noturno, tradicionalmente preza-se pelo estilo formal. Mas em outros formatos como matutino ou vespertino, nem sempre é preciso a roupagem completa. De acordo com a bibliografia orientadora, o ideal é que o jornalista de tevê opte pelo bom senso e não use vestuários que possam chamar tanta atenção, como indicou Yorke (1998) e reforça Zettl (2001):

As roupas do apresentador devem ser atraentes e elegantes, mas não espalhafatosas ou ostentosas demais. Os telespectadores esperam que o apresentador esteja bem vestido, mas não de forma exagerada. Afinal, um apresentador de televisão é um convidado na casa do telespectador [...]. (ZETTL, 2011, p. 283).

Juntamente, outros elementos se associam, como acessórios, penteados e barbas, por exemplo. É preciso considerar a atenção e a familiaridade que o telespectador tem, por isso cada detalhe costuma ser notado e em era de redes sociais digitais, repercutido muito mais do que o esperado.

A maquiagem também é um detalhe importante. No caso das profissionais mulheres, que comumente utilizam desse recurso, há uma regra intrínseca para uso apenas de tons claros em sombras e batons, também sem exageros. Com efeito natural, para ambos os sexos o preparo da pele deve reafirmar os valores de um jornalista saudável, feliz em poder informar ao telespectador. “A maquiagem é usada para melhorar, corrigir e mudar a aparência” (ZETTL, 2011, p. 281).

Portanto, a necessidade de manter uma linha visual-pessoal é importante e deve ser levada a sério, já que o detalhe que destoar, por mínimo que seja, é capaz de distorcer toda a mensagem proposta; no caso, a notícia.

4.3 ASPECTOS VISUAIS

A linguagem verbal ganha o papel de principal e mais importante forma de comunicação e é alcançada no telejornalismo pela produção textual. Há, porém, o recurso de linguagem não verbal, traduzida por formas, luzes, cores, e que tem papel relevante para o telejornalismo, pois é capaz de comunicar e introduzir o telespectador naquele noticiário.

O cenário de um telejornal é o espaço destinado às ações visuais dos âncoras e/ou apresentadores responsáveis. Uma vez que a televisão é um veículo que compete com a atmosfera ao redor, considerando que o telespectador pode interpretá-la pela imagem ou pelo som e isso pode despertar o interesse por intervenções, o cenário se torna um elemento importante no processo de noticiar. Já que é preciso convencer quem assiste de que o conteúdo exibido é relevante, quanto mais elementos puderem contribuir para isso melhor, desde que se una o bom senso de atingir a “média” da massa dos telespectadores, como discutido no capítulo anterior referente ao texto de telejornal.

Considera-se a produção televisiva. O telejornal é mais um produto na grade com outros formatos que precisam ser pensados e produzidos para agradar ao telespectador. Em questões estéticas, é possível afirmar que passa por processos semelhantes de um programa de entretenimento ou até mesmo de uma telenovela,

por exemplo. O grande diferencial é a cautela em pensar e construir um cenário que sirva de apoio para as notícias, que não chame atenção demais ou seja útil de menos.

Visualmente e cenograficamente, a história do telejornalismo brasileiro vinha sendo construída, nos primórdios, com um fundo chapado apenas com a logo da emissora, com uma proposta truncada, como conta Fernando Barbosa Lima:

[...] como é que era feito o jornal de televisão até então? Tinha uma mesa e um apresentador, em cima da mesa tinha uma tabuleta com o nome do patrocinador e atrás uma cortina. O apresentador ia lendo ali as notícias, pois naquela época não existia teleprompter, ele lia mesmo as notícias. Volta e meia entrava uma radiofoto ou então um filme que era feito em um coquetel há cinco dias. A televisão era altamente condimentar. Na verdade, eu nem diria condimentar: era um jornal de rádio com uma câmera dentro do estúdio. Era exatamente isso (Entrevista concedida à pesquisadora Florentina Neves Souza, em 1999. Ana Carolina Felipe (Mestra)² UEL/Pitágoras SOUZA, Florentina Neves (Doutora)³ UEL 2015).

Percebe-se as características fortes do radiojornal, sem preocupação com a estética. O importante era informar, replicar as principais notícias do dia ou da semana. É possível buscar referência no “Repórter Esso” (1952), em que o enquadramento era o plano americano focalizado no apresentador.

Ao contrário da televisão norte-americana, que se desenvolveu apoiando-se na forte indústria cinematográfica, a brasileira teve de se submeter à influência do rádio, utilizando inicialmente sua estrutura, o mesmo formato de programação, bem como seus técnicos e artistas (MATTOS apud SQUIRRA, 1993, p. 104).

Esse modelo começou a mudar com o Jornal de Vanguarda (1962), tido como um marco do telejornalismo brasileiro em especial pela novidade e pela apresentação diferenciada do produto. Nesta fase, o VT começou a ser utilizado e deixou a apresentação nos estúdios mais dinâmica, com mais recursos e planos de câmeras.

Esses conceitos foram mantidos até o fim da década de 60. Foi o designer Hans Donner¹³ quem explorou a realidade em busca de mudanças e novidades. Ele ficou conhecido pela criação de logos e vinhetas da emissora Rede Globo, já

¹³ Além das logomarcas da empresa, Hans Donner também concebeu e produziu as aberturas de quase todos os programas da Globo desde a década de 1970. Entre os seus primeiros trabalhos de maior destaque, estão as aberturas do Fantástico, [...] dos humorísticos Planeta dos Homens (1976) e Viva o Gordo (1982) e das novelas Elas por Elas (1982). [...] Ainda no começo dos anos 1980, Hans Donner venceu a concorrência para a criação dos novos cenários do jornalismo da Globo (MEMÓRIA GLOBO, acessado em 27/8/17: <http://memoriaglobo.globo.com/perfis/talentos/hans-donner/trajetoria.htm>)

consagrada, na época, como a de maior alcance nacional, dentre as criações, o logo do “Jornal Nacional” (1969). Foi ele, também, o responsável pelo design dos cenários dos produtos jornalísticos da emissora até o ano de 1999. Um bom parâmetro para se analisar a funcionalidade do cenário com o avanço da tecnologia, induzindo o receptor a escolher por onde consumir notícias.

Nos anos 90 a internet chegou ao Brasil, mas foi nos anos 2000 que passou a se tornar ferramenta corriqueira nas atividades diárias. Um pouco mais além, atenta-se para o “boom” das redes sociais digitais das redes sociais digitais a partir de 2010. É interessante considerá-las mesmo se tratando de telejornalismo e mesmo se tratando da estética do telejornalismo.

De 2010 em diante, a mídia passou a ser pautada, com mais ênfase, pela sociedade. Os assuntos já eram mais discutidos, divulgados, sem que os veículos de comunicação de massa tradicionais precisassem fazer parte desse processo, necessariamente. Com o avanço das redes sociais digitais, as tecnologias se modernizaram em busca de surpreender e oferecer projetos mais confortáveis e interativos, principalmente. As pessoas, aliás, aprenderam o que é interatividade, se identificaram e passaram a buscar esse conceito nas tarefas do cotidiano. A televisão, até hoje o veículo de comunicação mais presente na casa dos brasileiros, começou a ser questionada e se tornou desinteressante para uma parte dos espectadores. Além de ser alimentado de notícias durante todos os dias, o internauta passou a expressar opinião para grupos de pessoas e a replicar o conteúdo, não havendo necessidade de se tornar um telespectador das mesmas notícias.

Em suma, os telespectadores precisam encontrar identificação com os cenários. Sendo assim, é preciso partir do princípio da relação entre cenário e personagem, no caso os apresentadores. O autor Mantovani (1989) explica:

Há uma relação precisa entre ator e cenário, e os cenários não são um lugar, mas ambientes. Como a vida do homem é condicionada ao ambiente em que vive, assim serão as personagens aos cenários. Elas serão influenciadas por eles em todas as suas características, comportamentos, caráter e hábitos (MANTOVANI, 1989, p. 23).

Trazendo para o foco desta pesquisa, dessa afirmação é possível entender o papel da cenografia na influência do atuante. O ambiente é o condicionador das cenas. No telejornalismo, as notícias se apoiam no ambiente proposto, por isso as

emissoras têm investido tecnologicamente em novos cenários, desde que sejam seguidos os mesmos princípios básicos do jornalismo: compromisso com a verdade e ética.

Considerando que os telespectadores mudaram, a busca por cenários cada vez mais interativos têm sido a aposta das principais emissoras abertas nacionais. Além disso, a disposição dos elementos, inclusive dos apresentadores e repórteres também mudou e, com isso, o enquadramento passa a ser mais aberto, oferecendo mais dinamismo.

Os aspectos visuais ganharam a conotação de necessários e ainda mais usuais nos cenários. As informações sobre o tempo não só eram narradas, como passaram a ser demonstradas com mais detalhes em um painel de LED. O âncora passou a conversar, por meio de outro painel, com os correspondentes e repórteres. Com a postura na diagonal, como em uma conversa, de frente para o painel, ele anuncia a cabeça enquanto o repórter acena positivamente esperando a deixa para falar as notícias. A troca de conversa é feita entre os dois e a câmera externa fecha em plano médio no repórter ou correspondente.

Em demais formatos e emissoras é comum ver a redação, como é chamado o espaço de trabalho da equipe de jornalismo, ao fundo, por detrás da bancada com os responsáveis pela apresentação do telejornal. Prezando a movimentação real, embora um pouco mais contida do que pressupõe-se que seja a rotina, trazendo ideia de naturalidade e imediatismo ao produto.

Demais elementos como o correto controle de áudio, uso da iluminação como apoio e destaque, escolha pertinente dos equipamentos técnicos para cada proposta de cenário, domínio do melhor enquadramento e design contribuem para uma comunicação não verbal efetiva no telejornalismo.

Naturalmente, esses elementos somados a gerações de profissionais que visam se qualificarem e alcançar novos telespectadores, além de manter os já conquistados, fazem com que a comunicação no telejornalismo sofra alterações e se experimente uma nova maneira, assunto que será tratado no próximo capítulo.

5 MUDANÇAS NA LINGUAGEM E NO FAZER TELEJORNALÍSTICO

O presente capítulo tem como objetivo identificar as principais mudanças no fazer jornalístico para TV, perpassando pelo geral, mas com foco na questão textual, ponto de análise determinante para esta pesquisa. Para que seja possível a compreensão exata, optou-se, inicialmente, por apresentar o que é o conceito de linguagem jornalística. Em seguida, por fazer a apresentação das mudanças mais significativas por décadas, já que as principais bibliografias do tema se baseiam em datas e fatos históricos, e também pela melhor percepção uma vez que já foi apresentada a história do telejornalismo brasileiro. Portanto, contempla-se a década de 1950 aos anos 2000. Em seguida, apresenta-se dados de 2017, entendendo que são as impressões mais atualizadas dessa discussão.

O telejornalismo brasileiro testa formatos desde o início em busca de uma linguagem característica e própria. Diferente do telejornalismo norte-americano, que considerando o veículo TV tem fortes influências do cinema, no Brasil o radiojornalismo e o veículo rádio foram orientadores de tendências na comunicação em TV. É possível afirmar isso analisando a história e as principais características do noticiar desse meio. A princípio, há dois pontos possíveis de interpretações, que testam os limites da criatividade dos profissionais para adaptação ao contínuo avanço tecnológico.

Partindo do princípio, para definir linguagem de maneira simples basta pensar nas formas que o homem explora para se comunicar e demonstrar ideias, sentimentos, opiniões. A fala, a escrita e tantos outros recursos criam um ciclo de comunicação comum, na situação em que um é capaz de emitir e outro é capaz de absorver. A segunda etapa é o retorno. Aquele que absorveu tem capacidade para responder, opinar, gerando um ciclo de comunicação.

Daqui pra frente, é preciso estabelecer o conceito de linguagem jornalística, o objetivo a ser estudado dentro da realidade do telejornalismo.

Lage (1998) defende o conceito de linguagem jornalística, primordialmente, em três etapas, como representadas a seguir.

A primeira nomeada como **registros de linguagem** contempla que a língua portuguesa, em questão, não é um conjunto homogêneo, ou seja, tem particularidades que devem ser levadas em consideração pelos profissionais de jornalismo de TV. Essas características, inclusive expressões regionais e

linguísticas, podem ser destacadas como formal, aquela que preserva expressões do passado e pode indicar níveis sociais e de conhecimento, e coloquial, aquela mais leve que não se preocupa absolutamente com regras, que tem raiz contemporânea. Atualmente, a segunda é a mais utilizada no telejornalismo brasileiro, embora tenha sofrido deveras mudanças. Por esse motivo, vale a reflexão do autor:

Do ponto de vista da eficiência da comunicação, o registro coloquial seria sempre preferível. É mais acessível para as pessoas de pouca escolaridade e, mesmo para as que estudaram ou lidam constantemente com a linguagem formal, permite mais rápida fruição e maior expressividade. No entanto, o registro formal é uma imposição de ordem política, esteja ou não em lei. A pressão social valoriza seu emprego e qualifica de erro todo desvio. (LAGE, 1998, p. 37).

Coloca-se em questão, então, o uso recorrente da linguagem coloquial com a credibilidade passada pela linguagem formal. É justamente nesse meio-termo que, segundo o autor, é possível definir a linguagem jornalística. "Ela é basicamente constituída de palavras, expressões e regras combinatórias que são possíveis no registro coloquial e aceitas na forma de registro formal" (LAGE, 1998, p. 38).

A segunda etapa apontada por Lage (1998) é o **processo de comunicação**. Uma vez que a base da linguagem jornalística já foi definida, é preciso entender quem fala para quem. Considerada como referencial, ela sempre oferece informação de algo ou alguém. Por isso, o uso da terceira pessoa se faz praticamente obrigatório, embora existam cada vez mais exceções. Há, ainda, outro ponto importante: o jornalista de TV precisa se posicionar como um falando para muitos. Ou seja, a linguagem oferecida, mesmo sendo em terceira pessoa não deve ser didática. É preciso focar em exemplificações, comparações e outros recursos linguísticos que atinjam muito mais do que meia dúzia de perfis.

Depois da definição e do processo, a terceira etapa é denominada **compromissos ideológicos**. Em uma discussão antiga e histórica, muito se debate a respeito do uso de palavras e expressões estrangeiras na comunicação brasileira. Por isso, mesmo em tempos atuais, não é recomendado encaixar no texto de TV expressões gringas que, de fato, não sejam corriqueiras - de certo modo, isso pode indicar desvalorização cultural. É possível refletir sobre isso junto com o autor:

[...]a língua é a mais importante articulação da cultura. [...] é lugar rico de informações sobre a maneira nacional de agir. [...] A crítica do discurso, em busca de expressão mais límpida, precisa considerar mecanismos como o da construção do mito retórico: o deslocamento

de um signo linguístico para significar outra coisa, de modo que se impõe duplicidade de entendimentos e se mantém viva a regra social, inocentando suas violações por mais habituais que sejam (LAGE, 1998, p. 42 e 44).

Percebe-se que o autor abre espaço para a discussão real sobre a ambiguidade, um erro fatal para o jornalismo. O uso impensado de uma palavra ou expressão pode oferecer uma informação errônea ou causar confusão de entendimento.

Portanto, é preciso o comprometimento do jornalista de TV em produzir um texto articulado, bem pensado, bem amarrado – jargão comum nas redações de jornalismo; com exemplificações cabíveis e que respeitem essas etapas da melhor maneira possível. Uma vez que definida, processada e bem estruturada, o sucesso em alcançar positivamente os telespectadores com a linguagem jornalística adequada é grande.

Para tratar da evolução da linguagem e do fazer telejornalístico no Brasil, foi escolhido estabelecer uma linha do tempo por décadas. Essa é a opção de interpretação que não restringe informações apenas para a categoria jornalista ou simpatizantes que conheçam do tema, embora essa pesquisa contemple-os. Descrevendo década a década, a pesquisa se abre para que o leitor tenha a oportunidade de remeter interpretações pessoais e até fatos históricos tratados no telejornalismo brasileiro, mesmo que não seja conhecedor, necessariamente, da área, o que contribui para a recepção dos resultados após a aplicação metodológica.

Nos **anos de 1950**, o telejornalismo surgiu no Brasil com uma expressiva função social e política, mas não é possível afirmar com propriedade que o veículo sempre apontou para essa direção. Foi preciso passar pelas instabilidades da chegada da TV no país para que as emissoras pudessem esclarecer seus objetivos e fins na produção jornalística para o veículo.

É importante destacar que no início de tudo a forma de noticiar pela televisão explorava pouco a imagem. A técnica conhecida popularmente como *Gillette Press*, vinda do rádio, em que as principais manchetes dos jornais impressos ou agência de notícias eram lidas pelo locutor, tomavam forma na tevê como um ciclo vicioso, assim como outrora no rádio. A narração, voz impostada, postura séria e improvisos inadmissíveis também seguiam a regra, até então respeitada pela “Era de Ouro” do radiojornalismo. Os cenários, em geral, apresentavam o logo do telejornal,

acompanhado algumas vezes do logo da emissora ou de alguma expressão de patrocinadores. Majoritariamente, os apresentadores eram homens. O comentário e o indício em expressões faciais ou corporais, por exemplo, eram considerados erros graves.

Esse breve resumo faz entender que a linguagem telejornalística da época tinha absoluta referência em dois pontos: o modelo norte-americano de fazer telejornal e o sucesso do radiojornalismo brasileiro.

Na década de 1950, a linguagem formal era muito utilizada, inclusive corriqueiramente. Não que as expressões coloquiais, regionais, deixassem de fazer parte do vocabulário das pessoas, mas com a busca intensa pelo desenvolvimento de vários setores, mostrar-se inteligente e de bom status era fundamental – por isso, o uso recorrente da linguagem formal dentro da realidade que a sociedade considerava como inteligência e poder na época. Para esse período, pouca qualidade do telejornalismo brasileiro foi oferecida, de fato.

Muito além dos problemas nas redações, o Brasil enfrentava condições de má distribuição de renda, baixo nível educacional, a dramaturgia tomando espaço e público cada vez mais, as propriedades das emissoras concentradas nas mãos de poucos empresários (REZENDE, 2000). Alguns desses tópicos perduraram nas décadas seguintes, o que fez com que a televisão pudesse aprender a dar os primeiros passos no acerto de noticiar. Justamente Rezende (2000) é quem afirma sobre a função do produto:

O telejornalismo cumpre uma função social e política tão relevante porque atinge um público, em grande parte iletrado ou pouco habituado à leitura, desinteressado pela notícia, mas que tem de vê-la, enquanto espera a novela. [...]. É justamente por causa desse telespectador passivo que o telejornalismo torna-se mais importante do que se imagina, a ponto de representar a principal forma de democratizar a informação. (REZENDE, 2000, p. 23).

Essa reflexão encaixa nas mudanças das décadas de 1960 e 1970, em que o telejornalismo brasileiro começou a estabelecer regras, padrões e se consagrou nos lares brasileiros como noticiador de total respeito, inclusive para assuntos de interesses sociais e políticos, temas que mais movimentavam interesses e opiniões.

Como o investimento em um aparelho de tevê era caro, é possível afirmar que apenas a elite, classe A do país tinha acesso a esses conteúdos nos primeiros anos. Aos poucos, com a popularização do veículo, a classe B conseguiu, em parte, acompanhar o conteúdo.

Foi na **década de 1960**, com o governo altamente disposto a usar a televisão como veículo governamental, que a classe C começou a ter acesso, de fato. Os que faziam parte dela, em geral, não tinham nem resguardo educacional adequado. Mas, para os olhares comerciais, as classes B, C e decorrentes, eram as fatias do mercado que valiam ouro, já que o sensacional os conquistavam.

É o caso do analfabeto que, diante da TV, se sente "sabidão e informadão", deixando de ser humilhado por ter de "reconhecer ônibus pela cor, ou gaguejar pedindo informação sobre a localização de uma rua" (MASAGÃO, 1991, p. 290 apud REZENDE, 2000, p. 24).

Entretanto, até o fim da década de 1960 os telejornais das emissoras TV Tupi e Rede Globo, por exemplo, mantiveram esse padrão intrínseco de uma linguagem engessada, dependente em, praticamente, cem por cento do teleprompter, o TP. Nestas ocasiões, o repórter de rua, que não tinha o TP, também deveria seguir o padrão, então acabava por decorar o que iria falar, não tendo a liberdade de narrar o que via, expressando o impacto de um fato, o que poderia, inclusive, facilitar a compreensão do espectador.

Mas há uma exceção que merece destaque: o "Jornal de Vanguarda", da extinta TV Excelsior, que estreou em 1962. O produto foi criado pelo jornalista Fernando Barbosa Lima e se diferenciou do padrão na época por usar locutores e comentaristas especializados. Um toque de humor também era garantido pelos esquetes com bonecos (FERREIRA JUNIOR, 2006).

Por esses fatores, a oralidade na maneira de noticiar começou a interessar as cabeças jornalísticas revolucionárias da época. Era preciso buscar uma linguagem adequada, condizente com a do telespectador, de modo que fosse possível compreender imediatamente as mensagens transmitidas. Para isso, uniformizar a linguagem em toda a programação era um passo importante. Fato é que essa primeira evolução, quanto à fala e escrita, tinha como objetivo único aumentar o número de audiência. Quanto mais pessoas estivessem vendo, entendendo e comentando sobre os conteúdos, maior a popularidade e a adesão de novos telespectadores.

Um ponto importante deve ser levado em consideração nessa década. O golpe militar de 1964 modificou toda a maneira de comunicar no país. A censura do AI-5 fez dos veículos de comunicação verdadeiros difusores tanto da ideologia do regime militar quanto das propostas do governo, que era difundir a produção de bem

duráveis e não duráveis. É possível abrir a reflexão de que o telejornalismo brasileiro pudesse evoluir mais rapidamente ou de outra maneira se não tivéssemos esse episódio na história. Por outro lado, é preciso considerar que a categoria jornalista fez toda a diferença na luta contra a censura, que impedia toda uma população de ter o conhecimento, de fato, das estratégias políticas que influenciavam diretamente na vida de cada cidadão. Os telejornais, portanto, não tinham a opção de noticiar como reza a regra da profissão e dos principais modelos norte-americanos. A linguagem telejornalística foi abalada totalmente.

Em 1969, com o "Jornal Nacional", da Rede Globo, iniciou-se a linguagem telejornalística mais próxima da conhecida atualmente. Projetado para ser o primeiro telejornal de rede nacional, detalhes importantes foram levados em consideração na concepção, como a estética, o padrão de apresentação e de linguagem, principalmente.

[...] Herdeiro de uma tradição, o Jornal Nacional foi também o criador de uma nova linguagem jornalística no Brasil. Inspirados no modelo americano, profissionais, como Armando Nogueira e Alice Maria, souberam tropicalizá-lo, afastando-se do modelo radiofônico, a que ainda se apegavam os telejornais de então. No JN, palavra e imagem tiveram, desde o início, a mesma importância [...]. (MARINHO, 2004, p.11 apud RAMOS, 2016, p.125).

O autor reforça o casamento considerado ideal do texto jornalístico com a imagem para o melhor aproveitamento em telejornal, assim como previstos no capítulo 3 desta pesquisa, que aponta as indicações dos manuais de telejornalismo. Tem-se um padrão de apresentação que usava a imagem, mas que até então não sabia somar potenciais com o texto. Foi com testes e avanços tecnológico – e visão de futuro – que o JN conseguiu a fórmula que deu certo, em que o texto passa a complementar a imagem, não a narrá-la propriamente.

É preciso considerar que o Jornal Nacional se idealizou em meio ao golpe militar e a mais forte censura já registrada na história do Brasil. Logo, em primeira instância, o JN registrou, sim, um alcance e um respeito imponente aos concorrentes principalmente por conta dessas novidades na linguagem, mas também ficou submisso às regras do governo. Veja a reflexão:

Nos telejornais era exercido um controle tão rígido, no sentido de aliviar o quadro real da situação vivida no país que, em março de 1973, o presidente Médici fez a seguinte declaração: "Sinto-me feliz, todas as noites, quando ligo a televisão para assistir ao jornal. Enquanto as notícias do mundo dão conta de greves, agitações, atentados e conflitos em várias partes do mundo, o Brasil marcha em

paz, rumo ao desenvolvimento. [...]". Essa distorção era viabilizada pelos telejornais das emissoras estabelecidas em redes nacionais, o que, em 1974, com 43% dos domicílios existentes no país equipados com televisores, tornava a situação ainda mais alienante. (VIZEU; PORCELLO; COUTINHO, 2010, p.35).

Em meio às dificuldades recorrentes, o JN foi capaz de conectar todo o país em um só telejornal e comunicar de uma única vez, entendível para a maioria, as principais notícias do dia e do mundo – as que o governo considerava ser de relevância nacional.

O jornalista William Bonner, que assumiu o cargo de editor-chefe do JN em 1999, é quem explica no livro *Jornal Nacional: Modo de Fazer* (2009) as cinco etapas necessárias para atingir a linguagem ideal nesse formato de telejornal:

1. Flexionar os verbos em seu tempo real. Passado é passado, presente é presente, futuro é futuro. É assim que as pessoas comuns falam. Somos pessoas comuns.
2. Utilizar termo de compreensão mais imediata, para a maioria das pessoas [...]
3. Botar adjetivos, quando necessários, depois de substantivos [...]
4. Desdobrar frases muito longas em outras mais curtas, porque uma frase longa demais é instintivamente reduzida por quem fala de forma natural, até mesmo para preservar a própria respiração [...]
5. Evitar a intercalação de orações – e procurar construí-las na ordem direta” [...]

(BONNER, 2009, p. 235).

Com isso, as falas longas e intensas foram reduzidas e a imagem passou a ser cada vez mais explorada. A fórmula que o telejornalismo começou a entender que dava certo eram mais notícias divulgadas em menos tempo, resultando em uma sequência de manchetes e proporcionando o máximo de naturalidade possível. Logo, a redução do vocabulário foi inevitável. Neste ponto, chega-se a uma pequena conclusão: embora o país vivesse uma situação caótica e os veículos estivessem brutalmente abalados, seja em estrutura, equipes ou linguagem, o *Jornal Nacional*, mesmo sob essas condições, foi capaz de manter uma mudança de linguagem paralela aos problemas. As notícias eram ordenadas pelo governo, mas a forma de noticiar foi sendo delineada em segundo plano, criando uma cultura até mesmo para o telespectador, que aprovou e se acostumou com a proposta. É possível sugerir, ainda, que a improvisação da linguagem não era bem-aceita até porque a apresentação não abria espaço para tais, sob censura.

O desenrolar da **década de 1970** ficou caracterizado como o de avanço tecnológico na televisão brasileira e a emissora que mais bem aproveitou isso foi a própria Rede Globo, que estava em acelerada ascensão. Em todo caso, o “Padrão Globo” continuou a ser mantido. Embora o avanço tecnológico propusesse mais

leveza, o improviso era inadmissível. Rezende (2000) traz a reflexão de Pignatari (1984), que completa:

Claro que não foi a Globo que criou o telejornalismo, mas foi ela que eliminou o improviso, impôs uma duração rígida no noticiário, copidescou não só o texto como a entonação e o visual dos locutores, montou um cenário adequado, deu ritmo à notícia, articulando com excelente "timing" texto e imagem [...] (PIGNATARI, 1984, p.14 apud Rezende, 2000, p. 113).

Quando se aplica "eliminou o improviso", o autor refere-se ao amadorismo nas transmissões, como nas décadas de 1950 e de 1960. A linguagem, de fato, ainda se manteve em um padrão que não abria espaços para opiniões que já não fossem previstas em espelho, por exemplo. Importante não confundir improviso de trabalho com improviso de linguagem.

Até meados de 1975, o foco da maior emissora do país, na ocasião, que produzia o telejornal que servia de exemplo para todas as outras produções das demais emissoras, era de adotar padrões de administração norte-americanos, ou seja, crescer no profissionalismo e deixar os processos de trabalho ainda mais claros e dinâmicos.

O golpe militar já estava extinto e a censura prévia também, o que deu oportunidade para o crescimento dessa e outras emissoras comerciais que operavam em escala nacional.

Os **anos 1980** foram marcados pelos embates da política no país e pela Constituição de 1988, que preparou o setor de telecomunicações do Brasil para novos desafios. Em geral, as principais emissoras abertas brasileiras apresentaram crescimento ininterrupto e a competição pela audiência passou a ficar cada vez mais acirrada, em qualquer demanda de produção, inclusive o telejornalismo.

Com mais opções e mais profissionalismo, os telespectadores serviam-se de TV durante mais tempo do dia, um consumo crescente. Por isso, a influência do veículo passou a ser ainda mais expressiva.

A televisão alcançou maior maturidade técnica e empresarial [...]. O potencial de influência da televisão pôde ser comprovado durante a campanha da primeira eleição presidencial pelo voto popular [...]. Os debates entre os candidatos na televisão atingiram os mais altos índices de audiência, influenciando decisivamente nos resultados. (VIZEU; PORCELLO; COUTINHO; 2010, p.41).

Essa referência apontada pelos autores da eleição presidencial por voto popular e os debates eram dirigidas, produzidas e apresentadas por equipes de telejornalismo. Logo, todo o padrão já instituído intrinsecamente nas emissoras era repassado nessas ocasiões, reforçando o teor de credibilidade da linguagem telejornalística oferecida.

A competição entre as redes de televisão do Brasil nos anos de 1980 aumentou, instigando a produção. Mas, foi na **década de 1990** que a virada aconteceu com o telejornal TJ Brasil, do SBT. O jornalista Bóris Casoy foi quem importou a ideia, postura e texto da ancoragem de telejornais norte-americanos. É considerado um marco nas evoluções da linguagem telejornalística brasileira, pois ele conseguiu unir todos os elementos que já estavam sendo aceitos, como comentários, pequenas improvisações de texto, linguagem curta e coloquial, em um roteiro fechado, completo, natural e feito para ser lido ao telespectador médio, possível de entender que é aquele denominador comum. Uma vez que a busca vinha sendo a de comunicar “de igual para igual” para alavancar a audiência, foi preciso entender o que ganhava a simpatia da maioria. Portanto, o âncora:

Além de conduzir o noticiário, [Bóris Casoy] passou a fazer entrevistas e emitir comentários pessoais sobre os fatos. A resposta do público se refletiu logo no faturamento e o "TJ Brasil" veio a se transformar no segundo produto do SBT a atrair mais publicidade. (VIZEU; PORCELLO; COUTINHO, 2010, p. 68).

Foi a partir desse resultado que as outras emissoras se adaptaram ao formato que continuou dando certo. O público reagia, inclusive, pela intimidade com o âncora. É como se ele fosse o único responsável por todo o processo e passou a se tornar um prazer para os telespectadores receberem, diariamente e particularmente em vossas casas, as notícias trazidas por ele.

É nessa ideia de se aproximar do telespectador que a intimidade, a companhia diária, começou a se estabelecer, afinal a grade de programação se estendia cada vez mais. É natural cumprimentar alguém ao encontrá-lo nas tarefas do dia a dia, por isso, o "Boa noite!" do telejornal, o "Bom dia!", o "Vamos acompanhar juntos" e tantas outras expressões parecidas começaram a fazer parte do texto telejornalístico. Da década de 1960 até os anos de 1990, o receptor compreendia a mudança na linguagem jornalística, aceitava e interagia do sofá da própria casa. Responder o "Boa noite!" do âncora se tornou comum. A ideia de que aquele noticiário estava no ar para informar pessoalmente um a um dos

telespectadores tornou-se clara porque, em geral, a grande massa entendia as mensagens transmitidas.

Nessas mesmas medidas, outras tentativas foram registradas como a do jornalista Carlos Nascimento à frente do "Jornal da Cultura", da TV Cultura, ou de Marília Gabriela à frente do "Jornal da Bandeirantes", da Rede Bandeirantes de Televisão.

Para a eficácia da ancoragem, é preciso que o jornalista de TV seja um profissional que consiga sustentar o clima de conversa, que conquiste o público, que cause empatia.

Após esse sopro de novidade, o interesse de novos jornalistas em partir para os trabalhos na TV aumentou. Pode-se dizer que a necessidade de padronização de linguagem faz com que profissionais do telejornalismo se dediquem a editar manuais de telejornalismo, tentando doutrinar a escrita daqueles que tinham interesse por ele e que se enveredavam pelo mundo da TV no sentido de desenvolver a linguagem com as características do meio. Dois títulos merecem destaque absoluto e são, inclusive, norteadores dessa pesquisa. O autor Heródoto Barbeiro com colaboração de Paulo Rodolfo de Lima lançou o "Manual de Telejornalismo: os segredos da notícia na TV", em 2002. Uma obra que orienta de maneira geral a respeito de padrões seguidos até então desde a ética do profissional de telejornalismo; funções de trabalho dentro de uma redação de telejornal; elaboração, produção e execução de pautas; observações pertinentes para quando o jornalista de TV estiver com o produto no ar; glossário e outros. Na seção "Nossa Proposta" os autores defendem que é "fazer com que o leitor (telespectador) entenda quais são os limites éticos do jornalismo e exija uma postura ética do jornalista e dos veículos de comunicação. [...]". Portanto, fica claro que o conteúdo é voltado para quem assiste, não para quem produz. Ainda assim, essa obra é de uso constante nos cursos de formação profissional de telejornalistas.

O segundo destaque vai para "O Texto na TV" da autora Vera Íris Paternostro, aqui já citado, cuja primeira edição foi publicada em 1987, mas com reedições atualizadas em 1999 e 2006. Nessa obra, a autora dá ênfase total para instruções e observações pertinentes à produção de texto para a TV, não só para o telejornalismo. Passa por noções históricas e gerais da TV no Brasil; das características do texto para a TV bem como o casamento com a imagem; noções a respeito da edição e do *script*; e também pela parte de vocabulário. Na seção

"Apresentação", Paternostro defende que se trata de um "pequeno manual [...], que tem como objetivo orientar os estudantes de Comunicação no começo da vida profissional." Mais um registro de que os conteúdos oferecidos são voltados para quem estuda sobre esse mercado de trabalho, mas que não, necessariamente, atua nele de fato.

Em comum, os autores reforçam nas obras os padrões e os valores de apresentação bem próximos ao que o "Padrão Globo" propõe e consideram o poder de apresentação de um âncora. Em algumas passagens, afirmam que determinados comportamentos são certos ou errados, todas com embasamento e até exemplos.

Paralelo a isso, o telejornalismo brasileiro foi se estagnando e caindo numa decadência de qualidade rapidamente. A ciranda entre os jornalistas de TV, fossem âncoras, apresentadores, repórteres, produtores, nas emissoras fez com que o público dispersasse um pouco do hábito de esperar e se informar pelo telejornal.

Com a popularização da internet, que embora tenha chegado ao país na década de 1990 conquistou usabilidade somente nos **anos 2000** e o crescimento de adesão à TV a cabo, o telejornalismo passou a perder audiência e a receber cada vez mais questionamentos. A gama de informação estava nas mãos das pessoas de forma mais acessível, logo, percebeu-se que não era necessário consumir todo o leque de notícias oferecidas pelos veículos tradicionais. Entendeu-se a possibilidade de buscar apenas o conteúdo que agradava a cada um.

Foi nessa época, de 1997 a 2002, que houve a incidência dos canais segmentados na TV paga. Uma estratégia de informar o assunto certo para a pessoa certa. Enquanto a linguagem, texto e estética da TV aberta estabelecia um padrão, nas emissoras fechadas era possível reinventar novas fórmulas, já que as parcelas de audiência passavam a ser bem definidas e já tinham propriedades para apontar o que dava certo ou não. A Globo News (1996), por exemplo, com a programação *allnews*¹⁴ estabeleceu, desde o começo, horários de programação sempre com os mesmos jornalistas, demorando a serem substituídos, se fosse o caso. Isso afirmava valores de intimidade e credibilidade.

Simultaneamente, a internet passou a dar oportunidades para cidadãos que não faziam parte da gama de profissionais da área para que as informações fossem repassadas com agilidade surpreendente e se transformassem em notícias na

¹⁴ Termo que corresponde a transmissão de notícias 24 horas.

própria web. O telejornalismo que antes dava a notícia e pautava as conversas dos cidadãos, passou a ser pautado pelas discussões do digital. A televisão não deixou de ser o veículo mais predominante na casa dos brasileiros, mas o telejornalismo precisou se atualizar. Já não era mais pela audiência, tampouco pela fidelidade. Tornou-se necessário conquistar o telespectador com um novo tom de apresentação e com conteúdos e informações cada vez mais exclusivos.

Com os diálogos cada vez mais voltados para as redes sociais digitais, principalmente a partir **de meados de 2010**, o telejornalismo rendeu-se para a necessidade de elaborar conteúdos transmídias.

Entende-se por transmídia as formas de apresentação de um produto de um meio de comunicação, por exemplo, em outros meios e plataformas, a fim de complementar informações e conquistar ganchos que garantam ganho de audiência e ganho monetário.

Para que seja possível entender de maneira mais lúdica as mudanças na linguagem e no fazer telejornalístico, faz-se a análise de duas Pesquisas de Mídia Brasileira dos anos 2015 e 2016¹⁵. Dentre informações completas dos tipos de mídias mais comuns (TV, rádio, jornal impresso, revista e Internet), foram selecionados os seguintes dados: em 2015, a televisão era o meio de comunicação predominante no consumo brasileiro. Paralelo a isso, cada pessoa passava, em média, 5 horas por dia conectada à internet e os jornais impressos eram considerados os veículos de mais credibilidade.

Ainda pela pesquisa, 95% das pessoas disseram assistir TV e 73% delas afirmaram ver diariamente. De 2ª a 6ª feira, em média, cada pessoa passava 4h31 assistindo e aos fins de semana 4h14. Desses números, 70% assistiam mais TV das 20h às 20h59, o que chama a atenção por ser o horário de exibição do Jornal Nacional, da Rede Globo. Em 2016, 77% das pessoas reafirmaram assistir à TV diariamente, mas já mostrando uma queda considerável no curto espaço de tempo de um ano. Em contrapartida, 50% afirmaram que já acessavam a internet diariamente, ou seja, enquanto o interesse pela TV caía, metade dos brasileiros estavam conectados de segunda-feira a domingo.

Confrontando os dados, em 2015 a pesquisa mostrou que o interesse pela TV começava a crescer a partir das 18h e caía acentuadamente a partir das 22h,

¹⁵ Até o fechamento da pesquisa, não foi disponibilizada a Pesquisa de Mídia Brasileira 2017.

mantendo o horário nobre, mas saindo do nicho específico de horário do principal telejornal da TV aberta. Questionadas sobre "por quais razões costuma assistir à TV?", 79% das pessoas responderam "para me informar/saber das notícias" seguidas de 67% que responderam "para me divertir/como entretenimento". Dado sustentado em 2016, quando 63% das pessoas fizeram a primeira menção à televisão quando questionadas sobre em qual meio de comunicação mais se informava a respeito do que acontecia no Brasil. Em seguida, 26% fizeram a primeira menção à internet. É possível perceber, então, uma pequena queda do interesse principal em se informar pela TV, mas, ainda assim, dados correspondentes a mais do que a metade dos brasileiros entrevistados.

Para o questionamento "quais atividades você faz ao mesmo tempo que assiste TV, mais frequentemente?", ainda em 2016, em 4º lugar do ranking 19% das pessoas responderam que usavam o celular seguidas de 12% que usavam a internet.

Chama a atenção para os dados de 2015, em que 48% dos brasileiros já usava a internet. No acesso, celulares andavam lado a lado com os computadores ou notebooks, 66% e 71% respectivamente. O computador era, então, a escolha preferida de acesso. Dentre as redes sociais digitais, em média, 83% estava no Facebook, 58% no WhatsApp e 17% no YouTube.

Em 2016, a pesquisa mostrou que a TV era o meio de comunicação mais acessada pelos entrevistados, sendo mencionada pela quase totalidade da amostra. Foi avaliado, também, o grau de confiança nas notícias divulgadas nos diferentes meios de comunicação. Mais da metade das pessoas confiam sempre ou muitas vezes na TV, nesses casos, o que quebra a confiança quase unânime do jornal impresso.

Esses dados norteiam para dois pontos importantes: o primeiro, de que a TV e o telejornalismo vêm sofrendo mudanças de forma rápida, já que em um ano as pessoas consumiam mais e confiavam menos no começo, o que mudou consideravelmente quando o acesso à internet passou a ser mais expressivo. O segundo ponto é de que, sim, a vida com acesso frequente à internet mudou o perfil do telespectador, o que afeta diretamente o processo de produção e exibição de um telejornal.

Diante dessa nova forma de buscar informações, não só notícias, mas entretenimento, educação e outras editorias, as pessoas deixaram de assistir

televisão unicamente para se informar ou se divertir. A notícia do telejornal noturno certamente já foi comentada, se não explorada ao máximo na internet durante todo o dia, assim que aconteceu. Desafio para os telejornalistas que passaram a precisar buscar novas vertentes dos assuntos para transmissão na TV paga e para os âncoras da TV aberta que têm a obrigação de convencer o telespectador de que a notícia apresentada na televisão não é a mesma que ele já sabe; é necessário oferecer mais, buscar novos gatilhos.

A Rede Globo, com o Jornal Nacional, ainda detentora dos maiores picos de audiência do horário nobre da televisão brasileira, seguida da Record TV, passou a testar novas formas de apresentação e linguagens, seja a visual ou a textual, a partir dessa mudança de perfil do telespectador.

No que diz respeito à textual, a improvisação que já era tolerada, passou a ser mais frequente, mostrando naturalidade e aproximando o telespectador pela curiosidade do inesperado. A sequência de manchetes em textos curtos se manteve, mas o diálogo entre os âncoras e repórteres tem sido a novidade. Além dos comentários noticiosos, já bem-aceitos pelo público desde a década de 1960, comentários pessoais, por exemplo, sobre o tempo, roupas, gostos e habilidades, passaram a fazer parte do telejornal e outros produtos informativos da grade da emissora. A ideia de que o erro é normal e compreensível permitiu um tom mais leve, sem deixar de lado a responsabilidade de noticiar com qualidade para todo o país, oferecendo além da internet. No que diz respeito à exclusividade de informações, a televisão tem investido em entrevistas e reportagens especiais, como praticado pelo Jornal da Record. Aprofundar sem perder o imediatismo garantindo a audiência parece ser o objetivo das novas formas de apresentação desse telejornal.

É válido frisar que a bibliografia desse tema alerta, em geral, que a linguagem do telejornalismo deve ser compreendida imediatamente, já que é impossível que se volte atrás, mas, é importante chamar a atenção para a demanda de conteúdo que surge no mercado ao longo desses anos.

A televisão tem buscado estratégias e plataformas digitais, e as principais emissoras do país já oferecem o conteúdo na íntegra on-line. A parcela dos telespectadores mais jovens faz maior uso, porém a tendência é que, em breve, cada vez mais as pessoas, de todas as idades, passem a ter a liberdade de fazer esse consumo. Isso não muda características como familiarização da linguagem telejornalística e o fator novidade sob uma notícia já consumida em outros veículos.

Justamente por isso é tão importante para a televisão investir no inesperado, seja pela postura, comportamento ou imagem, sem que isso fique às margens do infoentretenimento¹⁶ ou quebre a relação de confiança adquirida em todo o processo.

Nesse processo de pesquisa, é possível compreender que nos primeiros anos o telejornalismo olhou primeiro para as influências norte-americanas, depois para si e em seguida para os concorrentes. O tempo contemporâneo do telejornalismo sugere moldagens pelo telespectador, por isso as mudanças na linguagem e no fazer jornalístico são tão acentuadas e difundem o que se chama multimídia que, nesse contexto, é possível entender como a composição de um mesmo produto em diversas plataformas diferentes, complementando conteúdos e enriquecendo qualidade.

5.1 OS EFEITOS DA CONVERGÊNCIA MUDIÁTICA

Muito se fala sobre a submissão dos telespectadores às influências da TV, conteúdo e propaganda, em todo o mundo. Fato é que no Brasil é possível estabelecer o parâmetro desse meio de comunicação estar na casa de 95% da população. Diante de uma segmentação de conteúdo cada vez mais explorada, os 5% que sobram dividem-se entre aqueles que realmente não têm acesso com aqueles que optam por não terem um aparelho de TV em casa, em geral. Em todo caso, dos 95% telespectadores quase 70% têm acesso à internet, interage, compartilha, se diverte e se informa na web. A influência da TV, certamente, não faz o mesmo efeito de antes, o que abre parâmetros para esta pesquisa.

De forma genérica, o acesso à web possibilita cada dia mais que esses telespectadores tenham liberdade de escolhas de conteúdos, antes não possíveis na televisão. É a inversão de pautas: primeiro a TV pautava a conversa dos brasileiros. Depois, os brasileiros passaram a pautar a TV.

¹⁶ O termo refere-se à tendência de mesclar *hard news* com *soft news*. Embora não haja precisão absoluta na definição, [...] é usual considerar o primeiro como referência ao conteúdo tradicional dos programas de notícias.[...] O segundo está vinculado ao desejo humano de se distrair com informação leve, curiosa e passageira, perecível, geralmente vinculada ao efêmero. (WAINBERG, Jacques A. Infotainment. In Enciclopédia INTERCOM de comunicação. – São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2010, p. 697)

Nessa dispersão de interesse, foi preciso que a televisão buscasse estratégias de atrair o telespectador. Mas, no caso de trabalhar com notícias, em que a ética da profissão não permite o sensacional, o principal gatilho é, sem dúvida, a linguagem oferecida.

Baseado no desenvolvimento histórico da televisão brasileira, no entendimento da linguagem telejornalística, linguagem textual e o que vai além dela, nas mudanças e evoluções do telejornalismo e no fazer jornalístico, é possível detectar a mudança mais expressiva da linguagem atual a partir do processo de globalização. A Internet tem papel fundamental na distribuição de informações, notícias e oportunidades, como defende Galli:

Grande parte dos avanços tecnológicos está no processo evolutivo da comunicação, conduzindo-se para uma maior democratização do saber e da informação. A comunicação virtual introduz um conceito de descentralização da informação e do poder de comunicar. Todo computador, conectado à Internet, possui a capacidade de transmitir palavras, imagens e sons. Não se limita apenas aos donos de jornais e emissoras. (GALLI, 2010, p. 3).

Complementando o raciocínio, a adesão de *smartphones* deu ainda mais abertura para a descoberta desses conteúdos por parte dos internautas e pelo despertar das emissoras, no caso, em investimento de conteúdo para plataformas digitais.

Diante das reflexões apresentadas até aqui, é possível entender que o telejornalismo brasileiro passa por evoluções desde os primeiros ensaios até atualmente, em que as emissoras formam verdadeiras cirandas em busca de atualizações tecnológicas e comportamentais, que garantam a sobrevivência e credibilidade para telespectadores cada vez mais conectados à internet e desapegados ao aparelho televisão. Mas, para que essa relação *telejornal-telespectador* faça sentido é preciso que ambas as partes saibam lidar com todas as mudanças envolvidas.

A audiência se fragmentou e essa afirmação caberia para todos os meios de comunicação de massa (jornal impresso, rádio, revista, televisão e internet) e suas derivações (periódicos, *podcasts*, TV a cabo etc.), mas, para o telejornalismo, representa mudança completa e significativa do que o receptor espera e porque ele opta se informar pela televisão ou não, bem como o impacto da linguagem nesse processo.

Para que seja possível interpretar melhor as evoluções dessa linguagem proposta pelo telejornalismo brasileiro contemporâneo, vale a pena passar pelo conceito cultura da convergência. O autor Jenkins (2009) define cultura da convergência como "onde as velhas e novas mídias colidem, onde mídia corporativa e mídia alternativa se cruzam". Isso se encaixa na discussão proposta no capítulo anterior, em que boa parte das mudanças se deram pelo avanço da adesão à internet nos lares brasileiros levando os produtos telejornalísticos informarem pela TV e pela web, paralelamente, de maneira complementar, sem que um queime a noticiabilidade, exclusividade e temporalidade do outro. Por isso esse termo torna-se tão importante para o olhar crítico ao comportamento do telespectador. O autor define mais profundamente:

Por convergência, refiro-me ao fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídias, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam. (JENKINS, 2009, p. 29).

Além dessa definição genérica, o autor nos dá a possibilidade de elencar quatro tipos de convergências, que atendem especificidades.

A **convergência corporativa**, segundo Jenkins (2009, p.377) é o "fluxo comercialmente direcionado de conteúdos de mídia". As autoras Kneipp, Maciel e Telles (2014) defendem que o conceito: "[...] efetiva-se porque o duplo fluxo estabelecido com a audiência através da TV e da Internet é direcionado pela própria emissora geradora de conteúdo." Ou seja, é possível interpretar que as emissoras responsáveis, por exemplo, pelos principais telejornais de rede nacional atuais querem oferecer conteúdos paralelos na TV e na Internet, pois entendem a fragmentação do interesse de busca por parte do telespectador, ou, por outro lado, veem concorrentes que já aplicam essa estratégia e têm retorno.

Há, também, a **convergência cultural**. Jenkins (2009, p.377) define como "mudança na lógica pela qual a cultura opera, com ênfase no fluxo de conteúdos pelos canais de mídia". Kneipp, Maciel e Telles (2014) interpretam:

A convergência cultural pode ser observada justamente devido a essa mudança de lógica do fluxo de conteúdos que, com essa nova configuração, pode subverter a ordem de publicação, dando possibilidade de a internet disponibilizar primeiro o conteúdo do telejornal" (KNEIPP; MACIEL; TELLES, 2014, p. 184).

Entende-se que com a nova fase do telejornalismo, que busca a atração do internauta para que ele seja também o telespectador, é uma ferramenta que muda a forma de receber essas notícias. Por isso a importância de uma linguagem adaptada para diferentes meios. É possível pensar que enquanto o telejornalismo visava uma média de público na TV, agora ainda tem que escrever e falar para outra massa com características de recepção completamente diferentes. Além disso, oferecer essas informações como gatilho, como prévia, para o produto que será exibido necessita, certamente, de uma chamada bem atraente, convincente, e que não informe exatamente o mesmo do telejornal.

Um terceiro ponto é a **convergência tecnológica**, "combinação de funções dentro do mesmo aparelho tecnológico" (JENKINS, 2009). Kneipp, Maciel e Telles (2014) fundamentam:

[...] a empresa aponta como um aparelho tecnológico que mistura as funções da TV e da Internet, com o mesmo conteúdo do telejornal, na tentativa de busca o espectador em qualquer plataforma em que ele estiver. (KNEIPP, MACIEL e TELLES, 2014, p. 184).

Na prática, sugere-se importante ressaltar que esses conteúdos, em geral, são disponibilizados de duas formas: a primeira, como chamadas e gatilhos; a segunda pós-transmissão na TV para que o internauta tenha a possibilidade de consumir o produto em horários livres; algumas emissoras oferecem gratuitamente, outras como conteúdos pagos. Não deixa de ser verdadeira a afirmação de que essas empresas querem atingir o espectador de um jeito ou de outro, reforçando a necessidade de uma linguagem adequada que cause esse efeito. Embora o telejornal tenha um cenário bem elaborado, por exemplo, e, numa edição específica, apresente matérias de grande impacto com reportagens expressivas ou entrevistas exclusivas, na internet todos esses recursos não serão explorados de imediato. O internauta, com base no que as emissoras vêm fazendo, tem apenas a linguagem e a qualidade técnica do material oferecido na web, prova de que um bom texto faz toda a diferença. Essa combinação de qualidade e informação só poderá ser apreciada na alternativa de horários livres, mas entende-se que nessa ocasião o público-alvo já participou do processo.

Há, por último, a **convergência alternativa**, que, segundo Jenkins (2009, p. 377) diz respeito ao "fluxo informal e às vezes não autorizado de conteúdos de mídia quando se torna fácil aos consumidores arquivar, comentar os conteúdos [...]".

Nesse caso, pode-se identificar como reproduções informais de conteúdos o "compartilhar" das redes sociais digitais. Para o telejornalismo, acaba sendo positivo quando se trata de arquivamento, mas também um problema quando, por exemplo, um erro, um deslize, cai na sátira, na crítica dos internautas. Por isso o preciosismo do telejornalismo não deixa de ser levado tão a sério, o que é importante. Por se tratar de conteúdos relevantes socialmente, se erros ou exageros passam a ser compartilhados, todo o produto é colocado em xeque pela sociedade, efeitos da influência da web.

Com tamanhas possibilidades, fica claro que o pensamento de que a internet acabaria com as mídias tradicionais é infundada. O caminho são as antigas e novas mídias interagindo de formas cada vez mais complexas, mas unindo potenciais de impacto aos públicos-alvo, já sabendo que a web oferece um alcance segmentado e tão optativo como a TV.

6 METODOLOGIA

Este capítulo apresentará os processos de metodologia aplicados à pesquisa, que tem como principal objetivo analisar a produção textual e as características de linguagens dos telejornais brasileiros Jornal Nacional, da Rede Globo, e Jornal da Record, da Record TV, ambos transmitidos em rede nacional, diariamente, na mesma faixa de horário. Enquanto método de pesquisa, foi aplicado a análise de conteúdo, proposta por Bardin (2002), que procura resoluções além do óbvio das mensagens transmitidas. Para a comunicação, em especial o telejornalismo, faz-se com assertividade quando considerado a busca pela compreensão e/ou identificação das principais mudanças da linguagem contemporânea.

O método de análise de conteúdo se aplica em diferentes discursos com o intuito de decodificar o que vai além da mensagem direta transmitida na comunicação em massa, segundo Bardin (2002). Em suma, amostras são recolhidas dentro de um recorte pré-determinado para que dois caminhos de pesquisa sejam seguidos, o qualitativo e/ou o quantitativo.

O qualitativo oferece resultados daquilo que se pode deduzir sob o material de amostra, ou seja, sentidos e significações de palavras, personagens, temas e outras categorias analisadas. Já o quantitativo expressa a frequência do que se fala, do que se apresenta, do quanto determinada categoria se dispõe no discurso analisado. Nesta pesquisa, os dois caminhos do método são explorados a fim de que o quantitativo reforce os resultados obtidos pelo qualitativo.

Inicia-se com uma pré-análise, que é um programa de ação em que as amostras e os documentos necessários são recolhidos e organizados, e hipóteses de resultados são elencadas a fim de que a análise de conteúdo comprove-as ou refute-as. Os objetivos da pesquisa também devem ser estipulados nessa etapa, para que a interpretação final seja fundamentada.

A segunda fase é a exploração do material proposto para análise, ou seja, o aprofundamento nos dados recolhidos sempre sob as hipóteses e objetivos. "Se a pré-análise for bem-sucedida, esta fase não é nada mais do que a administração sistemática das decisões tomadas anteriormente" (DUARTE; BARROS, 2010, p. 290).

A terceira fase é a interpretação dos resultados obtidos, em que é possível concluir se a pesquisa comprova ou não o que foi proposto enquanto hipóteses.

Com esse esqueleto das três fases, a pesquisa pode ser aplicada em seis categorias, segundo Krippendorff (1990, p.45-49 apud DUARTE; BARROS, 2010, p. 291): a) sistemas; b) normas; c) índices e sintomas; d) representações linguísticas; e) comunicações; e f) processos institucionais. Esta pesquisa aplicará a análise de conteúdo contemplando três categorias: índices e sintomas, representações linguísticas e comunicações.

Esse método é um contribuinte no campo de pesquisas em comunicação, além de versátil, já que a aplicação se adapta aos diferentes desafios propostos no dia a dia pelas mensagens transmitidas e pela tecnologia em constante ascensão.

É relevante, ainda, pela discussão acerca da influência que as mensagens transmitidas pela comunicação em massa exercem sobre a sociedade em questões sociológicas, psicológicas, comportamentais etc., considerando o poder de discurso e as estratégias de apresentação do mesmo. Os resultados obtidos pela análise de conteúdo, em geral, possibilitam pesquisadores de comunicação de traçar os caminhos objetivos e/ou subjetivos de diferentes discursos ofertados por diferentes meios e personas. Estabelece, ainda, noções de frequência, linguística etc. que apontam métricas a respeito do que se fala, mas também abrem caminhos para estudos dos media.

Outro apontamento de relevância é o fato da análise de conteúdo sair do eixo de pesquisa, praticamente clássico, de emissor-mensagem-receptor, como defende o autor Kientz (1973):

[...] raramente a análise de conteúdo serviu para pesquisas na direção do receptor: gostos do público, previsão de efeitos, etc. As aplicações recentes distanciam-se um pouco dessas três direções clássicas (a mensagem, o emissor, o receptor) e interessam-se cada vez mais pelos próprios **media** os métodos que utilizam para o seu condicionamento das mensagens que difundem, seu tipo particular de escritura, as funções que assumem. (KIENTZ, 1973, p. 52).

Com base nas informações apresentadas nos capítulos anteriores até aqui, a proposta de aplicação da análise de conteúdo para a esfera do telejornalismo brasileiro contemporâneo dentro do recorte proposto tem como principal contribuição identificar a produção textual e as características das linguagens e questionar possíveis mudanças do discurso telejornalístico com base nos ensinamentos dos principais manuais de telejornalismo brasileiros, bem como a noção do padrão intrínseco de apresentação. Traçar, também, as estratégias utilizadas para captar a

atenção dessa audiência, quantificar e qualificar os recursos linguísticos desse processo.

A presente pesquisa tem como *corpus* dois telejornais: Jornal Nacional, da Rede Globo, e o Jornal da Record, da Record TV. Pretende-se analisar as seguintes hipóteses: a) Há variações nos padrões de produção textual para telejornalismo brasileiro; b) A mudança na linguagem e, por consequência, na postura e na apresentação do telejornalismo brasileiro é real e está sendo mesclada com a linguagem padrão já aceita pelo público em um processo experimental; c) Há indícios de influência da internet, linguagens e tendências, na produção textual que está sendo proposta pelo telejornalismo brasileiro contemporâneo; e d) Os Manuais de Telejornalismo que norteiam a bibliografia da academia e a formação profissional de jornalismo no país não atendem as tendências da linguagem contemporânea praticada pelos telejornais analisados.

Como objetivo geral, a pesquisa pretende apontar mudanças na linguagem e produção textual do telejornalismo brasileiro e em quais categorias essas novidades são mais exploradas, identificando as principais características na linguagem telejornalística contemporânea. Como objetivos específicos, propõe-se: a) verificar se os Manuais de Telejornalismo que servem como base para ensino de redação de jornalismo televisado vêm sendo aplicados na produção telejornalística contemporânea; b) identificar fatores presentes na linguagem telejornalística e os responsáveis por possíveis alterações nos padrões; c) verificar outros aspectos na apresentação dos telejornais que estão ancorados à diversificação da linguagem.

Esta pesquisa justifica-se pela importância de um ensino atualizado na academia de jornalismo, que atenda às expectativas das principais evoluções tecnológicas e que seja atento as novas maneiras de apresentação e redação para TV. Contribui, ainda, para a própria categoria jornalistas de TV e estudantes, que procuram dados e observações atualizadas desses produtos que são norteadores dos principais índices de audiências atuais, uma vez que materiais pós anos 2010 são difíceis de encontrar bem como pouco explorados em salas de aulas. Há, sim, uma referência geral de mudanças de processos, mas poucos autores que afirmem essas transições, ficando os profissionais e estudantes à margem de exemplos que acabam por serem desconexos e nem sempre geram o impacto esperado.

É possível estabelecer um questionamento norteador como ponto de partida desta pesquisa. Antes de adentrar no *corpus* de análise, apontar-se-ão alguns

exemplos relacionados às hipóteses apresentadas. Tal iniciativa tem como objetivo pontuar e ilustrar alguns fatos, além de apontar que as mudanças observadas na linguagem jornalística televisiva se estendem a produções além do *corpus*, sugerindo uma generalização ou quase uma espécie de tendência atual na TV aberta brasileira.

Diariamente, pela manhã, a Rede Globo exibe o telejornal Bom Dia SP para o estado de São Paulo, pela apresentação do jornalista Rodrigo Bocardi. Em determinado momento, há uma inserção do telejornal Bom Dia Brasil, que contempla todos os estados e apresenta as principais notícias das primeiras horas do país e do mundo. Nessa situação, o telespectador se depara com uma espécie de bate-papo que tende à informalidade entre Bocardi e Chico Pinheiro, a frente da bancada do telejornal nacional matutino. A proposta é de adiantar as principais manchetes, mas com comentários pessoais de cada um deles, o que gera improvisos em uma tentativa de naturalização da fala, diferente do indicado nos manuais de telejornalismo ou mesmo no padrão intrínseco que a própria emissora impõe. Comentários a respeito do time de futebol preferido um do outro, da roupa usada naquele dia, do penteado etc. levantaram o seguinte questionamento: "é esse improviso, essa linguagem informal, acompanhada de opiniões e intimidade, que o telespectador deseja consumir no telejornalismo brasileiro mesmo com tantas notícias relevantes no estado de SP e em todo o país?".

Com isso, passou-se a considerar que o Bom Dia Brasil é um telejornal que estreou em 1983 já com o intuito de ter uma abordagem informal, como defende a própria apresentação do produto no site Memória Globo, o que poderia justificar o uso dessas características na produção textual e no improviso na situação citada no parágrafo anterior.

Enquanto os telejornais noturnos trabalhavam com um volume de informação maior e se dirigiam a um público mais heterogêneo, usando uma linguagem sintética e objetiva, o Bom Dia Brasil investiu na abordagem informal e na linguagem acessível, sempre com a preocupação de explicar ao telespectador as questões políticas e econômicas abordadas pelo programa. Esse conceito foi adotado em função das características impostas pelo seu horário e por seus principais temas. (MEMORIA GLOBO).

Em 1998, a emissora concorrente, Record TV, estreou o telejornal matutino Fala Brasil, que atualmente compete a mesma audiência do noticiário global. No site

oficial do produto¹⁷, a descrição é "o *Fala Brasil* é um jornal moderno, dinâmico, com o principal do noticiário nacional e internacional." Na bancada, as apresentadoras Roberta Piza e Larissa Alvarenga mantêm um ritmo bem parecido com os propostos pelos manuais de telejornalismo, mas com mais naturalidade na fala, nos gestos e na maneira de conduzir o noticiário. Não propõe a mesma informalidade da produção textual do Bom Dia Brasil, mas também não segue à risca a formalidade do noticiário noturno.

Considerou-se também a presença cada vez mais ativa dos telejornais nacionais noturnos, o Jornal Nacional e o Jornal da Record, nas principais plataformas de redes sociais digitais, bem como a disposição dos telejornais na íntegra na web após a exibição ao vivo pela televisão. Via-se e falava-se com mais facilidade desses produtos, não só na TV. Ligeiramente, foi possível captar alterações na apresentação do JN, que iam contra o padrão seguido por anos, conforme explicado nos capítulos anteriores, o que chamou a atenção.

Em busca desse parâmetro e, com olhar mais abrangente do questionamento inicial, essa pesquisa propõe um estudo comparatório da produção textual e das características de linguagens, como improviso, oralidade e outros, entre o Jornal Nacional, da Rede Globo, e Jornal da Record, da Record TV.

A escolha leva em consideração os seguintes fatores: a) o Jornal Nacional dita padrões e tendências desde a estreia em todo o telejornalismo brasileiro, assegurado por autores e explicitado nesta pesquisa ao longo de toda a apresentação, por isso considera-se necessário que esse telejornal seja uma das pontas, uma vez que tem apresentado uma nova linguagem tanto na TV quanto no que tem se estendido na web atualmente; b) ao analisar dados de audiência das 5 principais emissoras abertas nacionais (Rede Globo, Record TV, SBT, Band e Rede TV)¹⁸, a Record TV segura a audiência do Jornal da Record em última opção do telespectador, quando analisados somente os telejornais – SBT e Rede TV apresentam apenas produtos de entretenimento entre os mais vistos, sendo descartadas.; c) há uma cultura popular de que o Jornal da Record baseia-se no estilo de apresentação do Jornal Nacional, embora essa informação nunca tenha sido confirmada oficialmente. Outros fatores que também podem ser considerados como determinantes pela escolha são: o primeiro telejornal transmitido em rede

¹⁷ Site oficial: <https://noticias.r7.com/fala-brasil/>

¹⁸ Dados do Kantar IBOPE Media referente ao período de 25/9 a 1/10/2017, disponível em <https://www.kantaribopemedia.com/dados-de-audiencia-nas-15-pracas-regulares-com-base-no-ranking-consolidado-2509-a-0110/>

nacional no país (Jornal Nacional) e o telejornal-chefe da emissora mais antiga do país ainda no ar (Jornal da Record), como também já destacado.

O Jornal Nacional estreou em primeiro de setembro de 1969, na Rede Globo. É o telejornal mais antigo no ar e também o primeiro a mostrar via satélite imagens de acontecimentos no instante em que ocorriam e a apresentar reportagem em cores (PATERNOSTRO, 2006, p.38). O site Memória Globo, oficial da emissora, o apresenta como telejornal "que conquistou a preferência do público e se firmou como um dos mais respeitáveis do país"¹⁹.

Dentre as mudanças na apresentação e produção textual desse telejornal, é interessante observar o conceito de ser "um noticiário que deveria interessar ao país", inclusive o exemplo proposto no site:

Um exemplo das dificuldades de lidar com as diversidades regionais era a meteorologia. Nos primeiros anos, o boletim do *Jornal Nacional* anunciava "tempo bom" para afirmar que faria sol e "mau tempo" para dizer que choveria. Até que alguns telespectadores reclamaram e deram um exemplo: no Nordeste castigado pela seca, sol não representava tempo bom, mas o contrário. A partir de então, passou-se a usar as expressões "dia ensolarado" e "dia chuvoso". (MEMÓRIA GLOBO).

Ainda de acordo com o site da emissora, em 1991 o JN passou a apostar mais em matérias investigativas, causando o excesso de matérias sobre violência. "A condição de líder [de audiência] do *Jornal Nacional* nunca foi ameaçada", afirma a fonte, uma vez que o telejornal concorria diretamente com a novela infantil Carrossel, do SBT, na época um grande sucesso de entretenimento da televisão brasileira.

De lá para cá, diversos jornalistas ocuparam a bancada, entre eles Sandra Annenberg, Fátima Bernardes, Patrícia Poeta. Prêmios renomados também foram conquistados, exemplos como Prêmio Esso, em 2001, pela matéria Feira das Drogas de Tim Lopes, Cristina Guimarães, Tyndaro Menezes, Flávio Fachel e Renata Lyra; Prêmio Emmy Internacional, em 2011, na categoria Notícias pela cobertura das operações policiais na Vila Cruzeiro e no Complexo do Alemão em novembro do ano anterior; e a conquista do segundo lugar no Prêmio de Melhor Inovação do Festival de Filme e Televisão de Nova York, em 2016, referente ao projeto de integração entre a redação, cenografia e repórteres.

¹⁹ Dados de 8/10/2017, no link <http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/telejornais/jornal-nacional/fontes.htm>

Atualmente, o Jornal Nacional tem exibição média de 30 a 50 minutos. De segunda-feira a sábado vai ao ar às 20h30. Tempo e faixa de horário que vem sendo mantidos nos últimos anos pela emissora.

No Facebook²⁰, a página oficial do JN tem mais de 8,5 milhões de seguidores. O conteúdo apresentado são as notícias e reportagens exibidas no telejornal, postagens exclusivas da previsão do tempo, bastidores com a #JN e breves vídeos de chamadas para a edição que virá a ser exibida na televisão. No Twitter, são mais de 5,2 milhões de seguidores, com conteúdo paralelo ao do Facebook.

Já o Jornal da Record, o site oficial do telejornal o apresenta como principal produto jornalístico da emissora Record TV, além de confiável, ágil e moderno. Os destaques vão para os telejornalistas Celso Freitas e Adriana Araújo na bancada e também para o formato que mescla reportagens e séries especiais, junto das principais manchetes do dia.

Estreou no ano de 1972 já no período noturno. De 1976 a 1984, mudou o nome para Jornal da Noite, mas, em 1985, voltou com o nome atual e passou a ser exibido no início da noite. Apresentava o modelo clássico de bancada, mas tinha forte apelo a opinião.

Em 1989, o telejornalista Carlos Nascimento foi o âncora, já em alta nos principais telejornais das redes nacionais. A estrutura era simples e a emissora, de nome REI, na época, passava por problemas financeiros. Ainda assim, o JR tinha audiência garantida e duas horas no ar.

Após uma verdadeira ciranda de apresentadores que variaram entre Carlos Bianchini, Chico Pinheiro, Bóris Casoy e outros nomes, em 2006, foi anunciado o "novo JR", com proposta de redação reformulada e nova equipe de repórteres.

Em 2011, houve a mudança de horário para exibição às 19h40, o que tirava o JR com a competição direta de audiência com o JN. No mês de outubro daquele ano, com a Record TV transmitindo os Jogos Pan-Americanos de Guadalajara foi preciso um ajuste de exibição para às 18h20. Ao final das transmissões esportivas, o Jornal da Record voltou para a faixa das 20h30, entrando, novamente, na luta pela audiência com telejornal Global. Atualmente, ele entra no ar às 21h45 de segunda-feira a sábado.

²⁰ Dados de 8/10/2017, no link <https://www.facebook.com/JornalNacional/>

No Facebook²¹, são mais de 498 mil curtidores. As postagens provêm do telejornal exibido na TV. No Twitter²², o perfil oficial tem mais de 190 mil seguidores e as postagens são ligadas diretamente aos blocos de notícias e/ou reportagens apresentadas na TV, assim como disposto no Facebook.

Diante do cenário telejornalístico oferecido por esses dois produtos, das hipóteses apontadas, dos objetivos e das justificativas da pesquisa, sob o método de análise de conteúdo, foi constituído o *corpus*, os documentos a serem analisados (DUARTE, 2010): os telejornais Jornal Nacional e Jornal da Record exibidos durante o período de 1/8/2017 a 6/9/2017, somando um total de 60 transmissões, 30 de cada um.

As exibições foram resgatadas dos sites de cada produto e deve-se considerar que no dia 2/8/2017, ocorreu na Câmara dos Deputados a primeira votação da denúncia de Michel Temer. Na ocasião, o Jornal Nacional não foi ao ar, devido a transmissão da votação. Por isso, as datas analisadas do JN são de 1/8/2017 a 6/9/2017 e do JR de 1/8/2017 a 5/9/2017.

O agendamento, a data escolhida para análise, não diz respeito a um motivo específico, mas, sim, o melhor período dentro do cronograma previsto para a pesquisa. Logo, a escolha foi aleatória e não se sabia ao certo quais tipos de notícias esperar, tampouco as óbvias, exceto relacionadas ao Dia dos Pais. Dessa forma, foi possível separar toda a amostra dois meses antes da finalização da pesquisa, tempo hábil para análise confiável e atenta aos resultados.

A pré-análise, também apontada como primeira fase, constituiu-se no arquivamento e decupagem dos telejornais, ambos disponíveis on-line, nos sites oficiais de cada telejornal, para consulta gratuita do internauta. Todo esse material foi transcrito em espelhos, que são as relações das categorias transmitidas em cada dia bem como o tempo ocupado por cada uma delas em cada edição, a fim de que se explicitasse ainda mais a divisão. A função desse documento dentro da rotina do telejornalismo é orientar toda a equipe responsável de transmissão para o cronograma proposto no dia, a fim de evitar falhas que possam atingir o telespectador. Utilizou-se, então, dessa estratégia de maneira contrária para a visualização do que foi ao ar por esses noticiários e quais as principais escolhas de apresentação das notícias em cada um dos produtos

²¹ Dados de 8/10/2017, no link <https://www.facebook.com/JornalDaRecord/>

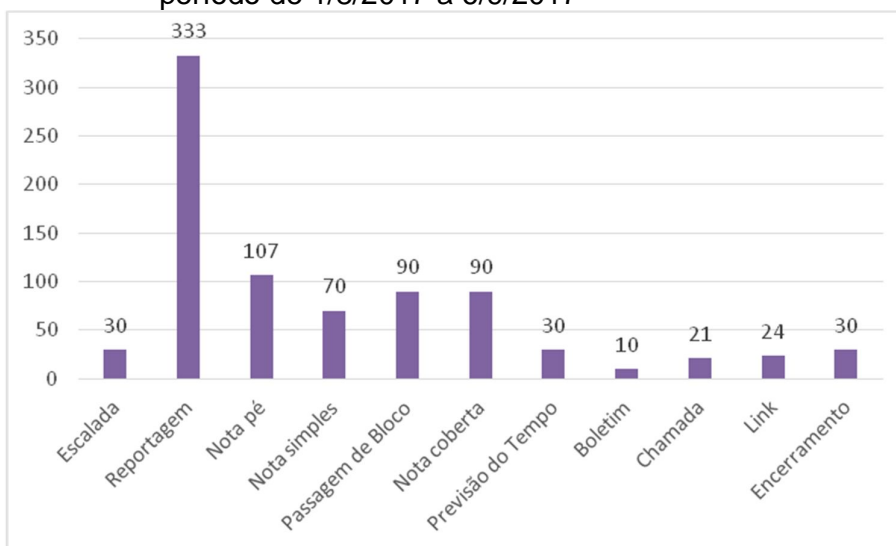
²² Dados de 8/10/2017, no link <https://twitter.com/jornaldarecord>

Foi aplicada também a categorização nos telejornais analisados, que é reorganização das unidades de registro em categorias para que a leitura flutuante, proposta por Bardin (2002) seja possível, bem como a visualização e entendimento de toda a massa de dados (DUARTE, 2010). Sob os critérios de categorização semântico, que são as categorias temáticas, e expressivo, que são "categorias que classificam as diversas perturbações da linguagem, por exemplo" (DUARTE, 2010, p. 298) para efetivo cumprimento dos objetivos desta pesquisa, cada maneira dos apresentadores/âncoras apresentarem a notícia tornou-se uma categoria, nomeadas de acordo com o glossário comum de telejornalismo. Foram registradas as categorias: a) **escaladas**, que diz respeito a parte inicial do telejornal em que pequenos resumos das notícias da edição são apresentadas, são as manchetes do telejornal; b) **notas simples**, que são as apresentações das notícias feitas pelos apresentadores/âncoras em estúdio sem uso de VT/imagens; c) **notas-pés**, dispostas após a exibição de VTs/reportagens a fim de complementar as informações, lida pelos apresentadores/âncoras no estúdio; d) **VTs/Reportagens**, que nesta pesquisa sugere o material de repórteres como um todo envolvendo entrevistas com fontes, passagem e imagens, mas analisadas sob o ângulo da cabeça, o texto lido pelos apresentadores/âncoras em estúdio, como chamada inicial para a matéria; e) **boletins**, pequenos resumos de notícias gravadas no próprio local do acontecimento; f) **notas cobertas**, que são notícias lidas pelos apresentadores/âncoras enquanto são exibidas imagens que ilustram o acontecimento ao telespectador; g) **séries especiais de reportagens**, que reúnem matérias produzidas por repórteres sobre diversas vertentes a fim de aprofundar determinado tema, também analisadas sob o ângulo da cabeça lida pelos apresentadores/âncoras; h) **chamadas para outros produtos da grade/especiais**, recurso usado no roteiro em que apresentadores/âncoras adiantam conteúdos de outros produtos da emissora a fim de manter a audiência; i) **previsão do tempo**, que a pesquisa contempla a interação dos apresentadores/âncoras com o repórter destinado a informar, bem como comentários, caso ocorram; j) **passagem de bloco**, que são as manchetes entre um intervalo e outro, observando-se a interação e comentários, caso ocorram, dos apresentadores/âncoras; k) **link**, que é a entrada ao vivo de um repórter com informações sobre determinado acontecimento, também voltado para a cabeça e a interação dos apresentadores/âncoras; e l) **encerramento**, que diz respeito a despedida e considerações finais de cada edição.

As informações obtidas foram dispostas em uma ficha de categorização nomeada como "Análise de Conteúdo - Categorização, texto e características da linguagem do Jornal Nacional e do Jornal da Record no período de 1/8/2017 a 6/9/2017" disposta como apêndice B.

Como resultados, também se obteve os dados dos gráficos abaixo:

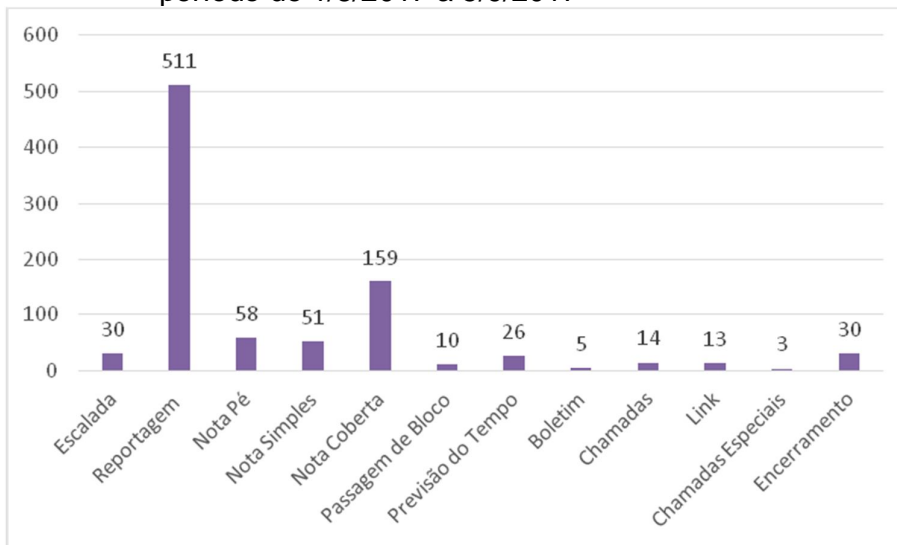
Gráfico 1 - Categorização do Jornal Nacional:
período de 1/8/2017 a 6/9/2017



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Foram sinalizadas as quantidades de cada categoria no total das 30 edições do Jornal Nacional, no período de 1/8/2017 a 5/9/2017, conforme constituição do *corpus*. É possível analisar que escalada, previsão do tempo e encerramento mantêm a mesma quantidade, uma vez que fazem parte da estrutura básica de um telejornal comercial.

Gráfico 2 - Categorização do Jornal da Record:
período de 1/8/2017 a 5/9/2017



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Também sinalizadas as quantidades de cada categoria no total das 30 edições do Jornal da Record, no período de 1/8/2017 a 6/9/2017, conforme constituição do *corpus*. Manteve-se também a mesma quantidade de escalada e encerramento, mas atenta-se para o número inferior de previsões do tempo. Como o material analisado é o disponibilizado on-line, pelo site oficial, mesmo que seja indicado como todo o conteúdo, na íntegra, não é possível comprovar se, de fato, essas previsões não foram exibidas no telejornal ao vivo.

De acordo com os resultados dos gráficos apresentados sobre as categorias analisadas do *corpus* bem como o formulário de categorização, infere-se de maneira geral que o Jornal Nacional e o Jornal da Record diferenciam a linguagem em diversos aspectos, que determinam o estilo de apresentação de cada um, o que reflete em toda a produção textual do produto. É possível defender que a experimentação do JN em uma linguagem mais conversada, mais próxima do telespectador, mais atual, é mais intensa e frequente, enquanto o JR ainda mantém

um padrão tido como básico de apresentação, que condiz com os manuais de telejornalismo, mas não completamente.

Em específico, há as seguintes inferências:

A respeito da categoria **nota-pé**, percebe-se que o JR no período analisado apresentou 511 seguidas de 58 notas-pé e o JN apresentou 333 reportagens seguidas de 107 notas-pé, associadas às reportagens. Base para uma observação relevante: mesmo que o JR tenha apresentado 178 reportagens a mais, todas as considerações como, defesa dos citados, datas, observações gerais etc., são citadas durante a exibição do próprio VT, na voz e na personalidade do repórter. Percebe-se que nas 58 vezes em que foi preciso explorar o recurso de notas-pé no Jornal da Record, de fato eram informações que foram divulgadas na mídia de última hora, em meio ao horário previsto de fechamento das edições. Isso se afirma pelo estilo de sempre que possível manter as informações nas reportagens, como também se tratarem, quase sempre, de assuntos políticos do dia. O que dá margem para observar que o JN, possivelmente, também teria a possibilidade de incluir parte das 107 notas-pé nos VTs/reportagens dos repórteres, porém, ao analisar o estilo de apresentação proposto pelo telejornal global, passa a ser óbvia a escolha editorial dessas observações finais sobre as notícias passadas ao telespectador na voz dos apresentadores/âncoras. Inclusive, por se tratarem, também, em boa parte das editorias políticas ou Brasil, o JN incluiu um GC com a representação "O que dizem os citados" para esses casos, o que deixa claro a quem assiste que aquelas são informações extras, a mais do que a reportagem apresentou. Outras vertentes são o texto e o estilo de apresentação e de leitura dessas notas-pé pelos dois telejornais. O JN sugere mais importância a esse conteúdo. Os apresentadores/âncoras impostam a voz e ainda assim, em geral, conseguem manter uma imagem neutra, mas sem perder o tom de diálogo com o telespectador. Por mais que sejam informações densas e até confusas, que envolvam diversos nomes, cargos e números, em grande parte, fica clara a intenção de pronunciar pausadamente um texto que foi elaborado em períodos curtos, com palavras comuns, que favorecem o melhor entendimento possível. O que atende às instruções de Paternostro:

Coloquial, claro e preciso. Objetivo, direto. Informativo, simples e pausado. São características de um texto jornalístico de televisão. (PATERNOSTRO, 1999, p. 61).

Diferente do JR, em que o tom ofertado pelos apresentadores/âncoras, em geral, é apressado, como se aquelas informações não fossem tão relevantes quanto as informações dispostas na reportagem. Como exemplo, em uma das edições, na volta de uma reportagem a respeito de um adolescente brasileiro que morreu na Argentina, um dos apresentadores/âncoras usa a expressão "na manhã seguinte, o jovem foi encontrado morto pelo irmão", causando ambiguidade. Na verdade, o rapaz foi encontrado já sem vida pelo irmão, mas também é possível interpretar que ele foi morto pelo irmão, ainda mais se o telespectador não acompanhou toda a reportagem.

Há, ainda, outra característica dos telejornais nessa categoria: ambos citam primeiramente as defesas que se pronunciaram, no caso de citados em reportagens, e encerram a nota-pé com as defesas que não quiserem se pronunciar, não responderam ou situação parecida. Nessa finalização, o JN mantém o ritmo e ainda faz uma brevíssima pausa, como se desse tempo para o telespectador digerir todas as informações. O JR preserva o acelerado e já emenda a cabeça ou chamada seguinte, prevista no roteiro.

Ao que diz respeito a categoria **nota simples**, os dois telejornais têm propostas semelhantes, que seguem as regras de um texto conciso, claro e objetivo. Porém, a diferença se estabelece no recurso do JN usar exemplos de referências a fim de que o telespectador assimile determinada informação ou contexto. Um exemplo pode ser dado quando um dos âncoras/apresentadores citam Michel Temer em uma nota simples sobre a agenda dele em visita à China logo depois da exibição de reportagens a respeito da denúncia que estava sendo levantada sobre o mesmo na Câmara, e utilizam das expressões "mesmo em meio às denúncias apresentadas no bloco anterior pelo Jornal Nacional" e, ainda "a fim de cumprir as obrigações como presidente do Brasil". No contexto, os manuais de telejornalismo não indicam expressões redundantes, uma vez que é de conhecimento geral, público, que Michel Temer é presidente da república, como no exemplo, tampouco consideram adequado fazer a menção de expressões que indiquem continuidade, uma vez que é defendido que o telespectador só tem o momento único de captar a mensagem no telejornal. O JR propõe uma produção textual mais direta, sem as assimilações do concorrente, não compõe a nota com informações complementares. O texto contempla a informação direcionada à nota, não mais e não menos. O tom de oralidade na leitura é mantido pelos dois, um pouco mais explícito no JN, mas, ainda

assim, trabalhado também no JR, chegando a diferenciar-se das outras categorias do mesmo telejornal, já que é uma pronúncia mais leve e convidativa.

Com base nos gráficos e na ficha de categorização é possível analisar também os índices de predominância da editoria mundo (internacional), no período analisado, em cada telejornal e o uso de nota coberta e de reportagem. Não é uma regra, já que por diversas vezes as duas categorias foram exploradas também nas editorias política, Brasil, policial, cidades e as demais, mas observou-se que o Jornal da Record dedica mais repórteres para a cobertura dessa editoria, enquanto o Jornal Nacional opta, em maioria, a transmitir essas notícias em **nota coberta**. O texto do JR é mais elaborado neste caso, com mais riqueza de detalhes e exemplos de assimilação, assim como explorado nas notas simples pelo JN, citado no parágrafo anterior. Exemplo é a cobertura das tropas brasileiras e estrangeiras que deixaram o Haiti. A emissora enviou correspondentes ao país para coberturas especiais da situação, então as cabeças das matérias, provavelmente sugeridas pelos próprios repórteres e editores ao considerar a produção de um telejornal, atendem melhor ao objetivo de chamar a atenção do telespectador. O tom de voz dos apresentadores/âncoras passa a ideia de um conteúdo interessante e exclusivo, mesmo que o texto propriamente não faça uso desses termos. O JN contempla essas editorias com outro olhar. Reportagens são elaboradas no caso de escândalos, catástrofes ou embates políticos entre potências, mas ainda assim não muito aprofundadas. Para as notícias entendidas como de impacto menor ao telespectador brasileiro, a nota coberta é o recurso mais utilizado, em texto com poucos detalhes além dos gerais. É como se o telespectador precisasse saber disso, mas não com tanta prioridade. Observou-se, também, que em algumas situações os âncoras/apresentadores iniciam a nota coberta indicando o local, não o acontecimento, o que vai contra as instruções de Oliveira (2007):

Não comece a sua notícia pelo local onde ela aconteceu. “Em Loures, dezoito pessoas ficaram feridas na explosão de uma botija de gás”. Será que, ao ouvir isso, os espectadores da Trofa largaram tudo o que estavam a fazer para ficarem a saber o que aconteceu em Loures? Se a notícia começasse por “Na Trofa...”, será que as pessoas, em Loures, se interessavam mais pela notícia? Talvez não. O mais importante, numa notícia, é o próprio acontecimento. O local onde decorreu é, quase sempre – mas nem sempre – o elemento menos importante. (OLIVEIRA, 2007, p. 31).

Faz-se o uso de um exemplo pertinente também para essa categoria. Em uma das edições do Jornal Nacional no período analisado, na volta de uma nota

coberta que trazia informações sobre um julgamento coletivo na Turquia, Renata Vasconcellos coça o nariz e ajeita o cabelo atrás da orelha enquanto completa a notícia e a câmera está focada nela. Os movimentos são sutis, mas, ainda assim não deixam de ser notáveis, o que resulta em imagens não indicadas pelos manuais:

Na tela da TV, **todos os movimentos de mãos e cabeça dão a impressão** de serem bem **maiores do que de fato são**, quando estamos fisicamente diante de alguém. [...] Lembre-se: o que deve chamar a atenção é a notícia, não o repórter. (ALCURE, 2011, p. 37).

Nesse caso, em específico, não houve nenhum registro de retratação ou algo parecido, apenas se deu continuidade ao telejornal, ignorando absolutamente os atos.

O recurso de **boletim** é bem utilizado na editoria esporte pelo Jornal Nacional, em seguida aparece a categoria nota coberta, seguida de reportagem. Em geral, faz parte dos últimos blocos do telejornal global, então sugere um texto mais descontraído, com uso de termos específicos do esporte, um pouco de humor – que tradicionalmente costuma ser bem-aceito pelo público. O tom de voz é mais animado, mantendo a proposta de diálogo do telejornal como um todo. Entre uma notícia e outra dessa editoria, os comentários pessoais entre os apresentadores/âncoras são mais frequentes. As expressões faciais e corporais são mais exploradas também, mas sem exageros. Como o caso de em uma das edições, na volta de um boletim sobre o jogo da vitória da seleção feminina de vôlei, Sandra Annerberg parabeniza o time animada, em tom emocionado.

No Jornal da Record, contempla-se as principais notícias do esporte, mas longe do mesmo entusiasmo conferido ao JN. O padrão de uma notícia atrás da outra também não abre espaço para comentários como no global e, ainda, usa-se mais o recurso de reportagem ou nota coberta. No JR, o uso de boletim é mais explorado na editoria cidades, conforme representação no formulário de categorização.

Os **links**, a entrada ao vivo do repórter do local do acontecimento, nesse período de análise foram utilizados 24 vezes pelo JN e 13 vezes pelo JR, quantidades que indicam a ideia de que ambos os telejornais fazem uso desse recurso para trazer notícias exclusivas ou afirmar a credibilidade das informações. Mas, novamente, é preciso observar a estrutura do roteiro e as escolhas editoriais de cada telejornal. Como já apontado, o JN dá muito mais ênfase para as editorias política e Brasil, que reúnem informações que são parecidas uma das outras,

complexas e de termos, siglas e outras nomenclaturas que muitas vezes não são de conhecimento geral. Nesse contexto, o link é explicativo, é cuidadoso com o telespectador. Além disso, essas editorias são maioria no telejornal, uma vez que apresentá-las por meio de diversas categorias sugere uma tentativa de tom menos cansativo para quem assiste. No que diz respeito a produção textual, ela é bem direta à apresentação do repórter que entrará ao vivo, os apresentadores/âncoras apresentam um lead claro e conciso, e cumprimentam quem está no local do acontecimento pela emissora.

Uma observação relevante é o uso de celulares pelos repórteres dos *links*. Por exemplo, em uma das edições a repórter Claudia Bomtempo faz uso do celular e lê todas as informações anotadas no aparelho, passando a impressão do texto produzido com antecedência, mas sem ensaio. Ela permanece quase todo o tempo com os olhos voltados para baixo. Situação que não é prevista por nenhum dos manuais de telejornalismo. Sabe-se que, em certo tempo, essa espécie de leitura das informações chegou a ser condenada pelas orientações dadas aos profissionais da emissora. Em outros, passou a ser permitida desde que feita com certa naturalidade, dando a impressão de que a notícia era recente.

No Jornal da Record o processo da entrada do link parecido, de mesma intenção, inclusive no texto da cabeça, que apresenta a situação e repórter. Formas de apresentação que condizem com o proposto por Barbeiro:

Ao chamar o repórter ao vivo, o âncora/apresentador deve apenas falar o assunto e o local em que ele está. O lead é o repórter, que presencia o fato, e, portanto, tem melhores condições de informar o que está acontecendo. (BARBEIRO, 2002, p. 82).

Mas, no olhar do todo, o link é mais interessante nesse telejornal, justamente pela escolha de roteiro que não prevê as notícias que virão, podendo ser política, mundo, Brasil ou qualquer outra editoria; chama mais a atenção do telespectador para, pelo menos, saber do que será tratado.

Foram separadas, ainda, duas categorias na ficha de categorização e nos gráficos referente às **chamadas e chamadas especiais**. Para começar esse olhar, deve-se considerar que no período analisado a Rede Globo promovia a campanha Criança Esperança 2017²³. As 21 registradas no Jornal Nacional se dividiram com o

²³ Campanha nacional de mobilização social que busca a conscientização em prol dos direitos da criança e do adolescente. Fonte: <http://memoriaglobo.globo.com/programas/entretenimento/musicais-e-shows/crianca-esperanca/curiosidades.htm>

intuito de atrair o telespectador para essa campanha como também para apresentar, em ocasiões, o que viria a ser tratado no Globo Repórter²⁴ da semana, um programa de reportagens da emissora. Quando a chamada era para o “Criança Esperança”, os semblantes dos apresentadores/âncoras eram sempre serenos, felizes. O texto bem direto, já que o VT dava conta de toda a informação necessária. Já para o Globo Repórter, o tom de voz sugeria novidade, aventura, curiosidade, mas sem muita especulação, também pelo uso de VT. O Jornal da Record, apresentou estratégia ainda mais direta nas chamadas, que foram 14, e se direcionavam, na maioria, para o “Domingo Espetacular”²⁵, programa de reportagens da emissora. O texto conciso, em tom de voz alegre e convidativo, chamava para o VT. Mas o que chama a atenção é que o Jornal da Record ofertou o mesmo VT com a mesma cabeça duas ou três vezes por semana. Deu-se como uma chamada completamente ensaiada e prevista. Vale considerar que reforça que o JR não tem a mesma visão de fidelidade do telespectador que aparenta o JN, caso contrário, certamente, mudaria a maneira de apresentação dessa chamada. O JR ainda dá destaque para as chamadas das séries de reportagens especiais, uma editoria exclusiva dos telejornais analisados. Em 3 sábados, na apresentação do JR Especial, foi elaborada uma chamada única seguida de um *teaser* dos VTs que seriam exibidos no decorrer da semana seguinte. O texto da cabeça variou de acordo com a proposta; por exemplo, na semana de comemoração nacional do Dia dos Pais, o texto sugeria mais animação e um pequeno bate-papo entre os apresentadores. Já nas chamadas especiais seguintes, que trataram de corrupção e pessoas desaparecidas, o texto era direto, com a mesma estratégia de concentrar as informações nos VTs. Em todas as semanas de análises essas séries de reportagens especiais foram ao ar, mas nas demais vezes foram apresentadas na segunda-feira, primeiro dia de telejornal da semana, na própria cabeça da primeira grande reportagem.

As **passagens de bloco** têm análises desfavorecidas, mas ainda assim com observações pertinentes ao tema. Embora JN e JR disponham os materiais *on-line* como "telejornais na íntegra" para consulta, o JR contempla as passagens de bloco apenas no JR Especial, aos sábados; os demais vídeos da semana não

²⁴ Programa semanal de reportagens com foco em comportamento, aventura, ciência e natureza é um dos mais antigos da TV brasileira. Fonte: <http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/programas-jornalisticos/globo-reporter.htm>

²⁵ Revista eletrônica semanal da Rede Record reúne entretenimento e informação. Fonte: <https://noticias.r7.com/domingo-espetacular/saiba-mais-sobre-o-programa-domingo-espetacular-29072016>

disponibilizam essas passagens, enquanto o JN, de fato, oferta todo o material integralmente. Ainda assim, surgiram breves observações dessa categoria. Os apresentadores/âncoras do JN usam mais das expressões faciais nesse momento do telejornal. Os dois primeiros blocos, em geral, são montados por notícias consideradas como de maior relevância no dia e a apresentação mantém um ritmo intenso. Na maioria das edições analisadas, percebeu-se breves comentários pessoais de alguns dos apresentadores/âncoras e atitudes como respirar fundo, concordar com o outro e arrumar os papéis e as canetas sobre a bancada ou ainda o *notebook*, afirmando a ideia de naturalidade na maneira de conduzir o noticiário. Não há extrema preocupação com o vazamento dos sons comuns dessas situações, ainda que, naturalmente, sejam sutis. Mas, Barbeiro (2002) faz orientações no Manual que expressam a contra opinião:

[...]Os papéis e apontamentos devem estar ao alcance da mão. Não dá para imaginar o âncora/apresentador levantando da cadeira durante o telejornal para pegar algum papel.[...]. Não bata com a caneta na mesa, nem com as mãos. Os microfones amplificam esses sons e distraem o telespectador, além do inevitável comunicado da direção técnica para o jornalismo. (BARBEIRO, 2002, p. 79).

Concorda-se que os apresentadores/âncoras não se levantam em um tempo inesperado, mas, ainda assim, não se importam mais como antes em mexer em um ou outro objeto e nessa observação vale apontar que Renata Vasconcellos, do JN, mantém os óculos sobre a bancada. Em casos de uma nota simples ou nota-pé, por exemplo, ela naturalmente os coloca para leitura de um papel, termo ou outro documento, quando necessário.

Ainda sobre as passagens de bloco do JN, é utilizada uma vinheta, mantendo o estúdio em câmera aberta, com um pequeno teaser de algum VT que virá no bloco seguinte e o uso de expressões que informem além do *texto falado + imagem*, ou seja, faz-se o uso do *texto falado + imagem + texto escrito* para conquistar o telespectador na tentativa de manter a audiência. Nessa estratégia, o que mais chama a atenção é o tom de sátira do texto escrito em alguns casos. Por exemplo, enquanto um dos apresentadores/âncoras anunciam que no bloco seguinte será exibida uma matéria da base aliada se voltando contra o Governo caso as propostas de vendas de votos não sejam aceitas, aparece a imagem do presidente Michel Temer e o texto "vai ter que pagar a conta". Em outra edição, anunciando uma matéria sobre a tensão entre EUA e Coreia do Norte, o texto escrito é "calma, gente". A sugestão despojada dessa leitura, não combina nem com a gravidade da

informação tampouco a locução do VT, feita por Bonner, que, nesta situação, manteve o tom mais sério e alerta. Ainda em outra edição, anunciando a apresentação oficial do jogador da seleção Neymar ao clube de futebol Paris Saint-Germain, o texto escrito é #NeymarPSG, uma das hashtags que estava bombando na internet, nas principais redes sociais digitais, na ocasião, já que a contratação chamou a atenção devido aos altos valores envolvidos. O uso da *hashtag* acaba sendo simbólico na televisão, uma vez que na web ela é usada para marcar palavras-chaves como busca, facilitando o acesso desses conteúdos por mais internautas. Ela também pode ser considerada como uma gíria, já que caiu no gosto popular, principalmente dos jovens, brincar com as falas "*hashtag*". O que vai contra as orientações dos manuais. "É preciso também ter muito cuidado com o uso da gíria, porque ela pode vulgarizar um texto e não ser bem compreendida. É preciso respeitar as regras." (PATERNOSTRO, 1999, p. 78). Barbeiro (2002) também qualifica o uso de gírias como vulgarização da produção textual para jornalismo de TV:

O texto deve ser coloquial, mas sem apelos à linguagem vulgar. Fique longe de gírias, chavões, lugares-comuns e expressões que se desgastaram com o tempo. (BARBEIRO, 2002, p. 98).

Ainda há outra forma de passagem de bloco, nesse mesmo esquema de telão, mas, ao invés de exibir um teaser, coloca-se o endereço do site oficial do JN com o texto escrito "g1.com.br/jn" o que passa a ideia de um noticiário em tempo real absoluto e integrado com a web. De fato, a pessoa não pode acessar o endereço, mas também é uma tentativa simbólica, assim como a hashtag, de mesclar linguagens que já são consideradas de conhecimento comum para o telespectador desse telejornal.

Em relação ao JR, a produção textual apresentada nessa categoria cabe perfeitamente nessas orientações dos manuais, já que não foge ao tradicional. Como o JR Especial é uma edição rápida, em média de 30 minutos, percebe-se que o ritmo acelerado e convidativo do tom de voz dos apresentadores/âncoras continua, vinda das apresentações das notícias. O texto é mais elaborado e o bloco seguinte chamado em um esquema semelhante ao de nota coberta, pois não é feito o uso de uma vinheta explícita como no JN, apenas a convencional com a identidade do noticiário. Embora também se faça uso do texto escrito, no mesmo esquema *texto falado + imagem + texto escrito*, no período analisado não registrou-se nada que

pudesse ser semelhante ao JN, pelo contrário. O JR utiliza palavras-chaves que mais parecem as retrancas ou são absolutamente indicativas ao tema da matéria.

Ainda vale a comparação da volta dessa passagem de bloco, pois o JR entra com a câmera na bancada para os dois apresentadores/âncoras ou para apenas um, dependendo do conteúdo que virá. Já no JN, a câmera passeia pelo cenário, que é a redação integrada, em um movimento ensaiado para que mostre as equipes de trabalho e só então, foca em um ou nos dois apresentadores/âncoras.

A **previsão do tempo** é a categoria mais discrepante na forma de apresentação em cada telejornal. Se um telespectador assistir apenas esse momento é capaz de fazer as mesmas observações evidentes na produção textual e nas características de linguagem do JN e do JR. A fim de explicitar essas diferenças, seguem descrições: o JR apresenta a previsão do tempo gravada anteriormente a exibição ao vivo. Não tem uma cabeça, nenhuma chamada específica, e entra, em geral, após um VT, seja condizente com o tema ou não, já que os dois casos foram vistos no período analisado. A repórter Lidiane Shayuri foi a única a apresentar essas informações, nas datas assistidas, em um estúdio com telões. A fala foi ensaiada, aparentemente, bem como a gesticulação e o deslocamento, já que nas edições foram inseridos recursos gráficos com as informações das capitais do país que interagem com os movimentos da jornalista que, supostamente improvisados, poderiam não informar como se esperava.

No JN, três jornalistas apresentaram a previsão do tempo no período analisado, as mulheres Maria Julia Coutinho e Eliane Marques e o homem Tiago Scheuer, chamando a atenção para os dois gêneros. As informações são transmitidas ao vivo, mas de um estúdio da Globo São Paulo, enquanto o JN é transmitido de um estúdio da Globo Rio, o que geram diversos gatilhos para a oralidade e a naturalidade na maneira de informar.

Diferente do Jornal da Record, no Jornal Nacional os apresentadores/âncoras chamam o jornalista que vai apresentar a previsão do tempo, dizem o nome, o cumprimentam. Levantam da bancada e se colocam a frente de um telão, enquanto o jornalista faz o mesmo do outro estúdio. Ambos ficam posicionados em 45º, o que passa a impressão de uma conversa frente a frente e, assim, conduzem essa categoria como uma conversa habitual, natural. Dessa maneira, as idas e vindas de um estúdio para outro é sutil aos olhos atentos do telespectador. O roteiro do telejornal encaixa a previsão do tempo após reportagens e notícias que tenham a

ver com o tema, o que permite que a notícia ganhe novas vertentes. Os comentários também são explorados nessa categoria. Exemplo disso é que em uma das edições, William Bonner perguntou para a Maju, apelido de Maria Julia Coutinho que viralizou na internet e foi levado para o estúdio, se chegava ao fim o inverno de Cuiabá, de maneira irônica às altas temperaturas registradas habitualmente naquela região. Em meio a risos, ela concorda e prossegue com os dados da previsão. Há, ainda, outro exemplo registrado em edição seguinte, quando Renata Vasconcellos chama a previsão do tempo após reportagem sobre ressaca marítima e diz: "a Eliana Marques alertou para os riscos dessa ressaca ontem", ou seja, ela fala com um telespectador tido como fidelizado, mas também não deixa de afirmar a comprovação da apuração dos dados. E completa: "você bem que avisou, hein?!". Em todas as previsões do tempo, ao terminar ambos jornalistas também se despedem, inclusive com um "até amanhã" ou "bom domingo, até segunda!", reafirmando os valores de fidelidade com o telespectador.

O telejornal global explora a oralidade nessa categoria também com o uso de expressões como "chuvarada", "virar o tempo", "calorão", "chuva mais encorpadinha", "a chuva vai dar uma aliviada", entre outras, que são recorrentes e frequentes em conversas informais, todas justificadas com dados devidamente apurados.

Na categoria **VT/Reportagem**, em que é analisada a cabeça, conforme explicação no início desse capítulo, é possível sugerir diversos exemplos que diferenciam completamente a produção textual do Jornal Nacional com o Jornal da Record nesse aspecto. Embora os resultados dos dois telejornais mostrem expressividade na categoria reportagem, sendo 333 do JN e 511 do JR conforme demonstrado nos gráficos, o fato do Jornal da Record ofertar mais reportagens faz com que esses conteúdos não sejam tão aprofundados quanto os do Jornal Nacional, exceto as séries de reportagens especiais do JR, que, de fato, vasculham diversas vertentes do tema e só por isso já são diferenciadas.

A quantidade, nesse caso, oferece mais assuntos com menos detalhes. Mas, olhando para as cabeças, dispõe os exemplos: em uma das edições do Jornal Nacional, Bonner faz a chamada de uma reportagem sobre a notícia de um homem que encontrou uma quantidade significativa de dinheiro em Mato Grosso e devolveu para o dono. Ela é chamada logo após a exibição de uma reportagem de

saqueamento de carga em uma das comunidades do Rio de Janeiro. O texto é: “agora a gente vai do Rio para Mato Grosso e você vai entender perfeitamente porque é o momento perfeito para acompanhar essa reportagem”. Além de falar diretamente com o telespectador, com o uso do “você”, há certa repetição, o que sugere um texto improvisado ou até sem revisão. Sobre isso, Barbeiro (2002) faz a observação:

A repetição de palavras na TV, desde que na medida certa, ajuda na compreensão da notícia. É uma questão de bom senso. Tanto a repetição desnecessária quanto a ansiedade de buscar um sinônimo podem empobrecer o texto. (BARBEIRO, 2002, p. 98).

Também é preciso considerar que diferente do que comumente é praticado e discriminado pelos manuais de telejornalismo, a cabeça dessa reportagem não explica ou adianta nada do assunto que será tratado. Ela sugere reflexão por parte do telespectador e indica uma opinião velada sobre o que pode ser certo ou errado.

Outro exemplo, em outra edição do JN que já estava próxima do fim, antes de chamar uma matéria sobre o "esfíhaço", um movimento realizado em prol de ajudar um sírio que sofreu preconceito nas ruas de SP pela nacionalidade estrangeira, Rodrigo Bocardi anuncia a cabeça "no início do JN nós exibimos aqui cenas de ódio e de intolerância registradas num protesto de grupos nacionalistas e neonazistas numa cidade dos EUA". E completa: "Pois, agora, antes de encerrar o JN, você vai ver exatamente o oposto disso e a história que a gente vai mostrar tem um espírito bem brasileiro". Novamente, a cabeça não divulga, de fato, as informações da reportagem, mas sugere reflexão de valores e sobre o preconceito. Não é um texto direto, tampouco conciso, mas é um texto que permite o telespectador a compreender, possivelmente, a intenção e o outro lado dos problemas do dia a dia, crítica recorrente ao Jornal Nacional, que devido ao grande alcance sofre mais reclamações de telespectadores e na web a respeito de notícias tristes, trágicas, que envolvem escândalos e outros aspectos negativos, que fazem parte da rotina do noticiário.

Nessa mesma direção, mais um exemplo é que após uma matéria de novo decreto de prisão do ex-médico Roger Abdelmassih, condenado a 181 anos pelo estupro de 37 pacientes mulheres, Bonner anuncia a seguinte cabeça: "Pois, é! A cada decisão judicial o Brasil se vê obrigado a lembrar da monstruosidade covarde dos crimes repetidos por Roger Abdelmassih e, é por isso, que o JN reservou este momento da edição de hoje para a repórter Lilian Teles contar uma história

completamente diferente construída por médicos, também de origem libanesa, e de uma enorme grandeza humana e profissional".

Ainda há outro exemplo de uma cabeça improvável. Em determinada edição, Bonner faz a chamada de uma série de reportagens sobre tecnologia e inovação. Para a reportagem do dia, a cabeça é: "olha, faz alguns meses que o JN recebeu uma sugestão de pauta bem ambiciosa, né, Renata?", indicou a companheira de bancada e completou: "a ideia era produzir uma série de reportagens sobre inovação, a necessidade de inovar, as dificuldades de ser inovador e como o resultado desse esforço pode ser fantástico pra quem inova, pra um país inteiro, pra toda a humanidade. A repórter que trouxe essa proposta de pauta pra gente foi a Sandra Passarinho e, isso é, praticamente, uma garantia da riqueza das reportagens porque aqui, na tela da Globo, a Sandra apareceu muitas e muitas vezes trazendo notícias exatamente sobre esse assunto que a apaixonou desde o início da carreira e ao longo desse período o futuro que ela viu chegar já passou." Em seguida, entra um VT com a retrospectiva dessas matérias já realizadas por Sandra Passarinho, de acordo com o texto falado por Bonner, que faz a introdução do assunto da reportagem em questão. Nessa cabeça é possível observar adjetivos, opiniões, comentários, noção de continuidade e fidelidade do telespectador e afirmação de qualidade de material exibido, ou seja, características que os manuais de telejornalismo apontam para serem evitadas a todo modo pelo jornalista de TV, por isso tão atípica, mas declarada em um tom de voz sereno, interessante, que chama a atenção do telespectador. Que extrapola o tamanho proposto por esses manuais:

O texto de uma **cabeça** é, em geral, de 4 a 10 linhas de TJ (5 a 12 segundos). Atualmente, as cabeças estão cada vez mais curtas. Três linhas podem ser suficientes. Quando são dois apresentadores, é possível desmembrar a cabeça em duas partes, com o cuidado de equilibrar as informações entre os dois. [...] Economia é uma regra fundamental. Se a primeira frase passar de três linhas de TJ, alguma coisa vai dar errado. É possível que o telespectador mude de canal. [...] (ALCURE, 2011, p. 99).

Por último exemplo, em uma cabeça que anunciava reportagem sobre o 100º policial morto no Rio de Janeiro neste ano, assunto delicado e polêmico, Sandra Annenberg lê uma cabeça com a expressão "alcançou uma marca absurda". Expressa-se, novamente, total imposição de conceito e opinião, o que leva até a afirmar a posição editorial do telejornal em casos como esse que envolvem, inclusive, a atuação política do estado.

Diante desses exemplos, ficam evidentes as diversas experimentações do Jornal Nacional em amarrar, interligar os textos das reportagens e outras categorias propondo uma comunicação linear com o telespectador. É a produção textual direcionada para a pessoa que assistiu ontem, assiste hoje e assistirá ao telejornal amanhã, bem como acompanha em tempo real nos canais oficiais. Certamente, essa não é a realidade da maioria dos telespectadores, mas há a implantação dessa ideia, desse hábito e, talvez, desse novo padrão de linguagem no telejornalismo contemporâneo.

Em comparação, o Jornal da Record não utilizou de nenhum recurso parecido nessa ou em outras categorias no período analisado. O que se pode observar foi a exibição contínua, de uma reportagem atrás da outra, nem sempre conexas, que chega a confundir o telespectador que não está completamente atento ao noticiário. As cabeças são curtas, diretas, concisas, como previstas nos manuais, mas não atendem as expectativas de um ritmo compreensível tampouco de um telespectador que já se informou anteriormente pela web, por exemplo, e precisa ser convencido a assistir o diferencial que possa ser oferecido na reportagem. De fato, em ocasiões como essas, o JR noticia, mas não informa.

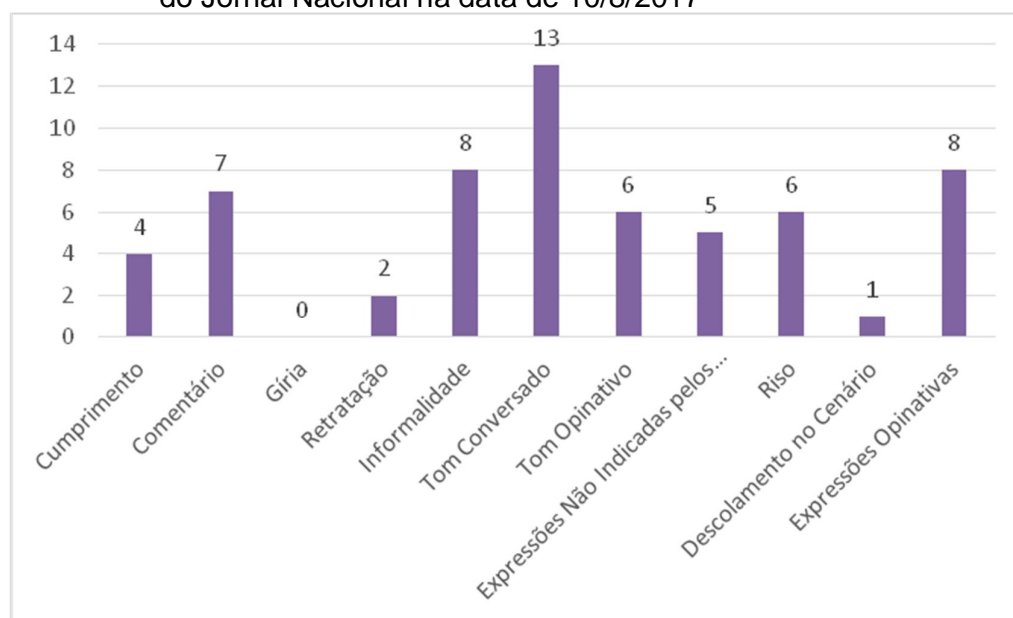
Na categoria **escalada**, ambos os telejornais são bem parecidos na proposta. Com ritmo forte, convidativo, as manchetes são revezadas entre os telespectadores/âncoras e são utilizados *teasers* e vinhetas. Já no **encerramento**, o tom do JN é mais descontraído do que o do JR, é mais íntimo com o telespectador, embora os dois sigam o padrão de se despedir e chamar outros produtos da programação da emissora. Ambas as expressões, nos dois noticiários, são positivas, de agradecimento.

Além do aspecto descritivo, observacional e analítico deste conteúdo, é possível recorrer aos aspectos quantitativos para comprovar o emprego de características da linguagem observadas na ficha de categorização. Para isso, foi selecionada uma amostra da edição do dia 10/8/2017 de cada telejornal em que, nos dias analisados, com base na análise flutuante e observação, com a utilização da ficha de categorização, tais características são mais predominantes ou recorrentes.

Essa escolha foi a saída diante do volume de conteúdo analisado e do tempo disponível para o fechamento das análises propostas nesta pesquisa. Contudo, não invalida o aspecto ilustrativo dessas análises, comprovadas pelos exemplos qualitativos mensurados.

De acordo com os gráficos a seguir, nota-se maior recorrência da **oralidade** nessa edição do Jornal Nacional seguida do **tom conversado**, reforçando a ideia de experimentação de novas produções textuais e linguagem em todo o telejornal, não somente em situações pontuais, bem como a intenção de se aproximar do telespectador por uma comunicação cada vez mais íntima e natural, sem tantas amarras aos padrões intrínsecos de até então.

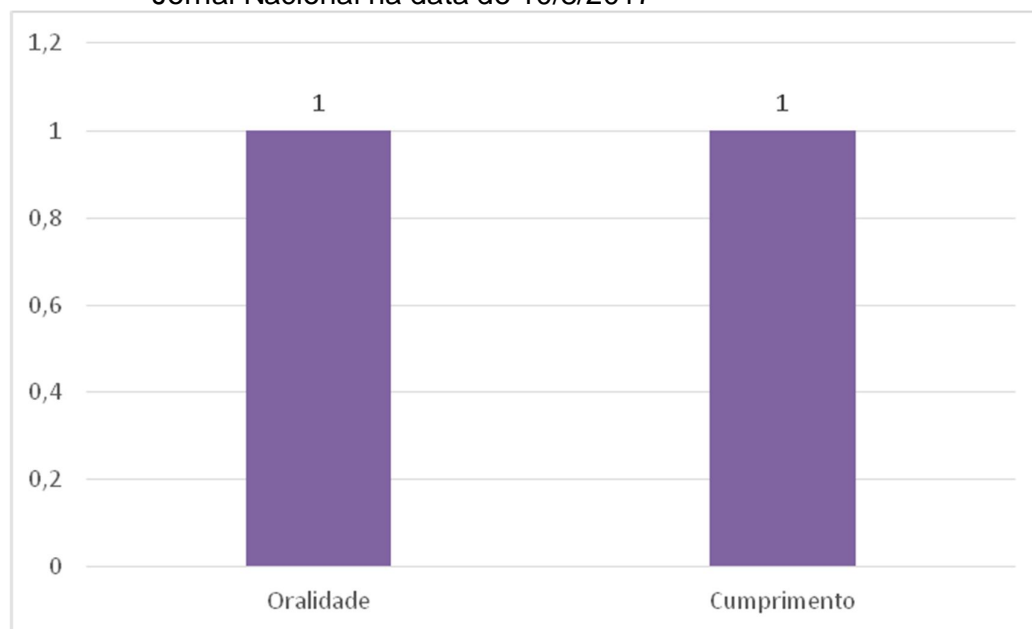
Gráfico 3 - Dados gerais de recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na amostra do Jornal Nacional na data de 10/8/2017



Fonte: Elaborada pela autora (2017).

O gráfico acima representa a visualização geral da recorrência/frequência em que as características, previstas na ficha de categorização, são utilizadas como recurso de produção de texto ou característica de linguagem na edição analisada do JN como amostra quantitativa.

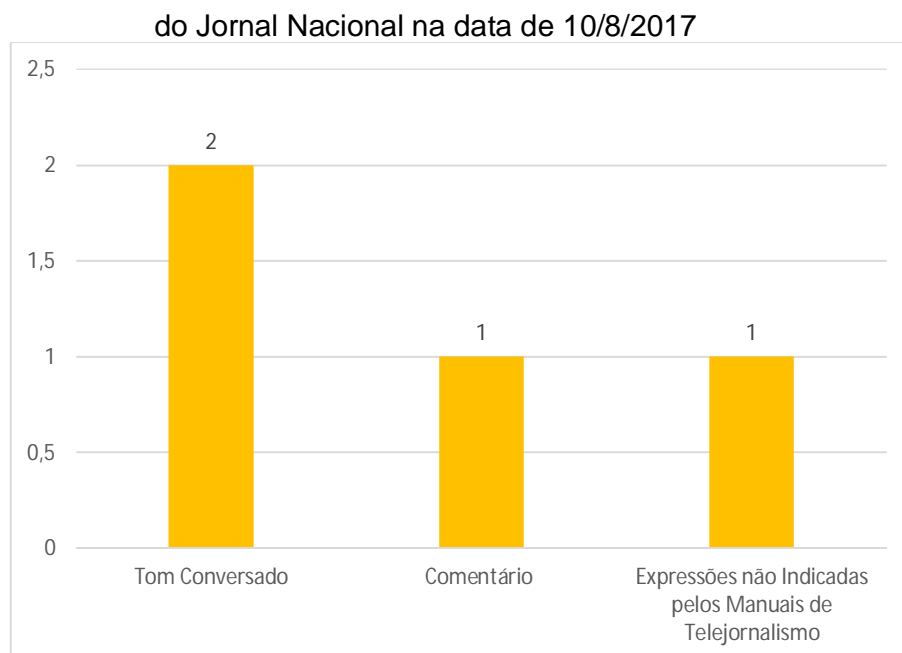
Gráfico 4 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "escalada" do Jornal Nacional na data de 10/8/2017



Fonte: Elaborada pela autora (2017).

Na escalada, foram registradas uma (1) vez oralidade e uma (1) cumprimento; como demonstrado no gráfico acima.

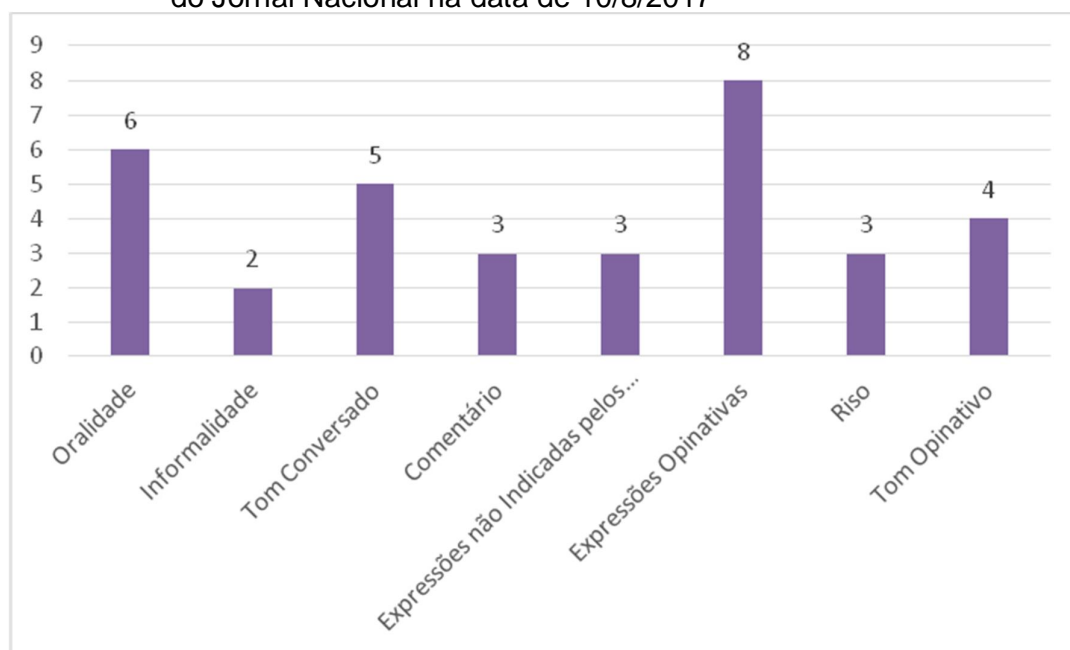
Gráfico 5 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "nota-pé"



Fonte: Elaborada pela autora (2017).

Nas notas-pé registrou-se duas (2) vezes tom conversado, uma (1) vez comentário e uma (1) vez expressão não indicada pelos manuais de telejornalismo (Renata Vasconcellos pegou os óculos da bancada, colocou no rosto e passou a ler o documento que estava nas mãos).

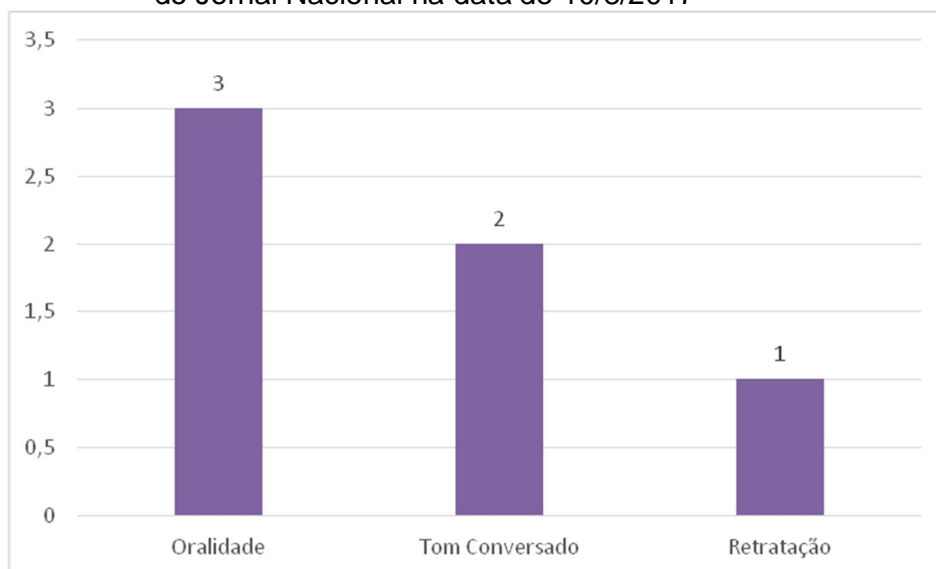
Gráfico 6 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "VT/Reportagem" do Jornal Nacional na data de 10/8/2017



Fonte: Elaborada pela autora (2017).

Nos VTs/Reportagens, considerando as cabeças, registrou-se seis (6) vezes oralidade, duas (2) vezes informalidade, cinco (5) vezes tom conversado, 3 (três) vezes comentário, 3 (três) vezes expressões não indicadas pelos manuais de telejornalismo (em geral, posição das mãos e manuseio de objetos sobre a bancada), oito (8) vezes expressões opinativas, 3 (três) vezes riso e quatro (4) vezes tom opinativo.

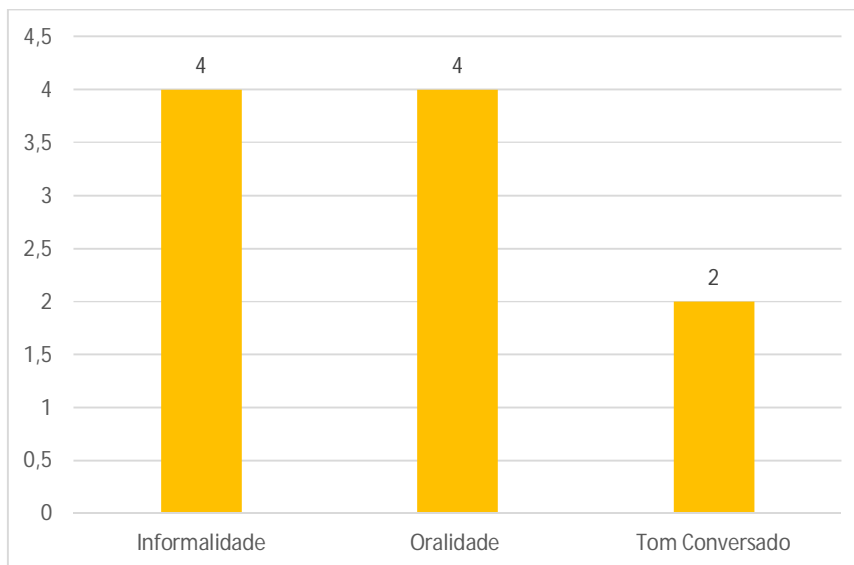
Gráfico 7 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "nota simples" do Jornal Nacional na data de 10/8/2017



Fonte: Elaborada pela autora (2017).

Nas notas simples, foram identificadas três (3) vezes oralidade, duas (2) vezes tom conversado e uma (1) vez retratação (Renata Vasconcellos errou a pronúncia e se desculpou por isso).

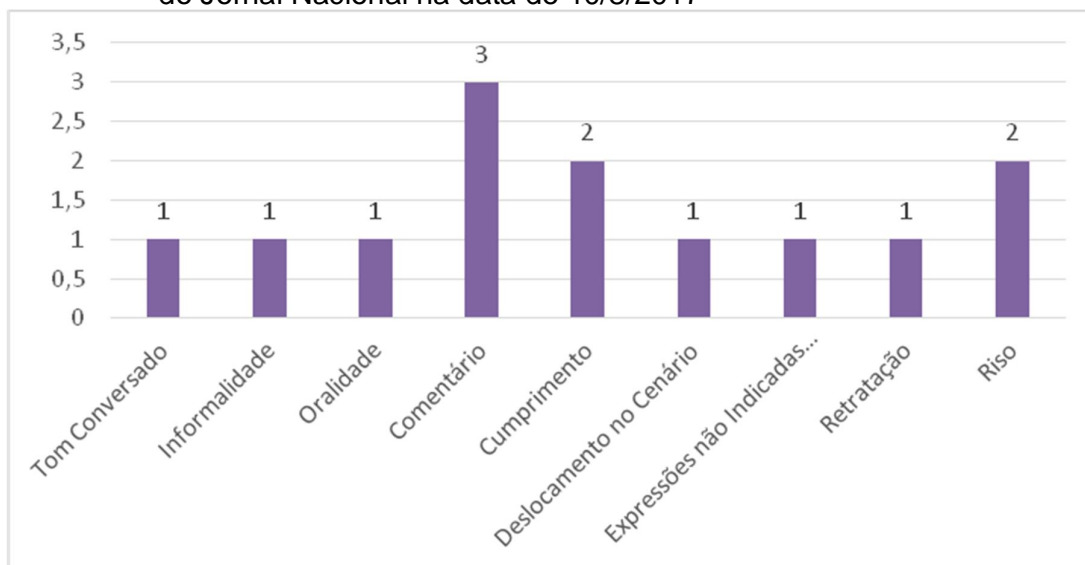
Gráfico 8 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "passagem de bloco" do Jornal Nacional na data de 10/8/2017



Fonte: Elaborada pela autora (2017).

Já na passagem de bloco, identificou-se quatro (4) vezes informalidade; quatro (4) vezes oralidade e duas (2) tom conversado.

Gráfico 9 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "previsão do tempo" do Jornal Nacional na data de 10/8/2017

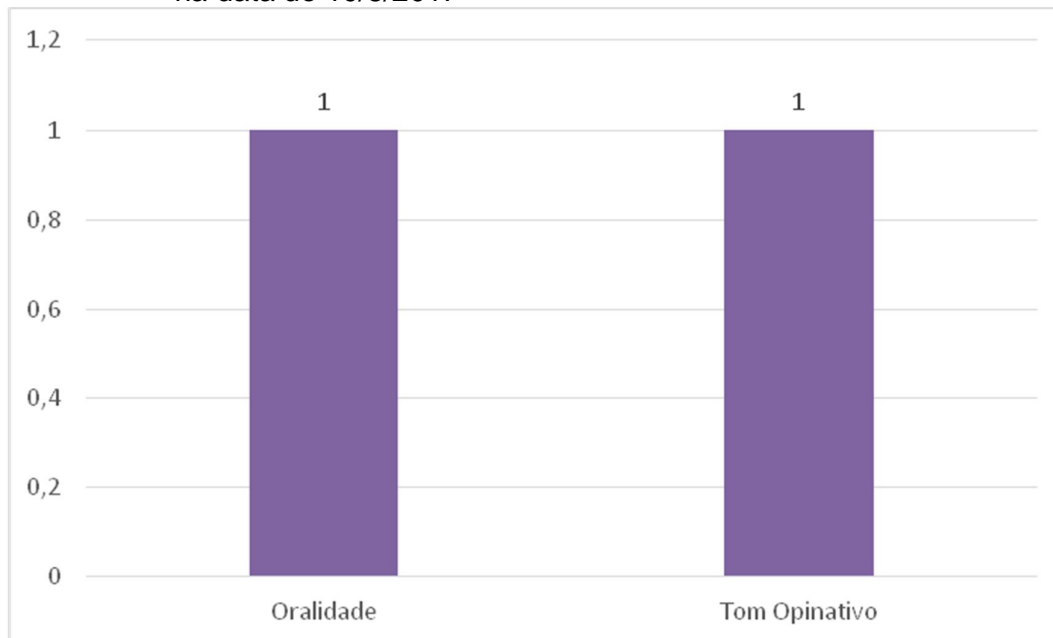


Fonte: Elaborada pela autora (2017).

Na previsão do tempo, registrou-se uma (1) vez tom conversado, uma (1) vez informalidade, uma (1) vez oralidade, três (3) vezes comentário, duas (2) vezes cumprimento, uma (1) vez deslocamento no cenário, uma (1) vez expressão não

indicada pelos manuais de expressão (Bonner erra ao desejar bom fim de semana na edição de quinta-feira. Diante do inusitado, ele aumenta o tom de voz e, muito claramente, sai totalmente do texto previsto pelo roteiro, ou seja, teve de improvisar), uma (1) vez retratação (pelo mesmo motivo do erro na despedida de Bonner) e duas (2) vezes riso.

Gráfico 10 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "nota coberta" do Jornal Nacional na data de 10/8/2017

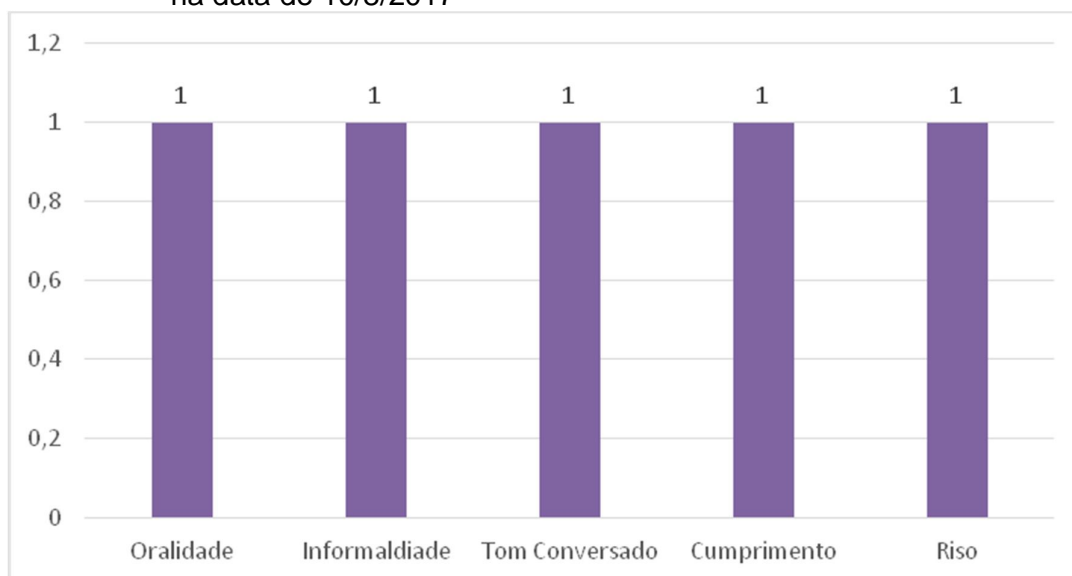


Fonte: Elaborada pela autora (2017).

Na nota coberta, registrou-se uma (1) vez oralidade e uma (1) vez tom opinativo.

Gráfico 11 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem

e produção textual na categoria "encerramento" do Jornal Nacional na data de 10/8/2017

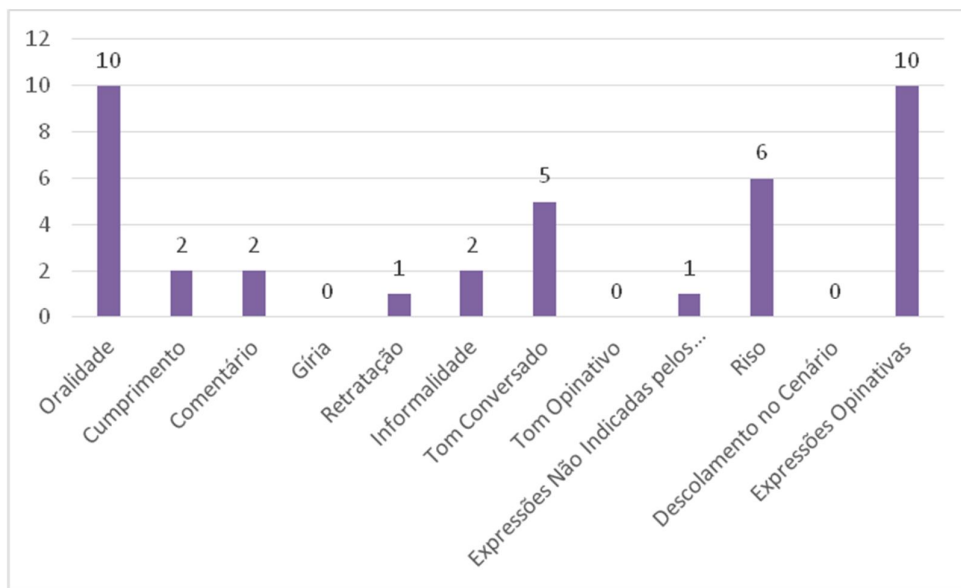


Fonte: Elaborada pela autora (2017).

Por fim, no encerramento, os dados apontam uma (1) vez oralidade, uma (1) vez informalidade, uma (1) vez tom conversado, uma (1) vez riso e uma (1) vez tom conversado.

De mesmo modo, analisou-se o Jornal da Record. De acordo com os gráficos (análise qualitativa) a seguir, nota-se maior recorrência da **oralidade** e de **expressões opinativas** nessa edição do JR. Mas, atenta-se para baixa recorrência das demais categorias, quando comparadas aos dados anteriores do Jornal Nacional, o que admite um uso expressivo do padrão ditado pelos manuais de telejornalismo brasileiros, não adaptando a linguagem para novas experimentações, como o noticiário global tem procurado fazer.

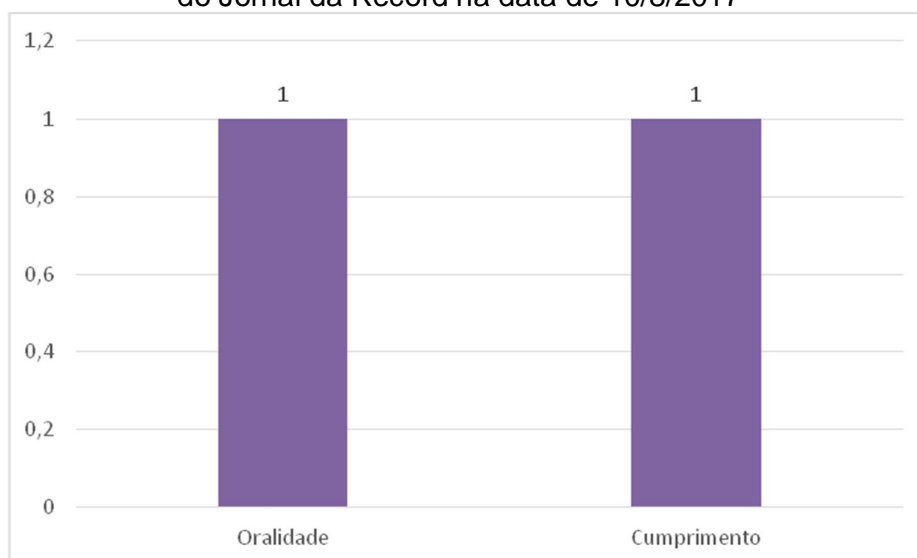
Gráfico 12 - Dados gerais de recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na amostra do Jornal da Record na data de 10/8/2017



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

O gráfico acima representa a visualização geral da recorrência/frequência em que as características, previstas na ficha de categorização, são utilizadas como recurso de produção de texto ou característica de linguagem na edição analisada do JR como amostra quantitativa.

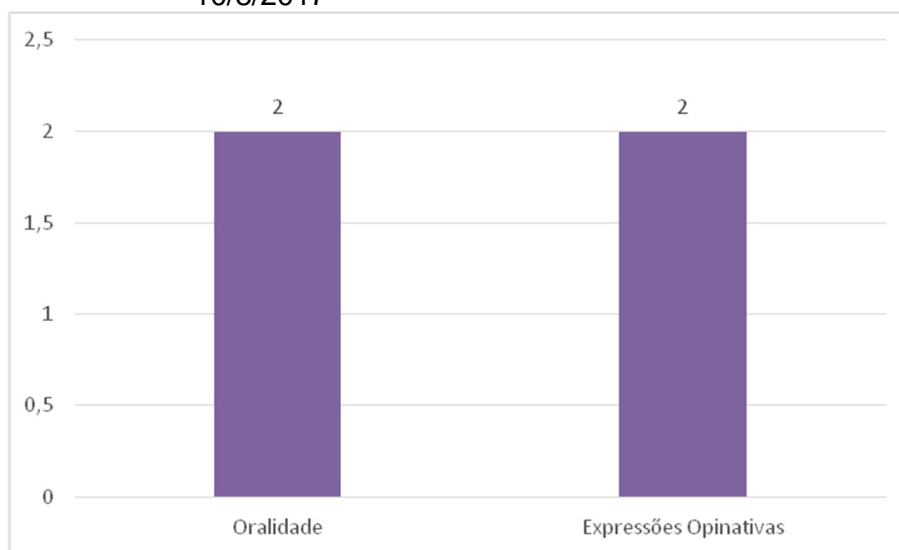
Gráfico 13 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "escalada" do Jornal da Record na data de 10/8/2017



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Na escalada dessa edição do JR, foram registradas uma (1) vez oralidade e uma (1) vez cumprimento.

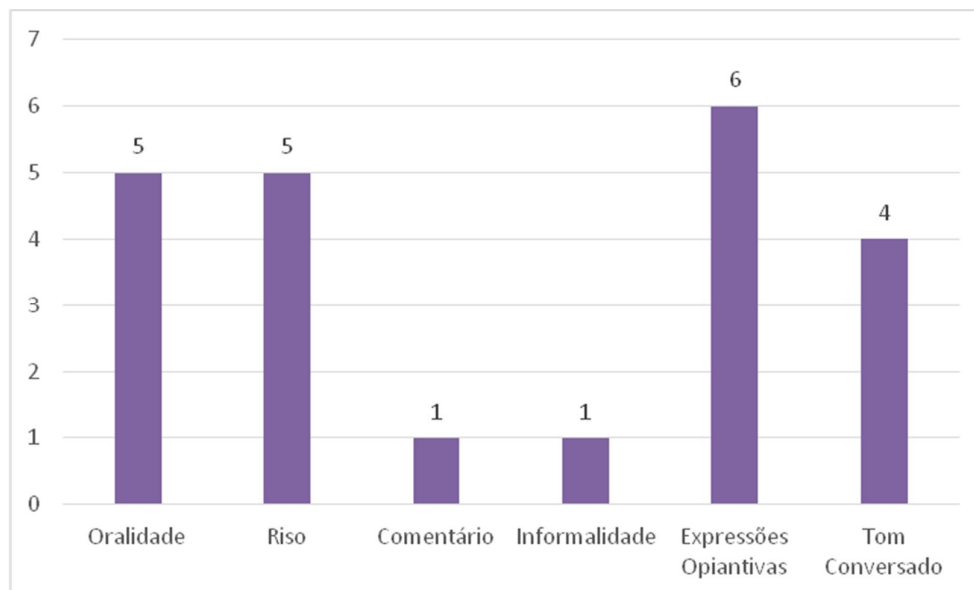
Gráfico 14 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "nota coberta" do Jornal da Record na data de 10/8/2017



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Nas notas cobertas, registrou-se duas (2) vezes oralidade e duas (2) vezes expressões opinativas.

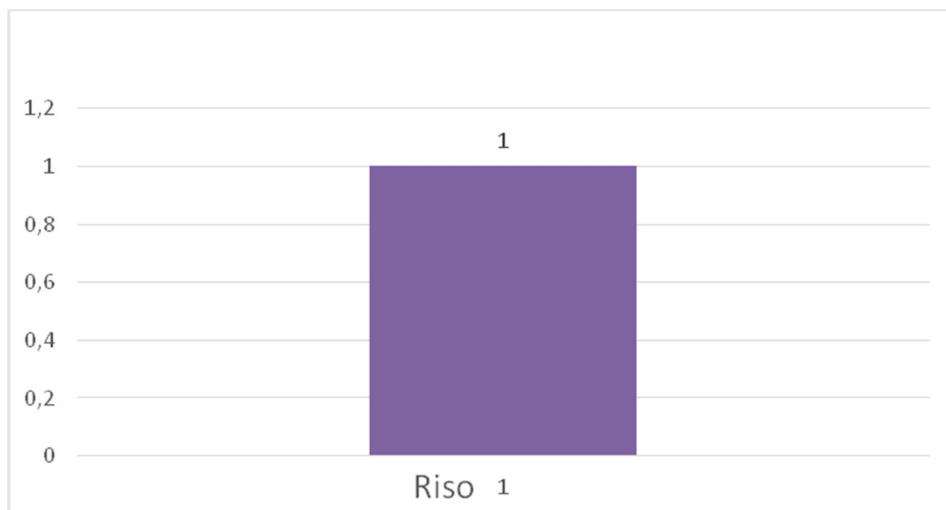
Gráfico 15 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "VT/Reportagem" do Jornal da Record na data de 10/8/2017



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Nos VTs/Reportagens, considerando as cabeças, registrou-se cinco (5) vezes oralidade, cinco (5) vezes riso, uma (1) vez comentário, uma (1) vez informalidade, seis (6) vezes expressões opinativas e quatro (4) vezes tom conversado.

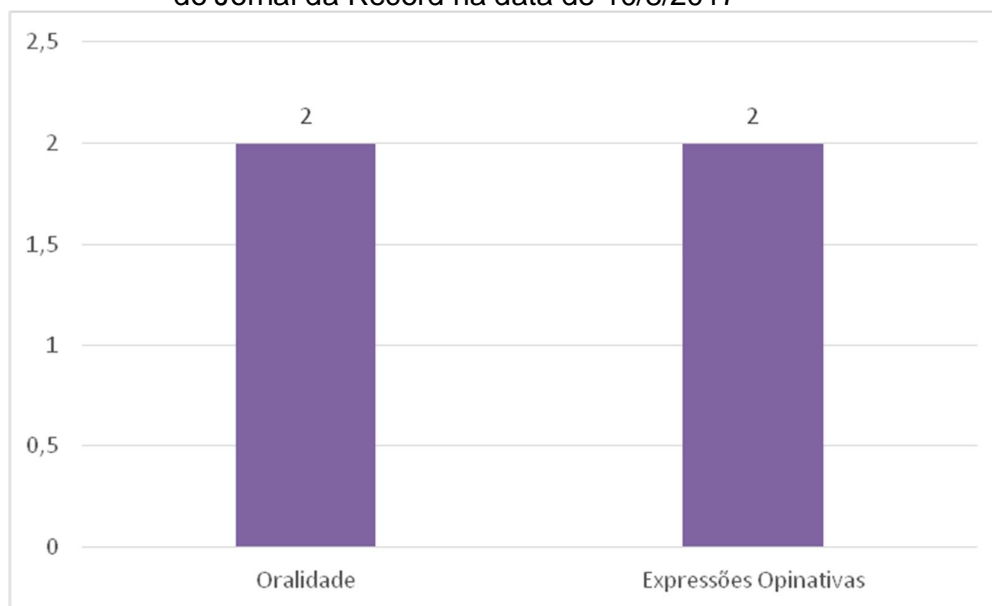
Gráfico 16 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "chamada" do Jornal da Record na data de 10/8/2017



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Na chamada, nota-se apenas uma (1) vez a característica riso.

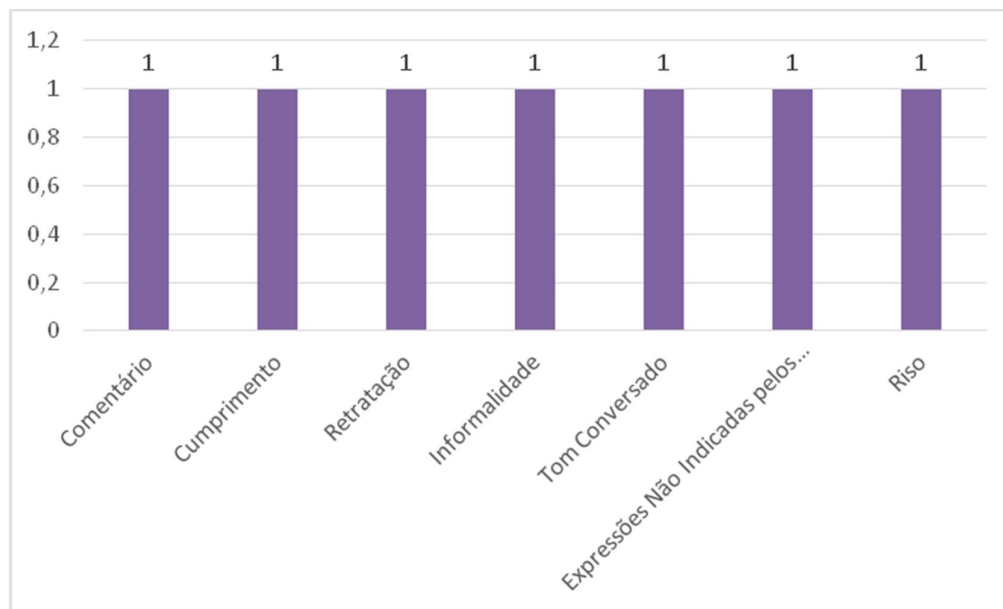
Gráfico 17 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "nota simples" do Jornal da Record na data de 10/8/2017



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Na nota simples são duas (2) vezes oralidade e duas (2) vezes expressões opinativas.

Gráfico 18 - Dados da recorrência/frequência de características de linguagem e produção textual na categoria "encerramento" do Jornal da Record na data de 10/8/2017



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Já no encerramento, registrou-se uma (1) vez comentário, uma (1) vez cumprimento, uma (1) vez retratação (Adriana Araújo se emocionou com a reportagem da série especial da semana do Dia dos Pais, por isso pediu desculpas), uma (1) vez informalidade, uma (1) vez tom conversado, uma (1) vez expressão não indicada pelos manuais de telejornalismo (o choro de Adriana Araújo bem como o improviso dela nesse momento e uma (1) vez riso.

Mesmo com a identificação dessas características tanto do Jornal Nacional como do Jornal da Record, adverte-se de que elas ainda são inseridas cautelosamente, aguardando, talvez, uma reação ou resposta do público. Sugere-se que essa resposta venha das redes sociais ou dos comentários do conteúdo das plataformas digitais, que, geralmente, fornecem feedback imediato. Ainda, à medida que essa reação ocorre, com aceitação ou repulsa, tais características são incorporadas em maior ou menor escala nos telejornais.

A seguir, são destacados mais exemplos que apresentam tais recursos de linguagem que contrastam com o padrão de rigidez que durante muito tempo relacionou-se, no telejornalismo, com credibilidade.

No que diz respeito a comentários e opiniões, o JN fala mais, como nas cabeças citadas e o JR expressa mais, como o exemplo de uma edição que após a exibição de uma das reportagens de série especial, Adriana Araújo volta para o encerramento com voz de choro e confessa: "eu me emocionei". A despedida dela é

feita com a voz embargada e lágrimas nos olhos. Além disso, é possível observar que as expressões faciais dos apresentadores/âncoras do JR indicando aprovação, reprovação ou outras opiniões veladas em diversas categorias é mais explícita do que no JN.

Com esses dados analisados, encontra-se mais produção textual específica e recursos que apontam experimentação de novas formas de linguagem nas categorias previsão do tempo e VT/reportagem, esta considerando as cabeças, como mencionado anteriormente.

O recurso de oralidade é disposto com mais predominância no JN embora explorado, em geral, nas categorias passagem de bloco, previsão do tempo, nota-pé, nota simples, link e encerramento, em ambos os telejornais.

Os cumprimentos e a informalidade são mais expressivos no JN nas categorias link, VT/Reportagem, passagem de bloco, previsão do tempo e encerramento. No JR, contemplam, em geral, link, passagem de bloco e encerramento.

Os comentários são mais expressivos no JN, especialmente nas cabeças da categoria VT/Reportagem e nota-pé. No JR, também na categoria nota-pé, ainda que sutil; já que explora mais as expressões opinativas, indicadas, em geral nas categorias VT/Reportagem e nota simples.

As gírias são usadas como recurso de texto lido predominante nas passagens de bloco do JN, enquanto não foi registrado nenhum uso desse recurso pelo JR no período analisado. Afirmando, então, que o JN faz mais uso de expressões não indicadas pelos manuais de telejornalismo brasileiro.

A retratação é mais natural e recorrente no JN, enquanto no JR, nas edições analisadas, o próprio apresentador/âncora se corrige e dá continuidade no roteiro previsto. Por isso, o recurso de improviso é mais utilizado pelo JN.

O deslocamento pelo cenário é exclusividade do JN no período analisado. Os risos são comuns nos dois, embora mais sutil no JR.

Esses resultados são contraponto de um estudo desenvolvido em 2014, por Suzin e Negrini, que apontou a observação:

Outra grande diferença entre esses dois jornais [Jornal Nacional e Jornal da Record] está na postura dos âncoras: Willian Bonner e Patrícia Poeta [na ocasião, do JN] são formais na apresentação, mas não deixam de usar uma linguagem simples. Enquanto, Adriana

Araújo e Celso Freitas [do JR] deixam de lado a formalidade. (SUZIN; NEGRINI, 2014, p.9).

Diante disso, é possível entender que, de fato, o período analisado comprova que o Jornal Nacional está colocando em prática experimentações de produção textual e novas linguagens e maneiras de comunicar. Ainda, o mesmo estudo aponta:

Em relação às notícias, o noticiário da Rede Globo não é tão direto ao reportar um fato e procura fazer um “link” entre suas reportagens. O tema mais tratado é a política e, a partir dela, o Jornal reporta os outros temas. Em geral, suas matérias são mais longas que as da Record. O Jornal da Record é mais objetivo em suas notícias, apesar dos termos argumentativos usados pelos âncoras. [...] Essas diferenças são consequência da linha editorial seguida por cada jornal, em que o Jornal Nacional prefere um estilo mais padrão do jornalismo televisivo, já o Jornal da Record não se preocupa tanto com isso. (SUZIN; NEGRINI, 2014, p.9).

Conclusões também conferidas nesta pesquisa e comprovadas pelos espelhos e pelos gráficos que fazem parte do corpo do presente trabalho e de seu apêndice, mas, o que chama a atenção pelo fato de que, no estudo mencionado, em 2014, autores afirmaram o uso de um padrão pelo Jornal Nacional que atualmente, por esta pesquisa, já não é mais observado com a mesma importância e predominância. Diferente do Jornal da Record, que segundo resultados obtidos, se preocupa mais em atender padrões preestabelecidos pelos principais manuais de telejornalismo brasileiros, num fazer jornalístico já mais consolidado e com uma aceitação já aceita pelo público.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A linguagem do telejornalismo brasileiro contemporâneo está mudando e essas experimentações vêm sendo testadas a cada dia, principalmente pelo Jornal Nacional, considerado popularmente como o telejornal-base para os principais noticiários da televisão aberta. O alcance e a audiência do JN trazem a ele a responsabilidade de comunicar para uma massa heterogênea de pessoas, cada vez mais críticas, perspicazes e atentas às tendências que, em geral, são ditadas pela internet. Por isso, é possível identificar cada vez mais características na produção textual e na linguagem geral do noticiário global que provêm da web.

Do ponto de partida para a questão norteadora desta pesquisa até essas conclusões é possível afirmar que o objetivo geral foi alcançado com os apontamentos das mudanças e em quais categorias essas novidades são mais exploradas. O que alerta para os manuais de telejornalismo aplicadas em salas de aulas na formação acadêmica de jornalismo em todo o país. Essas bibliografias não são atualizadas o bastante para sugerirem ou identificarem as experimentações, logo, diversas regras impostas já nem fazem mais parte do processo de apresentação de um telejornal. Outras permitem exceções e ainda há aquelas que são praticadas em excesso e que seria necessário um norteamento do estudante e/ou do jornalista de TV. Entretanto, não são descartáveis. Há, sim, direcionamentos que auxiliam estudantes e futuros profissionais da área a darem primeiros passos importantes, ensinando por onde começar, o que falta, então, é a soma do que dá certo com a atualização das tendências do telejornalismo contemporâneo. Verifica-se, dessa maneira, que os ensinamentos e imposições desses manuais não estão sendo aplicados, de fato, na condução desses telejornais. Fatores como emoção, opiniões, gírias e expressões que indiquem fidelidade e continuidade estão cada vez mais presentes nas produções de texto para TV e despertam no telespectador o "algo a mais" que a televisão precisa desenvolver para complementar conteúdo com a web e outras mídias, como prevê a cultura de convergência. Com isso, todo o telejornal muda a linguagem, que envolve cenário, gestos, postura, vestimenta e outros aspectos que acabam por estarem ancorados a essas mudanças.

As hipóteses estabelecidas também se dão como verdadeiras, uma vez que registrou que, sim, há mudanças nos padrões de produção textual para telejornalismo brasileiro e que mesmo JN e JR concorrentes com noticiários

equivalentes, público-alvo e faixa de horário, ainda assim se distinguem, mas que esse processo está sendo gradativo e mesclado com o que já é aceito pelo telespectador nos últimos anos, ou seja, há mudança, mas não de maneira absoluta, abrindo espaço para tentativas, acertos e erros. Comprova-se também os indícios de influência da internet bem como a linguagem e texto típicos e que, como citado nos objetivos, os manuais não seguem essas tendências.

Faz-se uso de um exemplo obtido pela análise flutuante que serve como apoio à comprovação e considerações desta pesquisa. Como em uma das edições em que após a previsão do tempo, quando Renata Vasconcellos se despede de Maria Júlia Coutinho, Bonner aproveita o diálogo, desejando um bom fim de semana e completa: "agora sim bom fim de semana, né? Porque ontem eu disse que era bom fim de semana na quinta-feira, mas vamos lá!". Ou seja, ele corrige um erro considerado grave para o próprio padrão intrínseco, mas absolutamente natural em uma conversa. Chama a atenção também a expressão que ele faz com o rosto, de deboche a si mesmo e ainda bate palma - quando os autores dos manuais imaginariam isso? Posturas completamente improváveis se comparadas com o telejornalismo praticado em anos passados.

E para surpresa, mas que reforça ainda mais o quanto esta pesquisa é válida, atual e relevante, na edição do Jornal Nacional do dia 27/10/2017, na época de fechamento da análise de conteúdo, uma novidade chamou a atenção dos telespectadores e, no dia seguinte, já estava compartilhada em diversos perfis das redes sociais digitais, em geral de páginas que tenham a ver com jornalismo.

Em um link, o repórter apresentava informações das defesas de acusados envolvidos na política, quando ele pigarra, emitindo um "rum-rum". Pede perdão, volta para as informações e depois se justifica, ainda ao vivo: "Esse rum-rum, Bonner, é da seca em Brasília, viu?" E a resposta do apresentador veio sem demora: "A gente imagina, é assunto decorrente da Maria Julia Coutinho. Mas, não é só da seca em Brasília. A gente também, às vezes, fica com a garganta seca de ouvir as histórias que ouve de Brasília." Certamente, não há manual de telejornalismo que tenha regra para uma situação ou diálogo como esse.

Se, por um lado, assim como o fazer telejornalismo vem se adequando a novos comportamentos contemporâneos e à dinâmica da chamada nova era da informação, da sociedade em rede e de um novo experimentar do exercício profissional e do emprego da linguagem, por muitas vezes híbrida e convergente,

ressalta-se que, para suprir as lacunas deixadas pelas publicações que nem sempre acompanham as mudanças no mesmo compasso, na sala de aula, há professores antenados que tentam suprir tais vazios ou faltas trazendo exemplos atuais, instigando alunos à observação sistemática dos telejornais e incentivando o consumo dos produtos noticiosos, mesmo por gerações familiarizadas com outro tipo de linguagem e conteúdo.

Ressalta-se que tais análises e considerações são leituras possíveis que não descartam outros olhares, percepções, inferências, constatações, interpretações do *corpus* analisado, e, como o telejornalismo contemporâneo são um *constructo* em movimento, ou seja, faz-se necessário o incentivo para novas pesquisas que acompanhem o ritmo intenso de mudanças e experimentações, que acabam por surtir das novas maneiras dos receptores se atentarem à comunicação noticiosa e dos emissores em criar novas tendências. Mesmo com tudo acontecendo muito rápido, os registros e comprovações desse período intenso de experimentações são necessários para norteamento adequado de novas gerações de profissionais que precisarão entender os processos pelos quais estamos passando.

Como principal contribuição, o alerta de que os estudantes de telejornalismo e os jornalistas de TV precisam olhar e serem orientados de que o texto e as linguagens de um telejornal não têm regras estáticas, sim ou não. Pelo contrário, estão à mercê dos impactos das novas formas de comunicação, dos novos perfis de telespectadores e isso é completamente natural.

REFERÊNCIAS

AITA, Pricila Aparecida. Linguagem Corporal à Frente da Bancada: a colaboração do não-verbal no telejornalismo. **Revista Anagrama**: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação Ano 4 - Edição 2 – Dezembro de 2010-Feveireiro de 2011.

A NOTÍCIA EM TEMPO REAL, DE FORMA ÁGIL, SEM PERDA DE TEMPO. O BANDNEWS TV É O PRIMEIRO CANAL BRASILEIRO COM 24 HORAS DE INFORMAÇÃO. BAND NEWS. **O Canal**. Disponível em: <http://bandnewstv.band.uol.com.br/canal.asp> ACESSADO EM 20 ags. 2017.

BARBEIRO, Heródoto. **Manual de Telejornalismo**: os segredos da notícia na TV. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

BISTANE, Luciane; BACELLAR, Luciane. **Jornalismo de TV**. São Paulo: Contexto, 2008.

BONNER, William. **Jornal Nacional**: modo de fazer. São Paulo: Globo, 2009.

BORGERTH, Luiz Eduardo. **Quem e como fizemos a TV Globo**. São Paulo: A Girafa Editora, 2003.

BRITTOS, Valério Crus; BOLAÑO César Ricardo Siqueira (orgs.). **Rede Globo**: 40 anos de poder e hegemonia. São Paulo: Paulus, 2005.

CARVALHO, Alexandre. **Reportagem na TV**: como fazer, como produzir, como editar. São Paulo: Contexto, 2010.

CIRNE, Livia. As renovações nas formas narrativas e de apresentação dos telejornais como lógicas de aproximação com os telespectadores. João Pessoa – Brasil | ANO 2 VOL.2 N.1 | JAN./JUN. 2015 | p. 25 a 50 **Revista Latino-americana de Jornalismo**.

CURADO, Olga. **A notícia na TV**: O dia-a-dia de quem faz telejornalismo. São Paulo: Alegro, 2002.

COMPONDO IMAGEM DA NOTÍCIA. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/13367/13367_4.PDF. Acesso em: 20 ags.2017.

CONTATO, Ana Carolina Felipe. As transformações do telejornalismo brasileiro e a influência da ditadura militar na televisão nas décadas de 1960 a 1970. **Encontro Nacional de Pesquisa em Comunicação e Imagem - ENCOI 24 e 25 de novembro de 2014** • Londrina, PR.

CORREIA, Karla Marthinna Vieira. **Análise de Conteúdo do Jornalismo Impresso Natalense**. Natal, 2007. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/correia-karla-jornalismo-impresso.pdf> Acesso em: 5 out. 2017.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2010.

ESPECIAL. Disponível em: <http://memoriaglobo.globo.com/especial/jornal-nacional-45-anos.htm> Acesso em: 25 set. 2017.

ETGES, Hélio Afonso; LEAL, Mayura. Análise de conteúdo: um estudo da editoria Mundo de Zero Hora. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UnB – 6 a 9 de setembro de 2006**.

FERREIRA JUNIOR, Duilio Victor. **Linguagem em Telejornalismo e Percepção do Real**. Rio de Janeiro: ECO-UFRJ, 2006.

GALLI, Fernanda. **Linguagem da internet: um meio de comunicação global**. In: **Hipertexto e gêneros digitais**. MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos (Org.). São Paulo: Cortez, 2010.

GLOBO, Organizações. **Princípios Editoriais das Organizações Globo**. Disponível em: <http://g1.globo.com/principios-editoriais-das-organizacoes-globo.pdf> Acesso em: 03 out. 2016.

GONÇALO, Silva Júnior. **País da TV: a história da televisão brasileira contada por --/ Gonçalo Silva Júnior**. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2001.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

JESPER, Jean-Jacques. **Jornalismo Televisivo: princípios e métodos**. Coimbra: Minerva, 1998.

JÚNIOR REIS, Antônio. **O PERCURSO DA TELEVISÃO E DO TELEJORNALISMO NOS ANOS 70**. janeiro 30, 2010. Disponível em: <http://cincomeiasete.blogspot.com.br/2010/01/o-percurso-da-televisao-e-do.html>. Acesso em: 09 jul. 2017.

JORNAL NACIONAL. Disponível em: <http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/telejornais/jornal-nacional.htm> Acesso em: 08 set. 2017.

KIENTZ, Albert. **Comunicação de massa: análise de conteúdo**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.

LEAL FILHO, Laurindo Lalo. **A TV sob controle: a resposta da sociedade ao poder da televisão**. São Paulo: Summus, 2006.

LORÉDO, João. **Era uma vez... a televisão**. São Paulo: Alegro, 2000.

MATTOS, Sérgio Augusto Soares. **História da Televisão Brasileira**: uma visão econômica, social e política. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

MEMÓRIA GLOBO. **Bom Dia São Paulo**. Disponível em: <<http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/telejornais/bom-dia-sao-paulo.htm>> Acesso em: 28 set. 2016.

OLIVEIRA, Jorge Nuno. **Manual de Jornalismo de Televisão**. 1ª.ed. Cenjor, 2007.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV**: manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Elsevier: 2006.

PATERNOSTRO, Vera Íris (coord.). **Globo News: 10 anos, 24 horas no ar**. São Paulo: Globo, 2006.

PLANALTO. **DECRETO No 52.795**. 31 Out. 1963. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d52795.htm> Acesso em: 12 mar. 2017

RAMOS, José Mario Ortiz. **Cinema, televisão e publicidade**: cultura popular de massa no Brasil nos anos 1970-1980. São Paulo: Annablume, 2004.

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil**. São Paulo : Summus, 2000.

RN RECORD NEWS. Disponível em: <https://noticias.r7.com/record-news> Acesso em: 20 ags. 2017.

RAMOS, José Roberto. A Linguagem dos Âncoras no Jornal Nacional. São Paulo: **Grupo de Estudos Alterjor**: Jornalismo Popular e Alternativo (ECA-UPS), 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Loyce/Downloads/110230-209624-1-PB.pdf>. Acesso em: 6 set.2017

REBECHI JR., Arlindo; GONZALES, Luciene dos Santos; MACIEL, Suely (orgs). **A linguagem nas mídias na era da convergência**. São Paulo: Cultura acadêmica, 2014.

SAIBA MAIS SOBRE O PROGRAMA FALA BRASIL. **Fala Brasil**. Disponível em: <https://noticias.r7.com/fala-brasil/saba-mais-sobre-o-programa-fala-brasil-27032015> Acesso em: 31 out.2017

SILVA, Camila Pérez Gonçalves. Âncora: posturas e evolução de uma atividade jornalística. Disponível em: http://www.insite.pro.br/2009/junho/ancora_telejornalismo_camila.pdf. **Revista Eletrônica Temática**. Ano V, n.06 – junho/2009. Acesso em: 25 out.2017.

SQUIRRA, S. **Boris Casoy**: o âncora no telejornalismo brasileiro. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

VIZEU, Alfredo; PORCELLO, Flávio; COUTINHO Iluska (Orgs.) **60 anos de Telejornalismo no Brasil**: História, análise e crítica. Florianópolis: Insular, 2010.

VIZEU, Alfredo (org.). **A sociedade do telejornalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

ZETTL. Herbert. **Manual de produção de televisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

APÊNDICES

APÊNDICE A – ESPELHOS JORNAL NACIONAL E JORNAL DA RECORD

Quadro 1 – Espelho do Jornal Nacional de 1/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'20"	2,80%
VT DENÚNCIA TEMER	REPORTAGEM	07'30"	15,7%
VT DEFESA TEMER	REPORTAGEM	03'43"	7,82%
NP VT DEFESA TEMER	NOTA PÉ	01'35"	3,33%
VT VOTAÇÃO JBS	REPORTAGEM	01'22"	2,87%
NP VT VOTAÇÃO JBS	NOTA PÉ	47"	1,64%
VT LULA SITIO ATIBAIA	REPORTAGEM	04'30"	9,47%
NP VT LULA SITIO ATIBAIA	NOTA PÉ	03'20"	7,01%
PROR. LAVA JATO	NOTA SIMPLES	01'	2,01%
VTGOV. FERNANDO PIMENTEL	REPORTAGEM	02'10"	4,55%
	PASSAGEM BLOCO	01'15"	2,63%
BALANÇA COMERCIAL	NOTA SIMPLES	02'15"	4,37%
VT PROTESTO CAMINHONEIROS	NOTA COBERTA	01'35"	3,33%
VT ARRECADAÇÃO REFIS	REPORTAGEM	06'	12,62%
VT EMPRESÁRIOS ECONOMIA	REPORTAGEM	05'	10,52%
VT UERJ GREVE	REPORTAGEM	02'18"	4,84%
NP VT UERJ GREVE	NOTA PÉ	38"	1,33%
VT GOLPE PACIENTES	REPORTAGEM	05'51"	12,31%
	PASSAGEM BLOCO	01'	2,01%
VT VENEZUELA PRISAO LIDERES	REPORTAGEM	02'	4,64%
NP VT VENEZUELA PRISAO LIDERES	NOTA PÉ	01'20"	2,80%
VT JULGAMENTO COLETIVO TURQUIA	NOTA COBERTA	02'30"	5,26%
VT POLÊMICA DONALD TRUMP	REPORTAGEM	03'	6,31%
	PREVISÃO DO TEMPO	04'10"	8,76%
	PASSAGEM BLOCO	01'05"	2,27%
VT DESPEDIDA BOLT	REPORTAGEM	03'	6,31%
VT ESTREIA VOLEI FEMININO	REPORTAGEM	02'30"	5,26%
	ENCERRAMENTO	39"	1,36%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 2 – Espelho do Jornal da Record de 1/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	38"	1,07%
VT MICHEL TEMER	REPORTAGEM	02'40"	4,53%
NP VT MICHEL TEMER	NOTA PÉ	47"	1,33%
VT AGENDA TEMER VÉSPERAS VOTAÇÃO	REPORTAGEM	07'25"	12,61%
NOVAS INFORMAÇÕES TEMER	NOTA SIMPLES	02'	3,40%
VT TRAFICANTES CRACOLANDIA	REPORTAGEM	10'	17,01%
NP VT TRAFICANTES CRACOLANDIA	NOTA PÉ	02'10"	3,68%
VT ASSALTOS CIDADES PEQUENAS	REPORTAGEM	02'53"	4,90%
VT VIOLENCIA NO TRANSITO	REPORTAGEM	03'13"	5,47%
VT TRAFICO INTERNACIONAL DE ARMAS	NOTA COBERTA	01'26"	2,43%
VT OPERACAO CONJ DE FORÇAS ARMADAS RJ	REPORTAGEM	01'41"	2,86%
VT NOVEIROS NO TRÁNSITO	REPORTAGEM	03'21"	5,69%
VT PROTESTO CAMINHONEIROS BRASIL	REPORTAGEM	02'55"	4,96%
VT PROTESTOS UERJ	REPORTAGEM	03'31"	5,98%
NP VT PROTESTOS UERJ	NOTA PÉ	02'	3,40%
VT PRODUCAO INDUSTRIAL QUEDA LENTA	REPORTAGEM	02'05"	3,54%
NP VT PRODUCAO INDUSTRIAL QUEDA LENTA	NOTA PÉ	25"	0,70%
SAIDA PRISAO ANGELO GOULART E WILLER TOMAS	NOTA COBERTA	01'40"	2,83%
VT PEDIDO DE PRISAO AECIO NEVES	BOLETIM	47"	1,33%
ACORDO DE MULTA ODEBRECHT	NOTA COBERTA	02'10"	3,68%
CORRUPÇÃO ODEBRECHT PERU	NOTA COBERTA	01'05"	1,84%
VT DENUNCIA LULA SITIO ATIBAIA	REPORTAGEM	05'30"	9,35%
CORRUPÇÃO ODEBRECHT PERU	NOTA PÉ	01'20"	2,26%
VT DENUNCIA LULA SITIO ATIBAIA	REPORTAGEM	04'	6,80%
VT MUDANÇAS NA TAXA DE FINANCIAMENTOS BNDES	REPORTAGEM	02'50"	4,81%
VT ESTIAGEM JULHO	REPORTAGEM	03'50"	6,52%
	PREVISÃO DO TEMPO	03'	5,10%
VT PRISAO OPOSIÇÃO VENEZUELA	REPORTAGEM	03'40"	6,23%
VT PROTESTO TURQUIA	REPORTAGEM	02'	3,40%
VT ATENTADO MESQUITA AFGANISTÃO	NOTA COBERTA	01'10"	1,98%
VT REVOGACAO LEI JORDANIA ESTUPRADORES	REPORTAGEM	03'01"	5,13%
VT SEGURANÇA AEROPORTOS EUROPA	REPORTAGEM	02'	3,40%
VT AFASTAMENTO FELIPE MELO PALMEIRAS	REPORTAGEM	03'55"	6,66%
VT SPINNERS SEM SELO DO INMETRO	REPORTAGEM	04'15"	7,22%
VT FALTA DE CONDIÇÕES DE DIAGNOSTICO AVC	REPORTAGEM	03'20"	5,67%
VT CASA BRANCA NEGA DITADO DONALD TRUMP	NOTA COBERTA	02'30"	4,25%

PEGADINHA CASA BRANCA FARSANTE	NOTA COBERTA	01'44"	2,94%
SERIE ESPECIAL - GOLPES NA INTERNET CNPJ	REPORTAGEM	07'46"	13,21%
	ENCERRAMENTO	01'30"	2,55%

Fonte: Elaborada pela autora (2017).

Quadro 3 – Espelho do Jornal Nacional de 3/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'16"	2,67%
VT VOTOS DENUNCIA TEMER	REPORTAGEM	06'23"	13,46%
VT MANOBRAS POLITICAS VOTAÇÃO	REPORTAGEM	06'53"	14,52%
VT MICHEL TEMER PROXIMAS VOTAÇÕES	REPORTAGEM	06'08"	14,02%
VT TEMER OUTRAS QUESTOES JURIDICAS	REPORTAGEM	03'39"	7,70%
	PASSAGEM DE BLOCO	32"	1,12%
VT REFORMA DA PREVIDÊNCIA	REPORTAGEM	05'40"	11,95%
VT MERCADO FINANCEIRO DEPOIS DA VOTAÇÃO	REPORTAGEM	02'29"	5,23%
FASE DE REGULARIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXTERIOR	NOTA SIMPLES	01'35"	3,34%
JUSTICA FEDERAL MACAE SUSPENDEU IMPOSTO COMBUSTIVEL	NOTA SIMPLES	36"	1,26%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'25"	2,98%
VT INVESTIGAÇÕES LAVA JATO PREFEITURA RIO	REPORTAGEM	05'50"	12,30%
NP VT INVESTIGAÇÕES LAVA JATO PREFEITURA RIO	NOTA PÉ	02'01"	4,25%
ARQUIVAMENTO SUSPEITAS DELAÇÃO ODEBRECHT	NOTA SIMPLES	01'25"	2,98%
Vt ARQUIVAMENTO QUEDA DE HELIPCOTERO	NOTA COBERTA	03'	6,32%
	PREVISÃO DO TEMPO	04'10"	8,79%
INCENDIO PREDIO DUBAI	NOTA COBERTA	01'40"	3,51%
VT CONVERSA DIVULGADA DONALD TRUMP	REPORTAGEM	03'63"	8,54%
DIVULGACAO DA INTERFERENCIA DA RUSSIA NA ELEICAO AMERICANA	NOTA SIMPLES	02'05"	4,395

Vt BOICOTE NA VOTAÇÃO DA VENEZUELA	NOTA COBERTA	01'25"	2,98%
VT MANIPULAÇÃO DE CODIGO GENETICO	REPORTAGEM	02'19"	4,88%
	PASSAGEM BLOCO	39"	1,37%
VT SELECAO FEMININA VOLEI	REPORTAGEM	02'26"	5,13%
VT NEYMAR PSG	REPORTAGEM	03'02"	6,39%
	ENCERRAMENTO	26"	0,91%

Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Quadro 4 – Espelho do Jornal da Record de 2/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	35"	1,59%
ARQUIVAMENTO DENUNCIA MICHEL TEMER	LINK	02'14"	6,12%
VT TUMULTO NA CAMARA	REPORTAGEM	06'46"	18,55%
VT MICHEL TEMER DIA DE VOTACAO	REPORTAGEM	03'	8,22%
PRONUNCIAMENTO MICHEL TEMER	LINK	02'06"	5,75%
VT CAMARA DOS DEPUTADOS	NOTA COBERTA	02'25"	6,62%
VT TRAFICANTES RIO DE JANEIRO	REPORTAGEM	02'41"	7,35%
VT ARRASTÃO EM SAO PAULO	REPORTAGEM	03'18"	9,04%
VT DESAPARECIDOS BATIDA NAVIO E BALSAS NO PARÁ	REPORTAGEM	01'28"	4,02%
VT MOTORISTA DO EX PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL	REPORTAGEM	02'17"	6,26%
NP VT MOTORISTA DO EX PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL	NOTA PÉ	29"	1,32%
VT NEYMAR SERA APRESENTADO AO CLUBE PSG	REPORTAGEM	03'18"	9,04%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'11"	3,24%
VT DENUNCIA TEMER MERCADO FINANCEIRO	REPORTAGEM	03'	8,22%
VT DENUNCIA TEMER IMPRENSA INTERNACIONAL	NOTA COBERTA	56"	2,55%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'54"	5,21%
VT PRONUCIAMENTO TEMER	BOLETIM	01'10"	3,19%
CAMARA DOS DEPUTADOS	LINK	03'30"	9,59%
VT ALTERAÇÃO DNA DE EMBRIÕES	REPORTAGEM	03'21"	9,18%
VT VOTACAO VENEZUELA	NOTA COBERTA	06'	16,45%
VT HOMEM E CRIANCA MORRERAM PORTUGAL AVIÃO	NOTA COBERTA	01'45"	4,79%
	PREVISÃO DO TEMPO	57"	2,60%
VT POLICIAIS E QUADRILHA DE CONFRONTAM COM REFENS NO INTERIOR DE SAO PAULO	REPORTAGEM	03'31"	9,64%
VT 5 ATAQUES A BANCOS EM 2 DIAS EM MG	REPORTAGEM	02'11"	5,98%

VT SERIE ESPECIAL - GOLPE DE RELACIONAMENTO VIRTUAL	REPORTAGEM	07'	19,19%
	ENCERRAMENTO	44"	2,01%

Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Quadro 5 – Espelho do Jornal da Record de 3/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	37"	1,04%
VT GOLEIRO BRUNO DARA AULAS PARA CRIANCA FORA DA PRISAO	REPORTAGEM	02'29"	4,22%
VT GOLPISTA ASSESSORA PARLAMENTAR	REPORTAGEM	02'10"	3,68%
VT 9 DESAPARECIDOS NAUFRAGIO PARÁ	NOTA COBERTA	29"	0,08%
VT FIM DO CONVENIO TESTE DO PEZINHO	REPORTAGEM	03'08"	5,32%
NP VT FIM DO CONVENIO TESTE DO PEZINHO	NOTA PÉ	01'50"	3,11%
VT REPRESALIA TRAFICANTES EM LANCHONETE NO RIO DE JANEIRO	REPORTAGEM	03'35"	6,09%
VT NEYMAR CONTRATADO POR PSG	REPORTAGEM	04'05"	6,94%
VT MICHEL TEMER RECONQUISTAR ALIADOS	REPORTAGEM	03'22"	5,72%
VT CONGRESSO PÓS-VOTAÇÃO DENUNCIA TEMER	REPORTAGEM	03'23"	5,75%
VT MERCADO FINANCEIRO PÓS-VOTAÇÃO TEMER	REPORTAGEM	02'10"	3,68%
AUMENTO DE IMPOSTOS COMBUSTIVEIS	NOTA SIMPLES	23"	0,65%
VT EX SECRETARIO DE OBRA DE EDUARDO PAES PRESO	REPORTAGEM	04'16"	7,25%
NP VT EX SECRETARIO DE OBRA DE EDUARDO PAES PRESO	NOTA PÉ	01'40"	2,83%
ARRECADAMENTO REPATRIAÇÃO	NOTA SIMPLES	01'40"	2,83%
	CHAMADA DOMINGO ESPETACULAR	03'18"	5,61%
VT INCENDIO PREDIO DUBAI	NOTA COBERTA	02'21"	3,99%
VT INCENDIO JAPAO NO MAIOR MERCADO DE PEIXES DO MUNDO	NOTA COBERTA	01'33"	2,63%
VT ANULAÇÃO ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DO PRESIDENTE VENEZUELA	REPORTAGEM	02'18"	3,91%
VT REUNIÃO MERCOSUL PARA EXPULSAO VENEZUELA	REPORTAGEM	03'31"	5,98%
VT ATAQUE JORNALISTAS NO CESSAR FOGO DA RUSSIA	REPORTAGEM	02'39"	4,13%
VT AUMENTO DA PROCURA POR CURSOS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA	REPORTAGEM	02'26"	4,13%
VT OFERTA DE VAGAS DE ESTAGIO COMEÇA A AUMENTAR	REPORTAGEM	02'38"	4,47%
VT PUBLICAÇÃO LIGAÇÕES DONALD	NOTA COBERTA	01'25"	2,40%

TRUMP			
VT EUA SETENCIOU JOVEM POR INCENTIVO DE SUICIDIO	REPORTAGEM	03'50"	6,51%
VT PACIENTES RECEBERÃO DIU PELO SUS DEPOIS DO PARTO	REPORTAGEM	02'30"	4,25%
VT INDUSTRIA DE COSMETICOS NAO PARA DE CRESCER	REPORTAGEM	02'12"	3,74%
VT BRASILEIROS DESISTIRAM DE PAGAR PLANO DE SAUDE	REPORTAGEM	02'20"	3,96%
VT RODADA BRASILEIRO	REPORTAGEM	02'40"	4,53%
VT MENOR VOLUME JÁ REGISTRADO EM SOBRADINHO, NA BAHIA	NOTA COBERTA	01'39"	2,80%
	PREVISÃO DO TEMPO	01'11"	2,01%
VT COMIDA DO PARÁ É ELEITA A MELHOR DO PAÍS	REPORTAGEM	02'16"	3,85%
VT BENEFICIOS DE ENSINAR DESENVOLVIMENTO DE GAMES PARA IDOSOS	REPORTAGEM	03'23"	5,75%
VT SERIE ESPECIAL - GOLPE DO PRETENDENTE VIRTUAL	REPORTAGEM	02'46"	4,70%
	ENCERRAMENTO	01'35"	2,60%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 6 – Espelho do Jornal Nacional de 4/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'22"	3,19%
VT ADVOGADO ACUSA DESEMBARGADOR	REPORTAGEM	05'35"	13,05%
VT SUSPEITOS DE FAVORECER FILHO EM PRISÃO	NOTA COBERTA	01'20"	3,11%
VT PRISÃO SUSPEITO RACISMO AEROPORTO EM BELO HORIZONTE	REPORTAGEM	01'46"	4,13%
VT TRIBUNAL DE CONTAS RJ NO ESQUEMA DE PROPRINA EM OBRAS	REPORTAGEM	04'16"	9,97%
NP VT TRIBUNAL DE CONTAS RJ NO ESQUEMA DE PROPRINA EM OBRAS	NOTA PÉ	02'	4,67%
VT CAMINHAO DOS CORREIOS ROUBADOS RJ	NOTA COBERTA	01'31"	3,54%
VT TANGARÁ DA SERRA EXEMPLO DE HONESTIDADE	REPORTAGEM	04'25"	10,32%
VT POUPANÇA REGISTRA MAIOR ENTRADA DE DEPOSITOS EM TRES ANOS	REPORTAGEM	02'48"	6,54%
PRODUÇÃO DE VEICULOS AUMENTA	NOTA SIMPLES	01'15"	2,92%
NOS EUA, DESEMPREGO CHEGA AO	NOTA SIMPLES	01'49"	4,24%

MENOR NIVEL EM 16 ANOS			
	PASSAGEM DE BLOCO	26''	1,01%
JUSTICA DERRUBA LIMINAR IMPOSTO COMBUSTIVEL	NOTA SIMPLES	06'	14,02%
VT GOVERNO AMEAÇA PUNIÇÃO PARA ALIADOS QUE VOTARAM CONTRA TEMER	REPORTAGEM	06'	14,02%
VT MADURA IGNORA PELA INTERNACIONAL	REPORTAGEM	03'25''	7,98%
VT JUSTICA EUA DECLARA GUERRA A VAZAMENTOS DO GOVERNO	REPORTAGEM	03'34''	8,33%
	PREVISÃO DO TEMPO	03'	7,01%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'56''	4,52%
VT BRASIL CONQUISTA VAGA NO GRAND PRIX VOLEI FEMININO	NOTA COBERTA	10'37''	25,40%
VT DESPEDIDA BOLT MUNDIAL DE ATLETISMO	REPORTAGEM	08'52''	20,73%
VT NEYMAR APRESENTADO PELO PSG	REPORTAGEM	05'	11,69%
NP VT NEYMAR APRESENTADO PELO PSG	NOTA PÉ	02'	4,67%
	CHAMADA GLOBO REPÓRTER	02'43''	6,35%
	PASSAGEM BLOCO	02'08''	4,98%
VT MORTE LUIS MELODIA	REPORTAGEM	06'25''	15,00%
	ENCERRAMENTO	01'03''	2,45%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 7 – Espelho do Jornal da Record de 4/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	35''	1,02%
VT O QUE O BRASILEIRO PENSA SOBRE CONFIANÇA	REPORTAGEM	03'22''	5,93%
VT CARGAS SAQUEADAS NO RIO DE JANEIRO	REPORTAGEM	04'53''	8,60%
VT ASSALTO ZONA OESTE RIO DE JANEIRO	NOTA COBERTA	01'42''	2,99%
VT VAGAS TEMPORARIAS DE FIM DE ANO	REPORTAGEM	02'11''	3,84%
VT FILHOTES DE PATOS MEDULHAO ZOO PARQUE ITATIBA	REPORTAGEM	02'	3,52%

VT NEYMAR É APRESENTADO PELO PSG	REPORTAGEM	05'50"	10,27%
VT PUNIÇÕES PARA MOTORISTAS EMBREAGADOS QUE MATAM	REPORTAGEM	05'	8,81%
VT LIMINARES IMPOSTOS COMBUSTÍVEIS	REPORTAGEM	03'31"	6,19%
AUMENTO DO PREÇO DO GÁS DE COZINHA	NOTA SIMPLES	01'42"	2,99%
JULHO FAVORAVEL PARA CADERNETA DE POUPANÇA	NOTA SIMPLES	25"	0,73%
VT NOVA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE TOMA POSSE NA VENEZUELA	REPORTAGEM	02'34"	4,52%
VT PROPOSTA SAIDA DA VENEZUELA NO MERCOSUL	REPORTAGEM	03'15"	5,72%
VT VIDEO ADVOGADO ACUSANDO RELATOR DE PROCESSO DE VENDER A SENTENÇA	REPORTAGEM	02'14"	3,93%
VT MORREU LUIZ MELODIA	REPORTAGEM	02'13"	3,90%
VT TRAJETORIA LUIZ MELODIA	REPORTAGEM	02'23"	4,19%
	CHAMADA DOMINGO ESPETACULAR	02'27"	4,31%
VT MICHEL TEMER ATENDE PEDIDOS APÓS VOTAÇÃO	REPORTAGEM	02'34"	4,52%
VT VOO RJ PARA NY SOFRE PANE NA TURBINA	REPORTAGEM	01'35"	2,79%
VT VIAGENS PERÍODO DE BAIXA TEMPORADA	REPORTAGEM	01'35"	2,79%
VT PF INVESTIGA CONEXÃO DE OPERADORES DE PROPINA	REPORTAGEM	04'40"	8,22%
NP VT PF INVESTIGA CONEXÃO DE OPERADORES DE PROPINA	NOTA PÉ	01'10"	2,05%
INSS RECONHECIMENTO APOSENTADORIA	NOTA SIMPLES	01'55"	3,37%
VT DESPEDIA ATLETISMO BOLT	NOTA COBERTA	02'31"	4,43%
VT MOTOCICLISTAS AJUDAM GAROTAM COM BULLIYNG	NOTA COBERTA	01'31"	2,67%
VT PROFESSORA AJUDA A PRENDER PEDOFILOS	NOTA COBERTA	02'30"	4,40%
VT TEMPERATURAS ALTAS NA EUROPA	NOTA COBERTA	01'26"	2,52%
	PREVISÃO DO TEMPO	01'18"	2,29%
VT REFUGIADO SIRIO NO RIO DE	REPORTAGEM	02'39"	4,66%

JANEIRO			
VT PRODUÇÃO DE CARROS AVANÇA NO PAÍS	REPORTAGEM	02'26"	4,28%
VT SERIE ESPECIAL - PERFIS CLONADOS NAS REDES SOCIAIS	REPORTAGEM	08'07"	14,30%
	ENCERRAMENTO	48"	1,40%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 8 – Espelho do Jornal Nacional de 5/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'21"	3,09%
VT MEGAOPERAÇÃO FAVELAS RIO DE JANEIRO	REPORTAGEM	04'45"	10,87%
VT VENEZUELA É SUSPENSA DA MERCOSUL	REPORTAGEM	03'15"	7,43%
NP VT VENEZUELA É SUSPENSA DA MERCOSUL	NOTA PÉ	01'52"	4,27%
VT VOTAÇÃO NOVO GOVERNADOR AMAZONAS	REPORTAGEM	02'12"	5,03%
VT UM ANO APÓS OLIMPIADAS	REPORTAGEM	05'09"	13,31%
VT 11 ESTADOS DE EMERGENCIA POR CALOR NA EUROPA	REPORTAGEM	01'48"	4,12%
	PREVISAO DO TEMPO	04'46"	10,91%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'46"	3,92%
VT CUNHA E ALVES NEGOCIAÇÃO PROPINA	REPORTAGEM	02'43"	6,21%
NP VT CUNHA E ALVES NEGOCIAÇÃO PROPINA	NOTA PÉ	01'01"	2,32%
VT EX PROCURADOR ATUOU COMO ADVOGADO DA JBS	REPORTAGEM	04'25"	10,11%
NP VT EX PROCURADOR ATUOU COMO ADVOGADO DA JBS	NOTA PÉ	56"	2,13%
VT CORPO DE LUIZ MELODIA É ENTERRADO	REPORTAGEM	02'20"	5,34%
	CHAMADA FANTASTICO	02'36"	5,95%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'52"	4,27%
VT MARATONA DE HACKERS EM SÃO PAULO	REPORTAGEM	02'17"	5,22%
VT PROJETO SOCIAL NO CEARA CRIANÇA ESPERANÇA	REPORTAGEM	02'35"	5,91%
VT SELECAO BRASILEIRA ESTA NA FINAL DO GRAND PRIX	REPORTAGEM	02'33"	5,83%
	CHAMADA ESPORTE ESPETACULAR	03'	6,86%
	PASSAGEM DE BLOCO	14"	0,53%
VT NEYMAR CHEGADA A PSG	REPORTAGEM	01'10"	0,26%
VT GOLS DE SÁBADO BRASILEIRÃO	NOTA COBERTA	03'10"	7,24%
	CHAMADA FUTEBOL NA	01'18"	2,97%

	GLOBO		
VT BOLT CHEGA EM TERCEIRO NA DESPEDIDA DELE	REPORTAGEM	05'10"	11,82%
	ENCERRAMENTO	53"	2,02%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 9 – Espelho do Jornal Nacional de 7/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'17"	2,79%
VT TROPAS FEDERAIS NO RJ	REPORTAGEM	03'26"	7,47%
VT PRESOS 31 SUSPEITOS DE ATAQUES A ONIBUS DO ACRE	REPORTAGEM	01'50"	3,99%
VT TJ-SC PRAZO PARA ADVOGADO PROVAS ACUSAÇÕES DESEMBARGADOR	REPORTAGEM	03'51"	8,38%
NP VT TJ-SC PRAZO PARA ADVOGADO PROVAS ACUSAÇÕES DESEMBARGADOR	NOTA PÊ	36"	1,30%
VT JUIZ EIKE CONDENADO A PRISAO	NOTA COBERTA	01'50"	3,99%
VT EX-DONO DA DELTA ENGENHARIA DEU PROPINA PARA SERGIO CABRAL	REPORTAGEM	03'44"	8,12%
NP VT EX-DONO DA DELTA ENGENHARIA DEU PROPINA PARA SERGIO CABRAL	NOTA PÊ	48"	1,74%
FACHIN ARQUIVA CITAÇÕES	NOTA SIMPLES	01'33"	3,37%
VT EX-GOLEIRO BRUNO VISITA INSTITUIÇÕES EM QUE VAI DAR AULA	NOTA COBERTA	36"	1,30%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'26"	3,12%
SOMA DE SAQUE DE CONTAS INATIVAS DO FGTS	NOTA SIMPLES	01'52"	4,06%
VT BRASILEIROS ESTÃO COM MAIS MEDO DE PERDER O EMPREGO	REPORTAGEM	02'20"	5,07%
VT TEMER COMEÇA A REORGANIZAR BASE ALIADA	REPORTAGEM	03'47"	8,23%
VT GOVERNO PREPARA NOVO PROJETO PARA REFIS	REPORTAGEM	04'45"	10,34%
VT SEGUNDO TURNO PARA ELEIÇÃO GOVERNADOR AMAZONAS	REPORTAGEM	02'23"	5,18%
	PASSAGEM DE BLOCO	41"	1,48%
VT JUSTIÇA SUSPENDE PROCESSO CONTRA ENVOLVIDOS MARIANA	REPORTAGEM	03'30"	7,61%
	PREVISAO DO TEMPO	04'40"	10,15%
VT JORNALISMO GLOBO EMMY INTERNACIONAL	NOTA COBERTA	03'21"	7,29%
NP VT JORNALISMO GLOBO EMMY INTERNACIONAL	NOTA PÊ	01'55"	4,17%

VT ISRAEL VAI BANIR TV AL-JAZEERA	NOTA COBERTA	02'01"	4,39%
VT COREIA DO NORTE REAGE À IMPOSIÇÕES DA ONU	REPORTAGEM	03'18"	7,18%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'11"	2,57%
VT INQUERITO GLEISI CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO	NOTA SIMPLES	02'05"	4,53%
NP VT INQUERITO GLEISI CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO	NOTA PÉ	55"	1,99%
VT CHAPECOENSE BARTIDA HISTORICA BARCELONA	REPORTAGEM	03'21"	7,29%
VT SUPERCOPA DA EUROPA	REPORTAGEM	03'08"	6,82%
NP VT SUPERCOPA DA EUROPA	NOTA PÉ	01'	2,17%
CORINTHIANS LIDER 1 TURNO BRASILEIRAO	REPORTAGEM	03'03"	6,64%
	ENCERRAMENTO	04'41"	10,19%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 10 – Espelho do Jornal Nacional de 8/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'30"	3,26%
VT AUMENTO DA ALÍQUOTA DO IR	REPORTAGEM	04'10"	9,07%
VT POSSIVEL AUMENTO DO IR É CRITICADO	REPORTAGEM	05'33"	12,08%
NP VT POSSIVEL AUMENTO DO IR É CRITICADO	NOTA PÉ	02'06"	4,57%
VT UMA SEMANA DE PROTESTO DE CAMINHONEIROS NO RS	NOTA COBERTA	01'06"	2,39%
VT ANTT TEM NOVAS REGRAS PARA DESCONTOS DE PASSAGENS DE ONIBUS	REPORTAGEM	04'	8,70%
GOVERNO VAI DISTRIBUIR R\$ 7 BILHOES DO FGTS	NOTA SIMPLES	54"	1,95%
VT TEMER PEDE SUSPENSÃO DE JANOT	REPORTAGEM	06'18"	13,71%
VT DELAÇÃO DE EX-DEPUTADO PEDRO CORREA É HOMOLOGADA	REPORTAGEM	02'30"	5,44%
STJ ARQUIVA SINDICANCIA GOVERNADOR DO ES	NOTA SIMPLES	46"	1,66%
VT 14 AÇÕES CONTRA SERGIO CABRAL	REPORTAGEM	04'23"	9,54%
NP VT 14 AÇÕES CONTRA SERGIO CABRAL	NOTA PÉ	01'31"	3,30%
VT FUNCIONARIOS PUBLICOS PROTESTAM NO RIO	NOTA COBERTA	34"	1,23%
VT BUSCA E APREENSAO NA CASA DE GAROTINHO	REPORTAGEM	03'41"	8,01%
NP VT BUSCA E APREENSAO NA CASA DE GAROTINHO	NOTA PÉ	31"	1,12%

VT CONSELHO DE ÉTICA ARQUIVA DENUNCIA CONTRA SENADORAS	NOTA COBERTA	01'16"	2,75%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'51"	4,02%
VT 6 TRABALHADORES RURAIS ASSASSINADOS EM TERRITORIO QUILOMBOLA	NOTA COBERTA	01'36"	3,48%
VT ONIBUS INCENDIADOS NO ACRE	NOTA COBERTA	02'50"	1,85%
VT TRUMP RESPONDE AMEAÇAS DA COREIA DO NORTE	REPORTAGEM	03'10"	6,89%
NP VT TRUMP RESPONDE AMEAÇAS DA COREIA DO NORTE	NOTA PÉ	01'01"	2,21%
VT ONU ACUSA MADURO DE REPRESSÃO EXCESSIVA	REPORTAGEM	04'06"	8,92%
VT RORAIMA PEDE REFORÇOS NA FRONTEIRA COM VENEZUELA	REPORTAGEM	02'33"	5,55%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'05"	2,35%
VT CIENTISTAS DOS EUA CONFIRMA AQUECIMENTO GLOBAL	REPORTAGEM	04'51"	10,55%
	PREVISAO DO TEMPO	03'32"	7,69%
VT INVESTIGACAO DE MORTE DE MIL CABEÇAS DE GADO EM MS	NOTA COBERTA	07'11"	15,63%
	CHAMADA CRIANÇA ESPERANÇA	01'47"	3,88%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'25"	3,08%
VT HOMEM QUE AGREDIU PM EM JOGO É IDENTIFICADO	NOTA COBERTA	01'45"	3,80%
VT REAL MADRID VENCE SUPERCOPA DA EUROPA	REPORTAGEM	02'47"	6,05%
VT SUCESSOR USAIN BOLT	REPORTAGEM	02'46"	6,02%
	ENCERRAMENTO	01'40"	3,62%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 11 – Espelho do Jornal Nacional de 9/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'30"	4,10%
VT CENTRÃO COBRA CARGOS DE TEMER	REPORTAGEM	03'34"	9,77%
VT COMISSAO DO GOVERNO VAI DISCUTIR NOVO PROJETO DE REFIS	REPORTAGEM	03'52"	10,59%
TEMER SANCIONA LDO COM SALÁRIO-MÍNIMO DE R\$ 979	NOTA SIMPLES	01'56"	5,29%
VT JUSTIÇA DO AMAPÁ BLOQUEIA 315 MIL REAIS DO GOVERNO	NOTA COBERTA	52"	2,37%
ORÇAMENTO JUDICIARIO 2018 SEM REAJUSTE	NOTA SIMPLES	01'57"	5,34%
VT GOVERNO DE SP ROMPE CONTRATO COM EMPRESA MONITORAMENTO TORNOZELEIRA	REPORTAGEM	03'08"	8,58%
VT HOMEM TENTA DENUNCIAR NO 190 NO RIO	REPORTAGEM	06'	13,69%

NP VT HOMEM TENTA DENUNCIAR NO 190 NO RIO	NOTA PÉ	26''	1,18%
VT JUSTIÇA LIBERTA POLICIAIS SUSPEITOS DE CHACINA NO PARÁ	NOTA COBERTA	01'21''	3,69%
	PASSAGEM DE BLOCO	02'15''	6,16%
VT LASANHA DE PROPINA	REPORTAGEM	04'34''	12,51%
NP VT LASANHA DE PROPINA	NOTA PÉ	01'10''	3,19%
STJ ARQUIVA SINDICÂNCIA CONTRA GOVERNADOR DE MG	NOTA SIMPLES	02'01''	5,52%
PF CONCLUI QUE NÃO É POSSIVEL PROVAR QUE AECIO NEVES RECEBEU PROPINA DE FURNAS	NOTA SIMPLES	01'20''	3,65%
VT DEPOIMENTO DONO DA JPB INQUERITO CVM	NOTA COBERTA	01'56''	5,29%
VT PROCURADORA-GERAL VISITA TEMER FORA DA AGENDA	REPORTAGEM	04'45''	13,01%
NP VT PROCURADORA-GERAL VISITA TEMER FORA DA AGENDA	NOTA PÉ	01'54''	5,20%
PREÇOS SOBEM EM JULHO, DEPOIS DA DEFLAÇÃO	NOTA SIMPLES	32''	1,46%
VAGAS COM CARTEIRA ASSINADA EM JULHO	NOTA SIMPLES	01'23''	3,78%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'48''	4,93%
VT TENSÃO E AMEAÇAS ENTRE EUA E COREIA DO NORTE	REPORTAGEM	02'27''	6,71%
VT LEI DESTINO EMBALAGENS E RESIDUOS INDUSTRIALIZADOS	REPORTAGEM	03'40''	10,04%
	PREVISÃO DO TEMPO	01'45''	4,79%
JOGOS LIBERTADORES E SUL-AMERICANA	LINK	03'46''	10,31%
	ENCERRAMENTO	31''	1,41%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 12 – Espelho do Jornal Nacional de 10/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'28''	3,15%
VT FALHA CONTROLE IMIGRAÇÃO BRASIL	REPORTAGEM	04'18''	9,26%
NP VT FALHA CONTROLE IMIGRAÇÃO BRASIL	NOTA PÉ	02''	0,07%
VT DESESPERO DE IMIGRANTES PARA CHEGAR NA EUROPA	REPORTAGEM	03'54''	8,39%
VT AMEAÇAS E OFENSAS ESTADOS UNIDOS E COREIA DO NORTE	REPORTAGEM	03'11''	6,85%
	PREVISAO DO TEMPO	03'11''	6,85%
	PASSAGEM DE BLOCO	26''	0,93%
VT PEZAO LANÇA EDITAL PARA ALUGAR JATINHO	REPORTAGEM	03'37''	7,78%
NP VT PEZAO LANÇA EDITAL PARA ALUGAR JATINHO	NOTA PÉ	01'08''	2,44%
4 MIL CIDADES DO PAÍS TEM	NOTA SIMPLES	02'21''	5,06%

SITUAÇÃO FISCAL CRÍTICA			
VT FISCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO AOS VEREADORES DE VENÉCIA, ES	REPORTAGEM	03'48"	8,18%
	PASSAGEM DE BLOCO	02'	4,30%
DEPOSITO CAIXA NO FGTS	NOTA SIMPLES	01'56"	4,16%
VT META FISCAL DE 2017	REPORTAGEM	06'11"	13,31%
VT CRÍTICAS A ROMBO MAIOR	REPORTAGEM	03'48"	8,18%
CANCELAMENTO DE REAJUSTE PARA PROCURADORES	NOTA SIMPLES	01'48"	3,87%
SUSPENSÃO INQUERITO TEMER	NOTA SIMPLES	01'24"	3,01%
INVESTIGAÇÃO LULA E MENSALÃO DO PT REABERTA	NOTA SIMPLES	01'30"	3,23%
	PASSAGEM DE BLOCO	46"	1,65%
VT USO DE VERBA PÚBLICA PARA CAMPANHA	REPORTAGEM	04'18"	9,26%
VT DISTRITÃO PARA ELEIÇÃO DE DEPUTADOS	REPORTAGEM	04'11"	9%
VT MANDATO DE 10 ANOS PARA MINISTRO DO SUPREMO	REPORTAGEM	04'44"	10,19%
VT POETA ANTONIO CICERO IMORTAL NA ABL	REPORTAGEM	02'19"	4,98%
	PASSAGEM DE BLOCO	18"	0,64%
VT CONVOCAÇÃO SELEÇÃO ELIMINATORIAS	NOTA COBERTA	01'18"	2,79%
VT ATLETA DE BOTSUANA MUNDIAL DE ATLETISMO	REPORTAGEM	03'	6,46%
	ENCERRAMENTO	02'38"	5,67%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 13 – Espelho do Jornal Nacional de 11/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'14"	2,96%
VT MINISTRO DE AGRICULTURA ACUSADO DE CORRUPÇÃO	REPORTAGEM	05'23"	12,92%
NP VT MINISTRO DE AGRICULTURA ACUSADO DE CORRUPÇÃO	NOTA PÉ	01'35"	3,80%
VT FABIO FARIA E PATRICIA ABRAVANEL VAO TENTAR ANULAR DELAÇA J&F	REPORTAGEM	05'54"	14,16%
NP VT FABIO FARIA E PATRICIA ABRAVANEL VAO TENTAR ANULAR DELAÇA J&F	NOTA PÉ	01'42"	4,08%
VT RELATOR DENUNCIA TEMER PELA DESFILIAÇÃO PMDB	BOLETIM	01'33"	3,72%
NP VT RELATOR DENUNCIA TEMER PELA DESFILIAÇÃO PMDB	NOTA PÉ	41"	1,64%
VT ASA DELTA NO ALVORADA	NOTA COBERTA	01'10"	2,80%
VT PLANEJAMENTO E FAZENDA NOVA META FISCAL	REPORTAGEM	04'45"	11,40%

VT NUMERO DE ENDIVIDADOS DIMINUIU	REPORTAGEM	02'56"	7,04%
	PASSAGEM DE BLOCO	02'10"	5,20%
VT ESTIAGEM RONDONIA RIO MADEIRA	REPORTAGEM	02'36"	6,24%
NP VT ESTIAGEM RONDONIA RIO MADEIRA	NOTA PÉ	01'01"	2,44%
VT 45 CONTÊINERES CAEM DE NAVIO EM SANTOS	NOTA COBERTA	01'41"	4,04%
	PREVISÃO DO TEMPO	05'	12%
NP PREVISAO DO TEMPO	NOTA PÉ	25"	1%
VT RIO - CRIANÇAS SEQUESTRADAS EM VAN ESCOLAR	REPORTAGEM	03'45"	9%
VT ROGER ABDELMASSI VAI PERDER PRISAO DOMICILIAR	NOTA COBERTA	01'35"	3,80%
	PASSAGEM DE BLOCO	30"	1,2%
VT AMEAÇA TRUMP COREIA DO NORTE	REPORTAGEM	02'38"	6,32%
EUA NAO DESCARTA OPÇÃO MILITAR NA VENEZUELA	LINK	02'05"	5%
VT OVOS PESTICIDAS NA EUROPA	REPORTAGEM	03'26"	8,24%
VT HOMEM MAIS IDOSO DO MUNDO MORRE EM ISRAEL	NOTA COBERTA	01'31"	3,64%
	CHAMADA GLOBO REPÓRTER	01'05"	2,60%
	PASSAGEM DE BLOCO	02'18"	5,52%
VT BRASIL QUARTAS DE FINAL DA LIBERTADORES	NOTA COBERTA	52"	2,08%
NEYMAR PRONTO PARA ESTREAR NO PSG	NOTA SIMPLES	01'53"	4,52%
VT BURACO ABERTO POR METEORO EM SP	REPORTAGEM	04'05"	9,8%
	ENCERRAMENTO	51"	2,04%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 14 – Espelho do Jornal Nacional de 12/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'32"	3,72%
VT TRES POLICIAIS MORTOS EM 24 HORAS	REPORTAGEM	03'49"	0,92%
VT TRES MORADORES DE RUA ASSASSINADOS EM SP	REPORTAGEM	01'53"	4,57%
VT CONFRONTO NOS EUA TRES MORTOS E FERIDOS	REPORTAGEM	03'46"	9,14%
TRUMP RECUSA MADURO NO TELEFONE	LINK	01'36"	3,88%
NP VT CONFRONTO NOS EUA TRES MORTOS E FERIDOS	NOTA PÉ	01'21"	3,27%
TRUMP RECUSA MADURO NO TELEFONE	REPORTAGEM	03'16"	7,93%
	CHAMADA FANTÁSTICO	02'38"	6,39%

	PASSAGEM DE BLOCO	21''	0,84%
VT BAHIA: TRT QUE PAGAR EMPRESA PARA AULAS DE CORRIDA	REPORTAGEM	03'23''	8,21%
VT 20 ANOS MORTE BETINHO ONG	REPORTAGEM	02'31''	6,11%
VT COMISSAO REFORMA POLITICA FUNDO DE CAMPANHA	REPORTAGEM	04'43''	11,45%
VT PESQUISA REFORMA TRABALHISTA 1,5 MILHÃO DE NOVAS VAGAS	REPORTAGEM	04'50''	11,73%
	PREVISÃO DO TEMPO	04'33''	11,04%
VT PORTUGAL PEDE AJUDA EUROPA PARA COMBATER INCENDIOS FLORESTAIS	NOTA COBERTA	02'26''	5,90%
VT QUEDA AVIÃO EM LUZIANIA	NOTA COBERTA	01'35''	3,84%
VT EX-MARIDO DE DILMA ROUSSEFF MORRE EM PA	NOTA COBERTA	02'21''	5,70%
	PASSAGEM DE BLOCO	50''	2,02%
VT BOLT NÃO TERMINA REVEZAMENTO NO MUNDIAL DE ATLETISMO	REPORTAGEM	03'43''	9,02%
VT CHEGADA DA SELEÇÃO MASC. DE VOLEI NO CHILE	REPORTAGEM	03'30''	8,49%
	CHAMADA ESPORTE ESPETACULAR	09'45''	23,67%
VT ESPORTE: GOLS DO SABADO	REPORTAGEM	12'15''	29,74%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'54''	4,61%
CORREÇÃO DE INFORMAÇÃO EX-MARIDO DILMA ROUSSEFF	NOTA SIMPLES	22''	0,89%
	CHAMADA CRIANÇA ESPERANÇA	02'21''	5,70%
VT ESFIIHAÇO PARA APOIAR SIRIO NO RIO	REPORTAGEM	02'35''	6,27%
	ENCERRAMENTO	01'41''	4,08%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 15 – Espelho do Jornal Nacional de 14/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'47''	4,25%
VT SUSPEITO INVASOR TERRAS RONDONIA É PRESO	REPORTAGEM	04'	9,55%
VT PATO-MERGULHÃO NASCE EM CATIVEIRO EM SP	REPORTAGEM	02'47''	6,64%
VT MARÉ SECA LITORAL SP ATÉ RS	REPORTAGEM	03'18''	7,88%
	PREVISÃO DO TEMPO	04'	9,55%
VT MORTOS DESLIZAMENTO SERRA LEOA	NOTA COBERTA	01'08''	2,70%
VT TRUMP CONDENA ATO DE SUPREMACISTAS	REPORTAGEM	03'53''	9,27%

VT POLICIA DE LONDRES VAI USAR CAMERAS	REPORTAGEM	02'14"	5,33%
	PASSAGEM DE BLOCO	27"	1,07%
VT RECÉM-APOSENTADOS ASSÉDIO BANCOS CONSIGNADOS	REPORTAGEM	04'35"	10,94%
NP VT RECÉM-APOSENTADOS ASSÉDIO BANCOS CONSIGNADOS	NOTA PÉ	02'45"	6,56%
VT CNH EM VERSÃO DIGITAL	REPORTAGEM	03'	7,16%
VT SÉRIE JN - FUTURO CHEGOU E PASSOU	REPORTAGEM	08'15"	17,31%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'08"	2,70%
JANOT E DODGE REUNIÃO DE TRANSIÇÃO	NOTA SIMPLES	25"	0,99%
VT GOVERNO ADIA ANÚNCIO REVISÃO META FISCAL	REPORTAGEM	04'40"	11,14%
VT MAIS DE 160 UPAs PRONTAS SEM FUNCIONAMENTO	REPORTAGEM	05'26"	1,29%
NP VT MAIS DE 160 UPAs PRONTAS SEM FUNCIONAMENTO	NOTA PÉ	01'53"	4,49%
	PASSAGEM DE BLOCO	26"	1,03%
ALVARO DE MOYA MORRE EM SP	NOTA SIMPLES	01'13"	2,90%
VT REINALDO RUEDA NOVO TECNICO FLAMENGO	NOTA COBERTA	02'03"	4,89%
VT BARCELONA CONTRATA PAULINHO	NOTA COBERTA	41"	1,63%
VT ESTREIA DE NEYMAR NO PSG	REPORTAGEM	02'52"	6,84%
	ENCERRAMENTO	1'25"	3,38%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 16 – Espelho do Jornal Nacional de 15/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'20"	2,72%
PREVISAO DE ROMBO SOBE PARA 159 BILHOES	LINK	04'34"	9,33%
VT PREVISAO DE ROMBO SOBE PARA 159 BILHOES	REPORTAGEM	02'58"	6,06%
VT TEMER RETRIBUI VOTOS E FAZ NOMEAÇÕES	REPORTAGEM	05'51"	11,95%
NP VT TEMER RETRIBUI VOTOS E FAZ NOMEAÇÕES	NOTA PÉ	31"	1,05%
VT DISTRITÃO E FUNDO ELEITORAL SAO APROVADOS	REPORTAGEM	06'05"	12,43%
VT GOVERNADOR DO RN É ALVO DE OPERAÇÃO DA PF	REPORTAGEM	02'25"	4,94%
VT DECISÃO QUE MOTIVOU OPERAÇÃO CONTRA GOVERNADOS DO RN	REPORTAGEM	03'51"	7,87%
NOTAS-PÉ REPORTAGENS GOVERNADOR DO RN	NOTA PÉ	02'40"	5,45%

VT JUSTIÇA REJEITA DENUNCIA CONTRA BETO RICHÁ	NOTA COBERTA	01'46"	3,61%
	PASSAGEM DE BLOCO	56"	1,90%
VT TRUMP CULPA DOIS LADOS POR VIOLÊNCIA	REPORTAGEM	04'15"	8,68%
VT SERRA LEOA PEDE AJUDA DEPOIS DE DESLIZAMENTO	REPORTAGEM	03'21"	6,84%
VT SJ MANTÉM CONDENAÇÃO DE JAIR BOLSONARO	NOTA COBERTA	02'11"	4,46%
NP VT SJ MANTÉM CONDENAÇÃO DE JAIR BOLSONARO	NOTA PÉ	01'13"	2,48%
VT ROGER ABDELMASSIH VOLTOU A CUMPRIR PRISÃO DOMICILIAR	NOTA COBERTA	02'01"	4,12%
NETO DE LIBANESES AJUDA MULHERES COM CÂNCER NO LÍBANO	REPORTAGEM	06'38"	13,56%
	PASSAGEM DE BLOCO	50"	1,70%
TRT DA BAHIA DESISTE DE CONTRATAR EMPRESA PARA AULAS DE CORRIDA	NOTA SIMPLES	01'41"	3,44%
VT APARTAMENTO FUNCIONAL DE ASSESSORA DE MARCELA TEMER	REPORTAGEM	05'16"	10,76%
NP VT APARTAMENTO FUNCIONAL DE ASSESSORA DE MARCELA TEMER	NOTA PÉ	01'24"	2,86%
VT SERIE JN - INVESTIMENTO EM INOVAÇÃO PARA SAIR DA CRISE	REPORTAGEM	05'43"	11,68%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'38"	3,33%
VT CLASSICOS NAS SEMIFINAIS DA COPA DO MUNDO	REPORTAGEM	04'13"	8,62%
	ENCERRAMENTO	01'25"	2,89%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 17 – Espelho do Jornal Nacional de 16/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'06"	3,11%
VT ESTUDO EXAME SANGUE DETECTA CÂNCER ESTÁGIO INICIAL	REPORTAGEM	02'39"	7,50%
VT ANTIVIRUS CINOMO PODE AJUDAR CONTRA VIRUS DA ZIKA	REPORTAGEM	02'57"	8,35%
VT ESTÁTUA DE BALTIMORE É RETIRADA	REPORTAGEM	02'33"	7,22%
	PASSAGEM DE BLOCO	34"	1,60%
VT DISTRITÃO E FUNDO ELEITORAL RECEBEM CRÍTICAS DA CÂMARA	REPORTAGEM	05'25"	15,33%
VOTAÇÃO DISTRITÃO	LINK	02'18"	6,51%
VT RELATOR DA REFORMA POLITICA DESISTE DE DOAÇÕES OCULTAS EM CAMPANHAS	REPORTAGEM	06'13"	17,60%
VT GEDDEL VIEIRA DENUNCIADO POR OBSTRUÇÃO DE JUSTIÇA	NOTA COBERTA	01'	2,83%
NP VT GEDDEL VIEIRA DENUNCIADO POR OBSTRUÇÃO DE JUSTIÇA	NOTA PÉ	01'53"	5,33%

TRF PRISÃO PREVENTIVA ANTONIO PALOCCI	NOTA SIMPLES	01'05"	3,06%
	PASSAGEM DE BLOCO	02'15"	6,37%
VT GOVERNO VAI ENVIAR NOTAS METAS DE ROMBO	REPORTAGEM	04'44"	13,40%
VT DESAFIO DO GOVERNO DE APROVAÇÃO DE META FISCAL	REPORTAGEM	04'55"	13,92%
VT ANUNCIO DE DEFICIT MAIOR É BEM RECEBIDO POR ECONOMISTAS E AGENCIAS	REPORTAGEM	07'03"	19,96%
COMEÇAM AS SEMIFINAIS DA COPA DO BRASIL	LINK	02'41"	7,59%
	ENCERRAMENTO	02'16"	6,41%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 18 – Espelho do Jornal Nacional de 17/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	48"	1,68%
VT ATAQUE BARCELONA VAN AVANÇA SOBRE PEDESTRES E 13 MORREM	REPORTAGEM	04'58"	10,48%
SUSPEITOS PRESOS NAO ESTAVAM NA VAN DE ATAQUE BARCELONA	LINK	04'51"	10,23%
NP VT SUSPEITOS PRESOS NAO ESTAVAM NA VAN DE ATAQUE BARCELONA	NOTA PÉ	01'47"	3,76%
LIDERES EUROPEUS MOSTRAM SOLIDARIEDADE À ESPANHA - ULTIMAS NOTICIAS	LINK	01'06"	2,32%
VT VEICULOS COMO ARMAS DE ATAQUES DE AGRESSORES NA EUROPA	REPORTAGEM	02'26"	5,13%
TRUMP CONDENA ATAQUE E OFERECE AJUDA DOS EUA	LINK	02'	4,22%
VT TRUMP CRITICA DERRUBADA DE SIMBOLO HISTORICO DE BALTIMORE	REPORTAGEM	02'55"	6,15%
	PASSAGEM DE BLOCO	50"	1,75%
ECONOMIA CRESCE NO SEGUNDO TRIMESTRE	NOTA SIMPLES	01'35"	3,34%
VT METADE DAS OBRAS MINHA CASA MINHA VIDA TEM FALHAS	REPORTAGEM	02'53"	6,08%
NP VT METADE DAS OBRAS MINHA CASA MINHA VIDA TEM FALHAS	NOTA PÉ	01'33"	3,27%
	PREVISAO DO TEMPO	02'55"	6,15%
	PASSAGEM DE BLOCO	02'08"	4,50%
OPERAÇÃO DE EQUIPES DE EMERGENCIA E MORTE DE SUSPOSTOS TERRORISTAS EM BARCELONA	NOTA COBERTA	01'01"	2,14%

VT SEM QUORUM, CAMARA DEBATE DISTRITÃO MISTO	REPORTAGEM	04'18"	9,07%
VT A CONTA DE TEMER COM OS ALIADOS QUE VOTARAM CONTRA NA DENUNCIA	REPORTAGEM	04'11"	8,83%
OAB PEDE ANALISE DO IMPEACHMENT DE TEMER	NOTA SIMPLES	02'18"	4,85%
LULA PEDE SUSPENSÃO DE INTERROGATÓRIO DE SETEMBRO	NOTA SIMPLES	02'23"	5,03%
EMPRESARIOS DE ONIBUS GANHAM HABEAS CORPUS MAS JUIZ MANDA PRENDER DE NOVO	NOTA SIMPLES	02'36"	5,48%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'33"	3,27%
VT SERIE JN - INOVAR VAI ALÉM DE UMA BOA IDEIA	REPORTAGEM	03'11"	6,72%
	CHAMADA CRIANÇA ESPERANÇA	02'38"	5,55%
	PASSAGEM DE BLOCO	52"	1,82%
VT ROGER ABDELMASSIH VAI VOLTAR PARA HOSPITAL PENITENCIARIO	NOTA COBERTA	01'47"	3,76%
VT HUMORISTA PAULO SILVINO MORRE NO RIO	REPORTAGEM	05'18"	11,18%
NP VT HUMORISTA PAULO SILVINO MORRE NO RIO	NOTA PÉ	02'11"	4,60%
SEGUNDO ATENTADO BARCELONA ATROPELAMENTO	NOTA COBERTA	01'05"	2,28%
	ENCERRAMENTO	02'25"	5,10%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 19 – Espelho do Jornal Nacional de 18/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'25"	3,20%
VT BARCELONA VIVE DIA DE HOMENAGENS E LUTO APÓS ATENTADO	REPORTAGEM	04'08"	9,34%
NOTA PÉ VT BARCELONA VIVE DIA DE HOMENAGENS E LUTO APÓS ATENTADO	NOTA PÉ - NOTA COBERTA	02'	4,52%
VT AUTORES DO ATENTADO EM BARCELONA PLANEJAVAM ALGO MAIOR	REPORTAGEM	05'	11,30%
NOTA PÉ VT AUTORES DO ATENTADO EM BARCELONA PLANEJAVAM ALGO MAIOR	NOTA PÉ	01'40"	3,76%
VT ATAQUE DE HOMEM NA FINLANDIA MATA DOIS E DEIXA FERIDOS	REPORTAGEM	03'08"	7,08%
VT TRUMP DEMITE ESTRATEGISTA-CHEFE DA CASA BRANCA	REPORTAGEM	02'30"	5,65%
NOTA PÉ VT TRUMP DEMITE ESTRATEGISTA-CHEFE DA CASA BRANCA	NOTA PÉ	34"	1,28%

VT - NA VENEZUELA, ASSEMBLEIA CONSTITUINTE ASSUME CONGRESSO	NOTA COBERTA	02'13"	5,01%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'47"	4,03%
VT PF INVESTIGA DESVIOS BOLSA ATLETA	NOTA COBERTA	40"	1,50%
VT CANDIDO VACAREZA É PRESO EM SP	REPORTAGEM	03'36"	8,13%
VT LAVA-JATO CÔNSUL DA GRECIA E EX-DIRETOR PETROBRAS	REPORTAGEM	03'08"	7,08%
NOTA PÉ DOIS VTS LAVA-JATO	NOTA PÉ	01'37"	3,65%
MORO NEGA PEDIDO DE SUSPENSAO À LULA	NOTA SIMPLES	01'23"	3,12%
VT GOVERNADOR MARCEL MIRANDA É INVESTIGADO PELA PF	NOTA COBERTA	03'	6,78%
VT EX-GOVERNADORES DO DF INDICIADOS PELA PF POR SUPERFATURAMENTO NO MANÉ GARRINCHA	REPORTAGEM	04'08"	9,34%
NOTA PÉ VT EX-GOVERNADORES DO DF INDICIADOS PELA PF POR SUPERFATURAMENTO NO MANÉ GARRINCHA	NOTA PÉ	01'33"	3,50%
	PASSAGEM DE BLOCO	02'08"	4,82%
VT ABDELMASSIH FAZ PERIPLO	REPORTAGEM	04'13"	9,53%
VT GILMAR MENDES LIBERTA EMPRESARIOS DE ONIBUS DE NOVO	REPORTAGEM	04'20"	9,79%
NOTA PÉ VT GILMAR MENDES LIBERTA EMPRESARIOS DE ONIBUS DE NOVO	NOTA PÉ	01'38"	3,69%
VT CARMEM LUCIA MANDA TRIBUNAIIS INFORMAREM SALARIOS DE JUIZES	REPORTAGEM	06'34"	14,84%
	PASSAGEM DE BLOCO	41"	1,54%
CASA CIVIL RECEBE TEXTO SOBRE REFIS	NOTA SIMPLES	01'48"	4,06%
	PREVISÃO DO TEMPO	03'55"	8,85%
	CHAMADA GLOBO REPORTER	01'53"	4,25%
POLICIA ESPANHOLA DESMENTE QUE MOTORISTA DA VAN FOI MORTO	NOTA SIMPLES	01'05"	2,44%
	ENCERRAMENTO	01'58"	4,44%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 20 – Espelho do Jornal Nacional de 19/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'17"	2,86%
VT HOMENAGENS ÀS VÍTIMAS DE ATENTADOS	REPORTAGEM	04'	8,92%
VT INVESTIGAÇÃO ATAQUES NA ESPANHA	REPORTAGEM	04'10"	9,30%
NP VT INVESTIGAÇÃO ATAQUES NA ESPANHA	NOTA PÉ	02'36"	5,80%
	CHAMADA FANTÁSTICO	02'26"	5,43%

VT ATOS CONTRA E FAVOR DA EXTREMA-DIREITA NOS EUA	NOTA COBERTA	43"	1,59%
VT GILMAR MENDES SOLTA 4 INVESTIGADOS EM OPERAÇÃO NO RJ	REPORTAGEM	04'16"	9,52%
NP VT GILMAR MENDES SOLTA 4 INVESTIGADOS EM OPERAÇÃO NO RJ	NOTA PÉ	01'58"	4,38%
VT AUMENTO DE LATROCÍNIOS EM SP	REPORTAGEM	04'06"	9,15%
VT 9 DIAS SEGUIDOS DE TIROTEIO EM JACAREZINHO	NOTA COBERTA	01'56"	4,31%
CHAMADA CRIANÇA ESPERANÇA	LINK	01'42"	3,79%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'45"	3,90%
VT IRREGULARIDADES APOSENTADORIA DILMA ROUSSEFF	REPORTAGEM	02'50"	6,32%
NP VT IRREGULARIDADES APOSENTADORIA DILMA ROUSSEFF	NOTA PÉ	02'16"	5,05%
VT ASSEMBLEIA NAO VAI CEDER À MADURO	REPORTAGEM	01'36"	3,57%
VT VENEZUELANOS EM FUGA CHEGAM A RORAIMA	REPORTAGEM	03'25"	7,62%
	PREVISÃO DO TEMPO	02'57"	6,58%
	PASSAGEM DE BLOCO	58"	2,15%
VT TEMER ARTICULA PARA AFASTAR GRUPO DE TASSO DO PSDB	REPORTAGEM	05'18"	11,83%
VT CAI INVENCIBILIDADE DO CORINTHIANS	BOLETIM	02'05"	4,65%
VT MEIA MARATONA INTERNACIONAL DO RIO	REPORTAGEM	02'01"	0,08%
	CHAMADA ESPORTE ESPETACULAR	02'43"	6,06%
	PASSAGEM DE BLOCO	02'05"	4,65%
VT FALTA DE SANEAMENTO SALA DE AULA	REPORTAGEM	04'58"	11,08%
NP VT FALTA DE SANEAMENTO SALA DE AULA	NOTA PÉ	01'16"	2,82%
CHAMADA CRIANÇA ESPERANÇA	LINK	02'50"	6,32%
	ENCERRAMENTO	01'	2,23%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 21 – Espelho do Jornal Nacional de 21/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'22"	3,09%
PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS	LINK	03'50"	8,66%
VENDA DE 4 USINAS DA CEMIG	NOTA SIMPLES	01'38"	3,69%
VT NUMEROS DA ECONOMIA NAO MOSTRAM CRESCIMENTO	REPORTAGEM	05'46"	13,04%
VT REFORMA DA PREVIDENCIA	BOLETIM	01'55"	4,33%
VT DADOS SIGILOSOS SAO VENDIDOS PARA BANCOS, FINANCEIRAS E ADVOGADOS	REPORTAGEM	04'11"	9,46%
NP VT DADOS SIGILOSOS SAO VENDIDOS PARA BANCOS, FINANCEIRAS	NOTA PÉ	02'	4,52%

E ADVOGADOS			
	PASSAGEM DE BLOCO	47''	1,77%
VT MOTORISTA VAN ATENTADO BARCELONA É MORTO	REPORTAGEM	03'46''	8,51%
VT DOCUMENTO VATICANO DEFESA DOS REFUGIADOS	NOTA COBERTA	02'38''	5,95%
JANOT PEDE SUSPENSÃO DE GILMAR MENDES NO PROCESSO DO EMPRESÁRIO DE ONIBUS	LINK	02'46''	6,25%
VT ROMERO JUCÁ É DENUNCIADO	REPORTAGEM	03'30''	7,91%
NP VT ROMERO JUCÁ É DENUNCIADO	NOTA PÉ	42''	1,58%
MORO CONDENO 4 EX-EXECUTIVOS DO GRUPO ANDRADE GUTIERREZ	NOTA SIMPLES	02'36''	5,88%
VT EX-GOVERNADOR DO MT CITA PROPINA NA ARENA PANTANAL	REPORTAGEM	03'45''	8,48%
VT EX-GOVERNADOR DO MT CITA PROPINA NA ARENA PANTANAL	NOTA PÉ	02'28''	5,57%
VT PROPOSTA FINANCIAMENTO EMPRESARIAL NO SENADO	REPORTAGEM	04'22''	9,87%
NP VT PROPOSTA FINANCIAMENTO EMPRESARIAL NO SENADO	NOTA PÉ	12''	0,45%
	PASSAGEM DE BLOCO	36''	1,35%
VT CAMPANHA MEMÓRIA VITIMAS BOATE KISS	NOTA COBERTA	56''	2,11%
VT VAZAMENTO DE INFORMAÇÕES DE OPERAÇÕES POLICIAIS RIO	REPORTAGEM	03'14''	7,31%
VT EQUIPE CHICO MENDES É ATACADA NO PARÁ	NOTA COBERTA	01'20''	3,01%
VT INVESTIGAÇÃO AMEAÇA DE MORTE CHEFE DO IBAMA NO PARÁ	REPORTAGEM	04'23''	9,91%
	PASSAGEM DE BLOCO	43''	1,62%
VT VASCO DEMITE TÉCNICO MILTON MENDES	NOTA COBERTA	01'26''	3,24%
VT ECLIPSE TOTAL DO SOL É VISTO NOS EUA	REPORTAGEM	04'18''	9,72%
	PREVISÃO DO TEMPO	04'08''	9,34%
	ENCERRAMENTO	01'57''	4,41%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 22 – Espelho do Jornal Nacional de 22/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'05''	2,26%
VT ITAIPU E USINAS NUCLEARES FICAM DE FORA DA PRIVATIZAÇÃO	REPORTAGEM	02'30''	5,23%

ELETOBRAS			
VT ANUNCIO VENDA ELETOBRAS DESAGRADA INVESTIDORES	REPORTAGEM	02'58"	6,21%
VT ELETOBRAS É A MAIOR EMPRESA DE ENERGIA ELETRICA DA AMERICA LATINA	REPORTAGEM	03'37"	7,57%
NP VT ELETOBRAS É A MAIOR EMPRESA DE ENERGIA ELETRICA DA AMERICA LATINA	NOTA PÉ	36"	1,25%
VT DESMATAMENTO AMAZONIA DIMINIU	REPORTAGEM	03'35"	7,50%
NP VT DESMATAMENTO AMAZONIA DIMINIU	NOTA PÉ	01'50"	3,83%
VT ESTUDO CONTESTA LIMITE POLUICAO EM SP	REPORTAGEM	03'02"	6,35%
NP VT ESTUDO CONTESTA LIMITE POLUICAO EM SP	NOTA PÉ	11"	0,38%
	PREVISÃO DO TEMPO	03'15"	6,80%
	PASSAGEM DE BLOCO	29"	1,01%
VT FERNANDO COLLOR REU LAVA-JATO	REPORTAGEM	03'53"	8,12%
NP VT FERNANDO COLLOR REU LAVA-JATO	NOTA PÉ	01'33"	3,24%
VT LUCIO FUNARO COLABORAÇÃO PREMIADA COM MP	REPORTAGEM	02'25"	5,05%
NP VT LUCIO FUNARO COLABORAÇÃO PREMIADA COM MP	NOTA PÉ	01'15"	2,61%
VT EX-PRESIDENTE DO BB E DA PETROBRAS É DENUNCIADO POR CORRUPÇÃO	REPORTAGEM	03'30"	7,32%
NP VT EX-PRESIDENTE DO BB E DA PETROBRAS É DENUNCIADO POR CORRUPÇÃO	NOTA PÉ	01'25"	2,96%
VT DEFESA DE CABRAL PEDE ABSOLVIÇÃO	NOTA COBERTA	01'10"	2,44%
VT MORO MANDA SOLTAR CANDIDO VACAREZZA	NOTA COBERTA	02'43"	5,68%
VT MORRE CESAR MATA PIRES	NOTA COBERTA	01'35"	3,31%
EDUARDO AZEREDO É JULGADO POR DESVIO DE VERBAS EM CAMPANHA	LINK	03'30"	7,32%
VT CAMARA NAO TEM CONSENSO SOBRE FUNDO ELEITORAL E DISTRITAO	REPORTAGEM	03'29"	7,29%
SESSÃO REFORMA POLITICA NA CAMARA	LINK	02'14"	4,67%
	PASSAGEM DE BLOCO	29"	1,01%
VT CADEIRANTE É ASSALTADO NO INTERIOR DE SP	NOTA COBERTA	01'18"	2,72%
REFORÇO POLICIAL NO RIO	NOTA SIMPLES	01'05"	2,26%
VT SUSPEITO ADMITE ATENTADO MAIOR EM BARCELONA	REPORTAGEM	02'35"	5,40%
VT TRUMP AUTORIZA ENVIO DE SOLDADOS PARA O AFGANISTAO	REPORTAGEM	03'31"	7,36%

VT EX-PROCURADORA VENEZUELA REUNIAO MERCOSUL NO BRASIL	NOTA COBERTA	02'51"	5,96%
VT RESGATE IRMAOS SOTERRADOS APÓS TERREMOTO NA ILHA DE ISQUIA	NOTA COBERTA	02'01"	4,22%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'18"	2,72%
VT REALIDADE VIRTUAL TV DE TELA ESFÉRICA	REPORTAGEM	10'58"	22,95%
	CHAMADA CRIANÇA ESPERANÇA	06'16"	13,11%
VT SEMIFINALISTAS COPA DO BRASIL	REPORTAGEM	04'11"	8,75%
	ENCERRAMENTO	01'06"	2,30%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 23 – Espelho do Jornal Nacional de 23/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'22'	3,87%
VT PRIVATIZAÇÃO CASA DA MOEDA E CONGONHAS	REPORTAGEM	03'39"	10,35%
VT CONGONHAS SERÁ PRIVATIZADO	REPORTAGEM	02'37"	7,42%
VT POSSIVEL ALTERAÇÃO DO PIS/COFINS PREOCUPA	REPORTAGEM	03'05"	8,75%
GOVERNO VAI LIBERAR PIS/PASEP IDOSOS	NOTA COBERTA	02'	5,67%
VT MARQUETEIRO DE TEMER É DIRETOR DA AGENCIA QUE CUIDA DO GOVERNO	REPORTAGEM	03'29"	9,88%
NP VT MARQUETEIRO DE TEMER É DIRETOR DA AGENCIA QUE CUIDA DO GOVERNO	NOTA PÉ	57"	2,69%
ALEXANDRE MORAES REJEITA ANALISE DE IMPEACHMENT DE TEMER	NOTA SIMPLES	02'05"	5,91%
VT AZEREDO TEM CONDENAÇÃO CONFIRMADA, MAS NAO VAI PRESO	REPORTAGEM	02'36"	7,37%
SENTENÇA QUE CONDENOU LULA JA ESTA NO TRF	NOTA SIMPLES	01'11"	3,35%
MORO MANDA PRENDER REUS SEGUNDA INSTANCIA	NOTA SIMPLES	03'05"	8,75%
	PASSAGEM DE BLOCO	39"	1,84%
VT PROPOSTAS POLEMICAS REFORMA POLITICA	REPORTAGEM	03'35"	10,17%
VOTAÇÃO DA REFORMA POLITICA	LINK	02'49"	7,99%
VT COMISSAO APROVA REGRAS REDUÇÃO NUMERO PARTIDO	REPORTAGEM	03'23"	9,60%
NP VT COMISSAO APROVA REGRAS REDUÇÃO NUMERO PARTIDO	NOTA PÉ	01'49"	5,15%

VT TRUMP ATACA IMPRENSA	REPORTAGEM	01'27"	4,11%
NP VT TRUMP ATACA IMPRENSA	NOTA PÉ	01'20"	3,78%
VT EX-PROCURADORA VENEZUELA VAI ENTREGAR PROVAS DE PROPINA A MADURO	NOTA COBERTA	02'03"	5,81%
VT CANCELAMENTO DE SHOW POR AMEAÇA TERRORISTA EM ROTERDÃ	NOTA COBERTA	01'16"	3,59%
VT TORSO DE JORNALISTA SURGE EM PRAIA DA DINAMARCA	REPORTAGEM	03'20"	9,46%
NP VT TORSO DE JORNALISTA SURGE EM PRAIA DA DINAMARCA	NOTA PÉ	45"	2,12%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'11"	3,35%
VT BARCO COM 70 PESSOAS AFUNDA NO PARÁ	REPORTAGEM	03'44"	10,59%
NP VT BARCO COM 70 PESSOAS AFUNDA NO PARÁ	NOTA PÉ	18"	0,85%
VT AREA É LIBERADA PARA EXPLORAÇÃO MINERAL	NOTA COBERTA	01'10"	3,31%
	PREVISÃO DO TEMPO	03'03"	8,65%
NOITE DECISIVA COPA DO BRASIL	LINK	02'30"	7,09%
	ENCERRAMENTO	02'03"	5,81%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 24 – Espelho do Jornal Nacional de 24/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'16"	2,56%
VT 18 MORTOS ACIDENTE LANCHA SALVADOR	REPORTAGEM	04'05"	8,27%
OPERACAO DE BUSCA VITIMAS NAUFRAGIO SALVADOR	LINK	03'48"	7,70%
VT 21 MORTOS NAUFRÁGIO RIO XINGU	REPORTAGEM	04'50"	9,79%
VT POLICIA DE SP DIVULGA FOTOS DE ASSALTANTES DE CADEIRANTE	NOTA COBERTA	02'01"	4,08%
COMERCIANTES QUE ENCOMENDAVAM PRODUTOS ROUBADOS SAO PRESOS NO RIO	REPORTAGEM	04'29"	9,08%
	PASSAGEM DE BLOCO	33"	1,11%
VT TECNICAS DE CONSTRUCAO ESTRADAS DEFASADAS	REPORTAGEM	03'28"	7,02%
NP VT TECNICAS DE CONSTRUCAO ESTRADAS DEFASADAS	NOTA PÉ	27"	0,91%
VT ASFALTO DE PISTA PIORA CONDIÇÕES TRECHO BR-226	REPORTAGEM	03'33"	7,19%
PLENARIO VOTA CRIAÇÃO DA TPL	NOTA SIMPLES	01'16"	2,56%
VT DEFLACAO IGMP NÃO É REPASSADA PARA LOCATARIOS	REPORTAGEM	04'55"	9,96%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'48"	3,68%
LEI DE SP QUE PROIBE PRODUCAO	NOTA SIMPLES	02'33"	5,16%

E VENDA DE AMIANTO			
VT PLANTA NORDESTE COMBATE HIV	REPORTAGEM	03'13"	6,52%
VT BALEIA ENCALHADA EM BUZIOS	REPORTAGEM	03'26"	6,95%
	PREVISAO DO TEMPO	04'39"	9,42%
	PASSAGEM DE BLOCO	25"	0,84%
VT SUSPENSA LICITAÇÃO AGENCIA MARQUETEIRO TEMER	REPORTAGEM	03'55"	7,93%
NP VT SUSPENSA LICITAÇÃO AGENCIA MARQUETEIRO TEMER	NOTA PÉ	01'46"	3,58%
ERRO INFORMAÇÃO DIA ANTERIOR	NOTA ESCLARECIMENTO	46"	1,55%
FLAGRANTE ENTREGA DINHEIRO A POLITICOS NO MG	LINK	04'11"	8,47%
NP FLAGRANTE ENTREGA DINHEIRO A POLITICOS NO MG	NOTA PÉ	01'54"	3,85%
HOMOLOGACAO DE ACORDO DE LENIENCIA DA J&F	NOTA SIMPLES	01'	2,02%
VT ALDEMIR BENDINE SE TORNA REU NA LAVA-JATO	NOTA COBERTA	02'10"	4,39%
APRESENTACAO DE DEFESA DE LULA PROCESSO SITIO DE ATIBAIA	NOTA SIMPLES	01'22"	2,77%
VT JUIZ MARCELO BRETAS RECEBE APOIO	REPORTAGEM	03'20"	6,75%
VT MP PEDE VOLTA DE ACUSADO SOLTO POR GILMAR	REPORTAGEM	03'19"	6,72%
NP VT MP PEDE VOLTA DE ACUSADO SOLTO POR GILMAR	NOTA PÉ	56"	1,89%
	ENCERRAMENTO	02'20"	4,72%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 25 – Espelho do Jornal Nacional de 25/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'38"	3,58%
VT DONOS DE CARRETAS NO ES ORIENTAM MOTORISTAS A COMETEREM IRREGULARIDADES	REPORTAGEM	04'	8,79%
NP VT DONOS DE CARRETAS NO ES ORIENTAM MOTORISTAS A COMETEREM IRREGULARIDADES	NOTA PÉ	48"	1,75%
VT MP DIZ QUE ALERTA PERIGOS TRAVESSIA BARCOS BAHIA HÁ 10 ANOS	REPORTAGEM	03'36"	7,91%
VT IRREGULARIDADES TRAJETO BARCO PARÁ QUE NAUFRAGOU	REPORTAGEM	04'30"	9,89%
VT MAIS UMA BALEIA ENCALHADA NO LITORAL DO RIO	NOTA COBERTA	01'16"	2,78%
VT ESTADO DE EMERGENCIA NO ACRE POR CAUSA DA SECA	NOTA COBERTA	55"	2,01%
	PREVISAO DO TEMPO	03'12"	7,03%
FURACAO HARVEY NOS EUA	LINK	02'09"	4,72%
VT PROTESTOS VIOLENTOS INDIA	NOTA COBERTA	51"	1,86%

CONDENACAO GURU POR ESTUPRO			
VT HERDEIRO DA SAMSUNG CONDENADO NA COREIA DO SUL	REPORTAGEM	01'01"	2,23%
	PASSAGEM DE BLOCO	48"	1,75%
VT RENAN E JUCÁ SÃO DENUNCIADOS CORRUPCAO TRANSPETRO	REPORTAGEM	03'55"	8,60%
NP VT RENAN E JUCÁ SÃO DENUNCIADOS CORRUPCAO TRANSPETRO	NOTA PÉ	03'30"	7,69%
VT MAQUINA DE PROPINA EM MG	REPORTAGEM	06'25"	14,10%
NP VT MAQUINA DE PROPINA EM MG	NOTA PÉ	01'01"	2,23%
VT MINISTRO BLAIRO MAGGI INVESTIGADO LAVA JATO PANTANEIRA	REPORTAGEM	07'55"	17,39%
NP VT MINISTRO BLAIRO MAGGI INVESTIGADO LAVA JATO PANTANEIRA	NOTA PÉ	02'35"	5,67%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'26"	0,31%
VT EX-PRESIDENTE DO DETRO ESTÁ FORAGIDO	REPORTAGEM	05'11"	11,39%
NP VT EX-PRESIDENTE DO DETRO ESTÁ FORAGIDO	NOTA PÉ	02'20"	5,12%
ARREDAÇÃO DE JULHO CAIU EM UM ANO	NOTA SIMPLES	02'01"	4,43%
	CHAMADA GLOBO REPÓRTER	01'14"	2,71%
	PASSAGEM DE BLOCO	20"	0,73%
VT FELIPE MASSA CONFIRMADO NO GP DA BELGICA	REPORTAGEM	02'16"	4,98%
VT DUELO HISTORICO NOS EUA ENTRE LUTADORES DE BOXE E MMA	REPORTAGEM	03'43"	8,16%
	ENCERRAMENTO	02'48"	6,15%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 26 – Espelho do Jornal Nacional de 26/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'43"	3,87%
VT 100 PMs MORTOS NO RIO EM 2017	REPORTAGEM	03'58"	8,96%
NP VT 100 PMs MORTOS NO RIO EM 2017	NOTA PÉ	52"	1,95%
VT PMs VITIMAS DE BANDIDOS NO RIO	REPORTAGEM	05'40"	12,80%
NP VT PMs VITIMAS DE BANDIDOS NO RIO	NOTA PÉ	36"	1,35%
VT 15 MORTES VIOLENTAS POR DIA EM PERNAMBUCO	REPORTAGEM	03'53"	8,77%
VT ROUBOS DE CARGAS DIMINUEM NO RIO	REPORTAGEM	02'41"	6,06%
VT ROGERIO ONOFRE SE ENTREGA À PF	REPORTAGEM	03'23"	7,64%
NP VT ROGERIO ONOFRE SE ENTREGA À PF	NOTA PÉ	01'51"	4,18%
VT MORO FAZ DEFESA SOBRE PRISAO DE CONDENADOS EM 2	REPORTAGEM	05'50"	13,18%

INSTANCIA			
	PASSAGEM DE BLOCO	40''	1,50%
VT FURACAO HARVEY PERDE FORÇA NOS EUA	REPORTAGEM	03'08''	7,08%
	PREVISAO DO TEMPO	03'36''	8,13%
VT AMBIENTALISTAS CRITICAM DECRETO QUE EXTINGUIU RESERVA	REPORTAGEM	02'41''	6,06%
VT BUSCAS PELOS DESAPARECIDOS NAUGRAFIO BAHIA	REPORTAGEM	03'28''	7,83%
VT PROVAS PARA INCRIMINAR DONO DE BARCO QUE AFUNDOU NO PARÁ	REPORTAGEM	02'41''	6,06%
	CHAMADA FANTÁSTICO	01'40''	3,76%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'48''	4,06%
VT MARCHA CONTRA TERRORISMO EM BARCELONA	REPORTAGEM	03'11''	7,19%
TERRORISMO CONTRA O PAPA	NOTA SIMPLES	53''	1,99%
VT EXERCICIOS MILITARES PARA PROTEGER VENEZUELA	NOTA COBERTA	02'21''	5,31%
VT ISAQUIAS QUEIROZ GANHA BRONZE NO MUNDIAL DE CANOAGEM	NOTA COBERTA	01'50''	4,13%
VT HAMILTON IGUALA RECORDE DE SCHUMACHER	REPORTAGEM	03'08''	7,08%
	CHAMADA ESPORTE ESPETACULAR	02'10''	4,89%
	PASSAGEM DE BLOCO	55''	2,07%
VT GOLS DO SÁBADO DO CAMPEONATO BRASILEIRO	NOTA COBERTA	02'34''	5,80%
	CHAMADA CRIANÇA ESPERANÇA	02'40''	6,02%
	ENCERRAMENTO	02'08''	4,82%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 27 – Espelho do Jornal Nacional de 28/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'14''	2,78%
VT CONSEQUENCIAS FURACAO HARVEY NO TEXAS	REPORTAGEM	03'44''	8,43%
VT INCENDIOS CRIMINOSOS NO TOCANTINS	REPORTAGEM	03'01''	6,81%
	PREVISAO DO TEMPO	04'21''	9,83%
VT VISTORIA EM BARRAGEM DE REJEITOS DA CSN	REPORTAGEM	03'58''	8,96%
VT PROTESTO NA BAHIA TRAVESSIA ITAPARICA-SALVADOR	REPORTAGEM	04'08''	9,34%
VT 6 POLICIAIS ENVOLVIDOS EM CHACINA NO PARÁ	REPORTAGEM	02'52''	6,47%
VT PMs FLAGRADOS AGRADEDINDO JOVENS EM SP	NOTA COBERTA	01'58''	4,44%
COREIA DO NORTE LANÇA MÍSSIL	LINK	02'36''	5,87%
VT SECRETARIO DO ESTADO DOS	NOTA COBERTA	01'28''	3,31%

EUA CRITICA TRUMP			
	PASSAGEM DE BLOCO	02'25"	5,46%
DIVIDA PUBLICA DIMINUIU EM JULHO	NOTA SIMPLES	52"	1,95%
VT NUMERO DE BRASILEIROS DESEMPREGADOS DIMINUIU	REPORTAGEM	03'50"	8,66%
VT PROJETO DE REFORMA TRIBUTARIA PROPOE COBRANÇA DE IMPOSTOS SOBRE A RENDA	REPORTAGEM	03'24"	7,68%
VT TEMER ALTERA DECRETO MINERAÇÃO AMAZONIA	REPORTAGEM	04'08"	9,34%
	PASSAGEM DE BLOCO	02'16"	5,12%
VT NOVOS VIDEOS DISTRIBUIÇÃO DE PROPINA EM MG	REPORTAGEM	03'49"	8,62%
NP VT NOVOS VIDEOS DISTRIBUIÇÃO DE PROPINA EM MG	NOTA PÉ	01'43"	3,87%
VT ROMERO JUCÁ VOLTA A SER DENUNCIADO	REPORTAGEM	01'55"	2,44%
NP VT ROMERO JUCÁ VOLTA A SER DENUNCIADO	NOTA PÉ	02'06"	4,74%
AUTORIZADA INVESTIGAÇÃO SOBRE SERRA E CAIXA DOIS EM 2010	NOTA SIMPLES	01'27"	3,27%
VT EX-SECRETARIO DA SAUDE DO RJ DEVOLVE 14 MILHOES DE REAIS	NOTA COBERTA	04'03"	9,15%
VT JANOT DIZ SER POSSIVEL NOVA DENUNCIA CONTRA TEMER	BOLETIM	03'03"	6,89%
	PASSAGEM DE BLOCO	35"	1,31%
ARRECAÇÃO CRIANÇA ESPERANÇA	NOTA SIMPLES	01'26"	3,23%
VT VITORIA DE HAMILTON E BRIGA PELO TITULO DA F1	BOLETIM	01'32"	3,46%
VT LUCAS PRATTO SAI DO HOSPITAL	NOTA COBERTA	01'50"	4,14%
VT SELEÇÃO BRASILEIRO INICIA TREINOS ELIMINATÓRIAS DA COPA	REPORTAGEM	04'06"	9,26%
PATROCINADORES DAS TRANSMISSOES DE FUTEBOL DE 2018	NOTA SIMPLES	53"	1,99%
	ENCERRAMENTO	02'05"	4,70%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 28 – Espelho do Jornal Nacional de 29/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'10"	2,46%
VT CONSEQUENCIAS TEMPESTADE HARVEY NO TEXAS	REPORTAGEM	03'20"	7,05%
NP VT CONSEQUENCIAS TEMPESTADE HARVEY NO TEXAS	NOTA PÉ	43"	1,51%
VT MAIOR RESERVATORIO DE AGUA NO CEARA EM ALERTA	REPORTAGEM	03'	6,34%
	PREVISAO DO TEMPO	04'26"	9,38%

VT EX-MINISTRO HENRIQUE ALVES COMPROU APOIO	REPORTAGEM	03'25"	7,23%
NP VT EX-MINISTRO HENRIQUE ALVES COMPROU APOIO	NOTA PÉ	01'35"	3,35%
PEDIDO DE SUSPENSÃO DE GILMAR MENDES REITERADO PELO MPF	NOTA SIMPLES	03'05"	6,52%
VT 76 MILHOES DE CAFE DA MANHA AOS PRESOS DO RJ	REPORTAGEM	03'51"	8,14%
NP VT 76 MILHOES DE CAFE DA MANHA AOS PRESOS DO RJ	NOTA PÉ	01'53"	3,98%
	PASSAGEM DE BLOCO	02'20"	4,93%
VT REGRAS DETRAN PARA FREQUENCIAS DE ALUNOS EM AUTOESCOLAS	REPORTAGEM	03'19"	7,01%
NP VT REGRAS DETRAN PARA FREQUENCIAS DE ALUNOS EM AUTOESCOLAS	NOTA PÉ	27"	0,95%
VT BANHEIRO UNISSEX DA PUSC-SP	REPORTAGEM	02'27"	5,18%
VT TRANSPORTE PUBLICO SP CONTRA ABUSO SEXUAL	REPORTAGEM	02'43"	5,47%
VT VALIDADE DE CREDITOS DE VALE-TRANSPORTE PARA NA JUSTIÇA	REPORTAGEM	04'05"	8,64%
NP VT VALIDADE DE CREDITOS DE VALE-TRANSPORTE PARA NA JUSTIÇA	NOTA PÉ	58"	2,04%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'36"	3,38%
VT MISSIL DE MEDIO ALCANCE SOBREVOOU JAPÃO	REPORTAGEM	03'26"	7,26%
VT TRUMP ATACA COREIA DO NORTE EM DISCURSO	REPORTAGEM	03'51"	
VT ANDRE FUFUCA TEM REUNIOES COM LIDERES	REPORTAGEM	03'33"	8,14%
VT BUSCA POR BENEFICIOS NO FUNRURAL	REPORTAGAM	03'31"	7,44%
CONTAS PUBLICAS TEM PIOR JULHO EM 21 ANOS	NOTA SIMPLES	49"	1,72%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'55"	4,05%
NUMERO DE FUMANTES NO BRASIL CAIU EM 10 ANOS	NOTA SIMPLES	02'30"	5,29%
VT PESQUISA DE GERACAO DE ENERGIA A PARTIR DO AÇUCAR	REPORTAGEM	02'50"	5,99%
VT ADOÇÃO LENTA DE CARROS ELETRICOS E HIBRIDOS NO BRASIL	REPORTAGEM	02'56"	6,20%
VT BRASIL É DESTAQUE NO RANKING DAS CONSTRUÇÕES SUSTENTAVEIS	REPORTAGEM	04'30"	9,52%
	ENCERRAMENTO	02'05"	4,40%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 29 – Espelho do Jornal Nacional de 30/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'13"	2,59%
VT TEMPESTADE HARVEY É A MAIOR EM 60 ANOS NOS EUA	REPORTAGEM	02'56"	6,25%
VT TENTATIVA DE RESGATE DE PERTENCES EM HOUSTON	REPORTAGEM	03'55"	8,35%
VT ENGAVETAMENTE DE 36 VEICULOS EM RODOVIA EM SP	REPORTAGEM	06'33"	13,97%
NP VT ENGAVETAMENTE DE 36 VEICULOS EM RODOVIA EM SP	NOTA PÉ	01'25"	3,02%
	PREVISAO DO TEMPO	04'48"	10,23%
VT SUSPENSAO DE LIBERAÇÃO DE AREA DA AMAZONIA PARA MINERAÇÃO	REPORTAGEM	03'25"	7,28%
VT CIENTISTAS DESCOBREM MAIS DE 300 ESPECIES NA AMAZONIA EM 2 ANOS	REPORTAGEM	03'34"	7,60%
VT INDIOS GUARANI PROTESTAM CONTRA REDUÇÃO DE RESERVA	NOTA COBERTA	53"	1,88%
VT CHEFE DA ONU SE PRONUNCIA SOBRE VENEZUELA	REPORTAGEM	03'48"	8,10%
VT ORDEM DA OMC PARA BRASIL	NOTA COBERTA	01'56"	4,12%
VT PRONUNCIAMENTO DO DITADOR NOTE-COREANO SOBRE MISSIL NO JAPAO	NOTA COBERTA	01'16"	2,70%
	PASSAGEM DE BLOCO	02'01"	4,30%
VT VOTACAO DE RECURSO SOBRE ENSINO RELIGIOSO	BOLETIM	01'54"	4,05%
VT BRASIL TEM MAIS DE 207 MILHOES DE HABITANTES	REPORTAGEM	04'55"	10,48%
VT FILA DE 2 QUILOMETROS PARA VAGAS DE EMPREGOS NO RIO	NOTA COBERTA	01'51"	3,94%
VT HOSPITAIS FEDERAIS EM CRISE NO RIO	REPORTAGEM	02'51"	6,07%
NP VT HOSPITAIS FEDERAIS EM CRISE NO RIO	NOTA PÉ	01'18"	2,77%
VT APROVADA NOVA TAXA DE JUROS PARA EMPRESTIMOS DO BNDES	REPORTAGEM	04'50"	10,30%
ANUNCIO DE CORTE DE 236 MILHOES EM DESPESAS	NOTA SIMPLES	01'53"	4,01%
VT FEIRAS VENDEM CELULARES ROUBADOS EM SP	NOTA COBERTA	02'45"	5,86%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'25"	3,02%
VT DEPUTADOS DIZEM SER IMPOSSIVEL VOLTAR REGRAS ELEITORAIS PARA 2018	REPORTAGEM	03'56"	8,38%
VT DESEMBARGADOR SUSPEITO DE VENDER SENTENÇAS É PRESO EM NATAL	REPORTAGEM	03'55"	8,35%

NP VT DESEMBARGADOR SUSPEITO DE VENDER SENTENÇAS É PRESO EM NATAL	NOTA PÉ	21''	0,74%
VT 11 SÃO PRESOS EM INVESTIGAÇÃO DE CORRUPÇÃO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA	NOTA COBERTA	01'10''	2,48%
MULHER DE GILMAR MENDES SE DEFENDE DE ACUSAÇÕES	NOTA SIMPLES	01'43''	3,66%
FACHIN REJEITA PEDIDO DE TEMER PARA AFASTAR JANOT	NOTA SIMPLES	01'45''	3,73%
JUSTIÇA ARQUIVA PARTE DE DELAÇÃO SOBRE GOVERNADOR DO MA	NOTA SIMPLES	52''	1,84%
TCU CONDENA GABRIELLI E CERVERÓ POR PETROBRAS	NOTA SIMPLES	03'26''	7,32%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'30''	3,19%
VT PAPA FRANCISCO RECEBE DELEGACAO DA CHAPECOENSE	NOTA COBERTA	01'57''	4,15%
VT 1 ANO DE TITE COM TECNICO DA SELEÇÃO BRASILEIRA	REPORTAGEM	02'22''	5,04%
	ENCERRAMENTO	01'10''	2,48%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 30 – Espelho do Jornal Nacional de 31/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	55''	2,69%
VT INCENDIO EM FABRICA ALAGADA NO TEXAS	REPORTAGEM	03'14''	9,50%
VT TEMPESTADE HARVEY DEIXA 38 MORTOS	REPORTAGEM	02'33''	7,49%
VT EUA E COREIA DO SUL FAZEM EXERCICIOS MILITARES SOBRE PENINSULA COREANA	NOTA COBERTA	01'20''	3,91%
VT 20 ANOS DA MORTE DA PRINCESA DIANA	NOTA COBERTA	02'01''	5,92%
VT TEMER QUE ATRAIR INVESTIDORES DA CHINA	REPORTAGEM	02'27''	7,19%
NP VT TEMER QUE ATRAIR INVESTIDORES DA CHINA	NOTA PÉ	29''	1,42%
VT PROJETO DE ORÇAMENTO DESATUALIZADO	REPORTAGEM	03'21''	9,84%
STF RETOMA JULGAMENTO SOBRE ENSINO RELIGIOSO	REPORTAGEM	05'58''	17,53%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'25''	4,16%
VT DESEMPREGO RECUOU NO ULTIMO TRIMESTRE	REPORTAGEM	02'27''	7,19%
NP VT DESEMPREGO RECUOU NO ULTIMO TRIMESTRE	NOTA PÉ	01'06''	3,23%
VT RODOVIA É LIBERADA 30 HORAS APÓS ENGAVETAMENTO	NOTA COBERTA	01'55''	5,63%

	PREVISÃO DO TEMPO	04'01''	11,80%
VT TESTES DE TELEFONIA 5G NO BRASIL	REPORTAGEM	02'12''	6,46%
VT DEFICIENTES VISUAIS RECEBEM TREINAMENTO ESPECIAL EM SP	REPORTAGEM	02'28''	7,24%
	PASSAGEM DE BLOCO	55''	2,69%
VT BIENAL DO LIVRO NO RIO	REPORTAGEM	03'48''	11,16%
VT ESTADIO DO PACAEMBU É PRIVATIZADO	REPORTAGEM	04'08''	12,14%
BRASIL ENFRENTA EQUADOR PELAS ELIMINATÓRIAS	LINK	03'31''	10,33%
IRMAOS BATISTA ENTREGAM COMPLEMENTOS DA DELAÇÃO PREMIADA	NOTAS SIMPLES	46''	2,25%
	ENCERRAMENTO	01'38''	4,79%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 31 – Espelho do Jornal da Record 5/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	30''	10%
VT VARIACAO PRESENTE DO DIA DOS PAIS	REPORTAGEM	02'04''	6,88%
VT MERCOSUL SUSPENDE VENEZUELA	REPORTAGEM	03'48''	12,66%
VT AUMENTO DE REFUGIADOS VENEZUELANOS NO BRASIL	REPORTAGEM	05'25''	18,05%
VT CARGA ROUBADA NO COMPLEXO DO LINS NO RIO	REPORTAGEM	03'25''	11,38%
VT GOVERNADOR E VICE DO AMAZONAS	REPORTAGEM	02'21''	7,83%
VT APRESENTAÇÃO NEYMAR PSG	REPORTAGEM	03'15''	10,83%
VT DORES NO CORPO NO FRIO	REPORTAGEM	02'46''	9,22%
	CHAMADA DOMINGO ESPETACULAR	02'48''	9,33%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'06''	3,66%
VT DIFICULDADE TRAVESSIA RONDONIA E ACRE	REPORTAGEM	02'53''	9,61%
VT 01 MOVEIS NEGOCIADOS POR LEILOES	REPORTAGEM	03'	10%
REVISAO DO AUXILIO DOENÇA	NOTA SIMPLES	01'57''	6,50%
VT LUIS MELODIA É ENTERRADO	NOTA COBERTA	01'15''	4,16%
VT SERIE ESPECIAL COMO SAO OS PAIS DE HOJE EM DIA	REPORTAGEM	02'59''	3,28%
VT PREÇO DE GAS DE COZINHA SOBE	REPORTAGEM	01'41''	5,61%
VT MENINO DE 12 ANOS SEM PATROCINIO PARA MUNDIAL DE TAEKWONDO	REPORTAGEM	02'56''	9,77%
VT ESCULTURAS DE ELEFANTES PELAS RUAS DE SP	REPORTAGEM	26'08''	87,11%
	ENCERRAMENTO	20''	1,11%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 32 – Espelho do Jornal da Record 7/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	40"	1,35%
VT TURISTA MORRE EM COMUNIDADE DE ANGRA DOS REIS	REPORTAGEM	02'03"	4,15%
VT GOLEIRO BRUNO VAI CONHECER LOCAL EM QUE VAI DAR AULA	REPORTAGEM	03'48"	7,71%
VT BR 101 TRAVESSIA CHEIA DE BURACOS	REPORTAGEM	04'20"	8,79%
VT JUSTIÇA SUSPENSE AÇÃO CONTRA SAMARCO	REPORTAGEM	02'31"	5,10%
VT CRIMINOSOS EXPLODIRAM CAIXAS ELETRONICOS EM MG	NOTA COBERTA	25"	0,84%
VT FLAGRANTE DE FURTO EM TANCREDO NEVES	NOTA COBERTA	01'25"	2,87%
VT OPERAÇÃO PRENDE SUSPEITOS VIOLENCIA DOMESTICA NO RIO	REPORTAGEM	04'11"	8,48%
VT EMPRESAS DE TRANSPORTE RECUSAM ENTREGAS NO RIO	REPORTAGEM	02'29"	5,03%
VT TEMER FIRMA ACORDO DE TRANSFERENCIA CAMPO DE MARTE	REPORTAGEM	02'43"	5,51%
VT GOVERNO TERA DE MUDAR PONTOS DA REFORMA DA PREVIDENCIA	REPORTAGEM	03'43"	7,54%
VT GILMAR MENDES FAZ DURAS CRITICAS A JANOT	REPORTAGEM	02'33"	5,17%
VT RESGATE DE MACACO-PREGO NO RIO GRANDE DO SUL	NOTA COBERTA	01'23"	2,80%
VT CONSEQUENCIAS DO ACUMULO DE PLASTICO NO MEIO AMBIENTE	REPORTAGEM	04'	8,11%
VT CAVENDISH AFIRMA QUE ACERTO PROPINA PARA CABRAL	REPORTAGEM	02'28"	5%
NP VT CAVENDISH AFIRMA QUE ACERTO PROPINA PARA CABRAL	NOTA PÉ	51"	1,72%
VT JUIZ QUE DIRIGIU CARRO DE EIKE BATISTA FOI CONDENADO	NOTA COBERTA	01'34"	3,17%
CONCLUSAO DO INQUERITO DE CRIMES GLEISI HOFFMANN	LINK	01'20"	2,70%
VT POLICIA ENCONTRA MOTORISTA QUE ATROPELOU 3 EM SC	REPORTAGEM	02'22"	4,80%
VT MODELO SEQUESTRADA VOLTOU PARA INGLATERRA	REPORTAGEM	01'47"	3,61%
VT BOMBEIROS ITALIAS SUSPEITOS DE PROVOCAREM INCENDIOS	NOTA COBERTA	01'45"	3,55%
VT ATAQUE BASE VENEZUELA	REPORTAGEM	02'05"	4,22%
VT COREIA NORTE AMEAÇA VINGANÇA AOS EUA	NOTA COBERTA	02'05"	4,22%
VT 2 TURNO ELEIÇÕES AMAZONAS	REPORTAGEM	02'35"	5,24%
	PREVISAO DO TEMPO	02'21"	4,76%
VT 9 MIL LOJAS FECHADAS NO RIO POR CAUSA DA CRISE	REPORTAGEM	02'49"	5,71%
VT TECNICOS DOS TIMES DO	REPORTAGEM	02'34"	5,20%

BRASILEIRAO			
VT ROGER ABDELMASSIH É INTERNADO	REPORTAGEM	01'57"	3,95%
VT JOAO DORIA RECEBE OVADA EM SALVADOR	NOTA COBERTA	01'08"	2,29%
VT SERIE ESPECIAL PAPEL PATERNO MUDOU	REPORTAGEM	09'08"	18,53%
	ENCERRAMENTO	24"	0,81%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 33 – Espelho do Jornal da Record 8/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	41"	1,25%
VT TEMER PEDE SUSPENSAO DE JANOT	REPORTAGEM	02'57"	5,43%
NP VT TEMER PEDE SUSPENSAO DE JANOT	NOTA PÉ	01'48"	3,31%
VT MORTES DE PEDESTRES AUMENTAM EM SP	REPORTAGEM	04'03"	7,46%
VT HOSPITAIS DE PA DEIXAM PACIENTES NO CHAO E EM CADEIRAS NA EMERGENCIA	REPORTAGEM	02'29"	4,57%
NP VT HOSPITAIS DE PA DEIXAM PACIENTES NO CHAO E EM CADEIRAS NA EMERGENCIA	NOTA PÉ	46"	1,41%
VT LINHA DE PIPA EM FABRICA CLANDESTINA EM BH	REPORTAGEM	02'44"	5,03%
VT QUADRILHA COBRAVA PROPINA PARA LIBERAR CORPOS	REPORTAGEM	02'46"	5,10%
VT GOVERNO NEGOU QUE VAI LEVANTAR ALIQUOTA DO IR	REPORTAGEM	04'31"	8,32%
VT TEMER ANUNCIA DISTRIBUICAO DOS LUCROS DO FUNDO DE GARANTIA	REPORTAGEM	03'08"	5,77%
VT PROTESTOS SALARIOS ATRASADOS SERVIDORES NO RIO	NOTA COBERTA	02'20"	4,30%
VT MPF DETALHES PROPINA CABRAL	REPORTAGEM	02'58"	5,47%
NP VT MPF DETALHES PROPINA CABRAL	NOTA PÉ	01'30"	2,76%
VT MENTOR DO ASSALTO DO MC FOI BALEDADO EM FUGA DA CADEIA	NOTA COBERTA	02'03"	3,77%
VT 28 PRESOS NO SUL DE MINAS GERAIS	NOTA COBERTA	01'13"	2,24%
VT HOMEM EMPURRA MULHER EM FRENTE DO ONIBUS EM LONDRES	NOTA COBERTA	02'46"	5,10%
COREIA DO NORTE PODE LANÇAR MISSEIS E TRUMP REAGE	LINK	01'17"	2,36%
VT TERREMOTOS NA CHINA E MORTES CONFIRMADAS	NOTA COBERTA	01'16"	2,33%
VT ONU RESPONSABILIZA VENEZUELA POR MORTES	REPORTAGEM	02'05"	3,84%

PRISAO PREVENTIVA DE EIKE BATISTA	NOTA SIMPLES	02'41"	4,94%
HOMOLACAO DE PEDRO CORREA	NOTA SIMPLES	01'31"	2,79%
VT FACÇÃO SUBORNAVA POLICIAIS DE DENTRO DOS PRESIDIOS NO RIO	REPORTAGEM	03'33"	6,54%
VT CLIMA SECO E CONSEQUENCIAS NO BRASIL	REPORTAGEM	03'33"	6,54%
VT ESTIAGEM AUMENTA CONSUMO DE AGUA NO BRASIL	REPORTAGEM	03'50"	7,06%
	PREVISAO DO TEMPO	02'57"	5,43%
VT ESTRATEGIAS DO FUTEBOL	REPORTAGEM	02'13"	4,08%
VT POUSO EMERGENCIA NA RUSSIA	NOTA COBERTA	31"	0,95%
VT AUMENTA O NUMERO DE OVERDOSES NOS EUA	REPORTAGEM	02'39"	4,88%
VT ARARAJUBAS EM EXTINÇÃO SÃO RESGATADAS	REPORTAGEM	02'10"	3,99%
VT PRESOS ACUSADOS DE FURTOS DE ESTEPES EM AEROPORTO EM SP	REPORTAGEM	03'36"	6,63%
VT DIFICULDADES DE MOTORISTAS DE MOTOS NO BRASIL	REPORTAGEM	04'40"	8,60%
VT SERIE ESPECIAL - LICENÇA-PATERNIDADE	REPORTAGEM	09'15"	17,05%
	ENCERRAMENTO	02'20"	4,30%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 34 – Espelho do Jornal da Record 9/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	43"	1,55%
VT HOSPITAIS EM ESTADOS PRECARIOS EM TODO O BRASIL	REPORTAGEM	04'59"	10,81%
VT PESSOA TENTA DENUNCIAR CRIME MAS BUROCRACIA ATRAPALHA NO RIO	REPORTAGEM	04'01"	8,71%
VT FALTA TORNEZELEIRAS PARA DETENTOS EM DIVERSOS ESTADOS	REPORTAGEM	02'58"	6,43%
VT PRESOS 2 SUSPEITOS DE LAVAR DINHEIRO PARA CABRAL	REPORTAGEM	03'01"	6,54%
NP VT PRESOS 2 SUSPEITOS DE LAVAR DINHEIRO PARA CABRAL	NOTA PÉ	45"	1,62%
VT IRMAOS BATISTA PRESTAM DEPOIMENTO	REPORTAGEM	03'36"	7,81%
VT JANOT EVITA ENCONTRO EM SESSAO COM GILMAR MENDES	REPORTAGEM	01'47"	3,86%
VT OPERACAO PARA COMBATER QUADRILHA QUE DESVIAVA DINHEIRO DE CONTAS BANCARIAS	NOTA COBERTA	01'39"	3,58%
VT INFLAÇÃO CAI MAS COMIDA AINDA	REPORTAGEM	01'49"	3,94%

ESTA CARA			
QUASE 36 MIL VAGAS NOVAS DE TRABALHO NO BRASIL	NOTA SIMPLES	01'25"	3,07%
VT AÇAO EM PARIS MATA SUSPEITO DE ATAQUE	REPORTAGEM	01'32"	3,32%
VT COREIA DO NORTE AMEAÇA ATACAR ILHA	REPORTAGEM	02'51"	6,18%
VT TEMER AFIRMA QUE IMPOSTO DE RENDA NAO VAI AUMENTAR	REPORTAGEM	02'30"	5,42%
VT GOVERNO RETOMA NEGOCIAÇÕES SOBRE REFIS	REPORTAGEM	03'19"	7,19%
STF APROVOU ORÇAMENTO 2018	NOTA SIMPLES	43"	1,55%
VT PARECER DA REFORMA POLITICA ESTÁ PRONTO	REPORTAGEM	03'05"	6,69%
VT PF CONCLUI QUE NAO HA PROVAS CONTRA AECIO NEVES	NOTA SIMPLES	01'10"	2,53%
VT TESOURO AMERICANO ANUNCIA SANÇÕES A MADURO	NOTA COBERTA	02'01"	4,37%
VT MEDICO SALVA NASCIMENTO COM CIRURGIA	REPORTAGEM	02'36"	5,64%
	PREVISAO DO TEMPO	38"	1,37%
VT POLICIAIS SUSPEITOS SAO SOLTOS NO PARÁ	REPORTAGEM	02'46"	6%
VT AVANÇO NAS PESQUISAS SOBRE ZIKA VIRUS	NOTA COBERTA	02'53"	6,25%
VT CADEIRA DESENVOLVIDA PARA CRIANÇAS COM MICROCEFALIA	REPORTAGEM	03'20"	7,23%
NEGADO O PEDIDO DE EX-TESOUREIRO DO PT	NOTA SIMPLES	01'25"	3,07%
VT GUARDAS MUNICIPAIS DE OSASCO SE RECUSAM A TRABALHAR	REPORTAGEM	04'16"	9,25%
NP VT GUARDAS MUNICIPAIS DE OSASCO SE RECUSAM A TRABALHAR	NOTA PÉ	02'11"	4,73%
VT SERIE ESPECIAL - PAIS EM IDADE MAIS VELHA	REPORTAGEM	06'51"	14,86%
	ENCERRAMENTO	01'46"	3,83%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 35 – Espelho do Jornal da Record 10/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	36"	0,97%
VT DUVIDAS COBRANÇAS DESPACHOS DE BAGAGEM AEROPORTO	REPORTAGEM	03'01"	4,89%
VT DONA DE PESHOP É MORTA EM ROUBO EM SP	REPORTAGEM	02'28"	4%
NP VT DONA DE PESHOP É MORTA EM ROUBO EM SP	NOTA PÉ	46"	1,24%

VT FORÇA-TAREFA CONTRA RECEPTADORES DE CARGA ROUBADA	REPORTAGEM	02'45"	4,46%
VT TENTATIVA DE ARRASTAO NA AVENIDA BRASIL	NOTA COBERTA	01'05"	1,75%
VT GOVERNO DO RIO QUER VAI ALUGAR JATINHO	REPORTAGEM	03'55"	6,35%
NP VT GOVERNO DO RIO QUER VAI ALUGAR JATINHO	NOTA PÉ	34"	0,91%
VT PF MG CRITICA SUSPENSAO SAMARCO	REPORTAGEM	02'48"	4,54%
VT POSTO FLUTUANTE EXPLODE NO PARÁ	NOTA COBERTA	01'20"	2,16%
VT VIRADA BRUSCA DE TEMPO EM SP	REPORTAGEM	03'10"	5,13%
	PREVISAO DE TEMPO	02'55"	4,73%
VT VAI CREDITAR METADE DO FUNDO PARA TRABALHADORES	REPORTAGEM	05'48"	9,40%
VT EMPRESAS DE MEDICAMENTOS SUSPEITAS DE SONEGAR IMPOSTOS	NOTA COBERTA	02'15"	3,64%
VT GRUPO INCENDEIA ONIBUS EM CUBATAO	REPORTAGEM	02'15"	0,36%
VT NUMERO DE POLICIAIS ASSASSINADOS NO RIO	REPORTAGEM	03'48"	6,16%
VT JUSTICA DA PRAZO PARA DESOCUPACAO DE ESTUDANTES	NOTA COBERTA	02'05"	3,37%
VT CRITICAS AO DISTRITAO	REPORTAGEM	04'54"	7,94%
VT EX-PROCURADORA DA VENEZUELA DENUNCIA PERSEGUIÇÃO	NOTA COBERTA	01'46"	2,86%
VT REFUGIADOS DA VENEZUELA NO BRASIL	REPORTAGEM	02'39"	4,29%
VT AFRICANOS DESAPARECIDOS AO TENTAREM CHEGAR NO ORIENTE MEDIO	NOTA COBERTA	01'27"	2,35%
VT BOTE COM IMIGRANTES DA ESPANHA	REPORTAGEM	01'48"	2,91%
VT TENSÃO ENTRE COREIA DO NORTE E EUA	REPORTAGEM	03'25"	5,54%
TV OVOS CONTAMINADOS SE ESPALHAM PELA EUROPA	NOTA COBERTA	01'31"	2,46%
	CHAMADA DOMINGO ESPETACULAR	02'20"	3,78%
VT REABERTURA DE INVESTIGAÇÕES LULA MENSALÃO	REPORTAGEM	02'19"	3,75%
EX-PREFEITO DO RIO É QUESTIONADO POR CONTAS PUBLICAS	NOTA SIMPLES	35"	0,94%
VT EX-PREFEITO DE SAO GONÇALO É PRESO NO RIO	REPORTAGEM	02'57"	4,78%
NP VT EX-PREFEITO DE SAO GONÇALO É PRESO NO RIO	NOTA PÉ	01'	1,62%
VT PRODUCAO DE ABELHAS EM LABORATORIO	REPORTAGEM	03'38"	5,89%

VT ESPANHA AUTORIZA EXTRADIÇÃO DE JOVEM QUE MATOU ENTEADO	REPORTAGEM	03'38"	5,89%
VT TURCA PROCURADA NO BRASIL FOI ENCONTRADA	NOTA COBERTA	01'56"	3,13%
VT STF RETOMA DISCUSSÃO DE AMIANTO	REPORTAGEM	03'	4,86%
VT VAREJO DA SINAIS DE REAÇÃO	REPORTAGEM	03'55"	6,35%
VT TECNICO TITE COMEÇA A FECHAR GRUPO PARA MUNDIAL	REPORTAGEM	02'25"	3,91%
VT POLICIA AMBIENTAL DE MS MULTA HOMEM POR DOMESTICAR ONÇA	NOTA COBERTA	02'18"	3,73%
VT SERIE JR - PAIS PRESENTES E PAIS ADOTIVOS	REPORTAGEM	06'41"	10,84%
	ENCERRAMENTO	18"	0,48%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 36 – Espelho do Jornal da Record 11/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	41"	1,16%
VT VAN ESCOLAR COM CRIANÇAS SEQUESTRADAS NO RIO	REPORTAGEM	03'05"	5,23%
VT POLICIAL MORTO EM OPERAÇÃO NO JACAREZINHO	NOTA COBERTA	02'31"	4,27%
VT AUMENTO DE LATROCINIOS NO BRASIL	REPORTAGEM	03'33"	6,02%
NP VT AUMENTO DE LATROCINIOS NO BRASIL	NOTA PÉ	01'26"	2,43%
VT CONSEQUENCIAS DA RESSACA DO MAR NO BRASIL	REPORTAGEM	04'43"	8%
VT CONSUMIDORES PRETENDEM GASTAR NO DIA DOS PAIS	REPORTAGEM	02'41"	4,55%
VT CARNE BOVINA ESTÁ MAIS BARATA	REPORTAGEM	02'13"	3,76%
VT ADIAMENTO DO ANUNCIO DA NOVA META FISCAL	REPORTAGEM	05'33"	9,42%
VT JURISTAS CRITICAM DISTRITAO	REPORTAGEM	04'15"	7,21%
V PEZAO CONTINUA COM DECISAO DE COMPRA DE JATINHO	REPORTAGEM	03'26"	5,82%
VT INMETRO COMEÇA A PRODUZIR MATERIAIS DE REFERENCIA CERTIFICADOS PARA INVESTIGACOES	REPORTAGEM	02'13"	3,76%
VT DISCUSSÕES ENTRE EUA E COREIA DO NORTE	REPORTAGEM	02'03"	3,48%
TRUMP CONSIDERA AÇÃO MILITAR NA VENEZUELA	NOTA SIMPLES	02'20"	3,96%
VT 600 MIL SIRIOS JA VOLTARAM PARA O PAIS	REPORTAGEM	02'46"	4,69%
	CHAMADA DOMINGO ESPETACULAR	02'26"	4,13%
VT COLHEITA NO SERTAO PERNAMBUCANO	REPORTAGEM	03'45"	6,36%

	PREVISAO DO TEMPO	03'43"	6,31%
VT FELIPE MELO ALEGA ASSEDIO MORAL NO PALMEIRAS	REPORTAGEM	02'10"	3,67%
VT TURCA ENCONTRADA NO BRASIL É INTERNADA	REPORTAGEM	03'08"	5,31%
VT ESTUDANTE DO ACRE VOLTOU PARA A CASA	NOTA COBERTA	02'03"	3,48%
VT ENTERRADO JOVEM ATROPELADO EM JURERÊ	NOTA COBERTA	01'23"	2,34%
VT TRANSFERENCIA ROGER ABDELMASSIH	NOTA COBERTA	02'05"	3,53%
VT DEPOSITO FGTS DIVIDIDO PELO GOVERNO	REPORTAGEM	03'58"	6,73%
VT OVOS CONTAMINADOS JÁ CHEGARAM NA ASIA	REPORTAGEM	03'08"	5,31%
VT BEBE SEQUESTRADO EM MG DOI DEVOLVIDO A MAE	REPORTAGEM	03'01"	5,12%
VT BRASILEIROS DEPOSITARAM MAIS NA POUPANÇA	REPORTAGEM	02'20"	3,96%
VT FLAGRANTE DA QUEDA DE AUTOMOVEL DO 7 ANDAR	NOTA COBERTA	47"	1,32%
VT PROJETO PARA QUALIDADE DA AGUA DO RIO FORMOSO	REPORTAGEM	03'59"	6,76%
NP VT PROJETO PARA QUALIDADE DA AGUA DO RIO FORMOSO	NOTA PÉ	49"	1,38%
VT TOQUE DE RECOLHER POR TRAFICANTES EM SALVADOR	REPORTAGEM	02'34"	4,35%
VT ONIBUS INCENDIADO EM SALVADOR	NOTA COBERTA	23"	0,65%
VT SERIE JR PAI DE GEMEOS	REPORTAGEM	50"	1,41%
	ENCERRAMENTO	01'43"	2,91%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 37 – Espelho do Jornal da Record 12/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	38"	1,84%
VT ASSALTOS DE MOTOCICLETAS	REPORTAGEM	02'16"	6,61%
VT 96 PMs MORTOS NO RJ NESSE ANO	REPORTAGEM	03'25"	9,97%
VT FIM DO TOQUE DE RECOLHER PERIFERIA SALVADOR	REPORTAGEM	03'23"	9,87%
VT ROGER ABDELMASSIH VOLTARA PARA PENITENCIARIA	REPORTAGEM	03'	8,75%
VT FENOMENO DO MAR RECUO EM TODO O BRASIL	REPORTAGEM	02'53"	8,41%
VT PROTESTO A FAVOR DO RACISMO EM VIRGINIA	REPORTAGEM	02'	5,83%
VT MOTORISTA CAUSA GRAVE ACIDENTE NA CHINA	NOTA COBERTA	01'54"	5,54%
	CHAMADA DOMINGO ESPETACULAR	02'38"	7,68%

	PASSAGEM DE BLOCO	01'23"	4,03%
VT DEPORTADOS SUSPEITOS DE ASSALTO NO PARAGUAI	REPORTAGEM	02'30"	7,29%
VT MERCOSUL NAO APROVA USO DA FORÇA NA VENEZUELA	NOTA COBERTA	27"	1,31%
VT VIOLINISTA CHINESA ENCONTRA CRIANÇAS EM FAVELA DO RIO	REPORTAGEM	02'34"	7,49%
	PASSAGEM DE BLOCO	36"	1,75%
VT RECEM-NASCIDO MORRE EM APARECIDA DE GOIANIA	REPORTAGEM	02'54"	8,46%
NP VT RECEM-NASCIDO MORRE EM APARECIDA DE GOIANIA	NOTA PÉ	01'06"	3,21%
VT 60 CRIANÇAS MORRERAM NA INDIA	NOTA COBERTA	01'43"	5,01%
CONFIRMADO NUMERO DE MORTOS PROTESTOS RACISTAS EUA	NOTA SIMPLES	22"	1,07%
	CHAMADA PARA SERIE ESPECIAL PROXIMA SEMANA	02'13"	6,47%
VT USAIN BOLT CAIU NA ULTIMA PROVA DO MUNDIAL DE ATLETISMO	NOTA COBERTA	02'33"	7,44%
VT AVIAO CAIU EM GOIS	NOTA COBERTA	01'35"	4,62%
VT DEFICIENTE CABELEIREIRO	REPORTAGEM	03'53"	11,33%
VT COMERCIO VESPERAS DIA DOS PAIS EM MG	REPORTAGEM	01'54"	5,54%
VT SERIE JR - PAIS ADOTIVOS	REPORTAGEM	07'21"	21,45%
	ENCERRAMENTO	02'13"	6,47%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 38 – Espelho do Jornal da Record 14/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	34"	1,18%
VT MOTORISTAS BEBADOS RODOVIAS DO PAIS	REPORTAGEM	02'45"	5,74%
VT ONÇA DENTRO DE EMPRESA EM SAO PAULO	REPORTAGEM	02'37"	5,46%
VT HOMENAGEM AO MICHAEL JACKSON COM FUZIL	REPORTAGEM	02'16"	4,73%
VT TIROTEIOS NO JACAREZINHO	REPORTAGEM	03'21"	6,99%
VT ENCONTRADO CORPO COMANDANTE BARCO QUE NAUFRAGOU EM SC	REPORTAGEM	03'	6,26%
VT CONFUSAO NA CRACOLANDIA	REPORTAGEM	02'53"	6,02%
VT MP RJ QUER SUSPENDER JATINHO PEZAO	REPORTAGEM	02'29"	5,18%
NP VT MP RJ QUER SUSPENDER JATINHO PEZAO	NOTA PÉ	51"	1,77%
VT TRUMP CONDENOU GRUPOS DE	REPORTAGEM	03'33"	7,41%

ODIO			
VT CARRO INVADE PIZZARIA EM PARIS	REPORTAGEM	03'13"	6,72%
VT GOVERNO ADIOU ANUNCIO META FISCAL	REPORTAGEM	04'25"	9,22%
VT QUEDA DE ORÇAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS	REPORTAGEM	02'17"	5,81%
VT MONTADORA DE CARROS VAI INVESTIR NO ABC PAULISTA	REPORTAGEM	02'12"	4,59%
VT DEPUTADOS COMISSAO REFORMA POLITICA	REPORTAGEM	02'14"	4,66%
VT ESCANDALO PEDOFILIA COLEGIO BUENOS AIRES	NOTA COBERTA	01'25"	2,95%
VT SECRETARIO DE DEFESA EUA FALA QUE PODE TER GUERRA	REPORTAGEM	01'51"	3,86%
VT INCENDIO NA MATA DO INTERIOR DE SP	NOTA COBERTA	01'42"	3,55%
	PREVISAO DO TEMPO	01'05"	2,26%
VT HOSPITAIS PUBLICOS DE CAPITAIS BRASILEIRAS	REPORTAGEM	05'30"	11,49%
NP VT HOSPITAIS PUBLICOS DE CAPITAIS BRASILEIRAS	NOTA PÉ	01'26"	2,99%
VT REDEMOINHO FAZENDA MATA GROSSO	NOTA COBERTA	01'58"	4,10%
VT CRIANÇAS SE PERDEM EM PASSEIO PARQUE ECOLOGICO GOIANIA	NOTA COBERTA	52"	1,81%
VT NOTICIAS FUTEBOL FIM DE SEMANA	REPORTAGEM	03'50"	8%
VT BARCELONA CONTRATA PAULINHO	NOTA COBERTA	01'58"	4,10%
VT SERIE JR - BUSCA POR DESAPARECIDOS	REPORTAGEM	09'24"	19,63%
	ENCERRAMENTO	01'11"	2,47%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 39 – Espelho do Jornal da Record 15/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	39"	1,21%
VT ANUNCIO DO GOVERNO DA META FISCA	NOTA COBERTA	27"	0,84%
VT TENTANTIVA DE ASSALTA A CARRO-FORTE	REPORTAGEM	02'10"	4,04%
VT RAPAZ DESAPARECEU DEPOIS DE CONFUSAO EM CASA NOTURNA EM SP	REPORTAGEM	03'58"	7,40%
NP VT RAPAZ DESAPARECEU DEPOIS DE CONFUSAO EM CASA NOTURNA EM SP	NOTA PÉ	02'13"	4,13%

VT FUGA DE SUSPEITOS NO JACAREZINHO	NOTA COBERTA	50''	1,55%
VT PF DESMONTA ESQUEMA DE LAVAGEM DE DINHEIRO EM 5 ESTADOS	REPORTAGEM	05'11''	9,67%
VT ROGER ABDELMASSIH VOLTOU PARA PRISAO DOMICILIAR	NOTA COBERTA	01'32''	2,86%
VT HOMEM PILOTA MOTO COM BEBE NO COLO	NOTA COBERTA	42''	1,30%
VT PACIENTES COM HIV SOFREM COM A FALTA DE KITS PARA EXAME DE CARGA VIRAL	REPORTAGEM	03'10''	5,91%
NP VT PACIENTES COM HIV SOFREM COM A FALTA DE KITS PARA EXAME DE CARGA VIRAL	NOTA PÉ	01'33''	2,89%
VT FAMILIA ESPERA CORPO DE ADOLESCENTE QUE MORREU NA ARGENTINA	REPORTAGEM	03'53''	7,24%
VT DUAS PESSOAS MORRERAM EM EXPLOSAO EM MG	REPORTAGEM	01'43''	3,20%
VT CONSEQUENCIAS DA SECA NO NORTE DO PAIS	REPORTAGEM	02'03''	3,82%
	PREVISÃO DO TEMPO	54''	1,68%
VT ANUNCIO DA META FISCAL E DEFICIT EM 2017-2018	REPORTAGEM	06'21''	11,85%
VT DEPUTADOS QUEREM AGILIZAR VOTACAO DE REFORMA POLITICA	REPORTAGEM	03'11''	5,94%
VT QUEDA DE ARVORE MATA 13 PESSOAS EM PORTUGAL	REPORTAGEM	02'01''	3,76%
VT TRUMP AMEZINOU DISCURSO AOS SUPREMACISTAS BRANCOS	REPORTAGEM	03'48''	7,09%
VT MP QUER QUE JOESLEY DEVOLVA DINHEIRO AOS COFRES PUBLICOS	REPORTAGEM	04'53''	9,11%
VT DENUNCIAS LAVA-JATO	REPORTAGEM	02'21''	4,38%
NP VT DENUNCIAS LAVA-JATO	NOTA PÉ	02'18''	4,29%
VT CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA NEGA SUPERFATURAMENTO EM SALARIOS	NOTA COBERTA	01'25''	2,64%
VT VENDAS AUMENTAM NO VAREJO NOS ULTIMOS TRES MESES	REPORTAGEM	02'19''	4,32%
VT PROBLEMAS NAS UTIs DO BRASIL	REPORTAGEM	02'30''	4,66%
VT CHAPECOENSE NAO LEVA TITULO NO JAPÃO	REPORTAGEM	03'37''	6,75%
VT CARRETA INVADE LOJA EM GOIAS	NOTA COBERTA	42''	1,30%
VT MOTORISTA PERDE CONTROLE E ATINGE DOIS CARROS	NOTA COBERTA	01'43''	3,20%
VT CORTES DE VERBAS DA POLICIAS RODOVIARIAS FEDERAIS	REPORTAGEM	03'55''	7,31%
VT POLICIAIS CUMPRIRAM ORDEM COM ROBSON FARIA	NOTA COBERTA	44''	1,34%

VT SONEGACAO DE IMPOSTOS EM CAMPINAS	REPORTAGEM	02'35"	4,82%
VT SERIE JR - FAMILIAS ASSUMEM BUSCAS POR DESAPARECIDOS	REPORTAGEM	10'59"	20,50%
	ENCERRAMENTO	56"	1,74%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 40 – Espelho do Jornal da Record 16/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	33"	1,38%
VT FALTA DE SEGURANÇA MEXE NA ECONOMIA	REPORTAGEM	02'20"	5,87%
VT OPRAÇÃO COMBATE TRAFICO NITEROI	REPORTAGEM	03'26"	8,64%
VT JOVEM MORRE AO TENTAR ENTRAR NOS EUA	REPORTAGEM	02'18"	5,78%
VT LADROES TENTAM ROUBAR LOTERICA COM ESCADA	NOTA COBERTA	02'18"	5,78%
VT MULHER DIRIGE NO CALÇADAO DA PRAIA EM SALVADOR	NOTA COBERTA	01'13"	3,06%
VT DEPUTADOS DISCUTEM DISTRITAO E FINANCIAMENTOS	REPORTAGEM	04'25"	11,11%
	CHAMADA PARA LINK	01'06"	2,76%
VT LAVAGEM DE DINHEIROS EM OBRAS RODOVIARIAS DO RIO GRANDE DO SUL	REPORTAGEM	02'44"	6,87%
NP VT LAVAGEM DE DINHEIROS EM OBRAS RODOVIARIAS DO RIO GRANDE DO SUL	NOTA PÉ	23"	0,96%
VT MORREU EX-SENADOR BOLIVIANO	NOTA COBERTA	01'15"	3,14%
VT CIDADES AMERICANAS TIRAM MONUMENTOS QUE LUTARAM A FAVOR DA ESCRAVIDAO	REPORTAGEM	04'08"	10,40%
VT VICE-PRESIDENTE EUA PEDE AO BRASIL SUSPENDER LAÇOS COM A COREIA DO NORTE	REPORTAGEM	01'	2,51%
VT CONGONHAS SERA LEILOADO	NOTA SIMPLES	01'55"	4,82%
VT DIFICULDADES VOTACAO MUDANÇA META FISCAL	REPORTAGEM	03'31"	8,85%
VT GEDDEL DENUNCIADO POR ATRAPALHAR DELAÇÃO PREMIADA	NOTA COBERTA	01'30"	3,77%
ANTONIO PALOCCI CONTINUARA PRESO	NOTA SIMPLES	28"	1,17%
VT INVESTIGACAO DENUNCIAS FRAUDE DO BNDES	NOTA COBERTA	01'25"	3,56%
VT BRASILEIROS CONSUMIRAM MAIS SERVIÇOS EM JUNHO	REPORTAGEM	03'10"	7,96%
REFORMA POLITICA NA CAMARA	LINK	02'54"	7,29%
VT FENOMENO RECUIO DO MAR	REPORTAGEM	02'10"	5,45%

	PREVISÃO DO TEMPO	57''	2,39%
VT FLAGRANTES COMPLEXO DO ALEMAO NO RIO	REPORTAGEM	04'16''	10,73%
VT ATENDIMENTO PRECARIO SAUDE PUBLICA RECIFE	REPORTAGEM	02'32''	6,37%
NP VT ATENDIMENTO PRECARIO SAUDE PUBLICA RECIFE	NOTA PÉ	51''	2,13%
VT SERIE JR - DESAPARECIMENTO DE CRIANÇAS	REPORTAGEM	09'51''	24,79%
	ENCERRAMENTO	01'06''	2,76%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 41 - Espelho do Jornal da Record 17/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	31''	1,03%
NOVO ATAQUE TERRORISTA NA EUROPA	LINK	01'46''	3,54%
VT DIA DE MEDO NA ESPANHA	REPORTAGEM	04'21''	8,73%
INFORMAÇÕES ATUALIZADAS ATAQUE EUROPA	LINK	02'01''	4,05%
VT LIDERES MUNDIAIS SE SOLIDARIARIZAM COM BARCELONA	REPORTAGEM	04'18''	8,63%
VT EMPRESARIO MORTO APOS SER ARRASTADO EM ASSALTO	REPORTAGEM	02'41''	5,39%
VT MORTOS NO JACAREZINHO	NOTA COBERTA	56''	1,87%
VT MULHER MORRE SAUDE PUBLICA RECIFE	REPORTAGEM	03'56''	7,90%
ROGER ABDELMASSIH VOLTARÁ PARA A CADEIA	NOTA SIMPLES	02'05''	4,18%
VT ATOR PAULO SILVINO MORREU	REPORTAGEM	02'25''	4,85%
VT ACIDENTE COM ANIMAIS	REPORTAGEM	02'29''	4,98%
VT PRIVATIZAÇÃO AEROPORTOS	REPORTAGEM	02'39''	5,32%
ECONOMIA CRESCEU NO BRASIL	NOTA SIMPLES	01'13''	2,44%
DADOS IBGE SUBOCUPADOS E DESOCUPADOS	NOTA SIMPLES	01'53''	3,78%
VT GOVERNO ZEROU TAXAS DE IMPORTAÇÕES DE PEÇAS QUE NÃO SÃO PRODUZIDAS NO BRASIL	REPORTAGEM	02'08''	4,28%
VT TENTATIVA DO GOVERNO DE APROVAÇÃO DA NOVA META FISCAL	REPORTAGEM	03'47''	7,59%
INFORMACOES ATUALIZADAS ATAQUE TEORRORISTA BARCELONA	LINK	02'45''	5,52%
VT RESISTENCIA AO DISTRITAO NA CAMARA	REPORTAGEM	03'46''	7,56%
	CHAMADA ESPORTE ESPETACULAR	03'50''	7,70%
VT TRUMP CONDENA AÇÕES DE PROTESTOS	NOTA COBERTA	01'57''	3,91%
VT TORCEDOR DO BOTAFOGO	REPORTAGEM	03'	6,02%

DETIDO POR INJURIA RACIAL			
VT RESGATE DE IMIGRANTES NO MAR	NOTA COBERTA	01'56"	3,88%
VT BOLSONARO É ATINGIDO COM OVO	NOTA COBERTA	50"	1,67%
VT FENOMENOS EXTREMOS NO MAR	REPORTAGEM	02'44"	5,49%
	PREVISAO DO TEMPO	01'08"	2,27%
VT FIFA DIVULGA LISTA DE PREMIO	REPORTAGEM	01'32"	3,08%
VT HOMEM É PRESO VENDENDO MEDICAMENTOS REEMBALADOS	REPORTAGEM	02'16"	4,55%
VT PRESO EM SP SUSPEITO DE ROUBO NO PARAGUAI	REPORTAGEM	02'45"	5,52%
VT SERIE JR - FALTA DE CADASTRO DIFICULTA PROCURA DE DESAPARECIDOS	REPORTAGEM	10'06"	20,28%
NP - VT SERIE JR - FALTA DE CADASTRO DIFICULTA PROCURA DE DESAPARECIDOS	NOTA PÉ	50"	1,67%
	ENCERRAMENTO	01'35"	3,18%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 42 – Espelho do Jornal da Record 18/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	39"	1,18%
VT AUMENTO DOS LATROCÍNIOS	REPORTAGEM	02'08"	3,88%
VT POLICIAL DISPARA PARA O ALTO EM CONFUSAO	NOTA COBERTA	02'	3,64%
VT POLICIAIS SUSPEITOS DE DESVIAR VERBAS	REPORTAGEM	02'16"	4,12%
VT HOMENS TENTAM EMBARCAR COCAINA PARA BELGICA	REPORTAGEM	02'50"	5,16%
VT ABDELMASSIH VOLTA PARA PENITENCIARIA	REPORTAGEM	04'26"	8,07%
VT GASTOS DE PEZAO COM JATINHOS	REPORTAGEM	03'03"	5,55%
VT POLICIA DA ESPANHA PROCURA TERRORISTA	REPORTAGEM	04'57"	9,01%
VT CHEFE DE POLICIA EUROPEIA AFIRMOU TERRORISMO COMO MAIOR AMEAÇA EM DECADAS	REPORTAGEM	02'48"	5,10%
VT HOMEM ATAQUE PESSOAS COM FACA NA FINLANDIA	NOTA COBERTA	01'53"	3,43%
VT DESEMBARGADOR AMEAÇA ADIAR AUDIENCIA POR CAUSA DE ROUPA DE ADVOGADA	REPORTAGEM	02'25"	4,40%
CARMEM LUCIA QUER SABER DOS PAGAMENTOS DE TODOS OS JUIZES	NOTA SIMPLES	02'28"	4,49%

MORO NEGOU ADIAMENTO INTERROGATORIO LULA	NOTA SIMPLES	01'05"	1,97%
VT VACAREZZA FOI PRESO	REPORTAGEM	04'13"	7,68%
NP VT VACAREZZA FOI PRESO	NOTA PÉ	01'45"	3,18%
VT SEQUESTRO DE FILHO DE EMPRESARIO POR PARAGUAIOS	REPORTAGEM	01'29"	2,70%
VT TEMER QUE PRESSA NA SIMPLIFICACAO DE IMPOSTOS	REPORTAGEM	04'28"	8,13%
VT TEXTO-BASE DA REFORMA POLITICA SERA VOTADA	REPORTAGEM	05'10"	9,41%
GILMAR MENDES MANDA SOLTAR EMPRESARIOS RIO	NOTA SIMPLES	01'10"	2,12%
	CHAMADA DOMINGO ESPETACULAR	03'50"	6,98%
VT INVESTIGACAO DESVIO BOLSA-ATLETA	REPORTAGEM	02'57"	5,37%
VT INDICIADOS SUSPEITOS DE SUPERFATURAMENTO MANÉ GARRINCHA	NOTA COBERTA	01'13"	2,21%
VT CORINTHIANS RETOMA CAMPEONATO BRASILEIRO	REPORTAGEM	03'38"	6,62%
VT RECORD TV GANHA PREMIO DE JORNALISMO	NOTA COBERTA	01'50"	3,34%
VT TRUMP DEMITE ESTRATEGISTA-CHEFE DA CASA BRANCA	NOTA COBERTA	01'21"	2,45%
VT PODERES LEGISLATIVO VENEZUELA	NOTA COBERTA	02'26"	4,43%
VT GOVERNADOR DO TOCANTINS NAO FALA NADA EM DEPOIMENTO	NOTA COBERTA	01'26"	2,61%
VT GRAVE ACIDENTE EM BH	NOTA COBERTA	02'11"	3,97%
VT ESTIAGEM AFETA RIO MADEIRA	REPORTAGEM	02'15"	4,09%
	PREVISAO DO TEMPO	02'33"	4,64%
VT MARCOS VALERIO PRESTOU DEPOIMENTO DELAÇÃO-PREMIADA	REPORTAGEM	03'58"	7,22%
VT AUMENTO DE JOVENS QUE PLANEJAM VIAJAR	REPORTAGEM	02'13"	4,03%
VT SERIE JR - PESSOAS QUE AJUDAM FAMILIA A ENCONTRAR DESAPARECIDOS	REPORTAGEM	08'36"	15,66%
	ENCERRAMENTO	01'35"	2,88%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 43 – Espelho do Jornal da Record 19/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	38"	1,83%
VT AUMENTO DO IMPOSTO DO COMBUSTIVEL	REPORTAGEM	02'29"	7,18%
VT DIA DE HOMENAGENS EM	REPORTAGEM	03'25"	9,88%

BARCELONA			
VT BRASILEIROS VOLTAM MAIS CEDO DE BARCELONA	REPORTAGEM	03'22"	9,73%
VT SUSPEITO DE ATAQUE EM FRANÇA	NOTA COBERTA	29"	1,39%
VT SOLTOS EMPRESARIOS ESQUEMA DE TRANSPORTES RIO	REPORTAGEM	02'47"	8,05%
NP VT SOLTOS EMPRESARIOS ESQUEMA DE TRANSPORTES RIO	NOTA PÉ	01'05"	3,13%
GILMAR MENDES SE ENCONTRA COM TEMER	NOTA SIMPLES	01'13"	3,51%
VT VACAREZZA FOI PRESO	NOTA COBERTA	02'08"	6,17%
VT QUADRILHA PRESA EM BH	REPORTAGEM	02'36"	7,52%
VT FALTA REMEDIO PARA DOENÇA CRONICA NA BAHIA	REPORTAGEM	03'46"	10,89%
NP VT FALTA REMEDIO PARA DOENÇA CRONICA NA BAHIA	NOTA PÉ	01'50"	5,30%
VT MANIFESTANTES EUA	REPORTAGEM	01'22"	3,95%
	CHAMADA DOMINGO ESPETACULAR	02'33"	7,37%
	PASSAGEM DE BLOCO	46"	2,21%
VT JACARES INVADEM CASOS EM FLORIANOPOLIS	REPORTAGEM	03'06"	8,96%
VT DEPUTADOS NAO CEDEM A MADURO	NOTA COBERTA	01'36"	4,62%
VT DESLIZAMENTO DE VEICULOS NA EUROPA	NOTA COBERTA	29"	1,39%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'08"	3,27%
VT IVONE LARA FOI INTENADA	NOTA COBERTA	52"	2,50%
VT NOVA SERIE	BOLETIM	01'54"	5,49%
VT UNIVERSIDADE ESTUDA PREJUIZOS AO RIO BACALHAU	REPORTAGEM	03'43"	10,75%
VT CORINTHIANS PERDEU	REPORTAGEM	03'42"	10,70%
VT REABILITAÇÃO COM SKATE	REPORTAGEM	02'07"	6,12%
VT ERRO EM CARTORIO PREJUDICA CIDADAO	REPORTAGEM	02'49"	8,14%
VT NOME DO PAI NA CERTIDAO DE NASCIMENTO	REPORTAGEM	02'54"	8,38%
	ENCERRAMENTO	46"	2,21%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 44 – Espelho do Jornal da Record 21/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	39"	1,22%
VT OPERAÇÃO CONJUNTA COMUNIDADES RIO	REPORTAGEM	02'10"	4,08%
VT FILA DE TRANSPORTE DE ÓRGÃOS	REPORTAGEM	03'35"	6,75%
VT FRAUDE EM APOSENTADORIAS DE MILITARES	REPORTAGEM	03'46"	7,10%

VT INICIO DA SEMANA COM FRIO	REPORTAGEM	04'31"	8,51%
VT PROFESSOR APOSENTADO TELE TELESCOPIOS ROUBADOS	REPORTAGEM	03'10"	5,97%
VT DIFICULDADES UNIVERSIDADES RIO DE JANEIRO	REPORTAGEM	02'35"	4,87%
VT PROFESSORA FAZ AMPLIFICADOR PARA ALUNOS	REPORTAGEM	03'20"	6,28%
VT SUSPEITO TERRORISMO BARCELONA FOI MORTO	REPORTAGEM	01'42"	3,20%
VT MARROQUINO JA ERA PROCURADO PELA POLICIA NA FINLANDIA	NOTA COBERTA	02"	3,77%
VT ECLIPSE TOTAL DO SOL NOS EUA	REPORTAGEM	03'15"	6,12%
VT ECLIPSE PARCIAL NORTE E NORDESTE BRASIL	REPORTAGEM	02'59"	5,62%
VT TERREMOTO NO SUL DA ITALIA	NOTA COBERTA	35"	1,09%
VT CRISE DO PSDB SE AGRAVA	REPORTAGEM	04'33"	8,57%
PRIVATIZACAO ELETROBRAS	NOTA SIMPLES	02'31"	4,74%
VT CAMARA IRA VOTAR TEXTO- BASE REFORMA POLITICA	REPORTAGEM	04'38"	8,73%
JANOT PEDE SUSPENSAO DE GILMAR MENDES	NOTA SIMPLES	31"	0,97%
VT VACAREZZA PRESTA DEPOIMENTO	REPORTAGEM	03'41"	6,94%
DUQUE É CONDENADO PELA LAVA-JATO	NOTA SIMPLES	45"	1,41%
VT CRIME ORGANIZADO FRONTEIRAS BRASIL	REPORTAGEM	03'33"	6,69%
VT EUA E COREIA DO SUL SIMULAM GUERRAS	REPORTAGEM	02'50"	5,34%
VT DESLIZAMENTO SERRA LEOA	NOTA COBERTA	38"	1,19%
VT INCENDIOS EM TODO O BRASIL	REPORTAGEM	04'01"	7,57%
	PREVISAO DE TEMPO	01'35"	2,98%
VT SITUAÇÕES DOS TIMES BRASILEIROS	REPORTAGEM	02'03"	3,82%
VT PARTE DA POPULACAO USA TALÃO DE CHEQUES	REPORTAGEM	03'01"	5,68%
VT AERONAVES PARADAS NO MATO GROSSO DO SUL	REPORTAGEM	03'48"	7,16%
VT SERIE JR - CRISE ECONOMICA FAZ TRABALHADOR BUSCAR BICOS	REPORTAGEM	06'53"	12,97%
	ENCERRAMENTO	01'47"	3,36%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 45 – Espelho do Jornal da Record 22/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	36"	1,47%

VT FACÇÃO PRETENDE MATAR AUTORIDADES DE RONDONIA	REPORTAGEM	01'59"	3,79%
VT SHOPPING DE PIRATARIA EM SP	REPORTAGEM	03'53"	7,42%
VT TRAFICANTES VENDEM DROGAS PARA ESTUDANTES EM ESCOLA	REPORTAGEM	03'51"	7,36%
VT PROFESSORA AGREDIDA POR ESTUDANTE EM SC	REPORTAGEM	03'51"	7,36%
VT ONÇA PARDA EM BRASILIA	NOTA COBERTA	57"	1,81%
VT CAIU O NUMERO DE ARVORES DERRUBADAS NA AMAZONIA	REPORTAGEM	03'18"	6,31%
VT LADROES ROUBARAM REPLICAS DE ARMA	NOTA COBERTA	01'45"	3,34%
VT PREJUIZOS NAS ROTINAS NO RIO POR CAUSA DA VIOLENCIA	REPORTAGEM	04'55"	9,40%
VT MERCADO DE AÇOES RECEBEM BEM PRIVATIZAÇÃO ELETROBRAS	REPORTAGEM	03'38"	6,95%
VT JATINHO PEZAO TEM PREGAO ADIADO	REPORTAGEM	02'05"	3,98%
NP VT JATINHO PEZAO TEM PREGAO ADIADO	NOTA PÉ	16"	0,51%
VT REFORMA POLITICA GERA IMPASSE NA CAMARA	REPORTAGEM	02'47"	5,32%
VT SOCIEDADE CONTRA FINANCIAMENTO PUBLICO	REPORTAGEM	03'23"	6,47%
VT EX-PROCURADORA GERAL DA VENEZUELA VIRÁ AO BRASIL	REPORTAGEM	02'16"	4,33%
NP VT EX-PROCURADORA GERAL DA VENEZUELA VIRÁ AO BRASIL	NOTA PÉ	01'26"	2,74%
VT IRMAOS SALVOS DE SOTERRAMENTO NA ITALIA	REPORTAGEM	03'26"	6,56%
VT GOVERNO TENTA AVANÇAR NA VOTAÇÃO DAS METAS FISCAIS	REPORTAGEM	04'10"	7,97%
VT LUCIO FUNNARO ASSINOU DELAÇÃO-PREMIADA	REPORTAGEM	02'49"	5,38%
NP VT LUCIO FUNNARO ASSINOU DELAÇÃO-PREMIADA	NOTA PÉ	28"	0,89%
VT FERNANDO COLLOR DE MELLO REU LAVA-JATO	REPORTAGEM	01'50"	3,50%
VT DENUNCIA ALDEMIR BENDINI	REPORTAGEM	03'40"	7,01%
NP VT DENUNCIA ALDEMIR BENDINI	NOTA PÉ	19"	0,06%
VT JULGAMENTO AZZEREDO PELO TJ	NOTA COBERTA	58"	1,84%
	PREVISAO DO TEMPO	02'46"	5,29%
VT HOMEM TEM PENA DE MORTE ADIADA NOS EUA	REPORTAGEM	01'25"	2,71%
VT ENVIO DE TROPAS DOS EUA AO AFEGANISTAO	NOTA COBERTA	01'43"	3,28%
VT DECRETADA PRISAO DE SUSPEITOS DE TERRORISMO	NOTA COBERTA	01'30"	2,86%
VT BARREIRAS CONTRA TERRORISMO EM PORTUGAL	NOTA COBERTA	01'54"	3,63%
VT DUAS AÇOES NA JUSTIÇA DO FUTEBOL	NOTA COBERTA	02'15"	4,30%

VT GRINGOS BRILHAM NOS TIMES DO BRASILEIRAO	REPORTAGEM	02'37"	5%
VT CADEIRANTE É ASSALTADO NO INTERIOR DE SP	NOTA COBERTA	58"	1,84%
VT PMs ASSASSINADOS NO RIO	NOTA COBERTA	01'58"	1,86%
VT HOMEM SURDO MORRE EM TIROTEIRO	REPORTAGEM	01'47"	3,41%
VT SOLDADO MORRE EM TREINAMENTO DE POLICIA DA BAHIA	REPORTAGEM	02'56"	3,82%
VT JOVEM BARRADO PELA IMIGRACAO AMERICANO VOLTA AO BRASIL	NOTA COBERTA	01'10"	2,23%
VT SERIE JR – TRABALHOS EXTRAS PARA REFORÇAR RENDA	REPORTAGEM	06'13"	11,89%
	ENCERRAMENTO	02'20"	4,46%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 46 – Espelho do Jornal da Record 23/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
VT TRANSPORTES ILEGAIS EM ATIBAIA	REPORTAGEM	4'54"	12,42%
NP VT TRANSPORTES ILEGAIS EM ATIBAIA	NOTA PÉ	02'03"	5,19%
VT LADROES LEVARAM 4 MILHOES EM JOAIS DE BANCO	REPORTAGEM	02'08"	5,40%
VT NAUGRAFIO NO RIO XINGU	REPORTAGEM	04'18"	10,90%
VT DEPUTADOS TENTAM VOTAR A REFORMA POLITICA	REPORTAGEM	02'18"	5,83%
INFORMAÇÕES ATUALIZADAS CAMARA	LINK	02'51"	7,22%
VT CRISTIAN CRAVINHOS DEIXA PENITENCIARIA PARA REGIME ABERTO	REPORTAGEM	03'33"	9%
VT RESERVA PARA MINERAÇÃO	NOTA COBERTA	01'23"	3,50%
VT CANCELAMENTO SHOW HOLANDA POR ALERTA DE TERRORISMO	NOTA COBERTA	02'08"	5,40%
VT BELGICA DIZ QUE ALERTOU ESPANHA SOBRE ATAQUES	REPORTAGEM	01'39"	4,18%
VT ONU EMITE ALERTA AOS EUA CONTRA RACISMO	REPORTAGEM	02'15"	5,70%
VT GOVERNO VAI LIBERAR DINHEIRO DO PIS/PASEP	REPORTAGEM	03'58"	10,05%
VT ANUNCIO DE PACOTE DE PRIVATIZAÇÕES	REPORTAGEM	03'13"	8,15%
GASTOS COM VIAGENS INTERNACIONAIS	NOTA SIMPLES	02'03"	5,19%
VT FILHO DE MINISTRO É SUSPEITO DA LAVA-JATO	REPORTAGEM	01'55"	4,86%
MORO MANDA PRENDER CONDENADOS DE 2 INSTANCIA LAVA-JATO	NOTA SIMPLES	01'54"	4,81%
CASO TRIPLEX LULA	NOTA SIMPLES	30"	1,26%

VT CONDENAÇÃO DE AZZEREDO	NOTA COBERTA	01'18"	3,29%
VT MADURO ENVOLVIDO EM CORRUPÇÃO DA ODEBRECHT	NOTA COBERTA	02'31"	6,38%
VT LAVA-JATO PEDE REFORÇO PARA FISCALIZAR ROGERIO ONOFRE	REPORTAGEM	01'49"	4,60%
VT PASSAGEM DE TUFÃO PELO SUL DA CHINA	REPORTAGEM	01'48"	4,56%
VT DESTROÇOS NAVIO EM SANTOS	REPORTAGEM	03'30"	8,87%
	PREVISAO DO TEMPO	43"	1,81%
VT RESGATE DE CRIANÇA QUE CAIU NUMA CISTERNA	REPORTAGEM	03'15"	8,24%
VT SERIE JR - POLICIAIS FAZEM BICOS	REPORTAGEM	09'31"	24,13%
	ENCERRAMENTO	31"	1,31%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 47 – Espelho do Jornal da Record 24/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	39"	1,405
VT NAUFRAGIO NA BAHIA DE TODOS OS SANTOS	REPORTAGEM	02'07"	4,56%
VT MARINHA NAO TEM EXPLICACAO PARA NAUFRAGIO	REPORTAGEM	03'36"	7,76%
INFORMAÇÕES ATUALIZADAS DO NAUFRAGIO	LINK	01'59"	4,27%
VT NAUFRAGIO RIO XINGU	REPORTAGEM	04'26"	9,56%
VT ATIBAIA DEMITE FUNCIONARIO DONO DE TRANSPORTE ILEGAL	REPORTAGEM	02'47"	6%
NP VT ATIBAIA DEMITE FUNCIONARIO DONO DE TRANSPORTE ILEGAL	NOTA PÉ	01'21"	2,91%
VT PM MORTO EM SAO GONÇALO NO RIO	NOTA COBERTA	02'43"	5,85%
VT CONDICOES PRECARIAS EM PREDIOS PUBLICOS NO RJ	REPORTAGEM	02'43"	5,85%
NP VT CONDICOES PRECARIAS EM PREDIOS PUBLICOS NO RJ	NOTA PÉ	54"	1,94%
VT MOTORISTAS BRIGAM NO TRANSITO E CAUSAM ATROPELAMENTO	REPORTAGEM	02'45"	5,93%
NP VT MOTORISTAS BRIGAM NO TRANSITO E CAUSAM ATROPELAMENTO	NOTA PÉ	25"	0,89%
VT PRESOS FILMAM DENTRO DA CADEIA E POSTAM NA INTERNET	REPORTAGEM	02'25"	5,21%
VT BOMBEIROS TENTAM CONTROLAR INCENDIO SERRA GOIAS	REPORTAGEM	01'40"	3,59%
VT CRITICAS VOTACAO REFORMA POLITICA	REPORTAGEM	04'44"	10,20%
VT CONSEQUENCIAS TUFÃO	REPORTAGEM	01'39"	3,55%

CHINA			
VT ALPINISTAS DESAPARECIDOS NA SUIÇA	NOTA COBERTA	01'41"	3,63%
VENDA AMIANTO NO BRASIL	NOTA SIMPLES	02'25"	0,52%
VT ACORDO DE LENIENCIA ENTRE MP E J&F	REPORTAGEM	02'35"	5,57%
VT ALDEMIR BENDINI É REU LAVA-JATO	REPORTAGEM	01'40"	3,59%
NP VT ALDEMIR BENDINI É REU LAVA-JATO	NOTA PÉ	52"	1,86%
VT LEILAO DA CASA DA MOEDA	REPORTAGEM	02'41"	5,78%
VT DESTRUCAO SEGURA DE GASES TOXICOS EM SANTOS	REPORTAGEM	01'48"	3,88%
VT FLAMENGO E CRUZEIRO RIVAI	REPORTAGEM	02'40"	5,75%
VT OPERACAO COMBATE ROUBO E RECEPÇÃO DE CARGAS NO RIO	REPORTAGEM	01'58"	4,24%
VT FALTA DE AGUA NA GRANDE SAO PAULO	REPORTAGEM	03'46"	8,12%
	PREVISAO DO TEMPO	03'05"	6,64%
VT RECEM-NASCIDO FOI ACHADO EM VALA NO RECIFE	REPORTAGEM	01'38"	3,52%
VT CARRO QUE LEVAVA FILHO DE TEMER SE ENVOLVEU EM ACIDENTE	NOTA COBERTA	01'50"	3,95%
VT SERIE JR - BICO COM MOTOS OU CARROS	REPORTAGEM	09'03"	19,51%
	ENCERRAMENTO	28"	0,10%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 48 – Espelho do Jornal Nacional 1/9/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'31"	3,34%
VT CONSUMO PUXA PIB NO SEGUNDO TRIMESTRE	REPORTAGEM	06'13"	13,71%
VT CONTAS INATIVAS DO FGTS E INFLACAO AJUDA FAMILIAS A GASTAREM	REPORTAGEM	04'16"	9,41%
DADOS DA BALANÇA COMERCIAL	NOTA SIMPLES	01'48"	3,97%
VENDA DE VEICULOS TEM ALTA EM AGOSTO	NOTA SIMPLES	02'03"	4,52%
VT TEMER ASSINA ACORDOS DE COOPERAÇÃO NA CHINA	REPORTAGEM	02'06"	4,63%
VT AUTORIZADAS MULTAS EM ÁREAS PRIVADAS	REPORTAGEM	04'43"	10,40%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'28"	3,23%

VT POLICIA DO AMAZONAS INDICIA 210 POR MASSACRE	REPORTAGEM	04'20"	9,56%
NP VT POLICIA DO AMAZONAS INDICIA 210 POR MASSACRE	NOTA PÉ	01'16"	2,79%
VT ABUSO DE MULHERES EM ONIBUS REPETIDAS VEZES	REPORTAGEM	05'59"	13,20%
NP VT ABUSO DE MULHERES EM ONIBUS REPETIDAS VEZES	NOTA PÉ	01'10"	2,57%
	PASSAGEM DE BLOCO	02'06"	4,63%
VT MORTOS TEMPESTADE HARVEY NOS EUA	REPORTAGEM	02'53"	6,36%
	PREVISAO DO TEMPO	04'10"	9,19%
GOVERNO ADIA EXTINÇÃO DA RESERVA AMAZONIA	NOTA SIMPLES	01'26"	3,16%
VT GOVERNADOR DO PR EM CORRUPCAO CONSTRUCAO ESCOLAS	REPORTAGEM	03'36"	7,94%
NP VT GOVERNADOR DO PR EM CORRUPCAO CONSTRUCAO ESCOLAS	NOTA PÉ	01'51"	4,08%
MP PEDE ABSOLVIÇÃO DE LULA	NOTA SIMPLES	03'05"	6,80%
VT DENUNCIA DO STF PP ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA	BOLETIM	01'46"	3,89%
VT FACHIN DA PRAZO PARA PROVAS DELAÇÃO DA JBS	REPORTAGEM	04'53"	10,77%
NP VT FACHIN DA PRAZO PARA PROVAS DELAÇÃO DA JBS	NOTA PE	01'32"	0,33%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'10"	2,57%
VT MAYARA AGUIAR CONQUISTA OURO MUNDIAL DE JUDO	NOTA COBERTA	01'56"	4,26%
BUSCA PELO TITULO F1	REPORTAGEM	03'23"	7,46%
VT ALAN RUSCHEL MARCA PRIMEIRO GOL DEPOIS DE TRAGEDIA	NOTA COBERTA	01'01'	2,24%
VT SELECAO GARANTE 1 LUGAR ELIMINATORIAS SUL-AMERICANAS	REPORTAGEM	03'53"	8,56%
	CHAMADA GLOBO REPÓRTER	02'50"	6,25%
	ENCERRAMENTO	02'01"	4,45%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 49 – Espelho do Jornal Nacional 2/9/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'23"	3,17%
VT NOVA PRISÃO DE HOMEM POR ABUSO EM ONIBUS	REPORTAGEM	03'46"	8,64%
NP VT NOVA PRISÃO DE HOMEM POR ABUSO EM ONIBUS	NOTA PÉ	52"	1,98%
VT POLICIA SP PROCURA HOMEM QUE MATOU CICLISTA	REPORTAGEM	03'28"	7,95%
VT PROTESTO RIO ATROPELAMENTO CICLISTA	NOTA COBERTA	01'58"	4,51%

VT ACIDENTE COM ONIBUS EM MG	REPORTAGEM	02'31"	5,77%
NP VT ACIDENTE COM ONIBUS EM MG	NOTA COBERTA	02'28"	5,65%
VT ACIDENTE ONIBUS BAHIA	NOTA COBERTA	01'06"	2,52%
	CHAMADA FANTASTICO	03'03"	6,99%
	PASSAGEM DE BLOCO	48"	1,83%
VT COREIA DE NORTE ANUNCIA ARMA NUCLEAR	NOTA COBERTA	01'46"	4,05%
VT ESTADO DE EMERGENCIA CALIFORNIA INCENDIOS	NOTA COBERTA	02'55"	6,69%
VT TRUMP VISITA VITIMAS HARVEY	REPORTAGEM	03'05"	7,07%
	PREVISAO DO TEMPO	03'45"	0,86%
VT FINAL DE GAME EM BH	REPORTAGEM	02'49"	6,46%
NP VT FINAL DE GAME EM BH	NOTA PÉ	01'16"	2,90%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'53"	4,32%
VT HAMILTON BATE RECORD DE SCHUMACHER	REPORTAGEM	03'25"	7,83%
NP VT HAMILTON BATE RECORD DE SCHUMACHER	NOTA PÉ	01'55"	4,39%
BRASILEIROS GANHAM MEDALHAS MUDIAL DE JUDO	NOTA SIMPLES	19"	0,72%
	CHAMADA ESPORTE ESPETACULAR	01'23"	3,17%
VT 35 MIL TORCEDORES TREINO SELEÇÃO	REPORTAGEM	01'34"	3,59%
MEXICO CLASSIFICADO PARA COPA DE 2018	NOTA SIMPLES	01'16"	2,90%
VT GREMIO DIMINUI VANTAGEM CORINTHIANS	BOLETIM	01'03"	2,40%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'08"	2,60%
VT MANTEGA FECHA ACORDO PARA INFORMAÇÕES SOBRE BNDES	REPORTAGEM	04'15"	9,75%
NP VT MANTEGA FECHA ACORDO PARA INFORMAÇÕES SOBRE BNDES	NOTA PÉ	01'30"	3,44%
JeF VENDE CEULOSE E PAPEL PARA HOLANDA	NOTA SIMPLES	02'11"	5%
VT BENDINE PEDIU 5 MILHOES EM TROCA DE FACILIDADES	REPORTAGEM	03'58"	9,10%
NP VT BENDINE PEDIU 5 MILHOES EM TROCA DE FACILIDADES	NOTA PÉ	02'	4,58%
VT JOESLEY REBATE ACUSAÇÕES DO PLANALTO	BOLETIM	02'57"	6,76%
VT TEMER NEGA VOLTA ANTECIPADA DA CHINA	REPORTAGEM	02'35"	5,92%
NP VT TEMER NEGA VOLTA ANTECIPADA DA CHINA	NOTA PÉ	02'08"	4,89%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'41"	3,86%
VT EXPOSIÇÃO FLORES	REPORTAGEM	04'35"	10,51%

HOLAMBRA			
VT EXPOSIÇÃO JAPAN HOUSE EM SP	REPORTAGEM	03'34"	8,18%
	ENCERRAMENTO	37"	1,41%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 50 – Espelho do Jornal Nacional 4/9/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	1'14"	0,52%
JANOT VAI INVESTIGAR DELACAO DA JBS	NOTA SIMPLES	01'44"	3,73%
VT EUA DIZEM QUE COREIA DO NORTE ESTA PEDINDO GUERRA	REPORTAGEM	03'47"	8,15%
VT POTENCIAL DESTRUIDOR BOMBA DE HDROGENIO	REPORTAGEM	02'20"	5,03%
VT MONARQUIA BRITANICA ANUNCIA CHEGADA DE HERDEIRO	NOTA COBERTA	36"	1,29%
VT PRINCESA MAKE DO JAPAO ANUNCIA CASAMENTO	NOTA COBERTA	01'40"	3,59%
VT GOVERNO COLOMBIANO ANUNCIA CESSAR-FOGO	NOTA COBERTA	02'30"	5,38%3,59%
VT EUA SE PREOCUPAM COM OUTRO FURACAO	NOTA COBERTA	01'40"	3,59%
VT INCENDIO DESTROI PARQUE ESTADUAL EM BH	NOTA COBERTA	02'40"	5,74%
	PREVISAO DO TEMPO	03'37"	7,79%
	PASSAGEM DE BLOCO	36"	1,29%
VT PF PRENDE 75 OPERACAO CONTRA TRAFICO INTERNACIONAL DE DROGAS	REPORTAGEM	03'28"	7,47%
VT LIBERAÇÃO DE ATROPELADOR DE CICLISTA	REPORTAGEM	04'54"	10,56%
	PASSAGEM DE BLOCO	24"	0,86%
VT LEWIS HAMILTON ASSUME A PONTA NO F1	BOLETIM	02'06"	4,52%
VT BRASIL E COLOMBIA RECORDAÇÕES NEYMAR	REPORTAGEM	03'40"	7,90%
NP VT BRASIL E COLOMBIA RECORDAÇÕES NEYMAR	NOTA PÉ	08"	0,28%
VT RESERVA DE QUASE 900 MILHOES PARA FUNDO PARTIDARIO	REPORTAGEM	03'08"	6,75%
VT CARMEM LUCIA APRESENTA RESULTADOS PARA JUSTICA	REPORTAGEM	02'20"	5,03%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'03"	2,26%
MARCELO ODEBRECHT DEPOE	LINK	03'41"	7,94%
CUNHA NEGA TER APRESENTADO TEMER A LUCIO FUNARO	NOTA SIMPLES	03'16"	7,04%
VT TEMER NAO FALA DE CENARIO POLITICO NA CHINA	REPORTAGEM	02'46"	5,96%

VT JANOT VAI INVESTIGAR DELACAO DA JBS	REPORTAGEM	08'39" "	18,64%
ULTIMAS INFORMAÇÕES INVESTIGACAO DELACAO JBS	LINK	02'18" "	4,95%
NP VT JANOT VAI INVESTIGAR DELACAO DA JBS	NOTA PÉ	02'30"	5,38%
VT DECLARACAO DE JANOT REPERCUTE NO CONGRESSO	REPORTAGEM	03'36"	7,76%
	ENCERRAMENTO	02'30"	5,38%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 51 – Espelho do Jornal Nacional 5/9/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	3'	4,24%
VT FACHIN SUSPENDE SIGILO DE AUDIO	REPORTAGEM	06'01"	8,51%
VT DELADORES PLANEJAM USAR EX-PROCURADOR PARA CHEGAR A JANOT	REPORTAGEM	11'07"	15,73%
NP DIVULGAÇÃO DOS AUDIOS JOESLEY E SAUD	NOTA PÉ	01'46"	2,50%
VT DECLARACAO JANOT NO CONSELHO SUPERIOR DO MP	REPORTAGEM	03'41"	5,21%
NP DECLARACAO JANOT NO CONSELHO SUPERIOR DO MP	NOTA PÉ	49"	1,15%
VT GILMAR MENDES CRITICA PROCURADOR-GERAL DA REPUBLICA	REPORTAGEM	03'38"	5,14%
VT CARMEM LUCIA SE PRONUNCIA SOBRE DELACAO JBS	BOLETIM	02'50"	4%
VT TEMER NAO FALA SOBRE DELACAO	REPORTAGEM	01'53"	2,66%
VT DEFESA DE TEMER PEDE SUSPENSAO DO PROCURADOR-GERAL	REPORTAGEM	03'33"	5,02%
VT REPERCUSSAO DA INVESTIGACAO DA DELACAO JBS	REPORTAGEM	04'53"	6,91%
FACHIN MOLOGA DELACAO DO OPERADOR LUCIO FUNARO	LINK	03'41"	5,21%
VT PF APREENDE 33,5 MILHOES EM DINHEIRO VIVO	REPORTAGEM	04'43"	6,67%
NP VT PF APREENDE 33,5 MILHOES EM DINHEIRO VIVO	NOTA PÉ	01'26"	2,02%
VT MARCELO ODEBRECHT FALA SOBRE LULA E PROPINA	REPORTAGEM	02'50"	4%
NP VT MARCELO ODEBRECHT FALA SOBRE LULA E PROPINA	NOTA PÉ	03'05"	4,36%
JANOT DENUNCIA CUPULA DO PT POR ORGANIZACAO CRIMINOSA	LINK	04'13"	5,96%
NP JANOT DENUNCIA CUPULA DO PT POR ORGANIZACAO CRIMINOSA	NOTA PÉ	02'41"	3,79%

	PASSAGEM DE BLOCO	27''	0,63%
VT LAVA JATO INVESTIGA COMPRA DE VOTOS EM OLIMPIADAS 2016	REPORTAGEM	04'05''	5,77%
NP VT LAVA JATO INVESTIGA COMPRA DE VOTOS EM OLIMPIADAS 2016	NOTA PÉ	01'42''	2,40%
VT REI ARTHUR 3 BILHOES EM CONTRATOS COM O RJ	REPORTAGEM	01'59''	2,80%
VT MP DA FRANÇA DESCOBRIU RASTROS DE DINHEIRO REI ARTUR	REPORTAGEM	04'16''	6,03%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'21''	1,91%
CAMARA APROVA PEC DA CLAUSULA DE BARREIRA	NOTA SIMPLES	01'46''	2,50%
VT GOVERNO DO RJ FECHA ACORDO DE RECUPERAÇÃO FISCAL	REPORTAGEM	02'20''	3,30%
GOVERNO APROVA CONGRESSO MP	NOTA SIMLES	04'45''	6,72%
	PREVISAO DO TEMPO	02'54''	4,10%
VT ABUSADOR DE ONIBUS 2 ANOS DE PRISAO	REPORTAGEM	01'	1,41%
VT FIM DA PROTEÇÃO PARA FILHOS DE IMIGRANTES ILEGAIS NOS EUA	REPORTAGEM	01'41''	2,38%
	PASSAGEM DE BLOCO	13''	0,30%
VT BRASIL EMPATA COM COLOMBIA PELAS ELIMINATORIAS	REPORTAGEM	02'13''	3,13%
VT CORPO DE ROGERIA É VELADO NO RIO	REPORTAGEM	03'37''	5,11%
	ENCERRAMENTO	26''	0,61%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 52 – Espelho do Jornal da Record 25/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	38''	1,19%
VT PRESO BRAÇO DIREITO FERNANDINHO BEIRA-MAR	REPORTAGEM	24''	0,75%
VT EMBAIXADOR DO TRAFICO	REPORTAGEM	02'01''	3,81%
VT GOLPE CELULARES ROUBADOS	REPORTAGEM	04'43''	8,92%
VT NAUFRAGIO BAHIA 18 MORTOS	REPORTAGEM	04'01''	7,60%
VT RISCOS TRAVESSIA SALVADOR E ILHA DE TAPARICA	REPORTAGEM	02'22''	4,47%
	CHAMADA PARA PROXIMAS REPORTAGENS	37''	1,16%
VT NUMEROS DE MULTAS RODOVIAS SP AUMENTOU	REPORTAGEM	02'40''	5,04%
13 SALARIOS PENSIONISTAS E APOSENTADOS	NOTA SIMPLES	40''	1,26%
MENOR NIVEL DE ARRECADAÇÕES	NOTA SIMPLES	01'20''	2,52%

FEDERAIS			
VT APROXIMACAO DO FURACAO HARVEY	REPORTAGEM	03'38"	0,06%
VT AGENTES ATACADOS COM FACA NA EUROPA	REPORTAGEM	02'35"	4,88%
VT TENTATIVA ASSALTA CARRO-FORTE	NOTA COBERTA	42"	1,32%
VT FALSOS DENTISTAS EM MG	REPORTAGEM	02'45"	5,20%
VT DENUNCIAS PROCURADORIA GERAL	REPORTAGEM	02'08"	4,03%
NP VT DENUNCIAS PROCURADORIA GERAL	NOTA PÉ	43"	1,35%
VT BC QUER SAIDA DE JOESLEY BATISTA	REPORTAGEM	03'35"	6,78%
NP VT BC QUER SAIDA DE JOESLEY BATISTA	NOTA PÉ	01'20"	2,52%
DENUNCIAS CONTRA O MINISTRO DA AGRICULTURA	NOTA SIMPLES	01'42"	3,21%
VT ONOFRE É PRESO NOVAMENTE	NOTA COBERTA	48"	1,51%
	CHAMADA DOMINGO ESPETACULAR	03'	5,67%
VT DUAS BALEIAS ENCALHADAS EM RJ	REPORTAGEM	03'33"	6,71%
VT INVESTIMENTO GENERAL MOTORS	REPORTAGEM	02'21"	4,44%
VT ATIVISTAS CONTRA SACRIFICIOS DE CERVOS	REPORTAGEM	03'30"	6,62%
VT 23 MORTOS NO NAUFRAGIO NO PARÁ	REPORTAGEM	01'52"	3,53%
VT ESPECIALISTAS ANALISAM NAUGRAFIOS	REPORTAGEM	03'05"	5,83%
	PREVISAO DO TEMPO	01'07"	2,11%
VT CORRUPCAO COREIA DO SUL	REPORTAGEM	01'49"	3,43%
VT PROTESTOS NA INDIA	NOTA COBERTA	01'43"	3,24%
VT DESVIO DE DINHEIRO MULTIRAMA E ZOO DE GOIANIA	REPORTAGEM	01'49"	3,43%
NP VT DESVIO DE DINHEIRO MULTIRAMA E ZOO DE GOIANIA	NOTA PÉ	02'	3,78%
VT ESTUDANTE AGRIDE PROFESSORA	NOTA COBERTA	02'25"	4,57%
VT PROJETO DE LEI CAMERAS PET SHOP	REPORTAGEM	02'42"	5,10%
VT SERIE JR - REFORÇO DE PROFISSIONAIS GRADUADOS	REPORTAGEM	08'50"	16,71%
	ENCERRAMENTO	01'35"	2,99%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 53 – Espelho do Jornal Da Record 26/8/2017

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
----------	------	-------	-------------

	ESCALADA	41"	2,21%
VT 100 PMs MORTOS NO RIO	REPORTAGEM	01'14"	4%
VT CARRO CAI DE VIADUTO EM CAMPINAS	REPORTAGEM	03'18"	10,70%
VT AUMENTO INDENIZAÇÕES POR MOTOCICLISTAS NO BR	REPORTAGEM	03'08"	10,16%
VT ONOFRE SE ENTREGOU A POLICIA	REPORTAGEM	02'25"	7,83%
VT EQUIPAMENTO AJUDA A PARAR DE FUMAR	REPORTAGEM	03'25"	11,08%
VT CASARÕES PODEM DESABAR NO RECIFE	REPORTAGEM	03'36"	11,67%
NP VT CASARÕES PODEM DESABAR NO RECIFE	NOTA PÉ	01'25"	4,59%
VT TERMINAL MARITIMO DE SALVADOR REABRE	REPORTAGEM	02'57"	9,56%
EUA FURACAO VIRA TEMPESTADE ANTES DE ATINGIR EUA	NOTA COBERTA	01'40"	5,40%
VT PRODUTOS LANÇADOS AO MAR EM SANTOS	REPORTAGEM	02'25"	7,83%
	CHAMADA DOMINGO ESPETACULAR	02'13"	7,18%
	PASSAGEM DE BLOCO	42"	2,27%
VT MAGGI DIZ ESTAR TRANQUILO COM DENUNCIAS	REPORTAGEM	03'13"	10,43%
NP VT MAGGI DIZ ESTAR TRANQUILO COM DENUNCIAS	NOTA PÉ	01'56"	6,27%
VT BALEIA ENCALHADA EM ANGRADOS REIS	NOTA COBERTA	02'48"	9,08%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'43"	5,56%
VT ADOLESCENTE ATROPELOU E MATOU 3 NO PR	REPORTAGEM	02'55"	9,45%
VT PROTESTO CONTRA TERRORISMO EM BARCELON	NOTA COBERTA	28"	1,51%
	CHAMADA SERIE REPORTAGENS ESPECIAIS	02'30"	8,10%
VT BRONZE MUNDIAL DE CANOAGEM	NOTA COBERTA	49"	2,64%
VT VASCO VENCE FLUMINENSE	NOTA COBERTA	01'50"	5,94%
VT TORCEDORES INVADEM CT DE GOIAS	REPORTAGEM	01'27"	4,70%
VT AUMENTO DAS VENDAS NO VAREJO	REPORTAGEM	02'22" "	7,67%
VT ANIVERSARIO MATO GROSSO DO SUL	REPORTAGEM	01'38" "	5,29%
	ENCERRAMENTO	01'46"	5,72%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

RETRANÇA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	36"	1,29%
VT FAMILIA ACUSA PM DE MARTAR JOVEM EM BAILE FUNK	REPORTAGEM	02'30"	5,39%
NP VT FAMILIA ACUSA PM DE MARTAR JOVEM EM BAILE FUNK	NOTA PÉ	36"	1,29%
VT FAMILIAS DE PMs MORTOS NAO TEM AJUDA DO GOVERNO	REPORTAGEM	02'44"	5,90%
VT LANCHA AFUNDA NA BAHIA	REPORTAGEM	02'08"	4,60%
VT MORTOS TEMPESTADE HARVEY	REPORTAGEM	04'13"	9,10%
VT VENDAVAL FORTE EM RONDONIA	NOTA COBERTA	01'	2,15%
	PREVISAO DO TEMPO	02'51"	6,15%
VT TEMER REUNE ALIADOS ANTES DE VIAGEM PARA CHINA	REPORTAGEM	04'21"	9,39%
VT DECRETO RESERVA NACIONAL AMAZONIA	REPORTAGEM	03'57"	8,52%
VT FUFUCA VAI ASSUMIR PRESIDENCIA DA CASA	REPORTAGEM	01'49"	3,92%
VT MAGGI VAI ACOMPANHAR TEMER NA CHINA	REPORTAGEM	03'10"	6,83%
NP VT MAGGI VAI ACOMPANHAR TEMER NA CHINA	NOTA PÉ	49"	1,76%
NOVA DENUNCIA ROMERO JUCÁ	NOTA SIMPLES	01'40"	3,59%
INVESTIGACAO CONTRA JOSE SERRA	NOTA SIMPLES	59"	2,12%
VT GLEISI NEGA TER RECEBIDO DINHEIRO DESVIADO	NOTA COBERTA	02'38"	5,68%
RENAN CALHEIROS RESPONDE A NOVO INQUERITO	NOTA SIMPLES	01'45"	3,77%
VT DEVOLUÇÃO DE DINHEIRO DE PROPRIETA NO RIO	NOTA COBERTA	01'06"	2,37%
VT MANDATO AMAZONINO MENDES	NOTA COBERTA	02'35"	5,57%
VT ESTUDO EFEITOS COCAINA MENORES DE IDADE	REPORTAGEM	02'52"	6,18%
VT CANCELAMENTO CIRURGIAS SAUDE PUBLICA EM MG	REPORTAGEM	02'34"	5,54%
VT DIVULGACAO DA RECONSTITUICAO CHACINA PARA	REPORTAGEM	02'38"	5,68%
VT NEYMAR SE APRESENTA PARA JOGO DA SELECAO	REPORTAGEM	02'36"	5,61%
VT LUCAS PRADO PASSA BEM DEPOIS DE JOELHADA	NOTA COBERTA	55"	1,97%
VT MOTORISTA QUE ATROPELOU CICLISTA NO RIO FOI INDICIADO	REPORTAGEM	03'16"	7,05%
NP VT MOTORISTA QUE ATROPELOU CICLISTA NO RIO FOI INDICIADO	NOTA PÉ	01'20"	2,87%
VT ACIDENTE DE CARRO EM BH	NOTA COBERTA	02'01"	4,35%
VT POLICIAL SUSPEITO DE TRAFICO INTERNACIONAL DE ARMAS	NOTA COBERTA	48"	1,72%
VT COREIA DO NORTE LANÇA MISSIL	NOTA COBERTA	01'47"	3,85%

VT ASSALTOS ONIBUS RECIFE	REPORTAGEM	01'58"	4,24%
2 MORTES EM BIBLIOTECA PUBLICA NOS EUA	NOTA SIMPLES	01'50"	3,95%
VT SERIE JR: MORADORES DE RUA	REPORTAGEM	10'04"	21,73%
	ENCERRAMENTO	20"	0,71%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 55 – Espelho do Jornal Da Record 29/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	43"	1,91%
VT ASSASSINATO DE DOIS MORADORES DE RUA EM SP	REPORTAGEM	02'10"	5,78%
VT NENHUMA APREENSAO DE FUZIL NO RJ	REPORTAGEM	03'58"	10,59%
VT GOIAS QUASE 100 DIAS SEM CHUVA	REPORTAGEM	02'59"	7,96%
VT MILITARES DO HAITI VOLTARÃO PARA O BRASIL	REPORTAGEM	02'33"	6,80%
VT APAGAO ACRE E RONDONIA	NOTA COBERTA	54"	2,40%
VT TEMER EMBARCOU PARA A CHINA	REPORTAGEM	03'35"	9,56%
VT CAMARA ADIA DE NOVO VOTACAO REFORMA POLITICA	REPORTAGEM	03'13"	8,58%
VT MORO NEGA PEDIDOS DE TRANSFERENCIA DE PROCESSO DE LULA PARA SP	NOTA COBERTA	01'33"	4,13%
VT DELAÇÃO DE LUCIO FUNARO SERA HOMOLOGADA	REPORTAGEM	03'30"	9,34%
NP VT DELAÇÃO DE LUCIO FUNARO SERA HOMOLOGADA	NOTA COBERTA	01'03"	2,80%
VT PEDIDO DE NOVA SUSPENSÃO DE GILMAR MENDES	REPORTAGEM	03'05"	8,23%
NP VT PEDIDO DE NOVA SUSPENSÃO DE GILMAR MENDES	NOTA COBERTA	57"	2,53%
VT TRUMP VISITA HOUSTON	REPORTAGEM	02'48"	7,47%
VT MORTOS NA INDIA POR CAUSA DASENCHENTES	NOTA COBERTA	53"	2,35%
VT DECLARACAO DITADOR COREIA DO NORTE	NOTA COBERTA	02'42"	7,20%
VT PF PRENDE QUADRILHA TRAFICO INTERNACIONAL DE DROGAS	REPORTAGEM	01'38"	4,36%
VT CRIANÇAS E ADOLESCENTES MORTAS POR TIRO	REPORTAGEM	02'38"	7,03%
VT ATAQUES AGENCIAS BANCARIAS SUL DE MG	NOTA COBERTA	56"	2,49%
VT CAMPANHA EM SP CONTRA ASSEDIOS EM TRANSPORTES PUBLICOS	REPORTAGEM	03'48"	10,14%
VT NUMERO DE FUMANTES DIMINUIU NO BR	REPORTAGEM	02'58"	7,92%
	PREVISAO DO TEMPO	01'33"	4,13%

VT CONSUMO MODERADO DE GORDURA É POSITIVO	REPORTAGEM	02'24"	6,40%
VT SERIE JR: FAMILIAS INTEIRAS MORANDO NAS RUAS	REPORTAGEM	08'20"	22,25%
	ENCERRAMENTO	37"	1,64%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 56 – Espelho do Jornal da Record 30/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	35"	1,43%
VT ENGAVETAMENTO DE 36 VEICULOS EM SP	REPORTAGEM	02'29"	6,11%
VT JUSTIÇA SOLTA HOMENS QUE ABUSARAM MULHERES EM ONIBUS	REPORTAGEM	01'53"	4,64%
VT ATAQUES VIGILANTES CARRO FORTE NO RIO	REPORTAGEM	03'23"	8,17%
VT COMERCIO ILEGAL DE GAS DE COZINHA EM BH	REPORTAGEM	02'29"	6,11%
VT BC LANÇA CAMPANHA PARA USO DE MOEDAS	REPORTAGEM	01'48"	4,42%
VT APREENSAO DE CIGARROS CONTRABANDEADOS	REPORTAGEM	03'10"	7,79%
VT APROVACAO DA CRIACAO DA TLP	REPORTAGEM	03'30"	8,61%
VOTACAO DA REFORMA POLITICA ADIADA	NOTA SIMPLES	39"	1,59%
PEDIDO DE AFASTAMENTO DE JANOT É NEGADO	NOTA SIMPLES	01'25"	3,48%
VT 25 PESSOAS MORTES TEMPESTADE HARVEY SUL EUA	REPORTAGEM	03'56"	9,68%
VT AVIAO PASSA PERTO DE TORNADOS NA RUSSIA	NOTA COBERTA	02'11"	5,37%
VT AJUDA HUMANITARIA VAI CONTINUAR NO HAITI	REPORTAGEM	02'59"	7,34%
VT SUSPENSÃO DA RENCA	REPORTAGEM	03'	7,38%
OMC CONDENA BR POR SUBSIDIOS	NOTA SIMPLES	02'18"	5,66%
VT VACINA ROTAVIRUS ESTÁ EM FALTA NO SUS	REPORTAGEM	02'10"	5,33%
VT BEBE RECEBE ALTA DEPOIS DE MORTE CEREBRAL DA MAE	REPORTAGEM	02'58"	7,30%
VT OBJETIVOS DE TEMER NA CHINA	REPORTAGEN	02'28"	6,07%
VT QUADRILHA VENDIA DECISÕES JUDICIAIS NO RECIFE	REPORTAGEM	01'40"	4,10%
NP VT QUADRILHA VENDIA DECISÕES JUDICIAIS NO RECIFE	NOTA PÉ	56"	2,29%
VT CAMINHAO TOMBA NA SERRA DAS ARARAS	NOTA COBERTA	01'35"	3,89%
VT RITMO DE CRESCIMENTO DESACELERADO NO BR	REPORTAGEM	03'28"	8,53%
	PREVISAO DO TEMPO	01'52"	4,59%

VT CRISE BASQUETE BRASILEIRO	REPORTAGEM	02'48"	6,89%
VT FILA POR EMPREGO GIGANTE NO RIO	NOTA COBERTA	01'21"	3,32%
VT SERIE JR: TRABALHADORES DAS OLIMPIADAS MORAM NA RUA	REPORTAGEM	09'06"	22,39%
	ENCERRAMENTO	52"	2,13%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 57 – Espelho do Jornal da Record 31/8/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	39"	1,34%
VT FILHA DENUNCIA MOTORISTA QUE ATROPELOU CICLISTA	REPORTAGEM	02'01"	4,18%
VT INDIGNAÇÃO SOLTURA ASSÉDIO EM ONIBUS	REPORTAGEM	03'50"	7,95%
VT AFASTAMENTO PM QUE ATIROU BALA DE BORRACHA EM AMBULANCIA NO RS	REPORTAGEM	02'05"	4,32%
VT ASSALTOS PEDAGIOS BAHIA	REPORTAGEM	03'58"	8,23%
VT RODOVIA LIBERADA 30 HORAS APÓS ENGAVETAMENTO	REPORTAGEM	02'50"	5,88%
VT PRESOS SUSPEITOS ESQUEMA DE CORRUPÇÃO DETRAN	REPORTAGEM	02'17"	4,74%
NP VT PRESOS SUSPEITOS ESQUEMA DE CORRUPÇÃO DETRAN	NOTA PÉ	23"	0,79%
VT DESEMPREGO RECUOU	REPORTAGEM	02'36"	5,39%
VT PETROBRAS ANUNCIA AUMENTA DO DIESEL E GASOLINA	REPORTAGEM	01'48"	3,73%
VT 35 MORTOS TEMPESTADE HARVEY	NOTA COBERTA	01'54"	3,94%
VT ULTIMO PATRULHAMENTO NO HAITI	REPORTAGEM	04'43"	9,79%
VT EUA E COREIA DO SUL SIMULAM LANÇAMENTO DE BOMBAS	NOTA COBERTA	01'31"	3,14%
VT INICIO DA AGENDA OFICIAL TEMER NA CHINA	REPORTAGEM	04'	8,30%
VT VOTAÇÃO DA NOVA META FISCAL	REPORTAGE	02'38"	5,46%
CONVOCAÇÕES SESSOES REFORMA POLITICA	NOTA SIMPLES	01'43"	3,56%
	CHAMADA DOMINGO ESPETACULAR	03'41"	7,64%
VT LULA APRESENTA NOVOS DOCUMENTOS A MORO	REPORTAGEM	09'51"	20,44%
NP VT LULA APRESENTA NOVOS DOCUMENTOS A MORO	NOTA COBERTA	02'	4,15%
JOSLEY E WESLEY IMPEDIDOS DE VOTAR JBS	NOTA SIMPLES	30"	1,03%

VT DELACAO LUCIO FUNNARO	REPORTAGEM	02'35"	5,36%
VT HOMENAGENS PRINCESA DAIANA	REPORTAGEM	02'10"	0,04%
VT PESQUISA DESTRUICAO CELULAS CANCER	NOTA COBERTA	32"	1,10%
VT APREENSAO PANGOLINS VIVOS NA TAILANDIA	NOTA COBERTA	01'50 "	3,80%
VT RAPOSA ENCONTRADA EM ESTACIONAMENTO EM MG	REPORTAGEM	03'53"	8,06%
	PREVISAO DO TEMPO	02'18"	4,77%
VT AUMENTOS DE COMPRAS EM AGOSTO	REPORTAGEM	03'15"	6,74%
SIMBA CONTENT FECHOU ACORDO TRANSMISSAO EMISSORAS ABERTAS	NOTA SIMPLES	01'36"	3,32%
VT SERIE JR PRECONCEITO NOVO EMPREGO	REPORTAGEM	08'05"	16,78%
	ENCERRAMENTO	11"	0,38%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 58 – Espelho do Jornal da Record 1/9/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	39"	1,25%
VT FISCALIZACAO DE VAGAS PARA DEFICIENTES E IDOSOS	REPORTAGEM	02'51"	5,50%
VT COMEMORACAO DE ACORDO SIMBA CONTENT COM SKY		02'43"	5,24%
VT FALTA DE INSTALACOES ESSENCIAIS EM ESCOLAS DO RIO	REPORTAGEM	03'10"	6,11%
NP VT FALTA DE INSTALACOES ESSENCIAIS EM ESCOLAS DO RIO	NOTA PÉ	01'49"	3,50%
VT CARRO DESGOVERNADO ATINGE 2 PESSOAS	REPORTAGEM	01'36"	3,09%
VT NOVA ESPECIE DE TRANSMISSAO DA MALARIA	REPORTAGEM	02'44"	5,28%
VT ATAQUES A POLICIAIS EM SC	REPORTAGEM	01'05"	2,09%
VT ALUNOS SUSPEITOS DE TENTAR ENVENENAR PROFESSORA	REPORTAGEM	03'18"	6,37%
VT FILA PARA TENTAR MARCAR EXAMES PELO SUS EM GOIANIA	REPORTAGEM	02'39"	5,11%
VT PROXIMO DESTINO TROPAS FORÇAS ARMADAS	REPORTAGEM	02'58"	5,73%
VT 47 MORTOS TEMPESTADE HARVEY	BOLETIM	02'25"	4,66%
VT CRESCENTE TENSÃO RACIAL NOS EUA	REPORTAGEM	03'05"	5,95%

VT DETETIVE PRENDE ENFERMEIRA A FORÇA NOS EUA	NOTA COBERTA	01'35"	3,05%
VT AUMENTO NO CONSUMO DAS FAMÍLIAS	REPORTAGEM	02'35"	4,99%
BOLSAS DE VALORES POSITIVA	NOTA SIMPLES	01'13"	2,35%
VT TEMER ASSINA 14 ACORDOS COM A CHINA	REPORTAGEM	03'58"	4,44%
VT RJ PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL	NOTA SIMPLES	53"	1,70%
	CHAMADA DOMINGO ESPETACULAR	03'38"	7,01%
VT PRORROGAÇÃO PRAZOS PARA IRMAOS BATISTA	REPORTAGEM	03'43"	7,17%
NP VT PRORROGAÇÃO PRAZOS PARA IRMAOS BATISTA	NOTA PÉ	01'40"	3,21%
JANOT APRESENTA DENUNCIA AO PP	NOTA SIMPLES	25"	0,805
PEDIDO DE ABSOLVIÇÃO DE LULA DE OBSTRUÇÃO DE JUSTICA	NOTA SIMPLES	01'33"	2,99%
VT CAI O PREÇO DO LEITE EM TODO O PAIS	REPORTAGEM	03'41"	7,11%
VT NAVIO APARECE EM MARE BAIXA EM SANTOS	REPORTAGEM	03'16"	6,31%
	PREVISAO DO TEMPO	03'47"	7,30%
VT CONCLUSAO MOTIM PENITENCIARIA MANAUS	REPORTAGEM	01'29"	2,86%
JOAO DORIA FALA SOBRE PRIVATIZAÇÕES NA FRANÇA	REPORTAGEM	02'25"	4,66%
VT TREINAMENTO CONTRA DESASTRES NATURAIS NO JAPÃO	NOTA COBERTA	01'59"	3,83%
VT AUMENTO DE USO DE CARTAO DE CREDITO DE LOJAS	REPORTAGEM	02'13"	4,28%
VT REFENS EM PREDIO NA BARRA DA TIJUCA	NOTA COBERTA	31"	0,99%
VT 6 EM CADA 100 UNIVERSITARIOS OBTERAM NOTA MAXIMA NO ENADE	REPORTAGEM	02'41"	5,18%
VT BRASILEIRA VENCE MUNDIAL DE JUDO	NOTA COBERTA	49"	1,57%
VT SERIE JR - TRABALHOS QUE TIRAM DAS RUAS	REPORTAGEM	09'11"	17,73%
	ENCERRAMENTO	01'25"	2,73%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Quadro 59 – Espelho do Jornal da Record 4/9/2017

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
----------	------	-------	-------------

	ESCALADA	36''	1,26%
VT DELAÇÃO JBS PODE SER ANULADA	NOTA COBERTA	51''	1,79%
PF OPERAÇÃO MAFIAS LESTE EUROPEU E FACÇÕES BRASILEIRAS	REPORTAGEM	03'43''	7,85%
VT MORTE CEREBRAL DE MENINO BALEADO EM ARRASTAO	REPORTAGEM	02'18''	4,85%
VT NOVO AUMENTO DE COMBUSTIVEL NO PAIS	REPORTAGEM	03'40''	7,74%
VT INCENDIOS FLORESTAIS EM MG	REPORTAGEM	02'23''	5,03%
VT IDENTIFICADOS ASSALTANTES A CASA NOBRE EM SP	REPORTAGEM	04'11''	8,83%
VT 5 DIAS DE ATENTADOS A PMS EM SC	REPORTAGEM	02'29''	5,24%
VT JANOT DECIDE INVESTIGAR DELACAO PREMIADA JBS	REPORTAGEM	04'52''	10,28%
PROVAS NAO SERAO PERDIDAS CASO DELACAO SEJA ANULADA	LINK	03'06''	6,54%
VT TEMER NAO COMENTA SOBRE INVESTIGACAO	REPORTAGEM	03'39''	7,71%
VT EUA PEDE SEVERIDADE A ONU CONTRA COREIA DO NORTE	REPORTAGEM	02'25''	5,10%
VT NOVO HERDEIRO DA FAMILIA REAL BRITANICA	REPORTAGEM	01'42''	3,59%
VT FACHIN DEVE FINALIZAR DELAÇÃO FUNNAR	REPORTAGEM	02'43''	5,73%
CNJ DIVULGA SALARIOS DE JUIZES NO PAIS	NOTA SIMPLES	55''	1,93%
VT VAGAS TRABALHOS TEMPORARIOS	REPORTAGEM	03'56''	8,30%
VT GOVERNO TENTA VOTA NOVA META FISCAL	REPORTAGEM	03'57''	8,34%
VT MORO INVESTIGA COMPRA TERRENO INSTITUTO LULA	REPORTAGEM	01'50''	3,87%
NP VT MORO INVESTIGA COMPRA TERRENO INSTITUTO LULA	NOTA PÉ	19''	0,66%
VT AMBIENTALISTA REAGEM A EXTRAÇÃO DE OURO	REPORTAGEM	02'21''	4,96%
	PREVISAO DO TEMPO	01'03''	2,21%
VT RISCOS E CUIDADOS AFOGAMENTO CRIANÇAS PISCINAS	REPORTAGEM	03'36''	7,60%
VT SERIE JR; VOLUNTARIOS DAO AULAS	REPORTAGEM	08'38''	18,23%
	ENCERRAMENTO	20''	0,70%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

RETRANCA	TIPO	TEMPO	PORCENTAGEM
	ESCALADA	34"	1,72%
JANOT APRESENTA DENUNCIAS LULA E DILMA	LINK	01'12"	0,03%
NP JANOT APRESENTA DENUNCIAS LULA E DILMA	NOTA PÉ	01'46"	5,36%
VT MAIOR APREENSAO DE DINHEIRO VIVO JA FEITA NO BRASIL	REPORTAGEM	02'25"	7,33%
NP VT MAIOR APREENSAO DE DINHEIRO VIVO JA FEITA NO BRASIL	NOTA PÉ	51"	2,58%
VT SUSPEITO DE COMPRA DE VOTO PARA RIO2016	REPORTAGEM	03'41"	11,18%
VT REI ARTHUR COMANDOU ESQUEMAS PROPRINAS OLIMPIADAS 2016	REPORTAGEM	05'13"	15,84%
VT INDICIOS DE FRAUDE SURGIRAM NA EUROPA	REPORTAGEM	02'25"	7,33%
NP VT REI ARTHUR COMANDOU ESQUEMAS PROPRINAS OLIMPIADAS 2016	NOTA PÉ	52"	2,63%
VT AUDIOS JOESLEY BATISTA REFORÇA DENUNCIA	REPORTAGEM	04'01"	12,19%
NP VT AUDIOS JOESLEY BATISTA REFORÇA DENUNCIA	NOTA PÉ	02'40"	8,09%
VT MINISTROS SAIRAM EM DEFESA DA CORTE	REPORTAGEM	03'41"	11,18%
VT TEMER RECEBEU A NOTICIA EM VIAGEM DA CHINA	RBOLETIM	02'36"	7,89%
	PASSAGEM DE BLOCO	01'03"	3,18%
FIM DAS COLIGACOES PARTIDARIAS	LINK	02'45"	8,35%
VT DIVULGACAO DO INDICE QUE MEDE A ATIVIDADE DA INDUSTRIA BRASILEIRA	REPORTAGEM	03'28"	10,52%
VT COREIA DO NORTE AMEAÇA EUA	REPORTAGEM	02'13"	6,73%
	PREVISAO DO TEMPO	02'03"	6,22%
VT CONVERSA ENTRE SAUD E JOESLEY	BOLETIM	01'58"	5,97%

PROVA USO DE MARCELO MILLER			
VT DEFESA DE TEMER PEDE COPIA DE MATERIAL	REPORTAGEM	04'48"	14,57%
HOMOLOGADA DELAÇÃO DE LUCIO FUNNARO	NOTA SIMPLES	02'16"	6,88%
VT FURACAO IRMA PODE ATINGIR CARIBE	NOTA COBERTA	01'21"	4,09%
VT ARTISTA ROGERIA MORRE	REPORTAGEM	01'30"	4,55%
VT HOMEM ABUSA MULHER EM ONIBUS E É SOLTO EM MG	REPORTAGEM	03'56" "	11,94%
	ENCERRAMENTO	01'01" "	3,08%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

APÊNDICE B – FICHA DE CATEGORIZAÇÃO

ANÁLISE DE CONTEÚDO - CATEGORIZAÇÃO, TEXTO E CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM DO JORNAL NACIONAL E JORNAL DA RECORD NO PERÍODO DE 1/8/2017 A 6/9/2017							
FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO							
JORNAL NACIONAL (Rede Globo)				JORNAL DA RECORD (Record TV)			
ANÁLISE DE CATEGORIAS							
1. Gêneros e demais categorias							
Escalada	VT/Reportagem	Nota-pé		Escalada	VT/Reportagem	Nota-pé	
x	x	x		x	x	x	
Nota simples	Nota coberta	Link		Nota simples	Nota coberta	Link	
x	x	x		x	x	x	
Passagem de bloco	Previsão do tempo	Boletim		Passagem de bloco	Previsão do tempo	Boletim	
x	x	x		x	x	x	
Encerramento	Chamadas séries de reportagens especiais	Chamada para outros produtos/especiais		Encerramento	Chamadas séries de reportagens especiais	Chamada para outros produtos/especiais	
x		x		x		x	
2. Editorias predominantes (uso de até três ✓)							
País	Política	Economia	Cultura	País	Política	Economia	Cultura
✓✓✓	✓✓✓	✓✓✓	✓	✓✓	✓✓	✓✓	✓
Cidades	Policia	Ciência	Mundo	Cidades	Policia	Ciência	Mundo
✓✓	✓✓	✓✓	✓✓	✓✓✓	✓✓✓	✓✓✓	✓✓✓
ANÁLISE DE TEXTO E CARACTERÍSTICAS DE LINGUAGEM							
3. Características predominantes do texto falado/lido (uso de até três ✓)							
Oralidade	Cumprimentos	Comentários	Gírias	Oralidade	Cumprimentos	Comentários	Gírias
✓✓✓	✓✓✓	✓✓	✓	✓	✓✓	✓	
Retratação	Informalidade	Tom conversado		Retratação	Informalidade	Tom conversado	
✓✓✓	✓✓	✓✓✓		✓✓	✓	✓✓	
Tom opinativo	Uso de expressões não indicadas pelos Manuais de Telejornalismo			Tom opinativo	Uso de expressões não indicadas pelos Manuais de Telejornalismo		
✓✓	✓✓			✓	✓		
4. Características predominantes na produção textual (uso de até três ✓)							
Linguagem comum da internet	Improviso			Linguagem comum da internet	Improviso		
✓✓	✓✓			✓✓	✓✓		
5. Características predominantes na expressões faciais e/ou corporais (uso de até três ✓)							
Risos	Deslocamento no cenário	Expressões opinativas		Risos	Deslocamento no cenário	Expressões opinativas	
✓✓✓	✓✓✓	✓✓		✓		✓✓✓	
ANÁLISE DE IMAGEM							
6. Presença de ilustrações/explicações							
SIM		NÃO		SIM		NÃO	
x				x			
CG		Infográfico		CG		Infográfico	
x		x		x		x	
Gráfico		Vinheta abertura/		Gráfico		Vinheta abertura/	
x		x		x		x	
Representação de categoria		Vinheta reportagens		Representação de categoria		Vinheta reportagens	
x				x			

Fonte: Elaborado pela autora (2017).